



REMEMBERING THE  
SABBATTICAL YEARS OF

2016

2023

2030

2037

2044

JOSEPH F. DUMOND

## Capa

Foto tirado por Ray Collins do projeto “The Vineyard” (O Vinhedo). Nós do Sightedmoon.com e aqueles que doaram para este projeto, temos chegado a um acordo com Boaz e Rinah Dreyer de Be'er Milkah Israel, para ver os resultados e as bênçãos de guardar o ano Sabático. Juntos começamos a construir e plantar este vinhedo em Outubro de 2012.

Concordamos em providenciar as novas videiras, treliças, cercas elétricas e mangueiras de irrigação e tudo que fosse necessário para plantar, regar e cultivá-las. Em troca recebemos 10% das videiras. Estes 10% descansarão no ano Sabático de 2016 à 2017 do Aviv ao Aviv como pretendemos provar à você neste livro. Os outros 90% descansarão no ano Sabático Judaico de 2014, 5775 de acordo com o calendário de Hillel, de Tishri a Tishri.

Nossa porção do vinhedo guardará cada ciclo Sabático até ao ano Jubileu de 2045 (2016, 2023, 2030, 2037, 2044). O qual neste tempo, todo o vinhedo será devolvido ao Boaz e à Rinah.

Então vamos observar e deixar Yehová nos mostrar qual ano é o correto através de suas bênçãos dispensado em cada porção do vinhedo. Apesar de não concordarmos em todos os aspectos doutrinários, estamos unidos em nosso amor por Yehová o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, do povo de Israel e da terra de Israel.

Temos, em fé, investido no que acreditamos e estamos esperando em HASHEM (O Nome), Yehová, para nos mostrar qual ano Sabático é o correto de acordo com os resultados no vinhedo.

## Prefácio

“5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia de ????. 6 ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição.” Malaquias 4:5-6

“16 E converterá muitos dos filhos de Yisrael à ??? seu Elohim. 17 E irá adiante dele no espírito e poder de Eliyahu (Elias), para converter os corações dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para ??? um povo preparado.” Lucas 1:16-17

“3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho de ???; endireitai no ermo vereda a nosso Deus. 4 Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos, aplanados. 5 A glória de ??? se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca de ??? o disse.” Isaias 40:3-5

“19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, 20 a fim de que da presença de ??? venham tempos de refrigério, e que envie ele Yeshua o Messias, que já vos foi designado, 21 ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Elohim falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade. 22 Disse, na verdade, Moisés, ‘??? Elohim suscitará dentre vosso irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.’ 23 Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta, será exterminada do meio do povo. 24 E todos os profetas a começar com Samuel, assim como todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias.” Atos 3:19-24

“25 Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos[1] e a lei[2]; e os santos lhe serão entregues mas mãos, por um tempo, dois tempos e metade dum tempo.” (Daniel 7:25)

Existem muitos hoje que esperam ver a lei do Domingo ser passado como cumprimento de profecia. O que eles não percebem é que *já* foi passado. As Festas e os Festivais *já* tem sido alterados e as leis que os sustentam já promovem e levam à iniquidade. O que você está prestes a ler vai te chocar.

Satanás já mudou as leis de Yehová e a maioria continuam sem ter nenhuma ideia e permanecem tapados. Este livro é testemunha e um atestado de que precisamos retornar à Torá original para aqueles que têm ouvidos para ouvir e olhos para ver. Isto inclui:

- A Restauração de *todas* as coisas.
- A Restauração do Sábado.
- A Restauração dos Anos Sabáticos e Jubileu.
- A Restauração dos Dias Sagrados delineados em Levíticos 23.

Este fenômeno não ocorreu através de um só homem, mas através de vários, dos quais no decorrer dos anos pode-se dizer que o Espírito de Elias vindo de Yehová tem descansado neles e falado através deles. É meu desejo que tudo que eu expuser neste livro possa poderosamente e conclusivamente ilustrar os erros de nossos pais (incluindo nossos antepassados) e como vieram a ser. É também minha esperança ser minucioso em demonstrar o que a Torá *de fato* estipula sobre *como* estes erros devem ser desfeitos e a que tipo de entendimento devemos chegar. É minha intensão não é somente de construir um alicerce sólido para você de como firmar seu entendimento sobre o coração da Torá, mas também de construir um alicerce firme sob o qual você possa construir o seu entendimento sobre como deve parecer um vida que guarda a Torá e do que realmente significa obedecer a mesma.

Falando de mim mesmo, assim como um dia eu cri que o nome do Criador era pronunciado Iavé, hoje eu creio que é pronunciado Yehová. Porém, também sei que muitos outros estão convencidos de que Seu nome é soletrado de várias outras maneiras e tenho desde então descoberto que nosso irmão Judá opta por não pronunciar o nome Sagrado de forma alguma, e ao invés usa Ha Shem ou O Nome.

Originalmente, optei por apenas usar Seu nome em Hebraico ou seja “????” (YHWH), para não ofender ninguém. Mas, após ler o livro de Nehemia Gordon “Quebrando a Conspiração do Silêncio”[\[3\]](#), percebi que ainda seria responsável por esconder o Seu nome, dado o nível de entendimento que Ele tem me dado concernente ao assunto. A medida que somos mostrado algo, temos que ser verdadeiros com o que sabemos. Não sermos verdadeiros ou ocultarmos o que sabemos é pecado.

Além do mais, eu fiquei extremamente comovido com o livro de Gordon e não mais queria ser um “co-conspirador” concernente a esconder o nome poderoso do Criador. Você está mais do que bem vindo a usar a versão do Seu nome que você bem entender ser o mais correto. Mas quanto a mim, eu utilizarei Yehová neste livro – exceto naquelas partes onde cito de certa tradução da Bíblia ou da obra de outro autor usando outra versão para o seu nome. Fora a parte, não desviarei.

Somos avisados nos Salmos de que se esquecermos o nome de Yehová e usarmos outro nome, ele provará os nossos corações para saber com quem é exatamente que estamos tentando falar:

“Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus ou tivéssemos estendido as mãos a deus estranho, porventura não o teria atinado Deus, ele que conhece os segredos dos corações?”  
(Salmo 44:20-21)

1 Coríntios nos fala:

“10b porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Elohim.” (1 Coríntios 2:10)

Eu não quero que haja discussão sobre seu precioso e sagrado nome, mas recentemente tomei a decisão de não mais ocultar o que eu creio ser Seu glorioso nome. Fomos ordenados a invocar o Seu nome. Se não conhecemos o Seu nome, como podemos invocá-lo? Também tenho me

disposto neste livro a somente a apresentar e defender apenas as verdades que Yehová tem me revelado e não é minha intenção falar desrespeitosamente contra qualquer ministério, mestre ou grupo de pessoas que veem a crer justamente as coisas que demonstrarei como falsas. Porém, quando Yehová fizer Suas verdades conhecida, as que estou prestes a apresentar e elas testificarem ao seu espírito, voltar as antigas falsidades que você já cria seria nada menos que errado. Teste e prove as minhas palavras então, e após fazer isto, *obedeça*. Que o Criador te guie a medida que você averiguar estas verdades. Como meu site claramente estipula: Prove TODAS as coisas.

[1] Esta é outra palavra para Festas.

[2] Mudar a lei é igual a iniquidade.

[3] <http://www.nehemiahswall.com/shattering-the-conspiracy-of-silence>

## Reconhecimentos

Gostaria de agradecer a Lora Skeahan, Judith Dennis, Vicki Brady, Irene Varner e Joli Darling<sup>[1]</sup> todas dos Estados Unidos; e Annamarie Marrier D'unienville, da Africa do Sul; e Schalk e Elsa Klee da Hollanda, por suas contribuições individuais e coletivos para o desenvolvimento, a formação, organização, o layout, e a clareza deste livro.

Lora tem se empenhado a fazer pesquisas extras por mim e continuamente diz que não quer que seu nome seja mencionado. Ela tem me auxiliado a redigir as cartas informativas semanais que coloco no meu site, para que eu possa ter mais tempo para me concentrar no trabalho de escrever este livro. O que eu pedir, Lora tem pesquisado assuntos de perspectivas diferentes a minha e também da perspectiva feminina. Eu devo muita gratidão a ela.

Judith Dennis, Vicki Brady, Irene Varner e Annamarie D'unienville foram as pessoas que usei objetivamente para ler este livro e me comunicarem, depois de ler de capa a capa, se entenderam. Cada uma delas está num nível diferente de entendimento no seu caminhar e no seu conhecimento Bíblico e por isso as pedi que fizessem isto. Elas tem se correspondido comigo expressando o quanto elas apreciaram finalmente compreender certas coisas que as perturbavam a algum tempo mas que não tinham sido esclarecidos prontamente por outras pessoas que procuraram para obter respostas. Todas elas terminaram a experiência com um entendimento mais claro da história e sabendo *porquê* creem o que creem.

Aqui estão alguns exemplos de feedback que recebi de alguns leitores antes do lançamento deste livro:

- Curti bastante o seu testemunho no início do livro, pois é tão parecido com o meu. Acho que outros vão achar o mesmo.
- Mais uma vez, Joseph, você acertou na mosca. Yah não é o autor de confusão e todos estes calendários e suas mudanças é demais para a cabeça, especialmente para aqueles que querem seguir apenas a Sua vontade.
- Capítulo 6: Amei este capítulo! Finalmente tudo está fazendo sentido! E eu posso ver onde estão as armadilhas com certeza!
- Tenho lido até o capítulo 7 até agora e foi muito bem feito. Você explica tudo direitinho e concordo com tudo que li até agora.
- Tenho lido os capítulos 11-17 do teu livro e eu os amei. Não posso dizer que mudaria alguma coisa. Bom trabalho!!!
- Cara, estou amando este livro cada vez mais! Por incrível que pareça, compreendo quase tudo. Há um ano atrás, Joseph, seria quase tudo grego para mim, exceto pelo Sábado. Amei. É um sucesso.

Também gostaria de concluir esta parte do livro com um carta de outro leitor antes do lançamento:

Shalom Joseph,

Só queria dizer que estou quase no fim do livro. Cara, eu realmente, *realmente* amei. É tão maravilhoso. E você explicou tudo tão maravilhosamente. Tenho certeza de que será um sucesso.

É uma apresentação tão boa, bem elaborada. Você vai deixar o povo boquiaberto com esta informação.

Shabbat shalom

A cada uma destas mulheres meu muito obrigado. No livro *As Profecias de Abraão*, eu estava explicando um assunto muito profundo para a maioria das pessoas – especialmente porque a maioria nunca nem considerou os anos Sabáticos antes. Neste livro, eu tento explicar melhor algumas das coisas que apresentei no meu último livro, num nível mais básico para que todos possam entender de uma maneira mais fácil. Baseado nos comentários e no feedback, acho que tenho alcançado este objetivo, então mais uma vez, muito obrigado.

A Schalk e Elsa Klee que tem revisado o livro, um agradecimento especial para eles pessoalmente. Eles estão pesquisando independentemente o assunto dos anos sabáticos e suas muitas ramificações. Eles têm se esforçados para explicar todos os detalhes em suas próprias palavras para seus seguidores, o número do qual cresce a cada dia, no Set Apart People[2] (Povo Separado). Eles têm feito um trabalho tão excepcional, que decidi incluir dois dos seus artigos para explicar de forma mais sucinta certos aspectos dos anos sabáticos dos quais eu tive dificuldade de explicar com minhas palavras. Então tiro o meu chapéu para eles.

Também tenho usado, com permissão, dois artigos de Nehemia Gordon[3], o qual considero amigo. O seu discernimento e entendimento em muitos assuntos tem sido uma *grande ajuda* para mim através dos anos. Então o reconheço e o agradeço por todo o seu trabalho através dos anos.

E por último, mas não menos importante, aqueles que me conhecem e leem meus artigos sabem que de fato não sou bom de ortografia, e minha construção de frases é um horror. Vocês devem saber que me formei do ensino médio com 5,1 em Inglês a cada ano, e só consegui isto porque eles não me queriam de volta no próximo ano.

Por isso, pedi a Joli Darling, mais uma vez para editar. Ela brilha neste assunto e também editou meu último livro *As Profecias de Abraão*[4]. É por esta razão que não tenho usado outras mulheres nesta capacidade concernente a este livro. A Joli também conhece sua Bíblia muito bem e tem me ajudado em certas áreas onde ela percebeu deficiência. A sua contribuição a este livro faz com que o que eu falo pareça inteligente. Eu não posso agradecê-la o suficiente. Se você precisar ter suas obras editadas, eu a recomendo, pois este é o ganha-pão dela.

Preciso também reconhecer e agradecer a Yehová, YHWH o Criador de todas as coisas que tem estendido Sua mão desde o trono e revelado estas verdades para mim. Tem se passado agora 7

anos desde que Ele primeiro começou a me mostrar estas coisas das páginas de Sua Torá e da história. No decorrer destes 7 anos, desde 2005, eu tenho tido que responder e provar cada uma das perguntas que surgem sobre o ano sabático e o plano de Yehová, e Ele tem me revelado coisas aos poucos durante este tempo. Este livro *Quebrando as Maldições Lembrando o Ano Smitá de 2016*<sup>[5]</sup> é minha forma de compartilhar as respostas das perguntas difíceis e colocá-las no papel para que todos possam averiguar por si mesmos.

Que Yehová te abençoe e levante o Seu rosto sobre te e revele estas verdades à você também, a medida que você pesquisar e se empenhar em compreender Sua Torá.

[1] <http://www.wordforwordlineuponline.com/>

[2] <http://www.setapartpeople.com/>

[3] <http://www.karaite-korner.org/>

[4] <http://www.authorhouse.co.uk/bookstore/BookDetail.aspx?Book=286642> by Joseph F. Dumond Publicado em Fevereiro de 2010 ISBN: 9781449047528

[5] O ano sabático (shmita em Hebraico: literalmente “liberar”) também chamado de ano sabático ou sheviit (Hebraico: literalmente “sétimo”) é o sétimo ano no agro-ciclo de sete anos, ordenado pela Torá para a terra de Israel e ainda observado no Judaísmo contemporâneo. (Lev. 25:2-7; compare. Ex. 23:10, 11, 12; Lev. 26:34, 35). O que produzir de se mesmo durante aquele ano não é para o dono da terra, mas para o pobre, o estrangeiro e para as feras do campo.

## Introdução

Eu, Joseph F. Dumond, nasci em 1958 e fui criado católico. Em 1978, depois de me formar do ensino médio na escola Orangeville High School no Ontário, Canadá, me casei com minha querida namorada, Barbara. Tivemos nossa filha em 1981, nosso filho em 1982 e mais tarde nosso terceiro – outro filho, em 1990.

Em 1982, eu ouvi Herbert Armstrong ensinar a respeito do Sábado pela primeira vez no rádio do meu carro tarde da noite no meu trajeto para o trabalho no Ontário. Alguns dias depois, eu o ouvi de novo ao sair do trabalho. Eu o escrevi para pedir material de estudo e me senti compelido a provar que o que ele dizia a respeito do Sábado era errado. Eu trabalhava sete dias por semana como supervisor numa metalúrgica de gás natural. Não havia *nenhuma* possibilidade de poder tirar um dia de folga para assistir a um culto no Sábado. Mas, finalmente, após seis meses de estudo sólido dia e noite, eu não podia mais me esquivar de quão claro Yehová tem sempre sido neste assunto e de que todos temos que guardar o Sábado. Fui obrigado a concluir que o Sábado no sétimo dia da semana nunca foi mudado e que a Igreja Católica é a culpada por mudar do Sábado para o Domingo – um Sábado falsificado do qual as igrejas Cristãs continuaram a observar já que a Igreja Católica foi o molde para todas as heresias.

Quando Yehová abriu uma porta, eu comecei a frequentar a Igreja Mundial de Deus e não muito tempo após minha primeira visita, fui apresentado às festas. Foi através das festas – todas encontradas em Levíticos 23 – que pude aprender sobre o plano divino para a humanidade e como tudo se completava. Por bastante tempo depois, eu vivi sob a convicção errônea de que entendia *por completo* o Seu plano até que passei a entender os anos sabáticos – tanto passados como futuros. O último ano sabático foi do Aviv (Março-Abril) 2009 –Aviv 2010. Este foi também o primeiro que guardei.

Comecei a estudar sinceramente a cada semana, enquanto frequentava a igreja, daquele momento em diante (1982 à 1994). Então tive que deixar a Igreja Mundial de Deus porque, aos poucos estavam começando a se parecer demais com a Igreja Católica do qual eu tinha saído em 1982. Foi também nesta época, que me informaram que tudo que eu tinha aprendido na Igreja Mundial de Deus, era “errado”.

Então pelos próximos dois anos eu não mais frequentei igreja alguma e retornei a trabalhar sete dias por semana. Então em 1996, ao se aproximar a época das festas, senti o desejo profundo de voltar a guardar o Sábado e as festas. Não tendo a menor ideia desta vez, de onde ir ou para quem recorrer, eu comecei a guardar as festas sozinho pegando meu carro e estacionando no final de uma rua sem saída e orava e clamava a Yehová com todo o meu coração.

Durante este tempo, também tive que repensar tudo que eu entendia ser verdade até então. Eu tinha que fazer isto sem nenhuma literatura de igreja alguma e sem ouvir mensagens enlatadas ou palestras eruditas. Eu tinha que provar o Sábado a partir de minha Bíblia e de outras referências confiáveis – incluindo volumes de enciclopédias. Foi enquanto eu estava engajado neste período intensivo de estudo que aprendi sobre a Arca de Noé, a travessia do Mar Vermelho, Jabal Al

Laws na Arábia Saudita, o *verdadeiro* Monte Sinai, e muitas outras coisas que criaram em mim um desejo espiritual insaciável de provar tudo que a Bíblia declara como verdadeiro.

Alguns anos depois, em setembro 2001, veio o ataque ao World Trade Center e eu temi que nós iríamos à guerra, mas eu não tinha a mínima ideia de como nós iríamos reagir como indivíduos ou como nação. Então me quebrantei e liguei para alguns amigos que me falaram que estavam frequentando a Igreja Unificada de Deus – um dos muitos grupos dissidentes que se separaram da Igreja Mundial de Deus. Existem hoje mais que 800 grupos da Igreja de Deus por todo o mundo – cada um deles, claro, alegando ser a igreja “verdadeira”.

Quando comecei a frequentar a Igreja Unida, minha busca pela verdade não terminou ali. Diligentemente continuei a buscar e incansavelmente pesquisar. Com a ajuda da internet, que finalmente vingava, ficou cada vez mais fácil a cada ano desenterrar a informação do qual a minha alma desesperadamente ansiava. Durante este tempo, comecei a escrever pequenos artigos para a revista *Good News* [II](#) da Igreja Unida, que já tinha alcançado leitores globais principalmente dos irmãos da Igreja Unida de Deus. Foi então que percebi “o poder da caneta” e comecei a escrever mais artigos para a Igreja Unida regularmente. Foi também nesta época que eles começaram a me preparar para me tornar diácono da igreja.

Em 2004, porém, eu me deparei com a dura realidade de que tinha parado de crescer. Me estagnei espiritualmente, e estava de fato, amparando pecado no meu coração, enquanto justificava e desculpava o meu pecado. Em dezembro de 2004, eu citei todos os meus pecados em um artigo e então li o artigo por completo para o meu então pastor. Eu estava determinado a nunca mais voltar ao meus antigos costumes. Eu estava fazendo como Daniel havia feito quando confessou os pecados de Israel, sendo que eu confessava meus próprios pecados.

Imediatamente após isto, ouvi falar de outras alternativas de se determinar o início do mês de forma mais Bíblica como o avistamento da lua ou a conjunção da lua. Este foi um ponto crítico na minha vida, especialmente quando percebi a seriedade de como, escolher bem ou mal neste sentido, alteraria os dias em que as festas seriam observados. Para mim, não era nada diferente de guardar o Sábado ou o Domingo. Se você guardasse as festas em qualquer dia errado, você *ainda* estaria errando o alvo e assim pecando.

Porém, eu ainda não havia adquirido prova Bíblica.

Mesmo após me submeter a muita leitura e estudo intensivo, eu ainda não podia provar qual método era correto. Então me retrai para orar. Dentro de apenas alguns dias, as passagens Bíblicas basicamente pularam das páginas e provaram ser as respostas à questão. A resposta que eu buscava se encontrava em Isaías 7 e Apocalipse 12. Porém ao encontrar, fui imediatamente posto à prova. Com o auxílio do Espírito Santo, eu tinha provado a mim mesmo, sem sombra de dúvida, que o avistamento da lua era *O* método correto pelo qual se deve determinar os Dias Sagrados. Porém, a Páscoa de 2005 estava bem próximo e surgiu um conflito. Havia uma diferença de 30 dias entre o calendário pelo avistamento e o calendário Hebraico que a maioria dos grupos ainda estavam usando. Isto muito me perturbou, já que eu esperava guardar pelo calendário do avistamento, mas assim sendo, passaria *despercebido* pelos irmãos da Igreja Unificada de Deus que estavam guardando as festas pelo calendário Hebraico ou o da conjunção.

Ainda sem ter 100% de certeza, guardei os *dois* calendários naquele ano, só para ver. A observância pelo calendário da conjunção (o calendário Hebraico) iria ocorrer 30 dias *após* a observância do calendário pelo avistamento da lua. Então a Páscoa e os Dias de Pães Ázmos de acordo com o amadurecimento da cevada e o avistamento da lua, ocorreria um mês antes do calendário Hebraico ou baseado na conjunção da lua.

*Assim* que eu guardei a Páscoa de acordo com o calendário pelo avistamento porém, o Espírito Santo me deu revelação concernente aos anos sabáticos e jubileus e a sua relação com as maldições de Levíticos capítulo 26. Eu não podia acreditar. Porém, eu não podia dispensar ou desaprovar também.

Instintivamente, comecei a fazer minhas anotações de acordo com o que eu estava aprendendo. Isto não foi por acaso, porque estas anotações mais tarde se tornariam uma parte integral do meu website. Ao mesmo tempo que fazia isto, comecei a observar ao meu redor evidências irrefutáveis das maldições de Levíticos 26, mas achei que era coisa de minha imaginação. Afinal de contas eu não sou teólogo estudado, perito ou escatologista. Também não era pastor, padre ou rabino. Eu não era nada mais que um peão, operário. Como seria *possível* que eu pudesse entender algo que mais ninguém parecia entender ou ter conhecimento?

**13** ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se, e reconheceram que haviam eles estado com Jesus. (**Atos 4:13**)

**27** pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar os fortes; (**1 Co. 1:27**)

Na Festa dos Tabernáculos de acordo com o Calendário pelo Avistamento daquele ano (2005), eu perguntei ao anfitrião se eu podia compartilhar com ele deste meu novo entendimento sobre os anos Sabáticos. Ele me escreveu de volta e me disse que eu tinha que ensinar o que me tinha sido revelado para o grupo todo daqueles que estariam presentes na celebração da Festa de Sukkot (Festa dos Tabernáculos) em New Hampshire naquele ano. Eu nunca tinha palestrado em quaisquer das Festas antes e não tinha nenhum desejo de fazer isto. Ainda cheguei a falar isso ao anfitrião, mas o mesmo insistiu que eu compartilhasse este ensinamento com aqueles que estariam presentes naquele ano.

Como resultado disso, outra vez, me retraí para orar. Foi naquele tempo em oração que coloquei a lâ diante de Yehová, dizendo “Aqui estou eu, envia-me a mim” se fosse de fato verdade – e não tinha mais ninguém ensinando sobre isso. Eu estava neste ponto, muito mais aberto e disposto a compartilhar as coisas que vinha a entender, inclusive as profecias bem assustadoras que eles revelam e a sua relação com o fim dos tempos. Ao final minha resposta foi “sim”, se Yehová *verdadeiramente* não tivesse outra pessoa disposta, hábil ou com o entendimento que o pudesse fazer e *mesmo que* corresse o risco de ser chamado de tolo; se isto fosse de fato o que Ele queria que eu fizesse.

Com toda honestidade, só foi recentemente que li tudo que Yehová disse à Isaias, na parte onde Isaias diz “Aqui estou, envia-me a mim.”

“Depois disso ouvi a voz de ????, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. 9 Então disse Ele, Vai, e disse a este povo: Ouvi, ouvi, e não entendais; vede, vede, mas não percebaís. 10 Torna insensível o coração deste povo, endurecendo-lhes os ouvidos, e fecha-lhes os olhos, para que não venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos, e a entender com o coração, e se converta e seja salvo. 11 Então disse eu: Até quando, ?????? Ele respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, as casas fiquem sem moradores, e a terra seja de todo assolada, 12 e ???? afaste dela os homens no meio da terra seja grande o desamparo. 13 Mas se ainda ficar a décima parte dela tornará a ser destruída. Como terebinto e como carvalho, dos quais, depois de derrubados, ainda fica o toco, assim a santa semente é o seu toco.” (Isaias 2:8-13)

Yehová irá enviar uma mensagem que as pessoas ouvirão, mas não compreenderão ou conhecerão. Eles ficarão gordos com conhecimento, aprendendo muitas coisas e mesmo assim não entenderão, arrependem-se ou serão curados. Em outras palavras, eles serão igual a um povo que:

7 ...que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade. (2 Timóteo 3:7)

Isto é realmente interessante o que Yehová está dizendo aqui. Todos nós faríamos bem nos atentar e prestar atenção para que YHWH possa se atentar a nós!

As seguintes passagens de Timóteo também saltam da página para mim:

“1 Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências. (2 Timóteo 3:1-6)

12 Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Messias ?????? serão perseguidos. 13 Mas os homens perversos, e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. (2 Timóteo 3:12-13)

5 Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto têm transgredido os Torot[i], mudado[ii] os estatutos, e quebrado a aliança eterna[iii]. (Isaias 24:5)

6 Por isso a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão. (Isaias 24:5)

Naquele ano, ensinei sobre os anos sabáticos – também chamado de anos Smitá – na festa em New Hampshire e de novo em Israel, 30 dias depois, já que eu guardei as festas de acordo com os dois calendários (o do avistamento da lua e o da conjunção). Durante estas duas festas foi

quando conheci e conversei com pessoas que se identificaram como participantes de um movimento crescente – o Movimento Raízes Hebraicas – que estava naquela época começando a tomar forma e que ainda estava para todos os efeitos em sua concepção.

Em 2006, eu palestrei mais uma vez sobre os anos sabáticos em Windsor, Ontario e depois em Toronto. Os grupos em Toronto eram formados por dissidentes da Igreja Mundial de Deus e foi com eles onde encontrei a minha primeira grande resistência. Eles não queriam ouvir nada sobre os anos sabáticos.

Toda vez que fui questionado sobre algo do qual não tinha resposta, eu ia procurar e encontrar respostas para que eu tivesse uma defesa na próxima vez, de acordo com o que o Espírito queria que eu falasse às igrejas ou àqueles presentes. E se eu não pudesse encontrar uma resposta nas muitas horas em que eu lia, eu orava a respeito e em poucos dias a resposta vinha à tona em algum estudo ou através de algum programa na rádio que eu escutava.

Em Julho de 2006, a Igreja Unificada de Deus queria que eu ou parasse de falar sobre estas coisas ou que eu saísse da igreja. Então meus pés se ausentaram e meu corpo seguiu. Naquela mesma semana, eu criei meu website: [http://localhost/sightedmoon\\_2015](http://localhost/sightedmoon_2015). Eu comecei então a escrever artigos educacionais, informativos e provocativos sobre o calendário pelo avistamento da lua, versus o calendário pela conjunção, e sobre os Ciclos Sabáticos e os Ciclos Jubileus também.

Antes que me pediram para sair de uma vez por todas, meu pastor havia me perguntado várias vezes se eu me considerava o Elias. Eu os assegurei *cada* vez que perguntara, de que não o era. Porém, no momento, eu creio que tem me sido dado o privilégio por Yeshua de ser contado dentre inúmeros outros nestes últimos dias, a ajudar conduzir a restauração de todas as coisas – inclusive o Sábado e os Dias Sagrados de acordo com o avistamento da lua, bem como os anos sabáticos.

Na Páscoa de 2007, comecei a escrever uma carta informativa semanal que duraria apenas sete semanas até Shavuot (Pentecostes), mas que até agora não tem parado, exceto quando estou fora celebrando as festas cada ano. Tenho continuado a escrever fielmente cada semana, explicando os anos sabáticos e jubileus e as profecias que revelam e continuam a revelar para nós. A cada semana aprendo mais e mais sobre os anos sabáticos – e aquelas coisas que são diretamente relacionadas – para que eu possa compartilhar com aqueles que sinceramente querem aprender.

Os leitores do meu site excediam 11,000 em 2009 e agora se aproximam de 2,000,000 em 2012.

Foi em Março de 2008 que Yehová abriu as portas para que eu pudesse visitar 10 cidades nos Estados Unidos num percurso de 12 dias falando sobre os anos sabáticos e jubileus para o *Prophecy Club*<sup>[2]</sup> (Clube Profético). No final deste tour, eles fizeram um DVD que chamaram de *A Ordem Cronológica das Profecias nos Jubileus*<sup>[3]</sup>. Logo se tornou um campeão de vendas e a mensagem contida nela ainda não foi provada falsa nem precisou ser modificada. Ainda está à venda no meu site para aqueles que queiram aprender sobre os anos sabáticos e as maldições que acompanham a pessoa que não os guarda.

Muitas das coisas dos quais falei neste DVD já se cumpriram. Como eu sabia destas coisas? Eu me esforcei para me certificar de que não tirei nenhuma Escritura fora de contexto e me certifiquei de que citasse as Escrituras precisamente. Também fiz questão de apenas permitir que as Escrituras interpretassem as Escrituras versus confiar na minha própria interpretação bíblica que é fruto de meu tão finito entendimento. Porque TODOS vemos apenas em parte, e mesmo assim, como num espelho. (1 Co. 13:12).

Em 2009, alguns dos meus leitores me encorajaram a pegar o que eu estava escrevendo nas cartas informativas e o encapsular num livro. Como eu nunca havia escrito um livro antes, eu duvidava se eu pudesse concluir. Meus leitores insistiam que eu me dedicasse a este propósito, pois eles achavam que as informações que eu compartilhava era crucial para os tempos em que vivemos. Logo descobri que a maneira mais poderosa de transmitir as verdades contidas na Palavra de Yehová, era através de tabelas que eu já tinha desenvolvido para os anos sabáticos e os anos Jubileus.

Então eu trabalhei no livro durante a maior parte de 2009 e em Fevereiro de 2010, *As Profecias de Abraão* foi publicado. Este mesmo livro, *As Profecias de Abraão*, foi então nomeado para o prêmio Nobel em Literatura de 2011, naquele mesmo ano, por causa das muitas coisas que delineei sobre as maldições de Levíticos 26 e as guerras vindouras.

Apesar do meu livro não ganhar o Prêmio Nobel, eu considero uma honra ter sido nomeado e quero agradecer mais uma vez ao Professor Liebenberg pelo nobre esforço que ele fez de tentar persuadir outros a considerarem meu livro para o Prêmio Nobel em Literatura. Na seguinte página tenho incluído sua carta de nomeação para o meu livro *As Profecias de Abraão*. Veja apêndice “A” no final do livro para mais informações e ver tudo quanto o Professor Liebenberg se esforçou a meu favor.

[1] <http://www.ucg.org/doctrinal-beliefs/how-you-will-be-remembered/>;  
<http://www.ucg.org/marriage-and-family/mates-not-church-three-true-stories/>;  
<http://www.ucg.org/search/gss?query=Living%20with%20an%20unconverted%20mate>

[2] <http://www.prophecyclub.com>

[3] <http://www.prophecyclubresources.com/CHRONOLOGICAL-ORDER-OF-PROPHECIES-IN-JUBILEES/productinfo/D-COO01/>

[i] Torot – plural de Torá- ensinamentos

[ii] Jeremias 23:36

[iii] Esta é a única razão em todas as Escrituras pela qual a terra será queimada no dia do julgamento. Veja também 13:9, 13:11, 26:21, 66:24, Miq 5:15, Sof 1:2-18.

Ao Comitê Nobel Norueguês:

Data: 9 de Julho, 2010

Re: Nomeação de Joseph F. Dumond para um Prêmio Nobel Humanitário

Prezado Sr. Ou Sra.:

Desde 1901, o Prêmio Nobel tem sido concedido a homens e mulheres de todos os cantos do globo por grandes realizações em física, química, fisiologia ou medicina, literatura e por seus esforços em contribuir para a paz mundial. O Comitê Nobel Norueguês define esforços humanitários como parte essencial em promover “fraternidade entre as nações”.

Até onde eu sei, O Comitê foca no aspecto básico que se chama humanitário. Ajudando a melhorar a vida humana e reduzir o sofrimento. Repetidamente, tem escolhido símbolos, pessoas que através de suas boas ações, servem como exemplo para a geração atual e futura. De acordo com o Comitê, estes homens e mulheres “campeões de amor fraternal” ou “abnegação”, servem a causa da paz estendendo uma mão auxiliadora às vítimas de conflito armado, etc. A existência de homens e mulheres que desejam sarar as feridas da guerra ou auxiliar na prevenção ou minimizar um evento catastrófico futuro, é de si mesmo um importante fator em suas deliberações.

O Comitê enfatizou com veemência como todos nós temos uma responsabilidade global e que o humanitarismo de que tanto nos orgulhamos deve ser colocado na agenda da política mundial. Por isso, eu gostaria de nomear Sr. Joseph F. Dumond do Canadá como laureado para o prêmio humanitário, quem, em minha mente, tem colocado um esforço tremendo para colocar diante de nós o evento de proporções épicas grave, iminente e cataclísmico através de seu livro *As Profecias de Abraão*.

Ele tem, de uma forma além do que suficiente, provado com sucesso quando o ano sabático e anos Jubileus ocorreram na história e tem, de maneira detalhista e precisa, conectado os eventos passados e o futuro breve que irá afetar cada pessoa do planeta. Sua exegese da história e como se relaciona aos ciclos sabáticos causará muitos historiadores a repensar cronologicamente quando certos eventos ocorreram. Os noticiários mundiais atuais, sem dúvida, também mais do que confirmam e corroboram os anos sabáticos através dos eventos devastadores que estão acontecendo ao redor do globo enquanto nos falamos.

Como professor de Teologia e História Bíblica, *As Profecias de Abraão* é realmente uma explicação brilhante de como certas coisas acontecem a certos tempos, quer seja passado, presente ou futuro.

Sinceramente,

{Assinatura}

Professor W. A. Liendenberg

Universidade de Calgary  
HRTI | POB 36035  
Annlin, Pretoria, África do Sul

Tel: +27 (0) 83 273 11 44 (cell) | Fax: +27 (0) 86 528 3461  
E-mail: [admin@hrti.co.za](mailto:admin@hrti.co.za) <http://hrti.co.za>

Me sinto convencido a compartilhar com você algumas das coisas inexplicáveis que tem acontecido desde 2005 até o presente. Farei isto no apêndice “B” (também no final do livro).

Este ano, comecei o tour palestrando, e que deixou claro para mim o quanto aqueles que estão sendo chamados para serem separados do mundo (quer estejam começando agora, ou estão mais adiante em sua jornada ou algum lugar no meio) têm fome e sede de ouvir mais sobre justamente estas coisas que Yehová já havia revelado. O que tem me impressionado mais é quantas pessoas parecem ter sido providos de tão pouca informação com respeito aos anos sabáticos e os anos jubileus e quão inequipado ainda estão com relação a como por aprova e testar a veracidade da informação. É *precisamente* por isso que escrevi este livro. Pois está escrito:

6 Meu povo perece por falta de conhecimento. (Oséias 4:6)

Como mencionei mais cedo, eu primeiro aprendi sobre os anos sabáticos e suas respectivas maldições por não guardá-los, em 2005. Tem sido uma jornada espiritual que através de tudo que aconteceu desde então tem inspirado temor e reflexão desde o princípio, e continuo a aprender mais e mais sobre este grande mandamento.

E agora ao iniciarmos 2013, quero lhe apresentar o que Yehová tem me mostrado, desde 2005. Estou fazendo isso com o sincero desejo de que você também comece a enxergar a sabedoria e a necessidade de guardar este abençoado e grande mandamento e que em fazer isso, você possa quebrar as maldições que tem acometido a você e sua família, seus amigos e colegas de trabalho, e toda a nossa sociedade e nação por não respeitar e obedecer nosso Criador Yehová guardando os seus Sábados, suas Festas e seus anos Sabáticos.

Com este livro em mãos, você também poderá ensinar a sua família, seus amigos, sua igreja, assembleia comunidade ou sinagoga – bem como todo aquele que Yehová colocar no seu caminho – a verdade sobre os anos Sabáticos e como se aplica a suas vidas no aqui a agora, e ainda mais nos dias negros vindouros.

*Agora é a hora de quebrar as maldições e guardar o ano Sabático de 2016! Quebre as maldições de Levíticos 26 e comece a finalmente colher as bênçãos da obediência.*

Que Yehová agora abençoe *cada um de vocês* que escolherem, em sinceridade, se arrepender de seus antigos caminhos e fazer o que for necessário para efetivamente trabalhar para guardar o próximo ano Sabático de Aviv 2016 – Aviv 2017, seguido por Aviv 2023 – Aviv 2024, e depois disso Aviv 2030 – Aviv 2031

## Capítulo 1 | De Uma Vala a Outra

Quando primeiro comecei a aprender sobre o Sábado, pensei que o melhor lugar para aprender seria na sinagoga. Mas a mais próxima era a mais de uma hora de viagem de distância e quando finalmente pude ir lá visitar, não fui exatamente recebido de braços abertos.

Eu cria no Messias e naquela época eu cria que o seu nome era Jesus. Não foi até mais tarde que vim saber que Jesus era seu nome Grego mas ele não era Grego, e sim Judeu. A parte mais emocionante foi descobrir que seu nome verdadeiro era em Hebraico e que tinha um *significado* real. A palavra “Jesus” de acordo com Brad Scott, é inspirado de homem ou criado por homens.<sup>[1]</sup> O nome Jesus não tem significado algum, mas o nome do Messias Hebreu Judaico chamado Yeh Shua *significa* algo muito importante:

No Português isto significa “a salvação de YHWH” ou “YHWH salva”. Se você tem um outro entendimento de como pronunciar o nome do Messias e do nosso Elohim, o Criador então eu estou feliz de que ambos sabemos que tem nome real e que podemos invocá-lo. Porém, não vou entrar em disputa sobre o ‘verdadeiro’ nome ou a escrita do mesmo. Neste livro, a não ser que seja uma citação, usarei Yeshua para o Filho, e Yehová para o Pai. Ponto final. Este é claramente um caso onde não posso agradar a todo mundo. Como afirmei antes, eu tenho que ser verdadeiro àquilo que Yehová me revelou e escrever este livro como à Ele e não à homem.

Hoje alguns acreditam que o Messias foi o então Rabino Menachem Mendel Schneerson, mesmo que ele mesmo zombou de tais afirmações. Através das eras, os Judeus também tem crido que os que cito abaixo fossem o Messias.

No Judaísmo, “messias” originalmente significava algum rei divinamente nomeado, como o Rei Davi, Ciro o Grande ou Alexandre o Grande. Mais tarde, especialmente após o fracasso da Dinastia Hasmoneus (37 A. C.) e as guerras Judaicas – Romanas (66 A. C. – 135 A. C.), a figura do Messias Judaico era aquele que livraria os Judeus da opressão e conduzir o Olam Haba (“mundo vindouro”) ou a Era Messiânica.<sup>[2]</sup>

- **Jesus de Nazaré** (ca 3 a. C. – 31 d. C.), líder de um pequeno grupo Judeu que foi crucificado; Judeus que acreditavam ele ser o Messias foram os primeiros Cristãos, também conhecido como Cristãos Judaicos.
- **Simão da Peréia** (ca 4 a. C.), ex- escravo de Herodes, o Grande, que rebelou e foi morto pelos Romanos.
- **Athronges** (ca 3 d. C.), um pastor de ovelhas que se tornou líder rebelde.
- **Vespasiano**, (69 a. C. – 79 a. C.) de acordo com Josephus
- **Menahem ben Judah** (também conhecido como Menahem ben Hezekiah) (133 d. C. – 135 d. C.) supostamente filho do falso messias Judas da Galileia, participou da revolta contra Agripa II antes de ser morto por um rival líder fanático.
- **Simão Bar Kochba** (ca 132 – 135 d. C.), fundou um por um curto tempo um estado Judaico antes de ser derrotado na Segunda Guerra Judaica-Romana.
- **Moisés da Creta** (ca 440 – 470 d. C.) que convenceu os Judeus em Creta à tentar atravessar o mar e retornar à Israel, e desapareceu depois deste desastre.

- **Ishak ben Ya'kub** (também conhecido como Isa al-Isfahani, Abu Isa) (684 – 705 D. C.) que liderou uma revolta na Pérsia contra o Umayyad Caliph Abd al-Malik ibn Marwan.
- **Yudghan** (8º século) um discípulo de Abu Isa que continuou a fé depois que Isa foi morto.
- **Serene** (ca 720 d. C.) que alegou ser o Messias e defendeu a expulsão dos Mulçumanos e o relaxamento de várias leis rabínicas antes de ser preso, mais tarde ele renegou.
- **David Alroy** (ca. 1160 d. C.) nascido no Curdistão, que agitou contra o califa antes de ser assassinado.
- **Nissim ben Abraham** (ca 1295 d. C.)
- **Moisés Botarel de Cisneros** (1413 d. C.) que alegou ser feiticeiro capaz de combinar os nomes de Deus.
- **Asher Lämmlein** (1502 d. C.), um Alemão próximo à Veneza que proclamou a si mesmo um precursor do Messias.
- **David Reubeni** (1490 d. C. – 1541 d. C.) e **Salamão Molcho** (1500 d. C. – 1532 d. C.), aventureiros que viajaram ao Portugal, à Itália, e a Turquia; Molcho foi eventualmente queimado na estaca pelo Papa.
- Um menos conhecido Czechoslovak Judeu de cerca de 1650 d. C. Uma página do Museu Judaico de Prague sobre Salomão Molcho menciona este Czecho Judeu sem nome.
- **Sabbatai Zevi** (1626 – 1676 & 1687 d. C.), um Judeu Otomano que alegou ser o Messias, mas depois se converteu ao Islamismo, ainda tem seguidores hoje em Donmeh.
  - **Barukhia Russo (Osman Baba)**, (1695 – 1740 d. C.) sucessor de Sabbatai Zevi.
  - **Jacob Querido** (1690 d. C.) alegou ser o novo Sabbatai encarnado, que mais tarde converteu ao Islamismo e liderou Donmeh.
  - **Miguel Cardoso** (1630 – 1706 d. C.), outro sucessor de Sabbatai que alegou ser o “Messias ben Efraim”.
  - **Mordecai Mokia** (1650 – 1729 d. C. Ou 1678 – 1683 d. C.) “o Reprendedor”, outra pessoa que se proclamou Messias após a morte de Sabbatai.
  - **Löbele Prossnitz** (1750 d. C.) conseguiu alguns seguidores entre os antigos seguidores de Sabbatai, chamando a si mesmo de “**Messias ben Joseph**”.
- **Jacob Joseph Frank** (1726 -1791 d. C.) que alegou ser a reencarnação do Rei Daví e pregou a síntese do Cristianismo e Judaísmo.
- **Menachem Mendel Schneerson** (1902 – 1994 d. C.) o sétimo Rabino Chabad que tentou “preparar o caminho” do Messias. Um número desconhecido de seus seguidores acreditavam ele ser o Messias (apesar dele mesmo nunca dizer isso e de fato zombou tais alegações que foram feitas durante sua vida.)

Eu cito estas coisas porque Judá hoje abertamente fica chateado com aqueles que tentam guardar a Torá, – ou todos os mandamentos nos cinco primeiros livros da Bíblia – especialmente aqueles que não são Judeus porém acredita em Yeshua como Messias.

Porém a verdade da questão permanece. Muitos de nós, que certa vez nos chamamos de “Evangélicos” estão agora acordando à verdade da Torá e vindo a compreender como nunca antes o *quanto* fomos enganados pelas *mesmas* denominações dos quais estamos sendo chamados a sair, não importa qual seja. Este fenômeno tem deixado nos seu rastro um profundo

desejo em muitos de nós de obedecer a Torá e entrar na Verdadeira Aliança com Yehová, o Criador.

No nosso recém-descoberto zelo, porém, temos erroneamente presumido que o Judaísmo tem todas as respostas. E é com este recém-achado, mal-informado zelo que muitos de nós saímos da vala religiosa do Cristianismo, somente para tombar em outra vala religiosa do Judaísmo Ortodoxo. Porém, por via de regra, nenhum dos dois, estão seguindo Yehová. Sim, você leu corretamente – nenhum nem outro está seguindo a Torá que Moisés escreveu que foi dado a ele diretamente de Yehová no Monte Sinai. E se um deles tiver, é só em parte, no melhor, e não por completo. Mas ou você cumpre a Torá por completo, ou não cumpre de forma alguma. Pois se quebrar um mandamento, você quebra todos. (Tiago 2:10)

**P:** Qual é o mandamento que é a prova que Yehová deu a *toda* humanidade para ver se iriam obedecer e segui-lo?

**R:** O quarto mandamento.

4. Então disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá, e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove se anda em minha lei ou não. E acontecerá, no sexto dia, que prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia. (**Êxodo 16:4-5**)

O Sábado, sendo o sétimo dia da semana, é uma prova semanal para ver *se* você vai obedecer Yehová *ou não*. “Mas, Judá guarda o quarto mandamento” você diz. Vamos examinar isso mais de perto e ver se de fato, eles guardam ou se perverteram as Escrituras. Mas Judá, de forma alguma, está só nisso. Ainda é mais obvio que aqueles que ainda estão enrolados no Cristianismo *não* guardam o quarto mandamento. E por isso, aos Cristãos Yeshua dirá:

13. **13.** Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. (**Mateus 7:13-20**)

**21** Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. **22** Muitos naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? **23** Então lhes direi explicitamente: Nunca vos

conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade. 24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; 25 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. 26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; 27 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína. **(Mateus 7:21-27)**

**23** Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade! **(Mateus 7:23)**

**4** Todo aquele que pratica o pecado, também transgrede a lei (iniquidade); porque o pecado é a transgressão da lei (iniquidade) (I João 3:4)

Tudo se resume no guardar dos mandamentos – os dez. Você guarda a Torá (Lei) quando você obedece aos mandamentos, e quando você não os guarda, você é chamado de iníquo.

Será que à Judá será dito a mesma coisa?

Deixa-me lhe mostrar o que a Torá tem a dizer em resposta e então você pode decidir quem guarda ou não a Lei. Então você saberá se deve ou não cegamente ir e assinar em baixo de outra religião.

Somo *ordenados* a ir e falar ou nosso irmão quando o vemos pecando contra a Torá ou a Brit Chadasha (Nova Aliança ou Novo Testamento).

17 Não aborrecerás a teu irmão no teu íntimo; mas repreenderás o teu próximo, e por causa dele não levarás sobre ti pecado. (Levítico 19:7)

12 Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou? 13 E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa desta, de que pelas noventa e nove, que não se extraviaram. 14 Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos. 15 Se teu irmão pecar [contra ti], vai argui-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. 16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. 17 E se ele não os atender, dize-o à assembleia; e se recusar ouvir também à assembleia, considera-o como gentio e publicano. (Mateus 18:12-17)

Vamos ler agora no *Comentário de Clarke* o que estes dois trechos *realmente* significam.

### ***O Comentário de Clarke Sobre a Bíblia***[\[3\]](#)

17 Não aborrecerás a teu irmão no teu íntimo; mas repreenderás o teu próximo, e por causa dele não levarás sobre ti pecado. (Levítico 19:7) Muitos supõem, por não compreender as palavras de nosso Senhor em João 13:34, Novo mandamento vos dou: que vos amei uns aos outros; etc, que amando nosso próximo como a nós mesmos foi inicialmente instituído sob O Evangelho. Este

verso mostra que a opinião é sem fundamento: mas amar como Cristo amou (ex. Entregar a vida em favor de outro), é certamente um novo mandamento; temos este simplesmente na autoridade de Jesus Cristo.

Não levarás sobre ti pecado – se veres teu irmão em pecado, ou souber que ele está viciado a algo pelo qual a sua alma está em perigo, deverás gentilmente e afetuosamente reprová-lo, e de forma alguma permiti-lo seguir sem conselho no caminho que está o levando a perdição. Em múltiplas situações, reprovação à tempo tem sido o mecanismo de salvar a alma. Falai com ele a sós se possível, ou o escreva de tal maneira que ele e só ele o verá.

Nas Escrituras lemos:

**3** Se teu irmão pecar contra ti; repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe. (**Lucas 17:3**)

**9** Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora está nas trevas. (**I João 2:9**)

**11** Aquele, porém, que odeia a seu irmão, está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegam os olhos. (**I João 2:11**)

**15** Todo aquele que odeia seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanentemente em si. (**I João 3:15**)

Se não falarmos ao nosso irmão dos seus pecados a medida que vem ao nosso conhecimento, é a mesma coisa que odiar nosso irmão e andar nas trevas – ou o mesmo que se tivéssemos o assassinado.

Contido nos 613 Mitzvot está o mandamento de aviar ao seu irmão e isto, junto com comentário, é como se segue:

(30) Não acalente ódio no seu coração.

17 Não aborrecerás a teu irmão no teu íntimo; mas repreenderás o teu próximo, e por causa dele não levarás sobre ti pecado. (Levíticos 19:7)

Será que os rabinos acertaram este? Aparentemente, este é fichinha, o inverso do Mitzvah (#26), “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.” Mas veja o que se segue, pois parece contradição. “Certamente, repreenderás ao seu próximo, e não levarás sobre ti pecado.” Em luz desta conexão contextual próxima, não devemos automaticamente, presumir que Moisés tem passado ao novo assunto. De fato, penso que a segunda frase define o que é “odiar o seu irmão”. E a verdade que surge se fizermos esta conexão tem revelação surpreendente para nós hoje: *não* podemos ser tolerantes de falsos ensinamentos, mas ao invés devemos repreender aqueles em erro – negligenciar esta correção é odiar ao nosso irmão. Lembra do Mitzvah (#27) dos rabinos que diz, “Não assista ociosamente quando a vida humana está em perigo.”? Este princípio na prática é assim: se o seu irmão está em erro espiritual, se ele expõe doutrinas que a Palavra de Yavé diz que no final irão o matar, então reter repreensão é odiá-lo. Ao tolerar sua heresia, você está o

enviando ao inferno, (muito semelhante a oferecer uma bebida ou) como dar um doce a um diabético.

Há caminho que ao homem parece direito, mas o cabo dá em caminhos de morte. **(Provérbios 14:12, 16:25)**

O que significa “levar sobre si” pecado? A palavra Hebraica é ‘nasá que quer dizer “suportar” ou “carregar”. É “usado em referência a carregar culpa ou castigo pelo pecado” levando sobre si “de forma representativa ou substitutiva a culpa de um por outra pessoa”.

Na Bíblia Amplificada lemos:

**Carreguem (suportem, levem) os fardos uns dos outros e suportem o conserto das penas faltas morais e nesse caminho, preencham e observem perfeitamente a lei de Cristo (o Messias) e completem o que está faltando [em sua obediência a ela].** Pois se qualquer pessoa pensa ser alguém [importante demais para dignar-se a carregar sobre os ombros a carga de outros], quando ele não é ninguém [em superioridade, exceto em sua própria estimativa], ele engana, ilude e fraudava a si mesmo. Mas cada pessoa cuidadosamente escrutinize, examine e teste a sua própria conduta e sua própria obra. Esta pessoa pode então ter satisfação pessoal e alegria fazendo algo notável [em si mesmo sozinho] sem [fazer uso de] comparação orgulhosa com seu vizinho. **(Gálatas 6:2-4)**

Yavé não queria que falsos ensinamentos fossem tolerados em Israel porque eventualmente a nação inteira teria que arcar com a culpa incorrido – e assim o castigo. Ele queria poupá-los desta dor. Ele quer nos poupar desta dor.

Isto deve então trazer uma nova luz à confirmação de Yahshua sobre o princípio de que amar a Deus e ao próximo conduz à vida.

**25** E eis que certo homem, intérprete da Torá, se levantou com intuito de pôr Jesus em provas, e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? **26** Então Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Torá? Como interpretas? **27** A isto ele respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o meu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e todo o teu entendimento; e amarás o teu próximo como a ti mesmo. **28** Então Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; fazei isto, e viverás. **(Lucas 10:25-28)**

Amigos não deixam amigos se tornarem vítimas de falsos ensinamentos.

Sabendo disso agora e tomando para si o nome de nosso Pai com respeito a nós, Seus filhos, nos traz uma nova compreensão sobre o seguinte mandamento em Êxodo:

**7** Não levarás o nome de ???? teu Deus a nulidade; porque ???? não terá por inocente o que levar o seu nome a nulidade. **(Êxodo 20:7)**

A palavra “vão” no dicionário de Strong’s é o de número **H7723** ?? ??? o shâv’ shav shawv, shav

Significativamente próximo ao #**H7722** no sentido de *desolar, mal* (em *destrutivo*), literalmente (*ruína*) ou moralmente (especialmente *dolo*); figurativamente idolatria (como falso), subjetivamente inútil (como enganoso, objetivamente, também adverbialmente em vão): falsa (samente), mentir, mentindo, vão, vaidade.

Nós não somos chamados os Filhos de Yehová somente para ter uma fé professada em Seu nome vir a representar a permissão de pecado ou que o pecado não seja tratado de frente concernente ao que nos toca. E é justamente este pecado, o de quebrar o quarto mandamento, que vamos abordar neste livro.

Como já tem sido dito: “A única coisa necessária para o triunfo do mal é que os homens bons não façam nada.” Permitimos que o mal triunfe quando não estamos dispostos a ser como Ezequiel e ser atalaia que avisa nosso irmão ou nossa irmã se estão pecando ou errando o alvo. O seu sangue está nas nossas mãos, se não o amarmos o suficiente para lhes contar a verdade.

**17** Filho do homem: Eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; da minha boca ouvirás a palavra, e os avisarás da minha parte. **18** Quando eu disser ao perverso: Certamente morrerás; e tu não o avisares, e nada disseres para o advertir do seu mau caminho, para lhe salvar a vida, esse perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue da tua mão o requererei. **19** Mas, se avisares o perverso, e ele não se converter da sua maldade e do seu caminho perverso, ele morrerá na sua iniquidade, mas tu salvaste a tua alma. **20** Também quando o justo se desviar da sua justiça, e fizer maldade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; visto que não o avisaste, no seu pecado morrerá, e suas justiças que praticara não serão lembradas, mas o seu sangue da tua mão o requererei. **21** No entanto se tu avisares o justo, para que não peque, e ele não pecar, certamente viverá porque foi avisado; e tu salvaste a tua alma. **(Ez. 3:17-21)**

Mas assim fazendo, precisamos fazer com o espírito certo:

**1** Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o, com o espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado. **(Gálatas 6:1)**

Para ainda mais clareza, a Bíblia amplificada lê:

**1** Irmãos, se alguém é surpreendido em alguma conduta errada ou pecado de qualquer tipo, vocês que são espirituais [que são responsivos e controlados pelo Espírito] devem colocá-lo direito, restaurá-lo e restabelece-lo sem nenhum senso de superioridade e com toda a gentileza, mantendo um olhar atento sobre você mesmo para que você não seja tentado também. Gal 6:1

Sempre tem me inquietado saber o *quanto* Judá tem sido perseguido no decorrer da história. Pois, se guardar a Torá era para trazer bênçãos (e é), então porque os que alegam estar guardando este tempo todo (e ainda alegam ser os únicos que o fazem) têm sido perseguidos em cada geração? Por que são tão odiados por todo o mundo? E porque o resto do mundo não vê as bênçãos que os Judeus devem estar usufruindo e que continuamente era pra ter sido

continuamente derramado por guardarem a Torá? Eu pensaria que o mundo, assim que visse os benefícios de guardar a Torá, também iria querer guardar a Torá.

Mas, do modo que está, *não* temos visto nenhum tipo de benção especial ou que nos chama a atenção através dos tempos e nos faça também querer guardar também. Porém, uma luz deve ser vista de longe. Não é algo que se ouve, apenas se vê. Devemos poder *ver* os benefícios de guardar a Torá de tal maneira que não se possa ignorar, explicar, ou desmentir e não se deve ter que *dizer* porque devemos guardar.

**13** Vós sois o sal da terra; ora se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta se não para, lançado fora, ser pisado pelos homens. **14** Vós, sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; **15** nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos que se encontram na casa. **16** Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus. **(Mateus 5:13-16)**

Então, vamos outra vez verificar o que somos ordenados a fazer e ver se Judá faz isso. Se não fazem, então não devemos simplesmente ir e segui-los cegamente, pensando que este é o caminho. Também, já sabemos que o Cristianismo está cheio de falsidades e se quer atinge a verdade. Agora vamos ver com o que se parece esta verdade e quão perto ou longe você se encontra.

Abaixo está outro verso, também dos 613 Mitzvot, que afirma que devemos seguir a maioria *mesmo que estejam errados*. Este Mitzvah é:

**(248)** Dê a decisão de acordo com a maioria quando há diferença de opinião entre os membros do Sinédrio quanto a questões de lei.[\[4\]](#)

**1** Não espalharás notícias falsas, nem darás mão ao ímpio, para seres testemunha maldosa. **2** Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem deporás, numa demanda, inclinando-te para a maioria, para torcer o direito. **(Êxodo 23:1-2)**

Esta é uma daquelas instancias (graças à Deus, raro – normalmente eles simplesmente não entendem) onde o mitvah dos rabinos está em explícita oposição ao exato versículo que eles citam para apoiá-lo. Em essência, eles estão dizendo “A opinião da maioria entre nós, a elite governista de Israel, se tornará lei.” É o mesmo sistema e que Os Estados Unidos usam, e sujeito aos mesmos abusos. E a propósito, é o mesmo sistema que o Sinédrio usou para condenar O Ungido de Yavé. Porém, o próprio Yavé está dizendo algo *completamente* diferente: Não acompanhe as multidões, e não os guie em falsidade, também.

**1** Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. **2** Antes os seu prazer está na Torá de YHWH. **(Salmo 1:1-2)**

Buscai a verdade, a misericórdia e a justiça, mesmo que você seja (nada mais que) “...uma voz que clama no deserto”. Yavé *não dá a mínima importância* qual seja a opinião da maioria. De fato Ele bem disse que a maioria está perdida:

**13** Entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçosa o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por ela), **14** porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela. **(Mateus 7:13-14)**

**8** Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que YHWH pede de ti, senão que pratiques a justiça e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus? **(Miquéias 6:8)**

Continuando com os 613 Mitzvot, a grave distorção das Escrituras que os rabinos fazem no (248) também se encontra no (249):

**(249)** Em casos de pena de morte, não decida de acordo com a visão da maioria quando aqueles a favor da condenação excedam aqueles contra por um.[\[5\]](#)

Outra vez, o que é dito em Êxodo deve deixar claro que nenhuma corte ou tribunal superior de *qualquer* tipo pode ser uma lei para si mesmo:

**1** Não espalharás notícias falsas, nem darás mão ao ímpio, para seres testemunha maldosa. **2** Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem deporás, numa demanda, inclinando-te para a maioria, para torcer o direito. **(Êxodo 23:1-2)**

Estão dizendo que uma maioria simples não é o suficiente para condenar a morte – é preciso ter uma diferença de no mínimo duas pessoas. Me perdoe, gente. Errado de novo. Isto é simplesmente a sabedoria falha do homem. No julgamento mais importante de toda história, temos conhecimento de apenas duas vozes contrárias (ou foram abstenções?) das setenta vozes - o de Nicodemos e de José de Arimateia. Claramente, a ideia de que a maioria governa tem furos. Quantos daquela assembleia foram persuadidos pela atitude injuriosa de Ananias e Caifás? Quantos não foram cutucados a atravessar a linha pelo testemunhos falsos trazidos para testemunhar contra Yahshua? Quantos não se calaram sucumbindo sob a pressão de acompanhar a maioria?

A seguir, vamos olhar mais de perto onde Judá mudou a Torá e agora adere e segue no que foi votado pela “moral” da maioria.

[\[1\] http://walkingintheancientpaths.blogspot.com/2011/03/jesus-or-yeshua-whats-in-the-name.html](http://walkingintheancientpaths.blogspot.com/2011/03/jesus-or-yeshua-whats-in-the-name.html)

[\[2\] http://en.wikipedia.org/wiki/Messiah\\_claimants](http://en.wikipedia.org/wiki/Messiah_claimants)

[\[3\] http://bible.cc/leviticus/19-17.html](http://bible.cc/leviticus/19-17.html)

[\[4\] http://theownersmanual.net/The\\_Owners\\_Manual\\_07\\_The\\_Rule\\_of\\_Law.Torah](http://theownersmanual.net/The_Owners_Manual_07_The_Rule_of_Law.Torah)

[\[5\] http://theownersmanual.net/The\\_Owners\\_Manual\\_07\\_The\\_Rule\\_of\\_Law.Torah](http://theownersmanual.net/The_Owners_Manual_07_The_Rule_of_Law.Torah)

## Capítulo 2 | Sábado do Pôr-do-Sol ao Pôr-do-Sol, Não Três Estrelas

Somos instruídos no seguinte trecho que *devemos* guardar o Sábado. É o primeiro Dia de Festa que precede todos os outros Dias de Festas – um dia em que Yehová sinceramente quer que lembremos de todas as suas épocas santas e separadas. Assim fazendo, estaremos mais bem preparados para manter todas as horas marcadas divinamente, tirando um dia por semana para se encontrar com Ele, passar tempo com Ele e aprender mais sobre Ele.

**1** Disse *????* a Moisés: **2** Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As festas fixas de *????*, que proclamareis serão santas convocações: são estas as minhas festas. **3** Seis dias trabalhareis, mas o sétimo será o sábado de descanso solene, santa convocação; nenhuma obra fareis; é sábado de *????* em todas as vossas moradas. **(Levíticos 23:1-3)**

Somos ensinados no primeiro capítulo de Gênesis que o anoitecer vem primeiro e depois o dia. Sábado, então, começa ao pôr-do-sol. Sabemos disso porque no primeiro capítulo da história da criação em Gênesis diz “Houve *erev*<sup>[1]</sup> e *boker*<sup>[2]</sup>, primeiro dia.” Com isso podemos inferir que o dia se inicia com um anoitecer, ou seja, o pôr-do-sol. Também somos ensinados em Levíticos 23, concernente ao Dia da Expição, como este dia santo é de anoitecer a anoitecer. Em outras palavras o Sábado vai do pôr-do-sol ao pôr-do-sol. A partir do momento em que o sol se põe no horizonte ao final do sexto dia, a qualquer Sexta-feira, o Sábado se inicia.

No Judaísmo 101<sup>[3]</sup>, após afirmar que o Sábado se inicia ao pôr-do-sol citando Gênesis 1, o autor relata o seguinte:

O Sábado se finda ao anoitecer, quando três estrelas são visíveis, aproximadamente quarenta minutos após o pôr-do-sol.

Não há nada nas Escrituras que nos ensina a começar quando vemos três estrelas. Isto é uma invenção dos rabinos e se encontra no Talmude.<sup>[4]</sup> É uma cerca que colocaram no Sábado para lhe ajudar a não quebrar o Sábado.

Porém, *não há lugar algum* na Torá ou em toda a Bíblia exemplo do Sábado começando ou terminando pelo avistamento de três estrelas. Mas, *achamos sim*, em Gênesis as seguintes afirmações:

**5** Chamou Elohim à luz Dia, e às trevas Noite. Houve *erev* e *boker*, primeiro dia. **(Gênesis 1:5)**

**8** E chamou Elohim ao firmamento Céus. Houve *erev* e *boker*, o segundo dia. **(Gênesis 1:8)**

**13** Houve *erev* e *boker*, o terceiro dia. **(Gênesis 1:13)**

**19** Houve *erev* e *boker*, o quarto dia. **(Gênesis 1:19)**

**23** Houve *erev* e *boker*, o quinto dia. **(Gênesis 1:23)**

**31** Viu Elohim tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve *erev e boker*, o sexto dia. **(Gênesis 1:31)**

Com este padrão de anoitecer e amanhecer estabelecido, Yehová agora nos ensina sobre o descanso do sétimo dia.

**1** Assim, pois, foram acabados os céus e a terra, e todo o seu exército. **2** E havendo Elohim terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. **3** E abençoou Elohim o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que, como Criador, fizera. **(Gênesis 2:1-3)**

Mais uma vez para nos mostrar a importância de quando se inicia o dia, Yehová nos diz preto no branco em Levíticos 23 quando o dia mais solene do ano se inicia e finda só para ter certeza que todos entendessem.

**27** Mas aos dez deste mês sétimo será o dia da expiação: tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; trareis oferta queimada a ????. **28** Neste mesmo dia nenhuma obra fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante ???? vosso Elohim. **29** Porque toda alma, que nesse dia se não afligir, será eliminada do seu povo. **30** Quem nesse dia fizer alguma obra, a esse destruirei do meio do seu povo. **31** Nenhuma obra fareis: é estatuto perpétuo pelas vossas gerações em todas as vossas moradas. **32** Sábado de descanso solene vos será: então afligireis as vossas almas; aos nove do mês, de erev a erev, celebrareis o vosso Sábado. **(Levíticos 23:27-32)**

Há entre nós nestes últimos dias, alguns grupos que inflexivelmente alegam que o Sábado é *apenas* durante o dia (exclusivamente os horários de luz solar de um período de 24 horas) ou que o Sábado se inicia “sete dias” *após* a Lua Nova. Mesmo assim, nenhum destes grupos tem provas autoritárias ou exaustivamente históricas ou Bíblicas para dar fundamento a essas linhas de pensamento. No mais, estes dois grupos são compostos de um número alarmante de pessoas vindo do Cristianismo e passando a observar maneiras errôneas de guardar o Sábado. Porém, não há sequer *um* grupo ou corpo governante de Judeus em toda história que operou de acordo com um destes grupos equivocados.

A Teoria do Sábado Lunar (e *ênfatiso* teoria) só tem existido desde 1998:

Jonathan David Brown foi a primeira pessoa (conhecida) guardadora do Sábado que começou a prática de contar o Sábado a partir da Lua Nova ao invés de usar a semana moderna de sete dias. Ele publicou o livro *Keeping Yahweh's Appointments* em 1998, que explica a prática. O movimento do Sábado Lunar tem crescido entre os Judeus Messiânicos, A Igreja Mundial de Deus e movimento de Identidade Cristã.[\[5\]](#)

Mas, *existem* amplas provas de fontes *bem documentadas* – provas que linha sobre linha e preceito sobre preceito, mostram que *ambos* pensamentos estão repletos de erros. E isso nem leva em consideração o antigo e simples bom senso, pois Yehová deixa tão obvio nas Escrituras como devemos proceder para guardar o Sábado de acordo com os seus preceitos. Eu não vou, porém, elaborar os erros destes ensinamentos, pois só irá confundir aqueles que sinceramente estão buscando a verdade da Torá e como se relaciona com todo o resto das Escrituras. Mas

precisei, ao menos lhe deixar ciente destes ensinamentos doutrinariamente fracos e lhe avisar de sua natureza enganosa, que te leva a um caminho escorregadio – longe da verdade que é Yehová, Seu Sábado e todos os outros dias separados também.

Deixa-me lhe dar uma prova que você possa utilizar, apesar de que há várias. Yeshua foi morto no 14º dia do primeiro mês. Este é o dia da preparação para a ceia da Páscoa. Este dia foi uma quarta-feira. Ele precisava estar no túmulo antes do pôr-do-sol por que ia se iniciar um dia santo, o primeiro dia de Pães Ázmos. A quinta-feira era o primeiro dia de Pães Ázmos e também o 15º dia do primeiro mês. Sexta-feira era o dia de preparação do Sábado semanal e foi o dia em que as mulheres prepararam os aromas e bálsamos para Yeshua e planejavam dar a Yeshua um sepultamento decente após o Sábado semanal. Sexta-feira foi o 16º dia do primeiro mês.

Sexta-feira à noite foi a 3º noite que Yeshua esteve no túmulo. Sábado foi o 3º dia que Ele esteve no túmulo, assim cumprindo com a profecia de que o único sinal que seria dado de que Ele era o Messias era o sinal de Jonas. Assim como Jonas esteve no ventre do peixe por 3 dias e 3 noites, assim Filho do homem estaria 3 dias e 3 noites no coração da terra.[6]

O Sábado foi o 17º dia do primeiro mês. E quando o Sábado havia encerrado, no primeiro dia da semana lemos que as mulheres vieram ao túmulo e Yeshua não estava. Ainda era noite e já era o primeiro dia[7]. Aquele Domingo foi o 18º dia do primeiro mês. Isto indica que este dia, que ainda estava escuro, inclui a parte da noite bem como a parte do dia, disprovando os grupos “diurnos”.

As pessoas do Sábado Lunar alegam que o Sábado é o 7º ou 8º dia de todo mês. Então se fizermos a matemática, o Sábado da segunda semana, de acordo com eles, seria o 14º dia ou o 15º dependendo de qual grupo você segue. O terceiro Sábado seria o 21º ou o 22º dia dependendo de qual grupo você segue.

Mas a sua Bíblia claramente diz que as mulheres foram ao túmulo no primeiro dia da semana (um Domingo) e você pode calcular que este dia era o 18º dia. O Sábado semanal que eles observaram foi no 17º dia do mês naquele ano. Claramente os do grupo do Sábado Lunar tem um grande buraco em sua teoria. Não se enrosque neste falso ensinamento.

Se você achar que quer explorar mais este assunto, há duas fontes que você pode usar. *The Lunar Sabbath Lie (A Mentira do Sábado Lunar)*[8] no [sightedmoon.com](http://sightedmoon.com) e *The Lunar Shabbat Calendar Issues* (Questões do Calendário do Sábado Lunar) de Yochanan Zaquantov.[9]

[1] “Erev” (Hebraico) é anoitecer no Português.

[2] “boker” (Hebraico) é amanhecer no Português

[3] <http://www.jewfaq.org/shabbat.htm>

[4] O anoitecer é determinado pela aparência de três estrelas medias no céu da noite. (Bi'ur Halakha 261 s.v. She-he e Bi'ur Halakah 293 s. v. Gimmel kokhavam ketanim). [Para pesquisar mais, veja Shabbat 35b (compare com Megilla 20b, Pesachim 2a, e Berakhot 2a-b). Veja também Nechemia 4:15, Rambam Shabbat 5:4 (compare com Rambam Terumot 7:2 e Shulchan Arukh OC 235:1)]

[5] <http://en.wikipedia.org/wiki/Jonathan> David Brown#cite note-2

[6] Mateus 12:38-40

[7] João 20:1

[8] <http://www.sightedmoon.com/?page id=194>

[9] <http://www.karaitejudaism.org/talks/The> Lunar Shabbat Calendar Issues.htm

## Capítulo 3 | A Lua Nova

Agora precisamos abordar ao assunto da Lua Nova. Fazemos isto, porque é *pela* lua que determinamos o início do mês.

Hoje, como já disse antes, existem dois calendários Bíblicos mais comuns usados para mostrar quando ocorre os Dias Santos. Um é o Calendário do Avistamento da Lua e o outro mais conhecido é o Calendário de Hillel II (também conhecido como o Calendário Judaico ou rabínico).

Antes de 70 D. C. e antes da destruição do Templo, o calendário Judaico era determinado durante deliberação de um comitê do Sinédrio que se encontrava no Templo. A declaração da Lua Nova não acontecia até que duas testemunhas compareciam e descrevesse o Avistamento da Lua para o comitê. Toda a comunidade Judaica fora da pátria aguardava a posição oficial do Sinédrio sobre o calendário, pois isso era essencial para se observar as Festas Judaicas de forma unificada. Mas a medida que perseguição religiosa foi crescendo, começando com a destruição do Templo e continuando até o tempo de Hillel II, quando ele era o Nasi oficial (Rabino principal) de 330 D. C. – 365 D. C. se tornou impossível receber depoimentos de avistamento da lua ou do estado da cevada da Terra de Israel.

Mesmo assim, durante a Diáspora, Hillel II concebeu um calendário autorizado que todos pudessem usar; não somente para aqueles remanescentes em Israel, mas mais importante, para aqueles que tinha sido exilados e isolados de Israel. Porém assim fazendo ele rompeu os laços que uniam os Judeus da Diáspora com a Terra de Israel e com o Sinédrio. Mesmo assim, durante a Diáspora, este calendário foi considerado vital para que aqueles que estavam fora de Israel, pudessem guardar as Festas em unidade com os que estavam em Israel.

O calendário Hebraico evoluiu com o tempo...os meses se iniciavam com a observação da Lua Nova Crescente, com um mês acrescentado a cada dois ou três anos para manter a Páscoa na primavera; de novo, baseado na observação de eventos naturais, essencialmente o amadurecimento da cevada, a idade dos cabritos e pombos, o amadurecimento das fruteiras com relação as Tekufá (estações). Durante o período dos Amoraím e no início do Guemará, este sistema foi substituído por regras matemáticas. Os princípios e as regras dos quais aparentemente foram ajustados até os dias em que Maimônides compilou a Torá ([Mishná](#)) no final do século XII.[\[1\]](#)

Você pode aprender mais sobre o Calendário de Hillel II[\[2\]](#) pesquisando online. Pesquisando, preste atenção ao ano em que este calendário entrou em vigor. Foi em 358 D. C. quando Hillel II compartilhou os métodos utilizados pelo Sinédrio para calcular os meses e as Festas. Foi modificado mais adiante na história lá pelo século XI D. C. até se tornar o que é hoje, como referenciado na citação acima do acordo com a Torá Mishná de 14 volumes por Maimônides. Torno a dizer, isto é um calendário calculado *feito por mãos humanas*. E não é de forma alguma aquele instituído por Yehová.

Como vou agora lhe mostrar, o calendário original, Bíblico, não-rabínico do Calendário do Avistamento da Lua sempre foi:

“...baseado diretamente na observação celestial e as inspeções da cevada em Israel. Estas observações eram catalogados meticulosamente e corroborado. Munidos com a tabulação destes dados dos séculos, astrónomos da antiguidade podiam prever este fenómeno com equações matemáticas, dando a eles a possibilidade de prever ciclos lunares e eventos celestiais com muita antecedência. Isto permitia que um mês pudesse ser afirmado com precisão mesmo quando o clima impedia um observação direta. *Porém, as observações guiavam a matemática, e não vice-versa.*”

Depois da Diáspora, o Calendário Provisório do Beit Din (ou seja Sinédrio) veio a depender inteiramente no modelo matemático até a *exclusão* da observação celestial. Também não tem nenhuma provisão explícita para calibrar este calendário puramente matemático com os céus.

No século X, ficou claro para alguns que o “Calendário de Hillel” precisava ser refinado. Em 921 D. C. Aaron ben Meir, enquanto presidindo o Sinédrio Judeu anunciou uma reforma calendária que naturalmente, colocaria as festas em *datas diferentes* daqueles prescrito pelo calendário de Hillel. Milhares adotaram esta reforma. Porém, a comunidade acadêmica Judaica da Babilônia, em parte representada por Saadia ben Yosef (Saadia Gaon), fez forte oposição a proposição de Meir. Ambas autoridades tinha influência considerável e a questão ameaçou a coerência. No final, a Babilônia ganhou, e o Judaísmo corre os risco de se fragmentar como resultado de um sério debate sobre um reforma no calendário, preferindo deferir o assunto a chegada do Messias.[\[3\]](#)

### **Evidência do *Talmude*[\[4\]](#)**

*O Talmude não é* Escritura e *o Talmude não é* inspirado. Porém, *o Talmude* nos dá um bom registro histórico dos pensamentos dos rabino Judeus da antiguidade. Isto pode ser informação muito valiosa.

*O Talmude* nos diz que o calendário rabínico não estava em uso nos dias de Yeshua, e que a Lua Nova ainda era declarada pela observação (ou invés de prever). Por exemplo, *o relato do Tratado sobre Rosh Hashaná no Mishná* discursa sobre como interrogar corretamente uma testemunha do Rodesh (Lua Nova).

*O Tratado sobre Rosh Hashaná no Mishná* (citado abaixo) descreve em detalhes um disputa que os rabinos tiveram sobre se um certo par de testemunhas que tinham observado a Lua Nova formassem uma base confiável para se declarar a Lua Nova naquele mês. A passagem lê:

7 Rabino Jose (Rabi Yose) disse: “Aconteceu certa vez com Tobiyah (Tobias) o médico, que ele viu a lua nova em Jerusalém, junto com seu filho e seu escravo alforriado; os sacerdotes aceitaram sua prova e a do seu filho (mas desqualificaram a do seu escravo); mas então quando compareceram ante o Beit Din (Rabínico) eles aceitaram sua prova, e a do escravo, mas desqualificaram a do seu filho.” (Tratado sobre Rosh Hashaná no Mishná 1:7)

Claramente esta passagem se refere ao avistamento físico da Lua Nova, nos dizendo que a Lua Nova estava sendo observado nos dias de Yeshua, porque se a Lua Nova já tivesse sido pré-calculada não haveria nenhuma razão para a avistar.

Após isto, o *Tratado sobre Rosh Hashaná no Mishná* nos diz:

7 “Sendo ou não visto a seu tempo (ex. no 30º dia do mês anterior ou antes) é santificado (ex. a Lua Nova é declarada por padrão). Rabi Eleazar ben (bar) Tsadoq disse, ‘Se não for visto a seu tempo (ex. no 30º dia) nós (da corte) nem nos damos o trabalho de santificá-lo; pois já foi santificado pelo céu.” *Tratado sobre Rosh Hashaná no Mishná*2:7

E ainda o *Tratado sobre Rosh Hashaná no Talmude Babilônico* nos diz:

O Halachá (Lei Tradicional) é de acordo com R. Eleazar ben (bar) Tsadoq. (*Tratado sobre Rosh Hashaná no Talmude Babilônico* 24a)

Como (você) acabou de ler, R. Eleazar ben (bar) Tsadoq disse que a Lua Nova (Novos Meses) deveriam ser declarados na base da observação (e não no pré-cálculo). Então (você foi) informado que o Halachá (prática legal) estava de acordo com a julgamento de R. Eleazar.

Já que o calendário rabínico não depende de pré-cálculos, o calendário rabínico não poderia ser o que estava em vigor nos dias de Yeshua.

Ainda não está convencido(a)? Continue lendo.

## **Sem Cálculos**

Você deve observar também que o *Tratado sobre Rosh Hashaná no Talmude Babilônico* 24ª (como citado acima) não faz nenhuma referência a: cálculos, conjunção lunar (ou qualquer outra consideração). Pelo contrário, só faz referência a observação direta da crescente da lua nova. Isto nos diz que a prática estabelecido do tempo do Segundo Templo (tempo de Yeshua), foi baseado no fato de que a Rodesh (Lua Nova), era declarado quando a primeira lasca crescente da lua nova era fisicamente avistado (e relatado) por no mínimo duas testemunhas confiáveis. Isto logicamente, derruba o argumento do tal-chamado “Método de *Obscuração*” de se estabelecer o Rodesh, já que não é possível requerer testemunho físico de algo que não pode ser visto fisicamente.

No mais, você dever notar que Yeshua era um Judeu do Segundo Templo (Pós-Exílio-Babilônico), que por via de regra aderira ao [Halachá](#) do Período do Segundo Templo, exceto nos casos que o Halachá do Segundo Templo entrava em conflito com a Torá do Seu Pai.

Neste caso, o dia da Lua Nova era determinado pela observação direta (e não por algum prognóstico). Se você pensar nisso, você deve poder ver que o motivo pelo qual Yeshua nunca falou algo contra este método de declarar a Lua Nova ou o início do ano foi porque este foi uma das poucas coisas que os rabinos ainda estavam fazendo corretamente nos seus dias. Como você verá abaixo, o calendário herético calculado, só entrou em vigor após a morte de Yeshua.

Pergunte a si mesmo: “Se Yeshua não teve problema com o calendário baseado na Torá que estava em uso no tempo do Segundo Templo, então porque você iria querer usar qualquer outro?”

### **‘Mensageiros’ No *Talmude***

Por mais outra testemunha, *o Tratado sobre Rosh Hashaná no Talmude Babilônico* 1:4 nos diz que mensageiros eram enviados àqueles que ainda se encontravam no Exílio, para os relatar que a Lua Nova foi avistada. Como você verá mais tarde, isto parece ter sido o caso durante todo o tempo em que o Segundo Templo esteve erguido.

Em outras palavras, os rabinos consideravam ... importante que os que estavam em Exílio guardassem as festas em sincronia com a Terra de Israel (como determinado pela cevada Abibe e as Luas Novas, na Terra de Israel). De fato, os rabinos achavam que era tão importante para os que se encontravam fora, que soubessem o calendário “correto”, que era exigido dos enviados que violassem o Sábado no primeiro e sétimo mês, para que os que se encontravam nas áreas mais distantes do Norte da Síria, recebessem a notícia a tempo de celebrar as festas naqueles meses!

Dado a seriedade com que os rabinos sempre trataram o Sábado, parece que era de vital importância para os rabinos, que os que estavam em Exílio soubessem o calendário “correto”, para que eles pudessem estar em sintonia com ele – e isto também faz sentido.

Porém, isto traz uma pergunta retórica: “Se os rabinos soubessem da data da Rodesh (Lua Nova) antecipadamente (porque usavam um calendário pré-calculado, ou invés de depender da observação) então porque seria necessário exigir que os mensageiros violassem o Sábado? Se os rabinos tivessem o benefício de um calendário pré-calculado (tal como o calendário rabínico moderno), então porque não simplesmente calcular os meses (ou anos) com antecedência, como os rabinos fazem hoje?”

A resposta é simplesmente que os rabinos nos dias de Yeshua não usavam um calendário pré-calculado para determinar o início do mês ou ano. Ao contrário, os rabinos nos dias de Yeshua ainda dependiam na observação física, como delineado na Torá.

Porém, se os rabinos ainda estavam guardando o calendário corretamente nos dias do ministério de Yeshua, então quando (e porque) pararam? A resposta é simplesmente que chegou a hora da próxima fase do plano divino para as Duas Casas.

Explicarei mais tarde neste livro, porque estas mudanças ocorreram quando eu discorrer para você os eventos da Rebelião de Simão Bar Kochba.

No evento de você ainda ser cético, eu gostaria de lhe dar mais uma evidência (pelo menos neste capítulo) sobre qual método de determinar a lua nova deve ser empregado como seu guia autoritário, compartilhando com você o que a Sociedade Israelita da Lua Nova tem a dizer sobre o assunto. Eles estão ligados com o Movimento do Monte do Templo em Israel hoje e estão

atualmente engajados na prática de avistar a lua todo mês em preparação para quando o Sinédrio sentar outra vez e julgar do Monte do Templo.

O Mandamento (Mitzvah)[5] da santificação do mês foi o primeiro em que os filhos de Israel foram ordenados após sair do Egito. Este mandamento é de grande importância por que as datas das festas, inclusive mais de 60 outros mandamentos, dependem disso. Além de santificar os meses de acordo com a aparência da lua nova, o calendário Hebraico depende de anos bissextos (prolongados por mês extra) que dependem da posição do sol, do amadurecimento dos cereais, etc.

Por mais de mil anos, o calendário Hebraico tem sido afixado por cálculos. Hoje, o calendário Hebraico não se equipara mais com aquele afixado pela observação da lua. Mesmo que a lacuna entre os dois continua a aumentar, nós não temos a autoridade de alterar o calendário até que um novo Sinédrio (Corte Suprema Religiosa) seja reestabelecido e amplamente reconhecido. Enquanto que a santificação do mês pela observação não é praticada hoje, é ainda muito importante calcular e praticar o avistamento para que estejamos prontos para quando o Sinédrio seja reestabelecida. Da mesma forma, há envolvimento crescente no Templo, novilha vermelha, etc. Claro, nós *não* temos pretensão de mudar o calendário atual (isto é tarefa de um Sinédrio autorizado), mas apenas para aumentar o envolvimento com e o embelezamento da Torá.

Em suma, você acaba de ler como os membros do corpo governante Judeu abertamente admitem que o calendário Hebraico atual *não* se equipara mais com sua contrapartida afixada pelo avistamento da lua e, como resultado, esperamos que você concorde e possa ver que os Dias Santos, que são determinados pela primeira lasca visível da lua crescente, estarão fora por até três dias em qualquer mês, como já lhe adiantei. Você também tem visto como o calendário calculado de Hillel II não se preocupa com o amadurecimento da cevada – como vamos explicar no capítulo 5: *Anos Bissexto Bíblicos Pela Cevada Abibe*, para se iniciar o ano – ao invés, usa um número determinado de anos bissextos num ciclo de 19 anos. Explicarei este aspecto com muito mais detalhes no capítulo 6: *O Calendário de 360 Dias, Houve Tal Coisa?* Então, além dos três dias de discrepância, também pode haver uma diferença total de um mês entre os dois sistemas de Dias Santos no decorrer de um ano.

Tendo dito isso, leia adiante para descobrir como os Judeus Caraítas observam o início do mês.

[1] [http://en.wikipedia.org/wiki/Hebrew\\_calendar](http://en.wikipedia.org/wiki/Hebrew_calendar)

[2] <http://www.jewfaq.org/calendr2.htm>

[3] <http://yahoshuaFOUNDATION.org/calendararticle.pdf>

[4] [http://localhost/sightedmoon\\_2015/?page\\_id=126](http://localhost/sightedmoon_2015/?page_id=126) as quoted from *About Calendars* by [www.nazareneisrael.org](http://www.nazareneisrael.org)

[5] <https://sites.google.com/site/ moonsoc/>

## Capítulo 4| A Lua Nova na Bíblia Hebraica

O mês Bíblico começa com a lua nova crescente. A palavra Hebraica para mês (Rodesh) literalmente significa Lua Nova, porém mais amplamente inclui o período entre um Lua Nova e outra.

O Midrash Rabínico relata que quando Deus disse à Moisés, “Este mês (Rodesh) vos será o principal dos meses: será o primeiro mês do ano.” (**Êxodo 12:2**), o Todo Poderoso apontou nos céus a Lua Nova Crescente e disse, “Quando veres assim, santifique-o! [Declare (o) dia da Lua Nova].” Este conto de fadas rabínico, destaca um ponto importantíssimo, de que a Bíblia nunca diz com todas as letras que devemos determinar o início do mês baseado na Lua Nova. O motivo para isto é que o termo para “mês” (Rodesh) por se só implica que o mês *se inicia* com a Lua Nova Crescente. Como veremos, isto seria óbvio para qualquer Israelense da antiguidade presente quando Moisés o recitou aos Filhos de Israel e por isso não haveria necessidade de elucidar este conceito mais que termos como “luz” ou “trevas”. Porém, devido ao longo Exílio, temos perdido o uso do Hebraico Bíblico na fala do dia a dia. Por isso temos que reconstruir o significado de Rodesh a partir do uso da palavra no texto Bíblico usando princípios linguísticos sólidos.

### Ele Criou a Lua Para as Festas

Não pode haver nenhuma dúvida de que as Festas Bíblicas dependem da lua. A prova maior disso está na passagem nos Salmos que declara:

“Fez a lua para marcar Mo’adim [plural: hora, estação, festa, assembleia, marcada].” (**Salmo 104:19**)

O termo Hebraico Mo’adim [hora, estação, festa, assembleia, marcada] é a mesma palavra usado para descrever as Festas Bíblicas. Levíticos capítulo 23, que contém um catálogo das Festas Bíblicas, abre com a seguinte afirmação: “Os Mo’adim [hora, estação, festa, assembleia, marcada] de ????, que proclamareis serão santas convocações: são estes os meus Mo’adim [hora, estação, festa, assembleia, marcada].” Então quando o Salmista nos diz que Elohim criou a lua para os Mo’adim [hora, estação, festa, assembleia, marcada], ele quer dizer que a lua foi criada para determinar o tempo dos Mo’adim de ????, ou seja, as Festas Bíblicas.

### “Rodesh” Está Relacionada a Lua

O versículo acima claramente nos ensina que as festas estão relacionadas a lua. Mas quando a Torá foi dada, Salmo 104 ainda não havia sido escrito pelos profetas Levíticos, e a pergunta permanece de como era possível que os Israelitas da antiguidade pudessem saber disso. A resposta é que a palavra Hebraica para mês (Rodesh) por se mesmo indica estar ligado a lua. Podemos ver esta ligação em várias instâncias onde Rodesh (mês) é usado de forma sinônima com a palavra “Yerá”, a palavra Bíblica mais comum para lua, o que mais amplamente também significa “mês”. Por exemplo:

1 “...no mês (Yerá) de zive [este é o mês (Rodesh) segundo]...” (I Reis 6:1)

2 “...no mês (Yerá) de etanim, que é o sétimo mês (Rodesh)...” (I Reis 8:2)

Outra prova que Rodesh está ligado a lua (Yerá) é a frase, “Rodesh Yom (mês de dias)” (Gen. 29:14; Num. 11:20-21) [significa um período de 29-30 dias], o que é equivalente à frase, “Yerá Yom (lua/mês de dias)” (Deut. 21:13; II Reis 15:13). Claramente então Rodesh está ligado a Yerá, que por si mesmo literalmente significa “lua”.

### “Rodesh Significa (Dia de) Lua Nova

O significado principal de Rodesh (mês) é realmente “Lua Nova” ou “Dia de Lua Nova” e é só mais amplamente que quer dizer “mês”, ou seja, o período entre uma lua nova e outra. Este significado principal está preservado em numeras passagens tais como: I Samuel 20:5, em que Davi diz a Jônatas, “Amanhã é lua nova (Rodesh)”. Claramente, neste versículo Rodesh é usado para se referir ao dia específico em que o mês se inicia, e não o mês inteiro. Outra passagem que usa Rodesh no seu sentido principal é Ezequiel 46:1, que fala sobre, “Yom Ha-Rodesh ou o Dia da Lua Nova”. Claramente neste versículo Rodesh é um evento específico e o início do mês é o dia em que este evento ocorre.

### A Lua Nova Bíblica é o “Primeiro Crescente”

“Rodesh” (Lua Nova), é derivado da raiz H.D.SH (ou, H. D. SH) que quer dizer “novo” ou “fazer novo/renovar”. A lua nova crescente é chamada Rodesh porque é a primeira vez que a lua é vista *novamente* depois de estar oculta por alguns dias no final do ciclo lunar. No final do mês lunar, a lua está próxima ao sol[2] e eventualmente alcança o ponto de “conjunção” quando passa entre o sol e a terra[3]. Como resultado, por volta do tempo da conjunção muito pouco da face iluminada do sol está voltado para a terra e não está visível entre o brilho ofuscante do sol. Depois que a lua passa do sol, ela continua no seu trajeto na direção oposta da terra. A medida que se afasta do sol, a porcentagem de sua face iluminada que está voltada para a terra aumenta, certa noite, logo após o pôr-do-sol, a lua pode ser vista novamente depois de estar invisível por 1 1/2 a 3 1/2 dias. Pelo fato da lua ser vista novamente após um período de invisibilidade, os ancestrais chamavam-no de “Lua Nova” ou “Rodesh” (de Radash que significa “novo”).

### Lua Nova Crescente vs Lua Nova Astronômica

Muitas pessoas tem sido enganados pelo uso incorreto do termo linguístico moderno “Lua Nova”. Astrônomos modernos adotaram o termo “Lua Nova”, de outra maneira inutilizado, que sempre se referiu a primeira lasca visível, e o usaram para se referirem a conjunção (quando a lua passa entre a terra e o sol, no qual fica invisível). Os astrônomos logo perceberam que o uso incorreto de “Lua Nova” para se referir a conjunção levaria a confusão, então para ser mais precisos, os cientistas agora distinguem entre “Lua Nova Astronômica” e “Lua Nova Crescente”. “Lua Nova Astronômica” significa lua nova como termo usado pelos astrônomos (ex. Conjunção). Em contraste, (o termo) “Lua Nova Crescente” (retém) seu significado original (ou, primeira lasca visível). Um bom dicionário de Português deve mostrar os dois significados.

Em terminologia [astronômica](#) a expressão **Lua Nova** refere-se à [fase da lua](#) que ocorre quando a [Lua](#) se encontra entre a [Terra](#) e o [Sol](#), e está portanto em [conjunção](#) com o Sol se visto a partir da Terra. Nesta altura, a face escura (não iluminada) da Lua está virada quase diretamente para a Terra, de modo que não é visível a olho nu.

O sentido original da expressão *lua nova* referia-se ao primeiro [crescente](#) visível da Lua após a [conjunção](#) com o Sol.[\[4\]](#) (Wikipedia)

### **A Suposta Prova para a “Lua Oculta”**

Tendo sido confundidos pelo uso do termo lua nova na astronomia moderna, algumas pessoas tem buscado apoio Bíblico para este significado incorreto do termo. Salmo 81:3 é normalmente citado neste contexto:

**3** “Tocai a trombeta na lua nova (Rodesh), na lua cheia (keseh), dia da nossa festa (hag). (**Salmo 81:3**)

De acordo com a “Teoria da Lua Oculta” o termo “keseh” é derivado da raiz K.S.Y que significa “cobrir” e então significa “lua coberta” ou “lua oculta”. De acordo com esta interpretação, quando o versículo diz que devemos tocar a trombeta no dia de keseh, o que realmente significa é que devemos “[tocar a trombeta] no dia da lua oculta”. Porém, a linguagem não apoia suficientemente este argumento, pois a segunda parte do versículo também se refere ao dia de keseh como “dia da nossa festa (hag)”. Na Bíblia, festa (hag) é um termo técnico que sempre se refere as três festas de peregrinação [Matzot (Páscoa), Shavuot (Pentecoste), Sukkot (Tabernáculos); ver Êxodo 23, 34:18, 34:22-23].[\[5\]](#) O dia da lua nova **nunca** é classificado como uma “festa de peregrinação” então keseh/hag não pode ser sinônimo do dia da lua nova. Também já foi sugerido que keseh se refere a festa Bíblica de Yom Teruah (Trombetas), que sempre cai num dia de lua nova. Porém, a Bíblia descreve Yom Teruah como “Moed” (singular: hora, estação, festa, assembleia, marcada) e nunca como hag (peregrinação), então keseh/hag não pode se referir à Yom Teruah.

### **O Que Keseh Realmente Significa?**

É provável que “keseh” está ligado a palavra Aramaica “kista” e a palavra Assíria “kuseu,” (ambos dos quais) significa “lua cheia”. [Hebraico, Aramaico e Assírio são todos línguas Semíticas e frequentemente tem a mesma raiz.] Isto se encaixa perfeitamente com a descrição de keseh como o dia de hag já que duas das três festas de peregrinação [Hag HaMatzot (Páscoa) e Hag HaSukkot (Tabernáculos) cai no dia quinze do mês, que é por volta da lua cheia!

### **Mais Sobre a “Lua Oculta”**

Outro detalhe a considerar é que não existe um certo “dia” da lua oculta. De fato, a lua fica oculta de 1 1/2 – 3 1/2 no Oriente Médio. Tem sido proposto a ideia de que o “dia” da lua oculta é o dia da conjunção (quando a lua passa entre a terra e o sol). Porém, só foi 1 000 anos depois de Moisés que os astrônomos Babilônicos descobriram como calcular o momento exato da

conjunção. Então, os Israelitas da antiguidade, não teriam *forma alguma* de saber o momento exato da conjunção para então saber o dia de guardar “o dia da lua oculta”.

Tem sido sugerido que os Israelitas da antiguidade poderiam ter olhado a “lua velha” e assim determinar o dia da conjunção a partir de quando a lua velha não era mais vista no céu matutino. Porém, tal método não funcionaria no Oriente Médio onde a tal chamada “lua oculta” pode permanecer oculta durante até três dias e meio! É de fato comum, que a lua permaneça oculta durante 2 dias e meio e em tais instâncias *como* os Israelitas da antiguidade saberiam *qual dia* era o da conjunção?

Em contraste, os Israelitas da antiguidade estariam bastante cientes da lua nova crescente. Nas sociedades antigas as pessoas trabalhavam do amanhecer ao anoitecer, e eles teriam percebido a lua velha diminuindo no céu matutino. Quando a lua matutina tivesse desaparecida, os Israelitas da antiguidade teriam aguardado ansiosamente o seu reaparecimento um dia e meio a três dias e meio mais tarde no céu noturno. Tendo desaparecido por vários dias e então aparecendo outra vez no céu do anoitecer, eles teriam a chamada de “lua nova” ou “Rodesh” (derivado de hadash que significa “nova”).

[1] Por Nehemia Gordon, <http://www.karaite-korner.org> & [http://www.karaite-korner.org/new\\_moon.shtml](http://www.karaite-korner.org/new_moon.shtml); usado com permissão.

[2] Da perspectiva de um observador na terra.

[3] (ex. Está no mesmo plano que o sol e a terra)

[4] [http://pt.wikipedia.org/wiki/Lua\\_nova](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lua_nova)

[5] Até mesmo nas poucas instâncias onde hag não se refere as três festa Bíblicas de peregrinação, se refere as festas não Bíblicas de peregrinação. Por exemplo, em Juízes 21:19, hag se refere a uma festa de peregrinação em volta do santuário de Siló. Também em Êxodo 10:9, Moisés diz a Faraó que os Israelitas precisam deixar o Egito para celebrar um hag para ??? no deserto, claramente uma festa de peregrinação. Vale notar que Moisés diz que eles tem um hag, que significa que precisam fazer uma peregrinação – neste caso, ao Monte Sinai, e assim, eles *precisam* deixar o Egito para observar o hag corretamente.

## Capítulo 5| Anos Bíblicos Bissexto da (Cevada) Abibe

Um dos outros fatores que o calendário Hebraico esquece de levar em conta é se a cevada está abibe ou não. Nem se leva em consideração. Porém, a cevada *precisa estar* abibe (ou seja quase no ponto de colheita) para que se classifique, junto com o avistamento da lua primeira lasca visível da lua, como base primária para se determinar o início do ano.

Contrário à crença popular, Rosh Hashaná *não* é o início do ano. É o sétimo mês e *não* o primeiro. Precisa-se da cevada para cumprir um dos mandamentos de Levíticos 23. Então, deixame compartilhar mais uma vez dos Judeus Caraítas sobre a cevada.

### Anos Bíblicos Bissexto da (Cevada) Abibe<sup>[1]</sup>

O ano Bíblico começa com a primeira lua nova depois que a cevada na terra de Israel atinge o ponto de amadurecimento chamado abibe. O período entre um ano e o próximo é de doze ou treze meses lunares. Por isso, é importante verificar o estado da cevada no final do décimo segundo mês. Se a cevada estiver abibe a este tempo, então a próxima lua nova será Ha-Aviv (Lua Nova do Abibe). Se a cevada ainda está imatura, precisamos esperar mais um mês e então verificar a cevada outra vez no final do décimo terceiro mês.

De maneira convencional, um ano de doze meses é chamado de “ano regular” e um ano de treze meses é chamado de “ano bissexto”. Isto não deve ser confundido com o ano bissexto do calendário Gregoriano (Cristão), que envolve “intercalação” (adição) de apenas um dia (29 de fevereiro). Em contraste, o ano bissexto Bíblico envolve a intercalação de um mês lunar inteiro (décimo-terceiro mês também chamado de “Adar Bet”). Em geral, só se pode determinar se um ano é bissexto ou não, no final do décimo-segundo mês.

### Onde o Abibe é Mencionado na Bíblia?

A história do Êxodo (indica):

**4** “Hoje mês de abibe, estais saindo” (**Êxodo 13:4**)

Para comemorar que saímos do Egito no mês de Abibe, somos instruídos a levar o sacrifício da Páscoa e celebrar a festa de Pães Ázmos (Hag HaMatzot) nesta época do ano. Em Deuteronômio fomos ordenados:

**1** “Guarda o mês de abibe, e celebra a Páscoa (sacrifício) de ???? teu Elohim; porque no mês de abibe ???? teu Elohim te tirou do Egito, de noite.” (**Deut. 16:1**)

Também em Êxodo fomos ordenados:

**15** “Guardarás a festa dos pães ázmos: sete dias comerás pães ázmos, como te ordenei, ao tempo apontado no mês de abibe, porque nele saíste do Egito; (**Êxodo 23:15**)

**18** “Guardarás a festa dos pães ázmos: sete dias comerás pães ázmos, como te ordenei, ao tempo indicado no mês de abibe, porque nele saíste do Egito; (**Êxodo 34:18**)

### **O Que é Abibe?**

O abibe indica um ponto no desenvolvimento da cevada. Isto é esclarecido no seguinte relato em Êxodo que descreve a devastação causada pela praga do granizo:

**31** O linho e a cevada foram feridos, pois a cevada já estava abibe (na espiga), e o linho giv’ol (em flor). **32** Porém o trigo e o centeio não sofreram danos, porque ainda estavam afilet (não haviam nascido). (**Êxodo 9:31-32**)

O texto acima indica que (o linho e) a cevada foram destruídos pelo granizo enquanto o trigo e o centeio não foram danificados. Para entender a razão disto, precisamos ver como o grão se desenvolve. Quando os grãos estão (ainda) no (estágio) inicial de seu desenvolvimento, eles são flexíveis e tem uma cor verde escura. Ao amadurecer, eles passam a ter um tingimento amarelo claro e se tornam mais quebradiços. A razão pelo qual a cevada foi destruída e o trigo não foi porque a cevada tinha atingido o estágio no seu desenvolvimento chamado abibe, e como resultado, tinha se tornado quebradiça o suficiente para ser danificada pelo granizo. Em contraste, o trigo e o centeio ainda estavam tão cedo no seu desenvolvimento, num ponto onde estavam flexíveis o suficiente que não estavam susceptíveis ao granizo. A descrição do trigo e centeio como “escuro” (afilet) indica que eles ainda estavam num ponto onde estavam um verde escuro e não tinham ainda começado a clarear a um amarelo que caracteriza grãos maduros. Em contraste, a cevada tinha alcançado o ponto de abibe onde não mais era “escuro” e neste ponto provavelmente tinha desenvolvido traços dourados.

### **Abibe Ressecado**

Sabemos de vários textos que a cevada, no estado de abibe, ainda não está completamente amadurecida, mas tem amadurecido o suficiente para que suas sementes possam ser ressecados no fogo. Cevada ressecada era um alimento comum no Israel antigo, e é mencionado em várias passagens da Bíblia Hebraica com ou “abibe ressecado (kalui) no fogo” (Levíticos 2:14) ou na forma abreviada “ressecada kalui/kali” (Levíticos 23:14; Josué 5:11, I Samuel 17:28, Rute 2:14).

Enquanto ainda cedo no seu desenvolvimento, a cevada ainda não tem produzido sementes longos ou firmes o suficiente para produzir alimento através do processo de ressecamento. Tão cedo no seu desenvolvimento, quando uma “espiga” se forma no talo, as sementes não têm substância o suficiente para produzir alimento. Num estágio mais tarde, as sementes têm crescido em tamanho e preenchido de líquido. Neste ponto as sementes se encolherão quando ressecados e só produzirão cascas secas. No decorrer do tempo, o líquido é repostado por matéria seca, e quando matéria seca o suficiente tem amontado, as sementes podem render “cevada ressecada no fogo”.

### **Abibe e a Colheita**

O mês do abibe é o mês que se inicia após a cevada ter atingido o estágio de abibe. Duas ou três semanas após o início do mês, a cevada tem passado adiante do estágio de abibe e está pronta para ser trazida como “oferta movida” (Hanafat HaOmer). A “oferta movida” é um sacrifício trazido das primícias dos talos cortados na colheita e é trazido no domingo seguinte à Páscoa (Hag HaMatzot). Isto é descrito abaixo em Levíticos:

**10** Quando entrardes na terra, que vos dou, e sefardes a sua messe, então trareis um molho das primícias da vossa messe ao sacerdote: **11** este moverá o molho perante ????, para que sejais aceitos: no dia imediato ao sábado o sacerdote o moverá. **(Levíticos 23:10-12a)**

A partir deste versículo, fica claro que a cevada, que estava abibe no início do mês, tem se tornado “pronto” para a colheita 15 a 21 dias depois (ex. Até o domingo após a Páscoa). Então o mês de abibe não pode começar sem que a cevada tenha alcançada o estágio em que estará pronto para a colheita duas a três semanas mais tarde.

Que a cevada precisa estar pronta para a colheita duas a três semanas adentro o mês de abibe é também esclarecido em Deuteronômio que afirma:

**9** Sete semanas contarás; quando a foice começar na seara, entrarás a contar as sete semanas. **(Deut. 16:9)**

Da passagem abaixo em Levíticos sabemos que as setes semanas entre a Páscoa (Hag HaMatzot) e Pentecoste (Shavuot) começam no dia em que a oferta movida é trazida (ex. O domingo que cai durante a Páscoa):

**15** Contareis para vós outros desde o dia imediato ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão. **(Levíticos 23:15)**

Então, “a foice começa a seara” no domingo durante a Páscoa (ex. Duas ou três semanas após o início do mês de abibe). Se a cevada não tem desenvolvido o suficiente, para que esteja pronta para a foice duas ou três semanas mais tarde, então o mês de abibe não pode se iniciar e precisamos aguardar o próximo mês.

Deve se notar que nem toda cevada na Terra de Israel amadurece ao mesmo tempo. A oferta movida é um sacrifício nacional trazido do campo para estar pronto para a colheita. Porém, a oferta das primícias trazido pelos agricultores individualmente pode variar em amadurecimento desde o “abibe ressecado no fogo” à semente completamente amadurecida que pode ser trazida “esmagado” ou “grossamente moído”. Isto é o significado em Levíticos onde lemos:

**14** “Quando trouxerdes a ???? oferta de manjares das primícias, farás a tua oferta de primícias como abibe ressecado ao fogo ou carmel esmagado.” **(Levíticos 2:14)**

Carmel é o grão que tem endurecido além do ponto de abibe onde pode ser “esmagado” ou “grossamente moído”.

Todas as passagens acima tem sido traduzidos diretamente do Hebraico e vale notar que os tradutores da Revista e Atualizada tem entendido muito pouco dos vários termos agrícolas. Em Levíticos 2:14 traduziram carmel como “espigas verdes” e abibe como “espigas verdes tostadas ao fogo”, como em Levíticos 23:14 traduziram carmel como “grãos torrados ou verdes”!

Em suma, a cevada no estágio de abibe, tem três características:

1. Está quebradiço o suficiente para ser destruído por granizo e tem começado a clarear (não é mais escura).
2. As sementes têm produzido matéria seca o suficiente para que possa ser comido ressecado.
3. Tem se desenvolvido o suficiente para estar pronto para a colheita duas ou três semanas mais tarde.

Temos a cerimônia do ômer relatado no Mishná, mas tem sido corrompido pelos rabinos. Este relato até registra a disputa entre os fariseus e os saduceus sobre quando a cerimônia tinha que ocorrer. Os saduceus estavam certos.

O ômer era marcado pelo sacerdote na noite do dia quatorze de Abibe (Nissan). Após fechar o sábado semanal da Festa de Pães Ázmos, então o ômer (cereal ou milho) era cortado e trazido a corte do templo para ser preparado para a oferta movida no dia seguinte ao sábado semanal. Isto ocorre no domingo pela madrugada entre o pôr-do-sol do sábado e o nascer do sol do domingo. Isto era uma grande celebração que hoje tem sido perdido na história, mas o significado deste grande dia é explicado quando você entender o que representa e como Yeshua o cumpriu com sua ascensão domingo pela manhã.

Para aprender mais sobre este evento maravilhoso você pode ler *Pentecost's Hidden Meaning* [2](O Significado Oculto de Pentecoste).

[1] Por Nehemia Gordon, <http://www.karaite-korner.org>, usado com permissão.  
<http://www.karaite-korner.org/abib.shtml>

[2] [http://localhost/sightedmoon\\_2015/?page\\_id=21](http://localhost/sightedmoon_2015/?page_id=21)

## Capítulo 6| Calendário de 360 Dias; Será que Já Existiu?

Ao me preparar para escrever este livro, várias pessoas tem me perguntado sobre o calendário de 360 dias. [1] Para poder explicar isto bem, primeiro preciso lhe dar o cenário histórico para que você possa melhor entender “quem, o quê, quando, onde, como e porquê” de certas mudanças que ocorreram.

Atualmente utilizamos o calendário Gregoriano de 365 dias, e o calendário Hebraico de 354 dias com uma adição do décimo-terceiro mês no final de certos anos num ciclo de 19 anos.

O calendário Hebraico atual foi criado originalmente por Hillel II por causa da perseguição Roman crescente contra qualquer coisa Judaica durante o século IV. Hillel II queria certificar que os Judeus em toda parte do mundo soubessem quando as festas do primeiro e sétimo mês ocorreriam.

Com o aumento da perseguição, estar em qualquer lugar para avistar a lua em Jerusalém era um privilégio no mínimo. Enviar mensageiros aos vários grupos na Diáspora (Exílio) não era exatamente uma tarefa fácil. Porém, com os cálculos de Hillel II, publicados por volta de 358 – 359 D.C., as luas novas de Nisan 1 (primeiro mês) e Tishri 1 (sétimo mês) poderia ser determinado muito antes, e só precisaria ser verificado pela observação direta. Mas no decorrer do tempo, a prática da observação foi ou abandonada ou esquecida completamente e somente o método pelo cálculo foi então usado.

Observe que o método da observação direta foi o método inicialmente utilizado por Hillel II para determinar os início do mês e para confirmar os seus cálculos. Isto quer dizer que certo mês se iniciou com o avistamento e não a conjunção – isto é, uma lua numa linha direta com a terra e o sol que não pudesse ser visto – uma lua escura em outras palavras. Naquele tempo, os meses sempre foram determinados pelo avistamento da primeira lasca visível crescente da lua nova após o pôr-do-sol.

Incluído nos cálculos de Hillel II foi o uso do ciclo Babilônico de 19 anos, mencionado antes. Hillel II determinou que um décimo-terceiro mês deveria ser acrescentado a certos anos (3, 6, 8, 11, 14, 17 e 19). Este processo então seria duplicado nos próximos 19 anos e por todos os ciclos de 19 anos porvir.

Você pode perguntar, “Como isto se aplica a nós hoje?” A resposta é simples se o alicerce correto for construído. Nos anos de 2000, 2003, 2008, 2011, 2014 e 2016 um décimo-terceiro mês ou já foi ou no futuro será acrescentado ao calendário Hebraico. E isto continuará a ser o caso até um novo Sinédrio tome posse (ou Yeshua retorne) independentemente do que já expliquei para você sobre a cevada estar abibe para iniciar o ano (veja o capítulo anterior: *Anos Bíblicos Bissexto da (Cevada) Abibe*).

O acréscimo do décimo-terceiro mês durante estes anos (3, 6, 8, 11, 14, 17, 19) do ciclo de 19 anos automaticamente fez todos os Dias Santos caírem um mês mais tarde no ano solar, mantendo estes dias em harmonia com as estações de colheita.

O ciclo atual de 19 anos começa no ano Judaico de 5758 (o ano que se iniciou no dia 2 de outubro, 1997).[\[2\]](#)

Para elaborar mais a citação acima, o ano Judaico começa no sétimo mês de Tishri. Na data da autoria deste livro, 2012, o ano atual Judaico é 5772. O ano de 5773 se iniciou no primeiro dia de Tishri, que foi 17 de setembro, 2012. No dia 1 de Tishri do ano 2016, o ciclo de 19 anos se fechará.

Mas para te dar um gostinho de como a comunidade Judaica começou a testemunhar um afastamento lento do calendário de Hillel II, estou acrescentando a Segunda Regra de Quatro ligado ao: *Dehioth (Dechiyot): Regras de Adiamento*, que vou aprofundar mais no próximo capítulo: *Os Dias Sagrados Judaicos Não São “Kosher”*.

Sinto que é importante te deixar ciente da Segunda Regra para início de conversa para que você possa ter um entendimento melhor de como o calendário Hebraico funciona na sua forma atual. Porém, não foi sempre assim. Hillel II desenvolveu este calendário com o entendimento de que continuasse a operar junto com o avistamento da lua para se iniciar o mês. Isto não somente foi afirmado nos cálculos de Hillel II, mas até no *Dehioth (Dechiyot): Regras de Adiamento* encontramos a seguinte afirmação surpreendente: “Para que a lua não seja avistada em outra parte do mundo antes do avistamento em Jerusalém.” Apesar de que ninguém pode saber ao certo quando estas *Regras de Adiamento* foram promulgadas e entraram em vigor, a incorporação das Quatro Regras ao calendário de Hillel II, *como um todo* prova ser um desvio ainda maior do calendário de Yehová.

Este é o calendário Hebraico atual como desenvolvido por Hillel II em 358 D. C. com suas modificações desde então.

Porem algumas pessoas acreditam que o calendário verdadeiro foi o calendário de 360 dias. Certo indivíduo, do qual o nome sempre surge neste contexto, é o finado Immanuel Velikovsky – principalmente com relação ao seu livro controverso mais inovador, *Worlds In Collision (Mundos Em Colisão)*.

*Worlds In Collision (Mundos Em Colisão)* é um livro escrito por Immanuel Velikovsky que foi publicado pela primeira vez em 3 de abril, 1950. O livro postulou que por volta do século XV D.C. Vênus foi ejetado de Júpiter com um cometa ou objeto parecido, e passou próximo a terra (colisão de fato não é mencionado). O objeto mudou a órbita e o eixo da Terra, causando inúmeras catástrofes que foram mencionados nas mitologias e nas religiões ao redor do mundo. O livro recebeu duras críticas pela comunidade científica na época de sua publicação.[\[3\]](#)

Velikovsky fez a seguinte afirmação no seu livro, *Worlds In Collision (Mundos Em Colisão)*, no capítulo intitulado, *O Ano de 360 Dias*:

Numeras evidências foram preservadas que prova que antes do ano de 365 1/4 dias, o ano tinha apenas 360 dias. Nem tão pouco o ano de 360 dias foi primordial; foi uma forma de transição entre um ano de até menos dias e o ano atual.

No período de tempo entre a última série de catástrofes do século XV e a série de catástrofes do século VIII, a duração de uma revolução de estações aparenta ser de 360 dias.[\[4\]](#)

Houve-se o tempo em que tive muito pouco respeito pelas obras de Velikovsky. Isto foi baseado no que outras pessoas tinham falado a seu respeito, suas observações, suas descobertas e suas publicações. Eu julguei prematuramente um assunto sem se quer ter olhado os detalhes ou pesquisado eu mesmo. Com tua permissão, eu gostaria de neste momento mergulhar num resumo de uma das obras de Velikovsky: *Velikovsky's Ghost Returns: The Electric Universe (O Fantasma de Velikovsky Retorna: O Universo Elétrico)* por Michael Goodspeed.

Para preencher a lacuna, brevemente farei um resumo da história –

O estudioso nascido Russo era amigo e colega de Albert Einstein, estudante do primeiro aluno de Freud Wilhelm Stekel, e o primeiro psicanalista a praticar em Israel. Algumas de suas escritas foram publicadas em *Imago* de Freud. Em 1930, ele publicou seu primeiro ensaio sugerindo que epiléticos seriam caracterizados por encefalogramas anormais. Ele foi o editor e fundador da publicação educativa, *Scripta Universitatis*, a parte de física e matemática sendo escrita por Einstein.

Foi enquanto pesquisava um livro sobre Freud e seus heróis que Velikovsky primeiro ponderou as catástrofes que acompanharam o Êxodo dos Hebreus, quando fogo e granizo choveu sobre os Egípcios, terremotos decimaram a nação, e uma colina de fogo e fumaça movia no céu. Fontes Hebraicas tradicionais e Bíblica falam tão vividamente que Velikovsky começou a ponderar se algum evento natural extraordinário possa ter feito parte no Êxodo.

Para explorar esta possibilidade, Velikovsky foi atrás de registros antigos Egípcios correspondentes, encontrando um paralelo notável em papiros guardado no Museu da Universidade de Leyden, chamado o *Papyrus Ipuwer*. O documento contém lamentações de um sábio Egípcio a uma grande catástrofe que caiu sobre o Egito, quando os rios correram vermelhos, fogo queimara no céu e pestes devastaram a terra.

Velikovsky também encontrou paralelos surpreendentes em pedras de barro na Babilônia e na Assíria, em poemas Védicos, épicos Chineses, e lendas dos índios norte-americanos, maia, astecas e peruanos. Deste relatos excepcionalmente similares, ele construiu sua tese de catástrofes celestiais. Ele concluiu que um enorme corpo celestial – aparentemente um “cometa” – passou perto suficiente da terra para perturbar violentamente seu eixo, à medida que terremotos globais, ventanias e chuvas de pedras decimassem as antigas civilizações.

Antes que Velikovsky pudesse completar sua reconstrução, ele tinha um enigma para resolver. Ele tinha encontrado nos relatos de culturas mais remotas, o “cometa” agente destruidor era identificado como um planeta. E quanto mais ele aprofundava, mais claro ficava para ele que este planeta era Vênus. As antigas imagens convergentes incluíam Vênus a “Estrela-Tocha” e

“Estrela-Barbuda” da Babilônia, Vênus a “Estrela-Fumegante” Mexicana, Vênus a “Estrela-Cabeluda” Peruana, Vênus a “Estrela Maior” (espalhando suas chamas de fogo) Egípcio e a imagem bastante conhecida de Vênus como a serpente ou o dragão em chamas no céu. A cada instante, a linguagem de cometa é inegável, pois estes eram os exatos símbolos “do cometa” nas línguas antigas.

Seguindo a evidência, Velikovsky descobriu que Vênus tem um lugar especial entre os primeiros astrônomos do mundo. Tanto no mundo velho como no novo, os antigos astrônomos tinham admiração e temor de Vênus, atenciosamente observando o seu nascer e o seu pôr, e alegando o planeta ser o causador de uma catástrofe mundial que pudesse acabar com o mundo. Estas tradições astronômicas, raciocinava Velikovsky, deveriam estar enraizado numa experiência traumática humana, apesar de que a ciência moderna sempre presumiu que os planetas evoluíram em isolamento de forma quieta e sem perturbação por bilhões de anos.

Baseado em extensiva comparação intercultural, Velikovsky concluiu que o planeta Vênus, antes da alvorada da história escrita, foi ejetado violentamente do gigante gasoso Júpiter, exibindo uma cauda tipo cometa espetacular. Mais tarde sua aproximação catastrófica da terra (cerca de 1500 A.C.) providenciou o pano de fundo histórico para o Êxodo dos Hebreus, alega Velikovsky.

Em *Worlds In Collision (Mundos Em Colisão)*, Velikovsky argumenta que “deuses” terríveis do mundo antigo eram planetas – aquelas pequenas partículas de luz discretas que vemos regularmente como relógio cruzando os céus, como que negando seus papéis caóticos do passado. O livro reconta dois quase encontros do cometa ou protoplaneta Vênus com a terra. Incluído no mesmo volume uma grande sessão sobre o antigo deus da guerra, que Velikovsky identificou como o planeta Marte. Ele alega que séculos após o catástrofe de Vênus, Marte se moveu numa órbita instável interceptando a órbita da terra, levando a uma série de eventos perturbantes a terra nos séculos VII e VIII A. C.

Com as primeiras críticas do livro, os astrônomos e cientistas abriram fogo à editora Macmillan. Mas as vendas de *Worlds In Collision (Mundos Em Colisão)* dispararam, e logo subiu ao topo da lista de best-sellers. O Dr. Harlow Shapley, diretor do Observatório de Harvard, rotulou o livro de “lixo e baboseira” sem se quer ler o livro. Uma carta de Shapley a Macmillan ameaçou boicotar o departamento de livro-texto. O astrônomo Fred Whipple ameaçou cortar relações com a editora. Sob pressão da comunidade científica, Macmillan foi obrigado a transferir os direitos autorais para Doubleday, apesar de que *Worlds In Collision (Mundos Em Colisão)* já era o primeiro best-seller no país. O editor da Macmillan, James Putnam, que estava com a empresa a vinte-cinco anos foi sumariamente demitido.

Com a publicação de *Worlds In Collision (Mundos Em Colisão)* por Macmillan, um jornal científico após o outro denunciou a obra de Velikovsky. O astrônomo e autor de livro texto eminente Donald Menzel publicamente ridicularizou Velikovsky. A astrônoma Cecilia-Payne Gaposchkin lançou uma campanha para desacreditar Velikovsky, também sem ler *Worlds In Collision (Mundos Em Colisão)*. O Bulletin of Atomic Scientists (Boletim de Cientistas Atômicos) publicou uma série de artigos deturpados sobre Velikovsky. Gordon Atwater, curador do respeitado Planetário de Hayden foi demitido após sugerir a revista This Week que a obra de Velikovsky merecia uma discussão mais aberta.

Por muitos anos após a publicação de *Worlds In Collision* (Mundos Em Colisão), Velikovsky foi persona non grata nos campus de faculdades. Lhe foi negado a oportunidade de publicar artigos em jornais científicos. Quando tentava responder aos artigos críticos de tais jornais, eles rejeitavam suas respostas. A atitude estabelecida no meio científico foi tipificado por estas reações de astrônomos. O astrônomo de Michigan Dean McLaughlin exclamou, “Mentiras – sim, mentiras!” Em resposta a um correspondente, o astrônomo Harold Urey, escreveu, “Meu conselho para você é que feche o livro e nunca olhe pra ele pro resto de sua vida.”

Para Velikovsky, isto foi o início de uma era negra. Mas excepcionalmente, sua amizade com Albert Einstein foi inafetado, e Einstein se encontrou com ele frequentemente, mantendo correspondência também, encorajando Velikovsky a olhar além do mal comportamento da elite científica. Em discussão com Einstein, Velikovsky previu que de Júpiter se descobriria emitir ondas de rádio, e ele tentou persuadir a Einstein a usar a sua influência para que Júpiter fosse investigado para emissões de rádio, apesar de que Einstein discordar do raciocínio de Velikovsky. Mas em Abril de 1955 barulhos via rádio foram descobertos vindo de Júpiter, muito para a surpresa dos cientistas que pensavam que Júpiter ser frio e inativo demais para emitir ondas de rádio. Aquela descoberta levou Einstein a concordar em ajudar no desenvolvimento de outros testes para a tese de Velikovsky. Mas o cientista mas renomado mundialmente faleceu só poucas semanas depois.

Velikovsky esperava que outras descobertas viessem a ser feitas através da exploração espacial. Ele alegou que se descobriria que o planeta Vênus seria extremamente quente, já que em sua reconstrução, o planeta já havia sido “candescente” em sua história. Sua tese também sugeria a possibilidade de uma grande massa atmosférica Venusiana, resíduo de sua cauda “cometária”. Ele também alegou que a Terra teria uma magnetosfera que alcançasse pelo menos até a lua, porque ele estava convencido de em sua história por vezes as Terra teria trocado de cargas elétricas com outros corpos planetários.

A chegada da Era Espacial foi um entroncamento crucial para Velikovsky, a medida que dados voltavam da lua, de Marte, e de Vênus o entendimento popular sobre os corpos celestiais era reformulado. Em 1959, Dr. Van Allen descobriu que a Terra tem um magnetosfera. No início dos anos 60, cientistas perceberam para sua surpresas, que o planeta Vênus tinha uma temperatura de superfície de até 900°F, quente o suficiente para derreter chumbo. “A temperatura é muito mais alta do que alguém já havia previsto,” escreveu Cornell Mayer.

As coisas ficar mais promissoras para Velikovsky. Em 1962, dois cientistas, Valentin Bargmann, professor de física na Princeton, e Lloyd Motz, professor de astronomia na Columbia, incitaram que as conclusões de Velikovsky fossem “objetivamente reexaminados”. Em apoio desta reconsideração, eles citaram suas previsões anteriores sobre as ondas radio sonoras de Júpiter, a magnetosfera da Terra, e as inesperadas altas temperaturas de Vênus.

Em Julho de 1969, na véspera do homem pisar na lua, o New York Times convidou o Velikovsky a resumir o que ele esperava que a missão de Apollo fosse encontrar. Velikovsky respondeu listando nove “alegações avançadas” incluindo “Magnetismo Remanescente”, um declive térmico acentuado, zonas de calor radioativos e terremotos lunares regulares. No final

das contas, suas previsões foram extraordinariamente precisos de acordo com as futuras descobertas. Mesmo assim, a comunidade científica permaneceu em silêncio.

Então em 1972, ao ser convidado pela Sociedade de Engenheiros e Cientistas da Harvard, Velikovsky retornou ao mesmo campus onde o boicote foi iniciado. Sua apresentação rendeu aplausos de pé. “Eu sobrevivi, como vocês podem ver,” ele disse. “Tenho esperado por este momento por vinte e dois anos. Eu vim aqui encontrar o jovem, o aventureiro os homens que tem fascinação por descobertas.”

Também em 1972, um pequeno jornal estudantil em Portland, Oregon chamado *Pensée* começou a publicar séries completas dedicados a Velikovsky, com contribuições do próprio pioneiro. A série do *Pensée* Reconsiderando Immanuel Velikovsky recontou a história da saga de Velikovsky, trazendo a atenção internacional para o mal comportamento da comunidade científica, e revisando as descobertas da Era Espacial levando apoio as teses revolucionárias de catástrofes planetários de Velikovsky. Claramente, era tempo de reavaliar a obra de Velikovsky, e a série do *Pensée* produziu um enorme interesse no debate de Velikovsky. A revista número um da série, se tornou bestseller em vários campus universitários e inspirou estórias na *Reader's Digest*, *Analog*, *Time*, *Newsweek*, *Physics Today*, *The National Observer*, e muitas outras publicações.

Agora cheio de otimismo, Velikovsky começou a receber números convites para campus universitários. A British Broadcasting Corporation (BBC) produziu um documentário especial sobre Velikovsky, (que foi ao ar por duas vezes por causa do interesse popular). A Canadian Broadcasting Corporation (CBC) também colocou no ar um documentário sobre Velikovsky. Um *simpósio* internacional aconteceu em Toronto, Ontario. Velikovsky também palestrou no Centro de Pesquisas Ames da N.A.S.A., sugerindo experiências e procedimentos para testar suas alegações.

Por mais ou menos dois anos depois da publicação de *Reconsiderando Immanuel Velikovsky*, a elite científica ainda permanecia sinistramente silenciosa. A ressurreição de “herege”, presumido morto, parecia fácil demais.

Então veio o contra-ataque da Associação Americana para o Avanço da Ciência. A maior organização científica planejou um *symposium* sobre *Worlds In Collision* (Mundos Em Colisão) para um “debate aberto sobre Velikovsky.” O *symposium* da A.A.A.C em São Francisco em 1974 apresentou o astrônomo popular Carl Sagan em “debate” direto com Velikovsky.

A assembleia teve todas as armadilhas de um evento na mídia, e como muitos tais eventos, não trouxe clareza ao assunto de forma alguma. Porém durante anos depois foi fielmente lembrado nos jornais da mídia principais como a “refuta definitiva” de Velikovsky.

Esta assembleia da A.A.A.C foi o início de mais uma campanha implacável para sujar a imagem de Velikovsky. Nos anos que se seguiram, Sagan dedicou uma seção volumosa de cada um dos seus livros para derrubar Velikovsky. E os editores de jornais pais afora, não mais acostumados a verificar as informações por si mesmos, simplesmente reportavam o que lhes era falado por astrônomos locais. Assim, outra vez a questão sobre Velikovsky morreu.

Antes de falecer em 1979, Velikovsky se tornou muito pessimista, falando aqueles próximo dele que a batalha já se findou e que os críticos tinha vencido. A ciência predominante jamais permitiria uma audiência objetiva sobre o assunto de Worlds In Collision (Mundos Em Colisão).

Apesar de eu não concordar com Velikovsky de os “deuses” dos tempos antigos serem de fato planetas, eu acredito porem que, se de fato estes eventos aconteceram como sugerido por Velikovsky, que foi Yehová que os fez acontecer. Mas, temos nos afastado do propósito deste capítulo: determinar se o calendário em questão seja de 354 dias ou 360 dias em um ano. Se nada mais, queria amenos dar a teoria de Velikovsky e suas postulações uma audiência justa, já que alguns o mencionaram ao tocar neste assunto

Yair Davidiy[5] também olhou mais de perto a questão dos 360 dias de Velikovsky e como ele compara com cada uma das civilizações antigas. Eu recomendo fortemente que você leia sobre a questão quando tiver uma chance, mais eu vou apresentar para você um resposta que muitos não enxergam ou nem se quer começam a considerar.

Muitas pessoas são facilmente convencidos de que há 360 dias num ano baseado nas passagens Bíblicas citados abaixo em Gênesis e Daniel:

No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram, E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. (Gen 7:11-12)

E as águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra, e ao fim de cento e cinquenta dias minguaram. E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate. E foram as águas indo e minguando até ao décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes. (Gen 8:3-5)

É na leitura destas passagens das Escrituras que muitos concluem que, com toda certeza, os cinco meses entre o segundo mês de Gênesis 7:11 e o sétimo mês de Gênesis 8:4, junto com a informação apresentada em Gênesis 8:3 dos 150 dias, tudo prova que o tempo consistia de cinco meses de 30 dias cada.

O que deixa a pergunta, os 150 dias do Grande Dilúvio consistiu de cinco meses de trinta dias?

Cada mês, a lua gira em torno da Terra em exatamente 29.53059 dias (aproximadamente 29½ dias). É minha posição que sempre foi o caso e que não tem mudado desde que Yehová criou a Terra. Já que a teoria de Velikovsky é pertinente ao tempo de Moisés e do Êxodo durante os anos de 1386 a.C.–1380 a.C.,[6] pela lógica eventos anteriores a este tempo também não teriam mudado

O calendário utilizado por Adão e repassado a Noé é justamente o calendário que utiliza o avistamento da lua para se iniciar o mês. Como declarei anteriormente, a lua leva exatamente 29.53059 dias para girar em torno da Terra. Isto é aproximadamente 29½ dias a cada mês; e é este ½ dia a nossa questão.

Devido a possibilidade sempre existir de que a lua seja avistada no 29º dia, um mês pode ter facilmente 29 dias. Claro que então, nos outros meses, a lua pode ser facilmente avistado no 30º dia. É esta variável que é nossa prova.

Cada mês é composto por ou 29 ou 30 dias dependendo do avistamento da lua naquele mês. O calendário Hebraico Moderno tem uma dinâmica já em funcionamento que leva em conta esta variação entre os 29 e 30.[7] Mas eu vou continuar a demonstrar para você o calendário Hebraico não é sem defeito. A designação de certos números de dias para cada mês é outro ponto que não pode possivelmente estar correto quando você entender como os meses se iniciavam com o avistamento, e que como resultado sempre terminam sendo ou de 29 ou de 30 dias, mas você nunca sabe até que você (ou outra pessoa) de fato avistasse a crescente da lua nova. (Um mês nunca foi de 31 dias – não, nunca foi. Isto veio com a reforma de Juliano ao calendário em 46 a. C.[8] Podemos agradecer a ele por isso.)

Quando eu explico os *Trinta Dias de Noé*[9], lembro as pessoas de que a lua precisa ser avistada no sentido Bíblico para que se declarem “Dia de Lua Nova”. Noé, é claro, estava fechado dentro da arca por todo este tempo. Também estava chovendo e nublado o tempo todo. Se não avistarmos a lua no 29º dia, então automaticamente é Dia de Lua Nova no 30º dia. Como você agora sabe, não existe tal coisa como um mês de 31 dias. Noé não podia avistar a lua durante todo o tempo que passou na arca. Só foi no momento em que ele abriu a janela que finalmente pode ver os céus enquanto soltava o corvo – só foi naquele momento que ele pode avistar a lua. Porém dentro da arca a única coisa que ele podia fazer era continuar a contar cada mês de 30 dias.

Como o Senhor Dumond explicou, quando está nublado no 29º dia, e assim atrapalhando o avistamento da lua ao anoitecer, por padrão se declara o próximo dia o “30º dia”. [10]

Sendo a janela da arca fechada antes da chuva, não lemos que Noé abre-a novamente até o versículo seis de Genesis 8, que conseqüentemente, foi depois dos 150 dias falado no versículo três.

E aconteceu que ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito. E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra. (Gen 8:6-7 ACF)

Enquanto estava fechado dentro da arca, é lógico que Noé não podia avistar a lua a qualquer um dos meses. Ele não tinha como avistar o céu noturno até que abriu a janela no versículo seis. Antes de receber o “OK” para abrir a janela de novo, que inclui o período antes do dilúvio parar e as águas começarem a retrair, chovia, como sabemos torrencialmente durante 40 noites e 40 dias sem parar ao ponto que a Terra foi inundada a uma nível sem igual. Isto por si só, nos diz que os céus estavam nublados e que teriam obscurecido a habilidade de Noé de ver qualquer coisa, mesmo se a janela estivesse aberto durante aquele tempo.

Outra passagem que as pessoas usam, só para ter o que discutir, é um de Daniel. Vamos observar ao que é dito:

E ele disse ao homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: Quando será o fim destas maravilhas? E ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, o qual levantou ao céu a sua mão direita e a sua mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, tempos e metade do tempo, e quando tiverem acabado de espalhar o poder do povo santo, todas estas coisas serão cumpridas. Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso eu disse: Senhor meu, qual será o fim destas coisas? E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. (Dan 12:6-9)(Veja versículo 4)

Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão. E desde o tempo em que o sacrifício contínuo for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias. Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias. Tu, porém, vai até ao fim; porque descansarás, e te levantarás na tua herança, no fim dos dias.

(Dan 12:10-13 ACF)

É minha crença que os dois homens envolvidos no discurso de Daniel, são as duas testemunhas falados em Apocalipse. Não posso provar, mas é minha firme crença. Um deles entende a cronologia Sabática e Jubileu e é capaz de de saber quando será o fim. Mas isto é só uma tangente.

Lemos de novo do versículo sete:

7 "...um tempo, tempos e metade do tempo." (Daniel 12:7)

Todas a narrativas Bíblicas equiparam "um tempo, tempos e metade do tempo" à 3 ½ anos.

Também lemos esta mesma descrição ao continuarmos em Daniel:

7 E, quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis. E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo. (**Dan 7:24-25**)

Em ambos os casos é 3 ½ anos.

Também lemos em Apocalipse de 42 meses e 1,260 dias:

2 E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses. E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco. (**Apo. 11:2-3**)

**6** E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias. **(Apo. 12:6)**

**14** E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente. **(Apo. 12:14)**

**5** E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses. **(Apo. 13:5)**

Cada uma das passagens citados acima, são utilizados por alguns como prova de que o mês sempre consistiu de 30 dias a qualquer mês (30 x 42=1,260). Estão corretos em suas conclusões?

Como você pode ver nos seguintes três passagens, Yehová não muda; então seu calendário e seu método de se iniciar o mês também nunca mudará.

**6** Porque eu, o ????, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos. **(Mal 3:6)**

**8** ????? Messias é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente. **(Heb 13:8)**

**17** Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. **(Tiago 1:17)**

Então o que devemos fazer com o resto das Escrituras que apresentei, que na superfície parecem dizer que cada e qualquer mês dos últimos 3 ½ anos será de meses de 30 dias? Estas passagens estão realmente dizendo isto? Parte da resposta está na explicação que Yeshua dá aos seus discípulos, nos Evangelhos, sobre os últimos dias:

**1** E, quando ????? ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo. ?????, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo? **(Mat 24:1-3)**

Durante este discurso Yeshua então diz a eles:

**29** E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. **(Mat 24:29-30)**

O Evangelho de Marcos nos dá um aviso parecido:

**23** Mas vós vede; eis que de antemão vos tenho dito tudo. Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz. E as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus serão abaladas. **(Marcos 13:23-25)**

No Antigo Testamento encontramos que Joel também falou deste mesmo período e acrescenta informação que devemos considerar em resolver este enigma. Note que haverá colunas de fumaça e o Sol se escurecerá.

**29** E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito. E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do ???. **(Joel 2:29-31)**

Neste momento, ao escrever este livro, em toda parte o mundo muitos vulcões dormentes voltaram a ativa de novo e colunas de fumaça sobem deles. Quando entrarem em erupção então tem o fogo. Um grande exemplo em anos recente é o vulcão de **Eyjafjallajökull**[\[11\]](#) que entrou em erupção em 2010[\[12\]](#). **Eyjafjallajökull** significa “ilha glacial”. Tenho compartilhado um link, se você deseja ver fotos que graficamente mostram este evento. Islândia é o único país que conheço onde você pode estar sentado numa nascente quente, olhando a geleira em seu redor. Nascentes quentes por si só são conhecidos por serem esporadicamente pontos de atividade vulcânica – como no caso do Old Faithful[\[13\]](#) no Parque Nacional de Yellowstone.

O evento de 2010 na Islândia é só um exemplo do mal que está por vir no mundo físico em que moramos, mas podemos ler mais sobre esta destruição vindoura em Isaías:

**7** Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz (bem estar nacional), e crio o mal (calamidade) (física); eu, o SENHOR, faço todas estas coisas. **(Isa 45:7| Amp)**

**6** Clamai, pois, o dia do ??? está perto; vem do Todo-Poderoso como assolação. Portanto, todas as mãos se debilitarão, e o coração de todos os homens se desanimará. E assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, e se angustiarão, como a mulher com dores de parto; cada um se espantará do seu próximo; os seus rostos serão rostos flamejantes. Eis que vem o dia do ???, horrendo, com furor e ira ardente, para por a terra em assolação, e dela destruir os pecadores. Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz. E visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os ímpios a sua iniquidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos. Farei que o homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir. Por isso farei estremecer os céus; e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do ??? dos Exércitos, e por causa do dia da sua ardente ira. **(Isa 13:6-13)**

Novamente lemos que tanto o sol como a lua não darão sua luz em Joel.

**14** Multidões, multidões no vale da decisão; porque o dia do ??? está perto, no vale da decisão. O sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor. E o ??? bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o ??? será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel. **(Joel 3:14-16)**

Também lemos do sol e a lua não darem sua luz em Apocalipse logo após o martírio dos santos.

**6** E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram. E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue; E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte. E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares. E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas; E diziam aos montes e aos rochedos: Cai sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir? (**Apo. 6:9-17**)

E em Isaias de novo fala dos céus dissolvendo durante a Grande Tribulação.

**2** Porque a indignação do **????** está sobre todas as nações, e o seu furor sobre todo o exército delas; ele as destruiu totalmente, entregou-as à matança. E os seus mortos serão arremessados e dos seus cadáveres subirá o seu mau cheiro; e os montes se derreterão com o seu sangue. E todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e como cai o figo da figueira. Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que sobre Edom descera, e sobre o povo do meu anátema para exercer juízo. (**Isa 34:2-5**)

Lemos acima sobre o sol se tornar negro como saco. O que isto significa? Está descrevendo uma eclipse solar.

É evidente que o sol se escurecendo (como saco) e a lua não brilhar e se tornando vermelho como sangue se refere a eclipse solar/lunar. [\[14\]](#)

**Junto** com o mencionado acima, o Pastor Mark Blitz[\[15\]](#) encontrou em 2014 e 2015, **QUATRO** eclipses lunares (Quatro Luas Sangrentas) aparecem em seguida (conhecidos como “tétrade”) acompanhado de duas eclipses solares e todos caem em Festas Judaicas

É extremamente *raro* que quatro Luas Sangrentas apareçam em seguida e é previsto que este evento não se repetirá mais neste século. Pastor Blitz notou que o Tetras aconteceu em 1967-1968—o ano em que Jerusalém foi, miraculosamente, recapturado por Israel e em 949-1950—um ano após Israel declarar sua independência. (Mas *tome* nota de que a declaração aconteceu no dia 14 de maio, 1948, e a guerra arábica-israelense estourou no dia seguinte e durou até 7 de janeiro, 1949).

Não só isso, o téttrade de 1949-1950, similarmente ao de 2014-2015, caiu exatamente ou na Páscoa ou na Festa dos Tabernáculos. Só nos anos de 1500s, notou também o Pastor Blitz, teve seis Tétrades (em outras palavras não houve nenhum entre 1600s e 1900s), mas nenhum caiu numa Festa Judaica. [\[16\]](#)

Tenho citado agora as passagens nas Escrituras sobre o sol se escurecendo e a lua não dando sua luz e depois segui com o que sua Bíblia tem a dizer sobre as luas sangrentas, que sempre são avisos de más notícias. Mas agora acrescenta a isto a passagem de Isaías que citei onde ele menciona colunas de fumaça. Você pode esperar mais do mesmo, pois em Apocalipse nos fala da fumaça que sobe da queimação e destruição da Babilônia:

**8** Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Elohí que a julga. E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram em delícias, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio; Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande Babilônia, aquela forte cidade! pois numa hora veio o seu juízo. **(Apo. 18:8-10)**

Sabendo que o sol e a lua não darão a sua luz nos Últimos Dias, Yehová nos tem ensinado a contar os dias de cada mês em Daniel. Fazemos isso primeiro procurando a primeira lasca da lua nova crescente (avistando a lua) para iniciar o mês. Porém a lua não poderá dar a sua luz por causa das cinzas vulcânicas que cobrirão os céus o obscurecendo. Muitas nações também serão destruídos a este tempo por causa de guerras. Elas estarão em chamas e queimando. Babilônia será destruída repentinamente e será queimada também – talvez ainda mais dada a extensão de sua iniquidade. O queimar da Babilônia e a destruição de outras cidades a escala global – junto com atividade vulcânica acontecendo por toda parte do mundo – resultará numa nuvem de fumaça grossa o suficiente para causar a sol e a lua a não mais ser visível. Mesmo assim, não nos sentimos como deixados nas escuras por completo, pois sabemos que quando a lua não é visto no 29º dia do mês devido a fumaça e céus nublados, o mês automaticamente por padrão é mês de 30 dias.

O livro de Daniel nos diz que terá 3 ½ anos ou 42 meses onde não poderemos ver a lua para se iniciar o mês. E mesmo, independentemente de quão difícil e duro estes tempos serão para nós e para toda humanidade, ainda assim se espera que conheçamos e guardamos os Dias Santos no primeiro e sétimo mês de cada ano. Vão ser nestes dia que Yehová agirá de forma poderosa e nós precisamos estarmos preparados.

Assim como nos dias de Noé e o Grande Dilúvio quando a lua não era visível para Noé (para que ele pudesse ver claramente quando se iniciar o mês), assim também será para nós nos últimos dias. Não teremos uma maneira para determinar o início do mês a olho nu ou com um telescópio, porque a lua será totalmente obscurecido pela fumaça coletiva dos vulcões e as cidades queimando por todo o mundo de forma cataclísmica jamais visto antes desde os dias de Noé. E não há como dizer quão profundo será a combinação dos efeitos das áreas urbanas sendo devorados por fogo e atividade vulcânica provocando chamas em áreas tanto urbanos como rurais.

Concluir então que todos os anos devem ser de 360 dias é nada mais que uma pressuposição baseado numa compreensão falha e incompleta das coisas. Daniel nos diz dos 1,260 dias, e 1,290 dias e dos 1,335 dias por um motivo muito específico e uma boa razão: para não esquecermos do fato de a lua nem sempre será visível a cada instante de cada mês e a cevada nem sempre estará disponível para conduzir o início do ano como já expliquei no capítulo anterior, sobre os Anos Bíblicos Bissexto da (Cevada) Abibe.

[1] [http://en.wikipedia.org/wiki/360-day\\_calendar](http://en.wikipedia.org/wiki/360-day_calendar)

[2] <http://www.jewfaq.org/calendar.htm>

[3] [http://en.wikipedia.org/wiki/Worlds\\_in\\_Collision](http://en.wikipedia.org/wiki/Worlds_in_Collision)

[4] <http://www.britam.org/megaliths/velikovskyyworlds.html>, *The Year of 360 Days*, p. 316, Part II, CHAPTER VIII

[5] <http://www.britam.org/megaliths/velikovskyyworlds.html>

[6] Veja as tabelas: [http://localhost/sightedmoon\\_2015/files/jubilees\\_corrected.pdf](http://localhost/sightedmoon_2015/files/jubilees_corrected.pdf) A história do homem desde a criação até aos nossos dias agora baseado nos anos Sabáticos e Jubileus.

[7] <http://www.jewfaq.org/calendar.htm>

[8] <http://www.crystalinks.com/romecalendar.html>

[9] [http://www.sightedmoonnl.com/?page\\_id=486](http://www.sightedmoonnl.com/?page_id=486) Contando os Trinta Dias de Ezequiel & os Trinta Dias de Noé

[10] [http://localhost/sightedmoon\\_2015/files/Ezekiels%2030%20days.pdf](http://localhost/sightedmoon_2015/files/Ezekiels%2030%20days.pdf) O Décimo Terceiro Mês (Os Trinta Dias de Ezequiel)

[11] <http://www.armageddononline.org/Volcanic-?ash-?relentless-?as-?tremors-?rock--?Iceland.html>

[12] [http://en.wikipedia.org/wiki/2010\\_eruptions\\_of\\_Eyjafjallaj%C3%B6kull](http://en.wikipedia.org/wiki/2010_eruptions_of_Eyjafjallaj%C3%B6kull)

[13] [http://en.wikipedia.org/wiki/Old\\_Faithful](http://en.wikipedia.org/wiki/Old_Faithful)

[14] <http://facingend.wordpress.com/2011/01/03/celestial/>

[15] <http://www.elshaddaiministries.us/>

[16] <http://facingend.wordpress.com/2011/01/03/celestial/>

## Capítulo 7 | Os Dias Sagrados Judaicos Não São “Kosher”

Com a informação que já lhe dei até agora sobre como o calendário é para ser usado (e quando foi confundido), agora vou comparar o que os rabinos tem feito com o que originalmente estava sendo praticado e então poderás ver a diferença e saber porque o povo Judeu continua a ser perseguido. É porque não guardam os Dias Sagrados – pelo menos não no tempo certo decretado a eles por Yehová (e comandado a todos nós) na Torá. Mesmo assim estão guardando da maneira que melhor sabem. O resto de nós nem sequer tentamos guardar e estar em conformidade com as leis de Yehová. O castigo que vem é para nos trazer ao arrependimento e nos fazer voltar aos caminhos da Torá.

Em Êxodo nos diz quando o ano começa.

**2** Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano.

**(Exo 12:2)**

Yehová estava falando com Moisés sobre o mês de Abibe – também conhecido como Nissan. Este é o mês da Páscoa. Não é o mês de Tishri, o que Judá hoje chama de Rosh Hashaná. Celebrando Rosh Hashaná no primeiro dia do sétimo mês é só mais um ato rebelde contra o Criador.

Levíticos nos ensina a contar 14 dias até a Páscoa no contexto do primeiro dia de Abibe (o primeiro mês) sendo o início ou o cabeça do ano.

**5** No mês primeiro, aos catorze do mês, pela tarde, é a páscoa do ????. **(Lev 23:5)**

Mas se você inicia o mês com a conjuntura, como o calendário Hebraico faz, você estará fora de um a três dias dependendo de quando a lua é avistada. Então esta é mais uma da lista de erros que devemos olhar mais de perto. Este erro ocorre por conta de usar o método de calcular a conjuntura da lua e não é pelo método Bíblico do avistamento para determinar o início do mês.

**6** E aos quinze dias deste mês é a festa dos pães ázimos do ????. sete dias comereis pães ázimos. No primeiro dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; **(Lev 23:6-7)**

Nos próximos versículos, os erros ficam ainda mais evidente:

**10** Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote; E ele moverá o molho perante o ????, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao Sábado o sacerdote o moverá. **(Lev 23:10-11)**

Isto é precisamente o porquê você precisa ter a cevada no estado abibe para se conduzir o início do ano. Se não tiver, então não pode guardar o mandamento.

O dia seguinte ao Sábado é o primeiro dia da semana. Judá insiste que é o primeiro dia após o primeiro Sumo Sábado ou o dia 16 de Aviv como referido em Levíticos 23:6 citado acima. E baseiam esta afirmação na seguinte passagem de Josué:

**10** Estando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó. **(Jos 5:10)**

Porém, como muitos de vocês já sabem, a Páscoa pode cair a qualquer dia da semana. Naquele ano em particular caiu no Sábado semanal. Mas para poder segurar esta posição, que o molho é movido no dia 16 de Aviv e não no dia seguinte ao Sábado semanal, os rabinos precisam ignorar as seguintes passagens de Levíticos:

**10** Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote; **(Lev 23:10)**

**15** Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao Sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão. Até ao dia seguinte ao sétimo Sábado, contareis cinquenta dias; então oferecereis nova oferta de alimentos ao ????. **(Lev 23:15-16)**

O dia seguinte ao Sábado somente pode ser o domingo, ou o primeiro dia de qualquer semana. Ponto final. Pentecostes sempre vai cair no primeiro dia da semana se formos cuidadosos em obedecer a passage de Leviticos citado acima.

Mas Judá escolheu não obedecerisso e prefere manter o ensinamento falso 6 de Sivan, baseado no entendimento mal aplicado de Josué 5:10 que mencionei antes. Ao contar a partir do dia 15 de Nissan (como eles fazem), você sempre chegará ao dia seis de Sivan, o terceiro mês, que pode cair em qualquer dia da semana e não no “dia seguinte ao sétimo Sábado, contareis cinquenta dias”.

As seguintes passagens em Levíticos então nos conta o que precisamos saber em relação aos Dias Sagrados:

**23** Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso, memorial com sonido de trombetas, santa convocação. **(Lev 23:24)**

Yehová não nos fala em lugar algum de Sua Palavra que isto é para ser o início do ano. É o sétimo mês, não o primeiro. Porem os rabinos alegam Rosh Hashaná ser o cabeça do ano mesmo assim.

**27** Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao ????. E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o ????. vosso Deus. Porque toda a alma, que naquele mesmo dia se não afligir, será extirpada do seu povo. Também toda a alma, que naquele mesmo dia fizer algum trabalho, eu a destruirei do meio do seu povo. Nenhum trabalho fareis; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações em todas as vossas

habitações. Sábado de descanso vos será; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso Sábado. (Lev 23:27-32)

Este tem sido aclamado como o dia mais sagrado do ano em Judá e é do pôr-do-sol ao pôr-do-sol. Isto é considerado um dia tão especial, ao ponto que todo o país para. Mas como vou lhe mostrar, eles tem novamente quebrado o mandamento não guardando o dia certo.

**34** Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo será a festa dos tabernáculos ao SENHOR por sete dias. Ao primeiro dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis. Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao ???; ao oitavo dia tereis santa convocação, e oferecereis ofertas queimadas ao ???; dia de proibição é, nenhum trabalho servil fareis. (Lev 23:34-36)

Desde o início venho explicando como é pecado aos olhos de Yehová guardar qualquer dia mencionado em Levíticos 23 no tempo errado. O calendário Hebraico, por padrão, causa todos que aderem a ela a pecar por guardar o Dia Santo no tempo errado por até três dias – dado ao fato de usar a conjuntura da lua para se iniciar o mês ao invés do avistamento da lua crescente. O não guardar dos Dias Sagrados (As Santas Convocações) no dia específico ordenado por Yehová em Levíticos 23 é a mesma coisa que guardar o Sábado em qualquer outro dia da semana, sem ser o Sábado. Porém, guardar em qualquer outro dia da semana é errado e pecado por quebrar o quarto mandamento.

Então, em primeiro lugar, por usar o método errado de iniciar o mês (pela conjuntura e não pelo avistamento), aqueles que aderem ao calendário Hebraico pecam por guardar os Dias Sagrados a cada ano no dia errado, por até três dias. Mas então, para piorar, os rabinos fazem algo bem especial para os Dias Sagrados do Outono que amontoa mais erro em cima do que já estão fazendo

Além do afastamento de muito tempo, do calendário Judaico e o relógio celestial, também tem outros detalhes no qual tomamos oposição.

Entre eles o que é chamado de dachiyot (dehioth) ou adiamentos. Estes são atrasos artificiais nas datas para acomodar a sensibilidade de certas tradições orais. Por exemplo, Yom haKippurim (Yom Kippur) não pode ocorrer numa Sexta ou num Domingo para arrodar certos desafios em guardar o Sábado semanal. O último dia de Sukkot não pode ocorrer no Sábado. Para evitar isso, Yom Teru'ah (comumente conhecido como Rosh Hashaná) é fixado a ocorrer ou num domingo, quarta, ou sexta. Já que Yom Teru'ah é o primeiro dia de Tishrei (Tishri), o sétimo mês, esta convenção empurrar o mês para fora do ciclo lunar natural. Tais ajustes não prescritos na Bíblia são inaceitáveis para nos.[\[1\]](#)

Como afirmei antes, cada um dos Dias Sagrados do outono são adiados ou mudados por até três dias. Estas mesmas regras de adiamento não se aplicam aos Dias Sagrados da primavera.

Quero agora que você leia o Dehioth: As Regras de Adiamento e quero que você tome nota especialmente da segunda regra que se refere a lua crescente.

## **Dehioth: Regras de Adiamento[2]**

Vamos começar com pano de fundo sobre Adiamentos e porque os líderes Judaicos sentem ser necessário adiar os Dias Sagrados de Deus. O arranjo dos Dias Sagrados para o ano é determinado por regras que servem para prevenir que Yom Kippur (Expição) ocorra ou antes ou depois do Sábado. Ele mudam os Dias Sagrados de Deus para atender suas próprias necessidades, na sociedade existente naquele tempo da história.

Existem sete regras para o adiamento, mas nos somente olharemos os primeiros quatro.

### **A PRIMEIRA REGRA**

Esta regra explica que a Festa das Trombetas (Rosh Hashaná), o Ano Novo Judaico, não pode ocorrer no domingo, na quarta ou na sexta. Se a Festa das Trombetas (Rosh Hashaná) ocorrer no domingo, Rosh Hashaná (o sétimo dia da Festa dos Tabernáculos) seria num Sábado e precisa ser evitado porque impediria a celebração apropriada do Festival dos Salgueiros. Se Trombetas (Rosh Hashaná) for numa quarta, a Expição (Yom Kippur) seria numa sexta e isso causaria sofrimento desnecessário porque por dois dias consecutivos de restrições severas. Se Trombetas ocorrer numa sexta, a Expição seria num domingo, e de novo se teria dois dias de severas restrições. Então, se a lua nova (molad) cai ou num domingo, numa quarta ou sexta, o primeiro dia de Tishri (sétimo mês) é adiado para o próximo dia

### **A SEGUNDA REGRA**

Se a lua nova (molad) do Tishri ocorrer ao meio dia ou mais tarde, a Lua Nova (Rosh Hodesh) é declarado para o próximo dia. A razão sendo que se o Molad (Lua Nova) for antes do meio dia, é de certeza que a lua crescente será avistada em alguma parte do mundo antes do pôr-do-sol daquele dia. Se porem, a Lua Nova (Molad) ocorrer depois do meio dia, a lua crescente não será avistado antes do pôr-do-sol no mesmo dia. Se o dia seguinte for domingo, quarta ou sexta em que o primeiro dia do Tishri não pode cair, é adiado até o terceiro dia a contar do dia da Lua Nova

### **A TERCEIRA REGRA**

Se a Molad (Lua Nova) cai num ano qualquer numa Terça as 3:204/1080 da manhã ou mais tarde, o primeiro de Tishri é adiado para a quinta. Não pode ser na terça, porque a lua nova do próximo ano seria num Sábado a tarde e o Dia da Lua Nova terá de ser adiado para o domingo. Isto faria com que o ano em questão terminasse com 356 dias, que é mais do que o máximo permitido de 355.

### **A QUARTA REGRA**

Isto ocorre quando a Lua Nova (Molad) de Tishri, num ano seguinte ao bissexto, cai numa segunda após as 9 da manhã (a 15° hora após o início da noite anterior) e em partes 589/1080. Se este ano fosse se iniciar numa segunda, Trombetas (Rosh Hashaná) do ano anterior teria caído

numa terça ao meio dia, e ter sido adiado para a quarta. Isto faria com que o ano corrente terminasse com 382 dias, o que é menos que o mínimo permitido de 383 dias.

Se você quer fazer mais pesquisa sobre as questões calendárias, lhe encorajo a ler *Conjunction or Sighted Which? (Conjuntura ou Avistamento, Qual?)*[3] e *The Return of Yehshua (O Retorno de Yeshua)* para um entendimento mais completo.[4]

Não há lugar algum na Torá que sugere ou que Yehová insinua o adiamento dos Dias Sagrados do outono para não ter um Dia Sagrado próximo a um Sábado. Na primavera não temos regras de adiamento para evitarmos ter os Dias Sagrados de Pães Ázmos cair próximo a um Sábado semanal. De fato já sabemos que Pentecoste sempre é dois Dias Sagrados seguidos. O Sábado semanal seguido pelo Dia Sagrado de Pentecostes no domingo. Estas regras de adiamento são feitos por homens e não vem de Yehová. Não devemos guarda-los e mudarmos o Dia Sagrado certo para um outro.

Mas porque não guardamos os Dias Sagrados no tempo certo, é por isso que vemos Judá sendo castigada de novo e de novo por toda história. É para provoca-la a voltar a verdade. Para guardar os Dias Sagrados que somos ensinados em Levíticos 23 e não fazer exceções ou adia-los.

[1] <http://yahoshuafoundation.org/calendararticle.pdf>

[2] <http://www.ironsharpeningiron.com/postponements2.htm>

[3] [https://www.sightedmoon.com/?page\\_id=22](https://www.sightedmoon.com/?page_id=22)

[4] [https://www.sightedmoon.com/?page\\_id=20](https://www.sightedmoon.com/?page_id=20)

## Capítulo 8| Os Dias Sagrados de Levíticos 23 Não São “Judaicos”

Um esquema de como construir algo, todos concordariam, é escrito para um engenheiro. Uma planta baixa para um prédio é para um arquiteto. Livro sobre estratégias de guerra para militares. Livros de anatomia para alunos de medicina e médicos aspirantes. Quanta confiança podemos colocar num cirurgião que decide pular uma parte que sua escola de medicina lhe ensinou sobre uma válvula cardíaca? Quão seguro e operacional seria um avião construído por engenheiros que escolhem não utilizar seu conhecimento de física tanto a nível conceitual e no próprio desenho do mesmo? Será que a Arca de Noé aguentaria o evento tão cataclísmico se Noé não tivesse seguidos as instruções que Yehová tinha lhe dado? Finalmente, será que o comandante militar que pulou a instrução de como limpar a arma realmente seria um bom líder no calor da batalha?

Porém, fazemos isso de capa a capa com a Palavra do nosso Pai sem nem sequer pensar. O que deixa a pergunta, “Para quem foram escritas as Escrituras?” e também, “Por que foram escritas?” Todos os crentes, independentemente de denominação, alega que as Escrituras foram escritas para eles. Por que então tantos crentes professos fazem tamanha alegação porem falham em agir de maneira coerente com tal aclamação? Todas as pessoas por toda história e por todo o mundo tem usado a Palavra de Yehová, acrescentado a ela, subtraído dela, tirado passagens de contexto, tirado doutrinas isoladas e criado cercas de proteção ao redor delas. As pessoas tem dissecado a Bíblia ao ponto de ter tantas emendas quanto a Constituição. Nós como a noiva de Yehová seletivamente catamos e escolhemos somente aquilo que queremos crer para nós – muito parecido como um cônjuge que se distancia a si mesmo ouvindo somente o que quer ouvir de forma seletiva. Porém Yehová tem algo a dizer sobre isso – Suas instruções (Sua Palavra) – que tem sido desde o princípio, antes da fundação do mundo e para aqueles que Ele de antemão conhecia – Seu povo peculiar “chamado para fora”. Yeshua confronta esta grave realidade bem candidamente na seguinte passagem:

**8** Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim. Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens. **(Mat 15:8-9)**

**13** Porque ???? disse: Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em que foi instruído; **(Isa 29:13)**

Os Dias Sagrados não são exclusivamente Judaicas; são para todos os homens de todas as nações. Os Dias Sagrados foram dados no Monte Sinai as Doze Tribos e todos concordaram. Judá é apenas uma tribo. Todo Judeu é Israelita, mas nem todos Israelita é Judeu. A mesma coisa no Brasil. Nem todo brasileiro é Carioca, mas todo Carioca é Brasileiro.

Somos instruídos numeras vezes de que a Torá é para toda humanidade e não apenas para Israel. Há uma só Torá para o Israelita e a mesma Torá para o estrangeiro no seu meio.

**22** Uma mesma lei tereis; assim será para o estrangeiro como para o natural; pois eu sou o ???? vosso Deus. **(Lev 24:22)**

**49** Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós. **(Exo 12:49)**

**30** Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que no meio deles peregrina, uma mesma lei vos será, para aquele que pecar por ignorância. Mas a pessoa que fizer *alguma coisa* temerariamente, quer seja dos naturais quer dos estrangeiros, injuria a ????.; tal pessoa será extirpada do meio do seu povo. Pois desprezou a palavra de ????, e anulou o seu mandamento; totalmente será extirpada aquela pessoa, a sua iniquidade será sobre ela. **(Num 15:30-31)**

Hoje os Judeus alegam que os Goyim (Gentios) que querem guardar a Torá só precisam guardar as “Sete Leis de Noé”, mas não precisam guardar todas as leis. Isto *não tem* fundamento Bíblico como já lemos o que as Escrituras falam a respeito. As “Leis de Noé” fazem parte da Torá Oral e não tem *nada a ver* com a verdade em si.

### **As Sete Leis de Noé[1]**

Para o povo Judeu, Yehová deu a Torá (ensinamento) inteira com sua Lei. Eles porem tem uma responsabilidade especial – com –andamentos especiais- a serem sacerdócio do mundo, uma “luz para as nações”.

E o *resto* do muno? Qual a vontade de Deus para eles?

Deus de a Noé e a todos os seus descendentes (B’nei Noach ou “Filhos de Noé”) Sete Mandamentos para obedecer. Estas sete leis universais (conhecidos como as “Sete Leis de Noé”) foram reafirmadas com Moisés e com o povo Judeu no Monte Sinai no que é hoje conhecido como a Torá Oral, estabelecendo observâncias modernas destas leis. Estes Sete Mandamentos (Mitzvos), que na verdade incluem sete categorias de centenas de leis específicas, são a vontade de Deus para todo não-Judeu.

O não-Judeu que (1) rejeita toda ideia idólatra e aceitar a soberania do único Deus, (2) aceitar o sacerdócio do povo Judaico como guardiões e mestres da Torá, e (3) cumprir as seguintes Sete Leis de Noé como revelado na Torá Oral do Monte Sinai, são “Gentios Hasidicos”. O termo “Gentio Hasidico” é derivado do comentário clássico de Rambam, Rav Moshe ben Maimon (Maimonides), nas Leis dos Reis:

**11** Qualquer um que aceitar para si cumprir estes Sete Mitzvôs (Mandamentos) e é preciso em sua observância é considerado um dos Hasidei Umos Ha’olam (“Hasidim das nações do mundo”) e será merecedor de sua parte no Mundo vindouro. **(Reis 8:11)**

As Setes Leis de Noé são a *mínima* observância para o não-Judeu. A fonte destas leis e a base do seu entendimento é a Torá Oral, que Deus deu ao povo Judeu no Monte Sinai junto com sua Lei Escrita. Ao aprender com os Judeus e observar os *Mitzvôs*, o não-Judeu exerce um papel crucial na Criação de Deus.

As Sete Leis de Noé de fato incorpora números detalhes e aplicações com centenas de leis, cada um com aplicações específicas. Vale lembrar que estas leis são apenas a base mínima para o serviço do Judeu Hasidico a Deus, já que há muitos mandamentos Judaicos que o não-Judeu é

encorajado a adotar para realizar mais. Através destas leis, o Gentio aprimora a si mesmo e a criação como um todo, cumprindo com o propósito de sua existência.

Mas preciso salientar outra coisa com relação as Leis de Noé antes de seguirmos adiante. Estas leis alegam que o povo Judeu deve ser os mestres (veja regra número 2 acima). Portanto, temos que *aceitar* o sacerdócio do povo Judeu como guardiões e mestres da Torá.

Porem lemos em II Crônicas:

**3** “...E disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e estavam consagrados a ????” (II Crônicas 35:3)

Com pouca pesquisa é fácil descobrir que era *Levi* e devia instruir o povo e *não* Judá.

1. **1.** A tribo de Levi<sup>[2]</sup> foi elevada para o serviço sagrado, no Tabernáculo no deserto e no Templo. Assim, é mandamento afirmativo que todo Levita esteja disponível e preparado para o Serviço do Templo, como afirmado na Torá, “...tenho tomado vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel” (Num 18:6) indicando que este relacionamento especial com a tribo de Levi é permanente. O profeta Jeremias relata a promessa que sempre haverá Kohanim e Levitas preparados para o serviço:

**20** “Assim diz o SENHOR: Se pudesdes invalidar a minha aliança com o dia, e a minha aliança com a noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo, Também se poderá invalidar a minha aliança com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas, sacerdotes, meus ministros. (Jer 33:20-21)

2. **2.** A escolha da tribo de Levi para o serviço espiritual maior foi por conta de sua habilidade de canalizar seu caráter forte no serviço a Deus. Levi, filho de Jacó, foi repreendido pelo seu pai por sua ira:

**7** “Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.” (Genesis 49:7)

Também, em outra versão o mesmo versículo se lê:

**7** “Maldito seja o seu desprazer pois é feroz, e sua ira é cruel! Eu divido-o em Ya’aqob (Jacó) e os espalho em Yisra’el.” (Genesis 49:7)

Quatro gerações depois, Moisés abençoa a mesma tribo de Levi: “... pois guardaram a tua palavra e observaram a tua aliança. Ensinaram os teus juízos a Jacó, e a tua lei a Israel; ...abençoa o seu poder, ó SENHOR, e aceita a obra das suas mãos; (Deuteronômio 33:8-11)

3. **3.** O nome *Levi* é derivado das palavras, “ele acompanhará”. Este nome foi dado ao terceiro filho de Jacó e Lia para indicar que ele traria um fortalecimento no

relacionamento entre seus pais, pois agora com três filhos, Jacó teria que acompanhar sua esposa Lia.

Foi um desenvolvimento natural, que a tarefa do Levita se tornou acompanhar a Divina Presença e servir no Templo. Seu papel como mestre e seu exemplo espiritual é de liderar e consequentemente, acompanhar os outros de volta ao seu propósito espiritual. O *Midrash* relata que no futuro, Levitas irão liderar o povo de Israel de volta ao seu Pai Celestial.

4. **4.** Levi ben Ya'akov, o pai da tribo dos Levitas, viveu 137 anos, o mais de todos os filhos de Ya'akov (Jacó). Ele teve uma influência forte no desenvolvimento espiritual de seu progênie, e viveu até ver seus bisnetos Moshe (Moisés) e Aharon (Arão).

A tribo de Levi se desenvolveu separadamente das outras tribos de Israel. Durante o período de servidão no Egito, os Levitas evitaram a escravidão sofrido pelos outros, mantendo sua separação na terra de Gósen imersos nas tendas de estudos e mantendo a tradição espiritual dos Pais.

5. **5.** A natureza leal dos Levitas foi mais claramente demonstrado no episódio do Bezerro de Ouro. A população geral foi influenciada pelas más instigações das multidões mistas. Os Levitas porem, mobilizaram-se ao lado de Moshe para vingar a honra de Yehová. Eles foram recompensados com o serviço espiritual, perdido naquele tempo pelo primogênito das outras tribos. Os Levitas foram testados e provaram que eram capazes, assim merecendo seu status espiritual elevado.

Os Levitas estavam constantemente arriscando suas vidas pelo serviço a Deus. Eles carregaram os artigos do Tabernáculo, que se mal manejado, resultaria em morte

Outra vez, esta alegação de que não-Judeus só precisam seguir as Leis de Noé, não pode ser encontrado na Torá. É ao invés disso, encontrado nos escritos do Talmude, que não são Torá mas são opiniões de Judeus sábios através dos séculos.

**49** “Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.” (**Exo. 12:49**)

**11** “Portanto, lembrai-vos de que vós noutra tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens; Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo. Mas agora no Messias ?????, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue do Messias chegastes perto. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, (**Ef. 2:11-15**)

Dogma<sup>[3]</sup> é a estabelecida crença ou doutrina de certa religião, ou grupo ou organização. **(1)** É autoritário e não deve ser disputado, duvidado, ou divergido, pelos praticantes ou crentes. Apesar de que geralmente se refere a crenças religiosas que são aceitos sem razão ou evidencia, pode

referir a opiniões aceitas de filósofos ou escolas de filosofia, decretos públicos ou decisões de autoridades políticas (2) O termo é derivado do Grego  $\mu\eta\tau\alpha$  “aquilo que parece um, opinião ou crença” (3) e de  $\delta\omicron\kappa\epsilon\omicron$  (dokeo), “pensar, supor, imaginar.” (4) Dogma veio a significar leis ou ordenanças decretado e imposto sobre outros no primeiro século. O plural ou é dogmas ou dogmata, do Grego  $\mu\eta\tau\alpha$ . Hoje, é as vezes usado como sinônimo para teologia sistemática.

Yehová chamou para fora um povo para si. Aqueles que não eram descendentes biológicos dos doze filhos de Jacó (Yisra’el) eram estrangeiros ou forasteiro mas enxertado e assimilado as Doze Tribos. Os filhos de Jacó nasceram no Egito – bem como aqueles chamados para fora por Yehová do Egito e hoje chamamos de “Egípcios” por nacionalidade. Estes dois filhos de José foram adotados entre os filhos de Jacó. Todos os povos, nações, todos os homens e mulheres da terra tem a mesma oportunidade e privilégio – de ser contado entre aqueles que Yehová “chamou para fora” como nação. Pois de novo, a Palavra de Yehová não muda

**49** “Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.” (**Êxodos 12:49**)

7 Pois quê? O que Yisra’el buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos. Como está escrito:  $\mu\eta\tau\alpha$  lhes deu espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje. E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, E em tropeço, por sua retribuição; Escureçam-se-lhes os olhos para não verem, E encurvem-se-lhes continuamente as costas. Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação. E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude! Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério; Para ver se de alguma maneira posso incitar à emulação os da minha carne e salvar alguns deles. (**Rom 11:7-14**)

15 Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos? E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são. E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, Não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriastes, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti. Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. Está bem; pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé. Então não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também. (**Rom 11:15-21**)

22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para contigo, benignidade, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira também tu serás cortado. E também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar. Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira! Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. (**Rom 11:22-25**) | **Veja: Genesis 48:19**)

**26** E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades. E esta será a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados. **(Rom 11:26-27) | Veja: Isaías 59:20- 21)**

Se a Torá foi escrita para todos os homens em toda geração em toda terra por todo o mundo então os Dias Sagrados falados em Levíticos 23 também se aplica a toda homem em cada e todo pais do mundo. Não são Judaicos mas são para toda humanidade e para o melhoramento de todos nós. Todos precisamos abraça-los e não nos manter distante deles.

[1] <http://www.noahide.com/7laws.htm>

[2] [http://www.cohen-levi.org/the\\_levites/role\\_of\\_the\\_levites.htm](http://www.cohen-levi.org/the_levites/role_of_the_levites.htm)

[3] <http://en.wikipedia.org/wiki/Dogm>

## Capítulo 9 | Chesed – Amor e Graça São o Padrão

Todos acreditam ser intrinsecamente bom. Mesmo quando seu povo e sua família foram sujeitados a ocupação e perseguição Nazista, Anne Marie Frank escreveu em seu diário:

Ainda creio, apesar de tudo, que as pessoas são verdadeiramente de bons corações.[\[1\]](#)

Bons, mais de acordo com *qual* padrão? Uma expressão que se pode ouvir tão frequentemente já por algum tempo é, “Sou uma boa pessoa.” Ou “Ele(a) é uma boa pessoa.” Mas o que exatamente tal afirmação *significa*? Automaticamente, a pessoa fazendo tal afirmação está colocando uma precedência. Mas essa pessoa fazendo tal afirmação está sendo *verdadeiramente* objetiva ou esta pessoa está atribuindo a qualidade de bondade a outra estritamente usando seus próprios padrões para medir bondade? Quais critérios são a base para as pessoas fazer tais julgamentos? Quais cosmovisões e filtros culturais estão a atuar? Acho que todos podemos concordar que a resposta a isto varia profundamente baseado justamente em quem, exatamente, está estabelecendo o padrão. O mais perturbante é que a logística disso pode ser comparado a dinâmica da qual a mídia depende tanto – quando vemos ou ouvimos algo (apesar do preconceito ou da propensão) impresso em preto e branco ou no jornal nacional, acreditamos que *deve* ser verdade.

Para complicar ainda mais, Yeshua mesmo falou sobre estar *no* mundo mas não ser *do* mundo quando ele disse:

**14** “Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal”. (Jo 17:14-15)

Então mesmo quando temos sidos “educados no caminho em que devemos andar”, ainda somos, até um certo ponto (por muito ou pouco), a soma da cultura em que nascemos ou que passamos a maior parte de nossa vida nela. Isto é uma realidade inescapável – uma da qual jamais podemos escapar mesmo que em parte se não for por Yehová. Não podemos ser transformados em sua semelhança se permanecermos conformados a este mundo.

Como permanecemos conformados a este mundo? Permanecemos conformados a este mundo de acordo com a cultura da qual somos produtos. Isto inclui nossa ambiente doméstico, educação pública sancionado pelo governo (currículos escolares), a mídia, Hollywood (TV, filmes) e assim por diante. Quanto mais exposto formos aquilo que faz a nossa cultura o que é, mais ele faz parte de quem somos. As bitolas que usamos para medir a bondade humana, todas são derivadas de ideologias humanísticas ou cosmovisões derivados da cultura na qual nascemos. Estes sistemas criados por homens mudam com o tempo de acordo com a cultura e a religião? Mudam com relação a distinção entre secular e sagrado bem como a relação entre relativismo e absolutismo? Claro que sim. Como algum tipo de critério rígido pode ser estabelecido então pelo qual precisamente se possa determinar se você é bom ou outra pessoa é boa quando tudo está em constante estado de fluxo cultural e os ventos de mudança estão sempre soprando?

Novamente pelo padrão de quem podemos determinar corretamente quem e o que é bom e quem e o que não é? Usamos os padrões e ideais dos homens, que estão sempre mudando? Ou

seguimos os padrões de Yehová que são atemporais, imutáveis e em que não há sombra de variação?

**17** Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. **(Tiago 1:17)**

O homem tem estado no negócio de criar leis (e constantemente modificando as antigas) por quase 6,000 anos agora. A cada dia governos por toda parte do mundo estão ocupados criando novas leis e modificando ou anulando as antigas. Yehová, por outro lado, nos deu “Dez Leis” para obedecer e que não tem mudado com relação aos Seus atributos ou desviam de Sua Leis desde a criação

Lemos em Ezequiel:

**4** ...a alma que pecar, essa morrerá. **(Ezequiel 18:4)**

Outra tradução deste versículo lê:

**4** o ser que pecar, esse morrerá **(Ezequiel 18:4)**

Não diz, “vai para o inferno ou o purgatório.” A alma que pecar morre; pleno e simples. Ponto.

Caso você não percebeu, um pouco mais adiante no mesmo capítulo de Ezequiel, Yehová grifa o que disse mais cedo no capítulo:

**20** A alma que pecar, essa morrerá; **(Ezequiel 18:20)**

Muitos Cristãos vão revidar afirmando que são crentes do Novo Testamento. Minha resposta para isto é o que Paulo escreveu em Romanos:

**23** “...o salário do pecado é a morte.” **(Romanos 6:23)**

Sabendo que o salário do pecado é a morte, e que isto significa que as nossas próprias almas podem morrer também, então se torna importante aprender exatamente o que é pecado. Sua opinião (ou minha) de o que é pecado não vale. Novamente, temos que ir pelos padrões de Yehová e não os nossos.

Achamos a resposta do que é pecado em 1 João:

**4** Qualquer que comete pecado, também comete iniquidade; porque o pecado é iniquidade. **(I João 3:4)**

Para ser mais direto, a versão da *Revista e Atualizada* desta mesma passagem diz:

**4** Todo aquele que pratica o pecado; também transgredir a lei: porque o pecado é a transgressão da lei. **(I João 3:4)**

Agora sabemos que não guardar ou que quebrar A Lei é cometer pecado. Devemos guardar Os Mandamentos. É de fato tão simples assim e a Revista e Atualizada não poderia ter colocado de forma mais plena. Nós não apenas devemos cumprir, mas devemos também defende-los e é em obedecer e cumprir Seus Mandamentos que nos tornamos perfeitos nEle.

**3** E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. **(I João 2:3)**

**4** Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. **(I João 2:4)**

**5** Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele. **(I João 2:5)**

**24** E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele. E nisto conhecemos que ele está em nós, pelo Espírito que nos tem dado. **(I João 3:24 | Veja: 1 João 14:23-24, Atos 5:32, Romanos 8:7-11, I João 2:5, I João 4:13)**

**6** Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu. **(I João 3:6)**

**1** Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Shaddai— anda em minha presença e sê perfeito.” **(Genesis 17:1)**

**1** Bem-aventurados os retos em seus caminhos, que andam na lei de **(Salmo 119:1)**

**48** “Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.” **(Mateus 5:48)**

**1** Por isso, deixando os rudimentos da doutrina do Messias, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Elohim. **(Hebreus 6:1)**

Quanto mais submissos somos a Yehová, o mais que Ele nos capacita a guardar Seus Mandamentos. O mais que guardamos os Seus Mandamentos, mais que aprendemos a como amar Yehová. É em guardar os mandamentos que podemos cada vez mais andar na presença de Yehová perfeitamente, assim como Abraão, e mais profundamente e persuasivamente demonstrar a Yehová que O amamos.

**6** “E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos.” **(Êxodo 20:6)**

Escondido bem na nossa frente, no meio dos Dez Mandamentos, somos ensinados sobre misericórdia e como amar a Yehová.

**H2617**     ??? chêsêd    kheh'-sed

Do **H2616**; benignidade; perante ????, piedade; raramente (crítica ou censura), reprovação, ou subjetivamente beleza: favor, boas obras, gentileza, misericórdia, piedade, reprovação algo mal.

Khesed (Chesed) é a palavra para “graça”. A tradução para “salvo pela graça” é “Nosha be-Khesed.” Yehová nos diz em Êxodo 20 que somos salvos pela graça se guardarmos os Seus Mandamentos.

**10** “E faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.”  
**(Deuteronômio 5:10)**

Novamente, a palavra benignidade é “chesed” ou “graça.” Aqui com seus próprios olhos, você pode ver que GRAÇA sempre tem sido a intenção do coração de nosso Pai. Não é um conceito só do “Novo Testamento”.

**9** “Saberás, pois, que ???? seu Elohim, ele é Elohim, o ?l fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos.”  
**(Deuteronômio 7:9)**

**1** “Amarás, pois, a ???? teu Elohim, e guardarás as suas ordenanças, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os dias.” **(Deuteronômio 11:1 | Veja: Genesis 26:5)**

**5** “Tão-somente tende cuidado de guardar com diligência o mandamento e a Torá que Moisés, o servo de ????, vos mandou: que ameis a ???? vosso Elohim, e andeis em todos os seus caminhos, e guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o sirvais com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma.” **(Josué 22:5)**

**5** “...E disse: Ah! ???? Elohim dos céus, ?l grande e terrível! Que guarda a aliança e a benignidade para com aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos.” **(Neemias 1:5)**

**47** E recrear-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado. Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditarei nos teus estatutos. **(Salmo 119:47-48)**

**127** Por isso amo os teus mandamentos mais do que o ouro, e ainda mais do que o ouro fino!  
**(Salmo 119:127)**

**4** E orei a ???? meu Elohim, e confessei, e disse: Ah! ????! Elohim grande e tremendo, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos.”  
**(Daniel 9:4)**

**15** “Se me amais, guardai os meus mandamentos.” **(João 14:15)**

**21** “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.” **(João 14:21)**

**10** “Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.” **(João 15:10)**

**2** Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. **(I João 5:2-3)**

Você percebeu? Estes últimos 4 versículos mencionados são do Apóstolo João e é Yeshua que está dizendo aos seus seguidores como mostrar a Ele que O ama. Amá-lo era e é por guardar os mandamentos e defendê-los. Se você fizer isso, então o Pai vai te amar. Será que compreendemos isto? Somente precisamos guardar os mandamentos – todos eles.

E Seus mandamentos não são pesados, como o seguinte versículo de Mateus diz:

**30** “Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.” **(Mateus 11:30)**

**6** E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes, que andeis nele. **(II João 1:6)**

Demonstramos o nosso amor a Yehová guardando e obedecendo os seus mandamentos. Ele por sua vez, nos ama e nos mostra graça e benignidade se guardarmos seus mandamentos. Isto fica tão nítido quando criamos e tiramos um pouco de tempo para ler a Sua Palavra.

O fascículo do site do Christian Leadership Center (Centro de Liderança Cristã)[\[2\]](#) *Old Testament Word Studies* define “Khesed” como:

### **“Amor Leal, Benignidade”**

Uma das mais importantes palavras na Bíblia, e certamente no Livro de Salmos, é a palavra khesed, mais frequentemente traduzido como “benignidade.” A palavra não é somente descritivo de um atributo divino, mas é também palavra chave para alianças, quer entre Deus e seu povo, ou entre pessoas. É tão importante ter uma boa compreensão desta palavra porque esta palavra é encontrada em tantas passagens no Antigo Testamento.

## **ETIMOLOGIA**

### ***Definições do dicionário***

Os dicionários em geral concordam sobre o significado desta palavra. O *Brown-Driver- Briggs Hebrew & English Lexicon* (BDB), escrito por Francis Brown, S.R. Driver e Charles A. Briggs, diz que significa “bondade, benignidade”. Depois define para pessoas: “misericórdia, afeição, aparência bela” e para Deus: “benignidade, atos de misericórdia, e atos de bondade.” (Os dois últimos sendo no plural.)

O *Hebrew & Aramaic Lexicon of the Old Testament*[\[3\]](#) (KBL) por Ludwig Kohler, L. Koehler and W. Baumgartner diz que a palavra significa” responsabilidade mutuo entre aqueles que são parentes, amigos, mestre e servos, ou pertencendo juntos por qualquer outra meio, a

solidariedade e a responsabilidade mutua. O dicionário então especifica que a palavra pode descrever atos individuais de solidariedade.

### *Línguas Cognatas*

A raiz só é encontrada no Aramaico (incluindo o mais moderno Siríaco) e no Hebraico. É utilizado no Hebraico mais moderno onde claramente paralela o Hebraico Bíblico. Jastrow define a palavra para este uso rabínico mais recente como “graça, benignidade, amor e caridade” e no plural como “atos de bondade.” O Siríaco exhibe significados que se aproximam muito do Hebraico Bíblico como era de se esperar.

Khesed (Chesed) é a palavra para “graça”. A tradução para “salvo pela graça” é “Nosha be-Khesed.” Yehová nos diz em Êxodo 20 que somos salvos pela graça se guardarmos os Seus Mandamentos.

Você é salvo pela graça se você se arrepender e guardar os mandamentos. Yeshua morreu na arvore para pagar a penalidade do seu pecado. Isto é graça que é dado a você. Isto não quer dizer que você pode continuar a pecar, ou continuar a não guardar os mandamentos; em particular o 4º mandamento sobre o qual estamos falando neste livro.

Tendo sido perdoado(a), é esperado de você que você volte, se arrependa, e comece a guardar todos os dez mandamentos, inclusive o 4º de guardar o 7º dia da semana, os Dias Sagrados de Levíticos 23 e os anos Sabáticos de Levíticos 25. Se você não o fizer, então não tem se arrependido e seus pecados não são perdoados.

**10** E faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.”  
**(Deuteronômio 5:10)**

Algo a se pensar seriamente.

[1] [http://en.wikiquote.org/wiki/Anne\\_Frank](http://en.wikiquote.org/wiki/Anne_Frank)

[2] <http://www.christianleadershipcenter.org/otws8.htm>

[3] <http://www.amazon.com/The-?Hebrew-?Aramaic-?Lexicon-?Testament/dp/9004124454>

## Capítulo 10| Afinal, o Que É a Lei?

Já tenho lhe armado com o alicerce do que é amor da perspectiva da Torá e tenho lhe mostrado que a única forma pelo qual podemos demonstrar amor por Yehová é guardando os Seus Mandamentos. A parte bela sendo que quando fazemos isto, Ele nos estende sua benignidade ou “Chesed” (explicado no capítulo 9), que é graça. Tendo dito isso, agora precisamos revisar Os Seus Mandamentos que precisamos guardar e defender. Claro que devemos guardar todos os mandamentos pois está escrito:

**10** Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos. **(Tiago 2:10)**

Mas é meu desejo primeiro construir o alicerce focando no maior dos Mandamento que devemos guardar. Agora você já sabe que pecado é a transgressão dos Seus Mandamentos e que até a sua própria alma pode morrer por não os guardar.

**28** “E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeí antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.” **(Mateus 10:28)**

E esta pessoa é claro, é Yehová.

- A alma que pecar morrerá.
- Pecado é a transgressão da Lei.
- A Lei é Os Mandamentos.

**8** A ninguém devais *coisa alguma*, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a Torá. Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da Torá é o amor. **(Romanos 13:8-10)**

De novo, Paulo nos diz que amar é guardar os Mandamentos de Yehová. Tendo dito isso, deve ser seu alvo constante e maior:

**1** “Segui o amor...” **(I Coríntios 14:1)**

Agora vou compartilhar com você os mandamentos considerados serem os maiores pelo próprio Yeshua.

**34** E os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se no mesmo lugar. E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento na Torá? E ????? disse-lhe: Amarás o ???? teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o

segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Torá e os profetas.” (Mateus 22:34-40)

Yeshua acaba de nos dizer nesta passagem quais os dois maiores mandamentos.

Tanto Yeshua quanto Paulo citam os Dez Mandamentos, como primeiro revelado ao homem por Yehová, diretamente de Êxodo 20. Fazendo isto, ambos deixam claro para nós quais são os dois maiores mandamentos e como eles singularmente e juntos revelam a nós como amar a Yehová – guardando os Seus Mandamentos, mas também, amando ao nosso próximo como a nós mesmos. E é somente através de amar ao nosso próximo que completamos o nosso amor a Yehová. Guardar os mandamentos não é o suficiente se não for feito em amor. O primeiro e grande mandamento nos diz como amar a Yehová e o segundo grande mandamento, *semelhante* a esse, nos diz como amar ao próximo. Destes *dois* dependem *tudo* que a Torá nos ensina e tudo que os profetas que vieram e se foram profetizaram para nós.

No capítulo anterior, mostrei como os Mandamentos nos ensinam como melhor amar a Yehová e que quando fazemos isso, Ele nos ama e é misericordioso conosco. Com a mesma medida que tratamos o nossos irmãos, por maior ou menor que sejam, fazemos ao próprio Yehová. Somos conhecido por Yehová pelo que fazemos ou deixamos de fazer – pelas coisas que fizemos e pelas coisas que deixar de fazer ou negligenciamos. É assim que Yehová nos separa, Suas ovelhas (aqueles que o adoram em espírito e verdade, conhecem Sua voz e cumprem com Sua vontade), daqueles que são bodes e joio no seu melhor e lobos ferozes em roupa de ovelha no seu pior. No mais, somente amamos a Yehová na mesma medida que amamos o nosso próximo por menos que seja. Então não nos condenemos aos olhos de Yehová como Caim ou os Fariseus fizeram dizendo, “Acaso sou tutor do meu irmão?” e “Quem é meu próximo?”

Finalmente, o segundo grande mandamento *semelhante* ao primeiro, resume os últimos seis dos Dez Mandamentos que nos ensinam especificamente como amar ao nosso próximo, o maior dos mandamentos resume os quatro primeiros mandamentos que nos ensinam especificamente como amar a Yehová.

Os últimos seis mandamentos sobre amar ao próximo são:

**O Quinto Mandamento é:**

**12** “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que **????** teu Deus te dá” (Êxodo 20:12)

**O Sexto Mandamento é:**

**13** “Não matarás.” (Êxodo 20:13)

**O Sétimo Mandamento é:**

**14** “Não adulterarás.” (Êxodo 20:14)

O **Oitavo Mandamento** é:

**15** “Não furtarás.” (**Êxodo 20:15**)

O **Nono Mandamento** é:

**16** “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.” (**Êxodo 20:16**)

O **Décimo Mandamento** é:

**17** “Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.” (**Êxodo 20:17**)

Novamente, qual o maior mandamento de acordo com Yeshua?

**37** “Amarás o ???? teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento.” (**Mateus 22:37-38**)

Tendo dito isso, agora vou revisar os primeiros mandamentos:

O **Primeiro Mandamento** é:

**1** “Então falou Elohim todas estas palavras, dizendo: Eu sou o ???? teu Elohim, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de Minha face.” (**Êxodo 20:1-3**)

O **Segundo Mandamento** é:

**4** “Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o ???? teu Elohim, sou ?l zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos.” (**Êxodo 20:4-6**)

E aqui mais uma vez, Yehová é retratado demonstrando graça a aqueles que O amam e guardam os Seus Mandamentos.

O **Terceiro Mandamento** é:

**7** “Não levarás o nome de ???? teu Elohim a nulidade; porque ???? não terá por inocente o que levar o seu nome a nulidade.” (**Êxodo 20:7**)

O **Quarto Mandamento** é:

**8** “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do ELOHIM teu Elohim; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas.” (**Êxodo 20:8-10** | **Observação: Existem outros Sábados, mas este é o semanal.**)

**11** “Porque em seis dias fez ELOHIM os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou ELOHIM o dia do sábado, e o santificou.” (**Êxodo 20:11**)

Porém, assim como a Roma não foi construída em um só dia, nos também não somos aperfeiçoados da noite pro dia. Somos ordenados “Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai” mas a perfeição não é um estado pleno que podemos alcançar nesta terra em nosso estado caído. Mas é um estado que devemos almejar continuamente. Yehová sabe que não podemos guardar todos os Seus Mandamentos de repente. Então nos é prudente começar pelo maior mandamento que nos ensina como amar a Ele, sem se esquecer do segundo maior mandamento, que nos ensina como amar ao próximo. Juntos, eles resumem os Dez Mandamentos ou a Lei e Os Profetas na mesma maneira que Yeshua fez em Mateus 22:36-40.

Repito:

- A alma que pecar morrerá.
- Pecado é a transgressão da Lei.
- A Lei é Os Mandamentos.

Alguns Cristãos, oro e espero, estão sendo convencidos e incomodados agora.

**1** Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de ELOHIM, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus? E ELOHIM, chamando um menino, o pôs no meio deles, E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus. E qualquer que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim me recebe. Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar. Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!” (**Mateus 18:1-7**)

Se você escolher enganar os pequeninos ensinando-lhes mentiras, é melhor você pendure uma mó de azenha no seu pescoço e se jogue ao mar.

Da mesma forma:

**30** “E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no Gehenna (inferno).” (**Mateus 5:30**)

Muitos crentes irão citar a seguinte passagem:

**11** No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, a circuncisão de Cristo; Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoado-vos todas as ofensas...” **(Colossenses 2:11-13 | Veja: Efésios 2:1)**

Na *Revista e Atualizada* lemos em Colossenses:

**14** “...tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças (dogmas), o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz. **(Colossenses 2:14)**

A versão da *Revista e Atualizada* citado acima está correta. Porém é a nossa *dívida* pelos nossos pecados que foi cancelado e *não* a Lei que nos mostra o que é pecado.

**1** “estando vós mortos em ofensas e pecados...” **(Efésios 2:1 | também: Efésios 5:14, Mateus 8:22, Romanos 8:6, Colossenses 2:13, I Timóteo 5:6, I John 3:14, Apocalipse 3:1)**

**2** “... Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência ...” **(Efésios 2:2 | Veja: Efésios 5:6, Colossenses 3:6)**

**3** “...entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. Mas Elohim, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com o Messias (pela graça sois salvos), E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, no Messias ?????; Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco no Messias ?????. Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Elohim. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” **(Efésios 2:3-9)**

Yehová tem te escolhido dentre todas as pessoas nesta terra e feito cair as escamas dos seus olhos para que você possa ver. Você não tem chegado a este entendimento sozinho. Você não tem nada do que se vã gloriar. Mas se gloriar, que seja apenas neste contexto:

**17** “Aquele, porém, que se gloria, glorie-se em ?????.” **(II Coríntios 10:17)**

Usando versículos que tenho citado (e outros), pregadores e mestres Cristãos agora erroneamente ensinam a outros que os Dez Mandamentos não mais se aplicam e usam este versículo de Colossenses (só um exemplo) como sua base.

Lembre-se das palavras de Yeshua sobre ser melhor amarrar uma mó no pescoço e se atirar ao mar do que enganar a um pequenino? Também atente ao seguinte aviso:

**1** Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo. **(Tiago 3:1)**

Em outras palavras, isto significa que estamos livres da lei como Satanás e tendo licença para mentir, roubar, matar, adorar ídolos e cometer adultério? Estamos livre, como Paulo menciona, para fazer o mal e Yehová torna-o em bem? Se sim, com base nisso, devemos ser permitidos a entrar no Reino de Yehová? Porém, é justamente isso que os “bons crentes” alegam – que não precisam guardar a Lei.

Devemos lembrar da visão de Yehová do servo inútil e de como provocamos Yehová a ira quando tomamos as palavras de Paulo e não as aplicamos corretamente (especialmente versículo 23):

**21** Não podeis beber o cálice do Mestre e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Mestre e da mesa dos demônios. Ou irritaremos o Mestre? Somos nós mais fortes do que ele? Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam. Ninguém busque o proveito próprio; antes cada um o que é de outrem. **(I Coríntios 10:21-24)**

Aqui estão mais alguns versículos sobre o servo inútil só para pensar: Mateus 18:25, 20:1-16, 14-30, Lucas 17:7-10.

Então, a resposta é “não”. Ainda somos ordenados a guardar os Mandamentos. Foi apenas a *dívida* por quebrar os Mandamentos que foi pregado no tronco. As dívidas foram pagas, para aqueles que se arrependem. Você deve estar obedecendo os mandamentos quando Ele voltar para você receber sua recompensa. Mas para aqueles que não se arrependem:

**11** “Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda. E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra. Eu sou o Alfa e o Omega, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro. Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem (violadores do 7º mandamento), e os homicidas (violadores do 6º mandamento), e os idólatras (violadores do 1º e 2º mandamento), e qualquer que ama e comete a mentira (violadores do 9º mandamento).” **(Apocalipse 22:11-15)**

Você perceberá que aqueles que GUARDAR os Seus Mandamentos terão direito à Arvore da Vida e entrarão na cidade santa do Seu reino. Mas de fora fica os que não guardam os Mandamentos.

Os humanos só podem ser salvos pela graça de Yehová, através do sangue do sacrifício de Yeshua. Não há *nada* que jamais possamos fazer para salvar a nós mesmos. Não temos poder para tal, e não há “mandamentos”, “atos de justiça”, “ritos Levíticos” ou “obras” que possa fazer com que Yehová fique nos devendo qualquer coisa. Ao contrário! Somos nós que estaremos sempre endividados para com Ele, aconteça o que acontecer, não importa o tamanho de nossas conquistas ou quanto conseguirmos fazer nesta terra. Não podemos *merecer* nossa salvação.

Nossa salvação é *apenas* mediante Sua graça, mas *se formos ou não salvos* vai depender de nosso arrependimento e nossa obediência a Yehová e Seus Mandamentos.

Yehová não vai agraciar com vida eterna alguém que recusou obedecê-lo na terra (o que com efeito criaria mais indivíduos imortais rebeldes e demoníacos). Se fosse permitidos, as mesmas pessoas que fizeram de nossas vidas infernos aqui na terra, estariam a continuar o mesmo negócio de infernizar a vida de todos no Reino de Yehová também. Ainda teria lágrimas e todo tipo de maldade se isto fosse o caso. Para evitar tal resultado, o não arrependido sem lei e o não arrependido mestre sem lei (aquele que os sem leis seguem), vão se encontrar no Lago de Fogo, juntamente com Satanás maligno e sem lei.

**17** “Não cuideis que vim destruir a Lei (Torá) ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir (completar). Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da Lei (Torá), sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.  
**(Mateus 5:17-19)**

## Capítulo 11| “Por Que Me Chamas ‘Senhor, Senhor?’”

Quão verídicos são as palavras de Pedro na seguinte passagem:

**15** “E tende por salvação a longanimidade de nosso Mestre; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada; Falando *disto*, como em todas as *suas* epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.” **(II Pedro 3:15-16)**

**17** Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, não descaias da vossa firmeza, sendo enganados pelo delírio da iniquidade (sem lei); Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Mestre e Salvador, ????? Messias. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém. **(II Pedro 3:17-18)**

Somos avisados a não ser levados pela estrada escorregadia da iniquidade (sem lei) ou desviados por aqueles que nos ensinam que a Lei não é mais.

Acho irônico que Cristãos se acham “comissionados” a converter Judeus para o Cristianismo. Estão de fato tentando fazer com que o Judeu que já está de certa forma guardando a Lei, siga *outro* “messias” que dizem que “anulou” a Lei. Se aqueles que professam ser “Cristãos” percebessem o que Yeshua *realmente* disse, eles ficariam mortificados com as graves ramificações de terem crido o delírio da iniquidade e ainda de tentar convencer outros deste mesmo delírio. Não é o Judeu que tem que se converter ao Cristianismo, mas sim o Cristão que precisam voltar a guardar a Torá – assim como o Messias, que foi sem pecado, guardou a Torá. Guardando a Torá foi o que fez Yeshua ser sem pecado. Se Ele tivesse tropeçado no mínimo detalhe, Ele não mais poderia ser nosso Sacrifício perfeito. Então se foi isso que fez Yeshua ser sem pecado, não seria igual para nós?

Preciso dizer de novo:

**Não é o Judeu que tem que se converter ao Cristianismo, mas sim o Cristão que precisa voltar a guardar a Torá.**

Isto não poderia ser mais claramente e diretamente ilustrado do que na estória do Filho Prodigio. O filho que saiu e desperdiçou sua herança é simbólico daqueles que foram dispersos (As Dez Tribos Perdidas) mas ainda mais, aqueles que professam ser Cristãos ou “Seguidores de Cristo” e no entanto abertamente endossam a iniquidade. Por outro lado, o filho que permaneceu em casa com seu pai é representativo dos Judeus. Os Judeus podem ainda estar aguardando a primeira vinda do Messias, não tendo o reconhecido quando andou entre eles, verdade. Também pode ser que eles não estão guardando a Lei 100% da forma correta – como já mostramos nos capítulos anteriores. Porém, diferente de tantos que se chamam “Cristãos”, pelo menos o povo Judeu ainda reconhece o fato de Yehová tem um padrão que ele estabeleceu para nós obedecer e guardar.

Este padrão é chamado de Torá; o que é a Lei, os Dez Mandamentos e os Dias Sagrados. O “Filho Prodigio” Cristão tem feito *tudo* “*exceto*” guardar a Lei e alguns só agora estão acordando e percebendo *quão errados* estavam.

**11** E disse: Um certo homem tinha dois filhos; E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente. E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos. E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.” **(Lucas 15:11-16)**

**17** “E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros. E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés; E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.” **(Lucas 15:17-24)**

**25** “E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo. Mas ele se indignou, e não queria entrar. E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos; Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado. E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas; Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.” **(Lucas 15:25-32)**

Como já tenho lhe mostrado, pecado é a transgressão da Lei.

No mesmo assunto deste capítulo, Yeshua faz a pergunta que encerra todas as questões nesta passagem de Lucas:

**46** “E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?” **(Lucas 6:46 | Veja: vv. 47-49, Mateus 7:24-28, Lucas 8:21, João 3:36, Tiago 2:17-24)**

Yeshua também continua dizendo:

**47** “Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante: É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs

os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.” **(Lucas 6:47-48)**

**20** E foi-lhe dito: Estão lá fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te. Mas, respondendo ele, disse-lhes: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a executam.” **(Lucas 8:20-21)**

As passagens referenciadas acima são exemplos perfeitos daqueles que guardam os Mandamentos que falamos no capítulo 10. No capítulo 10 falamos sobre os dois maiores mandamentos que tanto Yeshua como o apóstolo Paulo fez menção notável de Êxodo capítulo 20. A passagem abaixo, porém, é pertinente a aqueles que ouvem a palavra de Yehová mais não fazem. Eles não guardam os Mandamentos – e observe o resultado: O alicerce (Os Mandamentos) não está lá e então a casa cai.

**49** “Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.” **(Lucas 6:49)**

Frequentar a igreja uma vez por semana com uma Bíblia na mão não vai te salvar. Você precisa também obedecer o que a Bíblia diz – a tal ponto que permeia tudo a sua volta de forma fundamental no seu dia a dia; em outras palavras, um estilo de vida ou seu estilo de vida.

**36** “Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.” **(João 3:36)**

**17** Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma. Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. Tu crês que há um só Elohim; fazes bem. Também os demônios o creem, e estremecem. Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta? Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? Bem vêes que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada. E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Elohim, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Elohim. Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé. E de igual modo Raabe, a meretriz, não foi também justificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho? Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.” **(Tiago 2:17-26)**

Yeshua traz este capítulo do meu livro a uma nitidez ainda maior com esta passagem abaixo. Ele dá ainda mais motivo para se alertar, tomar nota, e como os demônios se arrepiar.

**15** “Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.” **(Mateus 7:15-20)**

**21** “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda. E aconteceu que, concluindo ????? este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina; Porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas. **(Mateus 7:21-29)**

Haverá pessoas nos Últimos Dias fazendo tais alegações para Yehová completamente CRENTEs de ser verdade – pois viveram suas vidas *sinceramente* acreditando estar operando milagres e fazendo obras maravilhosas no nome de Jesus e estar cheio de esperança de que são merecedores e dignos de recompensas eternas. Mas Yeshua não só diz “NUNCA VOS CONHECI”, mas de uma forma mais desconcertante declara “Apartai-vos de mim vós que praticais a iniquidade!”

Como é possível ter tantos que professam ser Seus verdadeiros seguidores e estarem tão enganados? Será que é *realmente verdade* o que a Bíblia diz sobre isso – que é possível estes que tanto falam aos outros sobre o senhor, estarem enganados quanto ao “senhor” que estão de fato servindo? Você está servindo ao senhor Satanás que aparece como “anjo de luz” e adora ser confundido com o próprio Messias ou você está servindo ao Messias *verdadeiro* —Yeshua Ha’Mashiach? Como você pode saber a diferença? Você “fala bonito” mas falha em “andar no estreito?” O que nos traz ao X da questão – você *vai* obedecer Seus Mandamentos – *ou não*?

Um exame minucioso deste assunto, irá, sem dúvida, ofender muitos que alegam ser “crentes”, fazem “libertações” e “curas”. Mas não é melhor encarar a verdade agora, enquanto ainda há tempo de se arrepender e obter perdão e correção de Yehová o Altíssimo, com relação aos delírios Satanás tem feito você acreditar, do que naquele dia ter Yeshua olhar nos seus olhos e dizer, “NUNCA VOS CONHECI; Apartai-vos de mim vós que praticais a iniquidade!”?

Será possível que haja entre nós que aqueles *aparentam* estar fazendo a obra do Senhor mais de fato NÃO são da parte dEle? A palavra de Yehová não só diz que é possível, mas claramente profetiza que *VAI* acontecer:

**13** Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos do Messias. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.” **(II Corinthians 11:13-15)**

**1** E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão ????? que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição. E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será

blasfemado o caminho da verdade. E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita.” **(II Pedro 2:1-3)**

**17** E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviái-vos deles. Porque os tais não servem a nosso Mestre ????? Messias, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples. **(Romanos 16:17-18)**

**6** Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho; O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho do Messias. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema. **(Gálatas 1:6-9)**

Eles estavam ouvindo um outro evangelho de um pregador falso.

A única fé que é verdadeira é aquela que tem origem em Yehová e nasce de Sua palavra e não de ensinamentos de homens.

**3** Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos. Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Elohim, e negam a Elohim, único dominador e Mestre nosso, ????? Messias.” **(Judas 1:3-4)**

Não sejam ignorantes. Atentem ao aviso encontrado em 2 Coríntios:

**11** “... para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios.” **(II Coríntios 2:11)**

Satanás aparenta ser anjo de luz, e assim os falso pregadores dos quais Yehová diz, “o fim dos quais será conforme as suas obras.” Na superfície parece que estão fazendo boas obras para Yehová, assim como professarão muito naquele dia. Será que enganaram a si mesmos?

**13** Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos do Messias. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.” **(II Coríntios 11:13-15)**

Atente para o fato de que este versículo afirma que os ministros de Satanás serão transformados em, ou aparentarão ser, “ministros da justiça.”

**3** “Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado (iniquidade), o filho da perdição ...” **[II**

**Tessalonicenses 2:3 | Observação: Este texto lê pecado ao invés de iniquidade. Este homem pode ser o mesmo do qual lemos na profecia de Isaías 14:12—H?!?! (“Heileil”), quer dizer “aquele que brilha,” o soberano de Ba?el]**

**4 “...O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Elohim, ou se adora; de sorte que se assentará, como Elohim, no templo de Elohim, querendo parecer Elohim.” (II Tessalonicenses 2:4)**

**7 “Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado; E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda; A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Elohim lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira...” (II Tessalonicenses 2:7-11| Veja: Ezequiel 20:25; João 9:39, 12:40; Atos 7:42; Romanos 1:24-28)**

**12 “...Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.” (II Tessalonicenses 2:12)**

Você está neste grupo? Sigamos o seguinte conselho de Paulo a igreja de Corintos:

**5 Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que ????? Messias está em vós? Se não é que já estais reprovados? (II Coríntios 13:5 | Veja: Romanos 8:10, Gálatas 2:20, Efésios 3:17, Colossenses 1:27, I John 4:4)**

Isto *ainda é válido* para nós hoje. É a areia movediça da “graça barata” que tem dado surgimento a tais enganos e causado a aqueles que estão no “ministério” a operarem sob a falsa suposição de que eles estão na verdade, salvos e de fato servindo a Yehová.

Como então, podemos “DISCERNIR” verdade de erro?

**20 À lei (Torá) e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles. (Isaías 8:20)**

**14 Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. (Apocalipse 22:14)**

**15 Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira. (Apocalipse 22:15 | Veja: Apocalipse 21:27, II Tessalonicenses 2:11)**

Yeshua então pergunta aos seus discípulos uma pergunta profunda:

**8 “Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?” (Lucas 18:8)**

Paulo também alerta o seguinte:

**3** “Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências...” **(II Timóteo 4:3 | Veja: Isaías 30:10, Jeremias 5:31, Romanos 16:18)**

**4** “...E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.” **(II Timóteo 4:4-5)**

Agora devemos olhar a parábola das Dez Virgens.

**1** ” Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas. E, tardando o esposo, todas se adormeceram. Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abrenos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir. **(Mateus 25:1-13)**

No versículo 12 diz, “vos não conheço” na mesma maneira que Ele falou aos de Mateus 7 dizendo “NUNCA VOS CONHECI”, mas no capítulo 7 Ele acrescenta “Apartai-vos de mim vós que praticais a iniquidade!” “Nunca vos conheci” e “praticais a iniquidade” são palavras muito fortes para serem ditas àqueles que não guardam os Mandamentos.

No final das contas, Yeshua sempre deve ter a última palavra sobre *qualquer* assunto. E esta é *aquela* palavra.

**24** “Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito.” **(Mateus 24:24-25)**

- **A Lei não foi anulada**
- **A alma que pecar morrerá**
- **Pecado é a transgressão da Lei**
- **A Lei é os Dez Mandamentos**

Se você não está guardando os Mandamentos – e isto quer dizer todos eles, então você ouvirá de Yeshua no Dia do Julgamento: “NUNCA VOS CONHECI; Apartai-vos de mim vós que praticais a iniquidade!”

**10** Porque qualquer que guardar toda a lei (Torá), e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos. **(Tiago 2:10)**

Depois disso, qual mandamento você justificará para não guardar? Se você quebrar apenas um mandamento, você quebra todos. Já lhe mostramos onde Yeshua diz que se você O ama, você guardará e defenderá Seus Mandamentos.

Então, você guarda? Você ama o Messias como você diz e da maneira que Ele quer que você O ame (guardando os mandamentos)? Você guarda cada um dos Dez Mandamentos? Ou você será um daqueles que dirá “SENHOR, SENHOR” e nunca o conheceu? Você é uma daquelas virgens tolas?

**GUARDE OS MANDAMENTOS!**

## Capítulo 12| Por Que Satanás Quer Esconder o IV Mandamento?

A resposta se encontra no livro de Daniel:

**25** “...E (Satanás) proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos[i] e a lei[iii]; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo. (**Daniel 7:25**)

Lemos em II Tessalonicenses 2:3-12 sobre “o homem da iniquidade” e a “apostasia” que virá (de fato já chegou) no lugar santo, e também lemos sobre o julgamento do Messias em Mateus 7:23, e os “crentes” que praticam a iniquidade em Mateus 13:41!

**3** Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Elohim, ou se adora; de sorte que se assentará, como Elohim, no templo de Elohim, querendo parecer Elohim. Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?

**6** E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado. Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado; E então será revelado o iníquo, a quem o Mestre desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;

**9** A esse (homem da iniquidade) cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Elohim lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade. (**2 Tessalonicense 2:3-12**)

**41** Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes. (**Mateus 13:41-42**)

**23** “E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” (**Mateus 7:23**)

O alvo de Satanás é mudar as solenidades (Festas e Festivais) e a Lei. Esta é sua intenção. Por quê? Para que você não conheça ou entenda o plano de salvação de Yehová ou quando estas coisas irão acontecer. Sim, é crítico que todos saibam o plano de Yehová para a humanidade e como tem sua prenuncia (com relação ao que está por vir) todo detalhado, plenamente, no Dias Sagrados. Mas se você não começar as os guardar, então não vai entender os seu significado.

Enterrando a cabeça na areia e tentando ignorar estas verdades somente te coloca no grupo dos que praticam iniquidade, dos quais Yeshua falou que não conhece. Te coloca em oposição àqueles que estão obedecendo estas leis e vivendo por elas.

Como Satanás procederia para evitar que nós chegássemos a tal entendimento? Já lhes mostrei como Judá tem feito isto sem perceber. Os escribas Judaicos tem mudado cada um dos Dias Sagrados, exceto a Pascoa, por mudar o início do mês, e depois amontoando ao erro com as Regras de Adiamento para as Festas do Outono.

Sem falar de como Satanás, que, através da Igreja Católica, mudou o Sábado semanal do Sábado para o Domingo e se desfez de todos os outros Dias Sagrados completamente, assim enganando ao mundo Cristão.

Deixe-me citar algumas fontes respeitáveis para que você possa ver você mesmo.

Domingo[1] era o primeiro dia da semana de acordo com o método Judaico, mas para os Cristãos começou a tomar o lugar do Sábado Judaico no tempos Apostólicos como separado para a pública e solene adoração de Deus. A prática de se reunir no primeiro dia da semana para a celebração da Eucaristia é indicado em Atos 20:7 e I Coríntios 16:2. Em Apocalipse 1:10, é chamado de “Dia do Senhor”. No Didache (p.14) é dada a injunção “No Dia do Senhor reúnam-se e partam o pão. Deem graças (ofereçam a Eucaristia), depois de confessar seus pecados para que seu sacrifício seja puro.” St. Ignatius (Ep. ad Magnes. ix. p.324) fala dos Cristãos:

Nós não mais guardamos o Sábado, mas vivemos uma vida nova no Dia do Senhor, no qual também a nossa vida ressuscitou com ele.[2]

Na Epístola de Barnabé (xv) lemos: “Portanto, nós guardamos o oitavo dia (primeiro dia da semana) com alegria, o dia também em que Jesus ressuscitou dos mortos.”

### **Confissões Sobre o Sábado[3]**

A Igreja... depois de mudar o dia de descanso do Sábado Judaico, ou sétimo dia da semana, para o primeiro, fez o terceiro mandamento se referir ao domingo como o dia para ser santificado como o Dia do Senhor. Mas como Sábado e não Domingo, é especificado na Bíblia, não é curioso que os não católicos que professam tirar sua religião diretamente da Bíblia e não da Igreja, observando o Domingo ao invés do Sábado? Sim, é claro, que é inconsistente; mas esta mudança foi feita aproximadamente quinze séculos antes que nascesse o Protestantismo, nesse tempo o costume já era observado universalmente. Eles tem continuado o costume, mesmo que baseado na autoridade da Igreja Católica e não em texto explicito da Bíblia. A observância é uma lembrança da Igreja Mãe da qual as divisões não Católicas partiram – como um menino que foge de casa mas ainda guarda no bolso uma foto e amostra de cabelo de sua mãe.

### **A Fé de Milhões**

**5 “...E na sua testa estava escrito o nome: MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E ABOMINAÇÕES DA TERRA. (Apocalipse 17:5)**

Talvés a coisa mais ousada, e a mudança mais revolucionária que a Igreja já fez, aconteceu no primeiro século. O dia sagrado, o Sábado, foi mudado do Sábado para o Domingo. O “Dia do Senhor” (dies Dominica) foi escolhido, não diretamente das Escrituras, mas do senso de seu próprio poder. O dia da ressurreição, o dia de Pentecoste, cinquenta dias depois, veio no primeiro dia da semana. Então isto seria o novo Sábado. Pessoas que pensam as Escrituras serem a única autoridade, devem logicamente se tornarem Adventistas do Sétimo Dia, e guardar o Sábado.[4]

Se os Protestantes seguissem a Bíblia, eles adorariam a Deus no Sábado. Ao guardar o Domingo, estão seguindo a lei da Igreja Católica.[5]

Em lugar algum da Bíblia[6] é afirmado que adoração deve ser mudado do Sábado para o Domingo... Agora a Igreja...institui, pela autoridade de Deus, o Domingo como dia de adoração. Esta mesma Igreja, pela mesma autoridade divina, ensinou a doutrina do Purgatório muito antes de se ter a Bíblia. Agora temos, porém, a mesma autoridade quanto ao Purgatório que temos para o Domingo.

A observância do Domingo pelos Protestantes é tributo que pagam, apesar de si mesmos, à autoridade da Igreja Católica.[7]

### **Quais Perguntas Importantes o Papa Faz aos Protestantes?[8]**

Os Protestantes tem repetidamente perguntado ao Papa, “Como você se atreve a mudar a lei de Deus?” Mas a pergunta posta aos Protestantes pela Igreja Católica é ainda mais penetrante. Aqui está oficialmente:

“Vocês me dirão que o Sábado era o Sábado Judaico, mas que o Sábado Cristão tem sido mudado para o Domingo. Mudado! Por quem? Quem tem a autoridade de mudar os mandamentos expressos do Deus Todo Poderoso? Quando Deus tem falado, “Lembra-te do Dia de Sábado para o santificar” quem se atreverá a dizer, “Não, pode trabalhar e fazer todos tipo de coisas mundanas no sétimo dia, mas deveras guardar o primeiro dia, então”?

“Esta pergunta é de suma importância, e não sei como você pode responder. Você é um Protestante, e professa ir pela Bíblia e somente a Bíblia, porem numa questão tão importante quanto a observância de um dia entre sete como dia santo, você vai contra a clara letra da Bíblia, e coloca um dia no lugar do outro ordenado pela Bíblia.”

“O mandamento de guardar o Sétimo Dia santo é um dos Dez Mandamentos; você crê que os outros nove ainda são válidos; quem te deu autoridade para mexer com o quarto? Se fores consistente pelos seus próprio princípios, se você realmente segue a Bíblia e somente a Bíblia, você deve poder produzir algum trecho do Novo Testamento em que este quarto mandamento foi expressamente alterado.”

“Tenho repetidamente oferecido \$1,000 a qualquer pessoa que possa provar para mim somente da Bíblia que sou ordenado a guardar o Domingo como dia santo. Não há tal lei na Bíblia. É uma lei da Igreja Católica.[9] A Bíblia diz, “Lembra-te do Dia de Sábado para o santificar.” A Igreja Católica diz, “Não. Pelo meu divino poder eu anulo o Sábado e te ordeno a guardar o primeiro

dia da semana.” E olha! Todo o mundo civilizado se curva em reverente obediência ao mandamento da Igreja Católica.”

Novamente faço a pergunta, “Porque Satanás iria querer esconder ou obscurecer o Quarto Mandamento?”

Afinal, todos os Cristãos afirmarão que tentam guardar os outros nove mandamentos. É somente o quarto que não fazem. Porém você acaba de ler sobre como a Igreja Católica mudou o Sábado do sétimo dia para o primeiro e como não tem base Bíblica para fazer isto. Então porque Satanás iria querer esconder o Sábado ou que fosse mudado? Porque o Sábado (e o guardar dele) revela a verdade! “Qual verdade?” você pergunta. Vamos agora olhar e ver exatamente qual verdade é que Satanás está escondendo de você.

Lemos em Êxodo uma pequena informação muito importante sobre o Sábado. Moises está falando aos Israelitas sobre os Dias de Pães Ázmos e a Pascoa.

**9** E te será por sinal sobre tua mão e por lembrança entre teus olhos, para que a Torá de ??? esteja em tua boca; porquanto com mão forte o ??? te tirou de Mitsrayim (Egito). **(Êxodo 13:9)**

**13** “Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o ???, que vos santifica.” **(Êxodo 31:13)**

O único sinal de Yehová que nos separa (santifica) – o único sinal de Sua eterna aliança – é Seus Sábados – um deles sendo o Sábado do Sétimo Dia. Isto é repetido na seguinte passagem em Ezequiel:

**12** E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu sou ??? que os santifica. **(Ezequiel 20:12)**

**19** Eu sou o ??? teu Elohim; andai nos meus estatutos (leis), e guardai os meus juízos, e executai-os. E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o ??? teu Elohim. **(Ezequiel 20:19-20)**

Qual é o sinal entre Yehová e aqueles que realmente O obedecem e O conhecem? É os Sábados. Tome nota de que é no plural – o que quer dizer que tem mais que um. Não estou falando sobre o Sábado semanal aqui. Todos os Dias Determinados (Dias Sagrados e Festas e Festivais) também são chamados de Sumo Sábados. Estes são encontrados em Levíticos 23.

É quando guardamos os Sábados, que somos separados por Yehová como santificados para Ele.

**21** Mas também os filhos se rebelaram contra mim, e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os fazer, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; eles profanaram os meus sábados; por isso eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto. **(Ezequiel 20:21)**

Este versículo está falando de você hoje. Está falando daqueles que hoje não guardam os Sábados de Yehová. O versículo abaixo nos diz que devemos guardar os Sábados de Yehová em toda geração para sempre! No capítulo anterior lemos sobre como aqueles que não guardarem Os Mandamentos, dos qual o quarto faz parte, serão chamados de praticantes da iniquidade, e ouvirão bem certo a ordem de afastar-se da presença de Yeshua. É algo muito sério que estou lhe mostrando.

**16** Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez ??? os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se. (**Êxodo 31:16-17**)

Agora quero que você perceba outra coisa – algo que vai lhe abalar quando você ver. Eu tenho deixado de fora versículo sete abaixo de propósito para lhe mostrar esta verdade. Você pode ir ler em sua própria Bíblia para que você não ache que estou tentando te enganar ou te dar minha própria interpretação.

**6** “E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração...” (**Deuteronômio 6:6**)

**8** “...Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos.” (**Deuteronômio 6:8**)

Perceba abaixo o que é dito em Deuteronômio outra vez sobre seu coração, sua mão e entre os seus olhos.

**18** “Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontais entre os vossos olhos.” (**Deuteronômio 11:18**)

Aquilo que foi escrito literalmente na pedra por Yehová em Êxodo 20, é repetido por Moises em Deuteronômio.

**1** E chamou Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis, e guardá-los-eis, para os cumprir. ??? nosso Elohim fez conosco aliança em Horebe. Não com nossos pais fez ??? esta aliança, mas conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos. Face a face ??? falou conosco no monte, do meio do fogo (Naquele tempo eu estava em pé entre ??? e vós, para vos notificar a palavra de ???; porque temestes o fogo e não subistes ao monte), dizendo: Eu sou o ??? teu Elohim, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.” (**Deuteronômio 5:1-6**)

**7** “Não terás outros deuses diante de minha face.” (**Deuteronômio 5:7**)

**8** “Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; Não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, ??? teu Elohim, sou ?l zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos,

até à terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.” **(Deuteronômio 5:8-10)**

**11** “Não levarás o nome de ???? teu Elohim a nulidade; porque ???? não terá por inocente o que levar o seu nome a nulidade.” **(Deuteronômio 5:11)**

**12** “Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou ???? teu Elohim. Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho. Mas o sétimo dia é o sábado de ???? teu Elohim; não farás nenhum trabalho nele, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que está dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva descansem como tu; Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que ???? teu Elohim te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso ???? teu Elohim te ordenou que guardasses o dia de sábado.” **(Deuteronômio 5:12-15)**

**16** “Honra a teu pai e a tua mãe, como ???? teu Elohim te ordenou, para que se prolonguem os teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá ???? teu Elohim.” **(Deuteronômio 5:16)**

**17** “Não matarás.” **(Deuteronômio 5:17)**

**18** “Não adulterarás.” **(Deuteronômio 5:18)**

**19** “Não furtarás.” **(Deuteronômio 5:19)**

**20** “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.” **(Deuteronômio 5:20)**

**21** “Não cobiçarás a mulher do teu próximo; e não desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.” **(Deuteronômio 5:21)**

**22** “Estas palavras (Mandamentos) falou ???? a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, com grande voz, e nada acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra, e a mim mas deu.” **(Deuteronômio 5:22)**

Deuteronômio 6 e 11 te ordena a escrever Os Mandamentos na sua mão, no seu coração, e em sua mente (entre os olhos). Agora vamos comparar com o que Yeshua nos diz no Evangelho de Mateus:

**36** “Mestre, qual é o grande mandamento na lei (Torá)? E ????? disse-lhe: Amarás ???? teu Elohim de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento.” **(Matthew 22:36-38)**

O Maior Mandamento, que nos ensina como amar a Yehová – com todo o nosso coração, ser e toda a nossa mente – é o Primeiro Mandamento. Deuteronômio 6 e 11 espelham o Primeiro Mandamento e mutuamente reforçam como devemos guardar Os Mandamentos.

**18** “Ponde, pois, estas minhas palavras (Mandamentos) no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontais entre os vossos olhos.” **(Deuteronômio 11:18)**

Yehová busca colocar Sua marca e Seu sinal dos Sábados na sua mão, na sua mente e escreve-los no seu coração. Isto é, se você tem escolhido ser contado entre aqueles que o obedecem. Isto é um sinal entre Ele e nós como mencionado previamente em Ezequiel e no trecho abaixo.

**12** “E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu sou ???? que os santifica.” **(Ezequiel 20:12)**

As marcas de Yehová nos separa do mundo e nos identifica como um povo peculiar, Seu povo separado.

Mas o que Satanás tem feito? Ele tem escondido o Sábado e anulando-o para que aqueles que queiram seguir a Yehová não possam ser identificados como Seus, mas ao invés são identificados como pertencentes a Satanás. Como? Ele criou um “Dia Santo” que parece com o Sábado mas não é o Sábado. É chamado de Domingo ou qualquer dia que não seja o Sábado. É santificar qualquer dia *não encontrado* em Levíticos 23. Isto inclui Natal, Páscoa (pagão), Dia de Ações de Graças, Chanukah, Sexta-feira Santa, Quaresma, Kwanza e qualquer outro dia não escrito em Levíticos 23.

**16** E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas. **(Apocalipse 13:16)**

Tome nota de que a marca de Satanás é no *mesmo lugar* da marca de Yehová! É na mão, o que significa como você ganha seu pão. Trabalhará no Sábado ou não? A maioria dos Cristãos *vão* trabalhar e brincar no Sábado e nem pensam duas vezes sobre a importância deste dia. Esta é a marca de Satanás na sua mão – como você ganha seu pão e se você faz uma decisão consciente de evitar o seu próprio prazer no Sábado.

A marca de Satanás está *também* entre os olhos. Isto tem a ver com o modo de você pensar e também como você gasta seu tempo. Você estuda e medita na Palavra de Yehová no Sábado ou você procura seu próprio prazer naquele dia? Você passa o dia no cinema ou no shopping? Ou assistindo futebol ou esportes na TV, ou jogando vídeo games? Você passa o dia arrumando casa ou lavando roupa? A marca de Satanás é tão parecida com a de Yehová que as vezes é difícil distinguir mas faz uma *enorme* diferença.

De novo, como você ganha seu pão é a marca na sua mão. A marca de Satanás, porém, não respeita o Sábado, e irá então trabalhar, comprar e fazer negócios ou procurar seu próprio prazer nele. A marca de Yehová, por outro lado, demonstra um grande respeito pelo Sétimo Dia e não participa de *qualquer* negócio no Sábado. Não procura seus próprios interesses. Mas se Yehová colocar alguém no seu caminho com uma urgência de vida ou morte, ou necessidade extrema, não devemos ser pegos deixando de ajudar alguém que precise.

A marca de Yehová entre os olhos então inclui coisas do tipo: estudar a Torá, ensinar os filhos os princípios básicos da Torá, ir ao culto do Sábado, orar, adorar e louvar a Yehová, não trabalhar pesado ou fazer coisas corriqueiras de qualquer forma, partir o pão com a família e amigos (incluindo o estrangeiro que te visita se for o caso), e recusar comprar ou vender.

A questão agora é – agora que você sabe disso – *qual* marca está na tua mão e entre os seus olhos? A quem você servirá daqui pra frente? Satanás ou Yehová? Esta é a marca de Satanás mencionado na Bíblia. É parecido com os Sábados de Yehová mas os perverte e já os mudou para outros dias não encontrados em sua Bíblia.

[1] <http://www.catholic.org/encyclopedia/view.php?id=11155>

[2] <http://tinyurl.com/9gzlj3j>

[3] **Roman Catholic Confessions (Confissões da Igreja Católica)**, <http://www.scribd.com/doc/20509321/Sabbath-?Confessions-?Roman-?Catholic-?Confessions--?Catholic-?Encyclopedia-?Vol-?4-?Pg, Vol.4; p.153>

[4] ***Sentinel*, Pastor's Page, Saint Catherine Catholic Church, Algonac, Michigan, May 21st, 1995**

[5] **Albert Smith, Chancellor of the Archdiocese of Baltimore, February 10th, 1920**

[6] ***Things Catholics Are Asked About* by Martin J. Scott, 1927, p.136**

[7] ***Plain Talk About the Protestantism of Today* by Monsignor Louis Segur, p.213**

[8] **Library of Christian Doctrine: *Why Don't You Keep Holy the Sabbath--?Day?* (London: Burns & Oates, Ltd.), pp.**

3-? 4

[9] ***American Sentinel* (New York Roman Catholic Journal) by Priest Thomas Enright, C.S.S.R., February 18th, 1884; June 1893, p.173**

[i] Isto é outra palavra para as Festas ou Festivais

[ii] Mudar a lei é iniquidade

## Capítulo 13| As Solenidades de Yehová

**1** Depois falou Yehová a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As solenidades de Yehová, que convocareis, serão santas convocações; estas são as Minhas solenidades” (**Levíticos 23:1-2**)

Você vai ler sobre quando são os Dias de Festas de Yehová. Estes são os dias que nos marcam e nos separam para Ele e somente Ele. Então, é importante sabermos *quando* são e *como* guardá-los. Estes dias nos marcam positivamente como Seus a medida que obedecemos a Ele, de acordo com nossa habilidade e conhecimento. Eles NOS MARCAM! Esta é a marca de Yehová em nós.

Também vou explicar o significado de cada Dia Santo a medida que seguimos.

**3** “Seis dias trabalho se fará, mas o sétimo dia será o sábado do descanso, santa convocação; nenhum trabalho fareis; sábado de Yehová é em todas as vossas habitações.” (**Levíticos 23:3**)

A primeira Santa Solenidade mencionado acima é o Sábado semanal. Vai do pôr-do-sol ao pôr-do-sol, da sexta-feira ao anoitecer ao sábado quando o sol se põe. Durante este tempo existe uma janela de oportunidade para passar tempo de qualidade com Yehová, estudando sua Palavra, ouvindo ensinamentos online ou em cds, mp3, etc. e/ou possivelmente participando de estudos bíblicos/cultos perto de você. É também um tempo para orar e engajar numa conversa à dois entre você e Seu Criador. Oração é claro, é como falamos com Ele. Mas só podemos ativamente ouvi-lo e ter ouvidos atentos ao que Ele tem a dizer quando lemos e meditamos na Sua Palavra (que precisa incluir obediência e prática), e assim saberemos como orar e o que orar.

Guardar o Sábado no sétimo dia, o dia ordenado por Yehová, não é legalismo mas é algo que fazemos por reverência, amor e respeito por Ele e também, por respeito a nós mesmos – pois se Yehová, o onipotente, precisou descansar de Seu trabalho, quanto mais nós. Tendo dito isso, vamos dar uma olhada melhor no que realmente é legalismo – baseado na verdade – versus opinião popular.

Uma definição para legalismo do dicionário é “conformidade rigorosa, literal e excessivo a uma lei ou religião ou código moral.” Um significado popular acrescentado à palavra hoje porém, é que *qualquer forma* de observância da lei é legalismo e deve ser evitado. A palavra é utilizada de forma pejorativa, especialmente contra tais práticas como o guardar do Sábado ou a aderência a outras leis dados no Antigo Testamento.

Porém, este uso da palavra é incorreta. *Não* é legalismo obedecer as Leis de Deus corretamente. Obedecer aos mandamentos bíblicos de Deus com a atitude correta, como o lembrar do Sábado e o guardar santo, não é legalismo. Ser legalista é usar indevidamente as Leis de Deus de maneira diferente que a pretendida. –[1]

O Sábado semanal como dia de descanso é simbólico do Sétimo Dia Milenar de Descanso. Estamos atualmente no Sexto Milênio e o Sétimo está próximo. É durante o Sétimo Milênio que o Messias vai reinar sobre a Terra e Satanás vai ser finalmente trancado no abismo. Há tanto mais que você pode aprender sobre este dia se você ler o links (inglês) #1 e #2 mencionado acima.

Levíticos nos dá mais detalhes específicos sobre cada Solenidade com Yehová. O Sábado semanal do sétimo dia é a primeira hora marcada com o nosso Criador. Apenas considere este simples fato. Você tem hora marcada com Yehová, o Criador de todo o universo, Aquele por quem você vive, se move e tem sua existência – assim como você tivesse hora importante hora marcada com seu médico ou dentista, sendo que com consequências mais serias se houver cancelamentos, atrasos ou não comparecimento. Nos reunimos a cada semana no Sábado para aprender sobre Yehová.

### **Páscoa**

Ao continuarmos a ler Levíticos 23 nos é mostrado a importância das horas marcadas que temos a cada ano com Yehová. A seguir são os tempos especiais que ele marcou com antecedência e nos ensinou que nestes dias Ele fará cumprir certos eventos que mudarão a história para todo sempre.

**4** “Estas são as solenidades de ????, as santas convocações, que convocareis ao seu tempo determinado: No mês primeiro, aos catorze do mês, pela tarde, é a Páscoa de ????” (**Levíticos 23:4-5**)

É importante saber quando iniciar a contagem até o 14º dia do Primeiro Mês. É neste dia que cai a Festa da Páscoa, a próxima Festa/Dia Sagrado que vou compartilhar com você. É por isso que expliquei para você sobre a necessidade de saber quando o mês começa. Se inicia com o avistamento da Lua Nova após o pôr-do-sol. Também lhe expliquei da necessidade da cevada estar amadurecido o suficiente para que o primeiro mês possa ser declarado. Quando isto acontece, podemos começar a contar até o décimo quarto dia.

Deste mesmo avistamento você então conta quatorze dias até o anoitecer, quando começa este decimo quarto dia especial – do pôr-do-sol ao pôr-do-sol. Neste decimo quarto dia, o Cordeiro do Sacrifício especial, sem mácula foi morto às 3 horas da tarde. Ao aprendermos sobre os eventos deste dia como descritos na Bíblia, poderemos então ver como tudo que aconteceu com Yeshua foi indicativo de tudo que acontecia com os cordeiros do sacrifício a cada ano desde que esta “sombra” ou “padrão” foi estabelecido por Yehová através de Moises no Monte Sinai e no Êxodo no caso da Pascoa.

A cerimônia do sacrifício do Cordeiro da Pascoa retrata os eventos exatos que iriam acontecer no futuro com Yeshua em minuciosos detalhes. É por *isso* que é tão importante para nós guardarmos cada um destes dias sagrados – para que possamos reconhecer quando estes eventos aconteceram

e vão acontecer (para que possamos saber *quando* ficar na expectativa) e mais importante, aprender o significado de cada evento, tanto no passado quanto no futuro.

A Páscoa nos lembra do tempo no final das pragas do Êxodo e de como o último foi quando o primogênito do Egito morreu antes que Faraó finalmente permitisse que o povo de Yehová saíssem. Depois nos fala sobre todos os eventos que o Messias iria sofrer quando foi morto pelos nossos pecados.

O animal macho sem mancha representado (o Filho) como o sacrifício, perfeito e sem pecado, que morreu em nosso lugar, Sua morte pagando a penalidade de nossos pecados e nos reconciliando com o Pai. O Filho que viveu uma vida perfeita como o Cordeiro de Deus sem mancha, substituiu Sua morte pelo nosso. De fato, Sua morte foi a única possível substituição pela nossa. Seu sacrifício se tornou o pagamento pelos nossos pecados.[\[2\]](#)

Cada e todo detalhe que aconteceu no 14º dia de Nisan (o primeiro mês do ano) tanto com o cordeiro como com a cevada foi vivenciada no exato momento na vida de Yeshua. O cordeiro foi morto às 3 da tarde do dia 14. O cordeiro foi examinado do 10º dia ao 14º. Assim foi com Yeshua e há muitos outros detalhes que você pode procurar e estudar.

### **Os Dias de Pães Ázimos**

Após o sacrifício da Páscoa, somos instruídos sobre os Dias de Pães Ázimos.

**6** “E aos quinze dias deste mês é a festa dos pães ázimos de ????. sete dias comereis pães ázimos. No primeiro dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; Mas sete dias oferecereis oferta queimada a ????.; ao sétimo dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.”  
**(Levíticos 23:6-8)**

Tendo dito isso, agora que Yeshua já pagou o preço por nossos pecados como o Cordeiro da Páscoa, como então continuamos a evitar o pecado ou nos guardar de pecar? Isto é o que é exemplificado pela remoção do fermento de nossas casas. Fermento é simbólico daquilo que nos enche o peito, o mesmo que o pecado faz.

Os Dias de Pães Ázimos nos lembram que com a ajuda de Deus podemos remover e evitar todo tipo de pecado (simbolizado pelo fermento) em todas as áreas de nossas vidas.[\[3\]](#)

Paulo nos adverte sobre o fermento em Coríntios:

**6** Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. Por isso façamos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os ásmos da sinceridade e da verdade. **(I Coríntios 5:6-8)**

**9** Um pouco de fermento leveda toda a massa. **(Gálatas 5:9)**

Abaixo você encontra Yeshua admoestando Seus discípulos:

**11** “Como não compreendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus? Então compreenderam que não dissera que se guardassem do *fermento do pão*, mas da *doutrina* dos fariseus. **(Mateus 16:11-12)**

**6** E ????? disse-lhes: Adverti, e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus.” **(Mateus 16:6)**

Foi *durante* esta semana de sete dias de Pães Ásmos que Israel recebeu passagem segura pelo Mar Vermelho por milagre de Yehová. E os Egípcios, que representam pecado, foram removidos de cena para não mais perseguir Israel.

### **Dia da Oferta Movidá**

Muitos Cristãos rapidamente presumem que Pentecostes é o próximo Dia Sagrado após a Pascoa mas estão errados. Porém é muito importante que este próximo evento na linha do tempo de Yehová seja celebrado e observado. A cevada madura é pré-requisito para ambos eventos da Pascoa e a Oferta Movidá e *precisa já estar no ponto* para que o cabeça do ano (ou Ano Novo) possa ser declarado, desde que mais um detalhe seja observado – o avistamento da crescente da Lua Nova. Quando ambos detalhes ocorrerem, então se pode cumprir com as obrigações da celebração deste evento.

Em outras palavras, assim que a primeira crescente da Lua Nova é avistada e a cevada estiver no ponto certo (ou quase madura), *então* contamos quatorze dias até a Páscoa. Então contamos até o decimo quinto dia para o próximo evento – o primeiro dia da Festa de Pães Ásmos. Este decimo quinto dia pode cair a qualquer dia da semana. É importante saber disso porque recebemos um mandamento específico com respeito a isso.

**9** E falou ???? a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote; E ele moverá o molho perante ???? , para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá. E no dia em que moverdes o molho, preparareis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto a ?????, E a sua oferta de alimentos, será de duas dízimas de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave a ?????, e a sua libação será de vinho, um quarto de him. E não comereis pão, nem trigo tostado,

nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Elohim; estatuto perpétuo é por vossas gerações, em todas as vossas habitações.” **(Levíticos 23:9-14)**

No dia seguinte ao sábado (ou o domingo) depois do sábado semanal, temos que levar a cevada madura e fazer Oferta Movida a Yehová. Yeshua foi o Cordeiro da Páscoa que foi morto numa quarta-feira.<sup>[4],[5]</sup> Todas estas informações são cruciais e são tratados com tão pouco respeito, se não completamente ignorados, pelo mundo Cristão. Porém, é exatamente esta informação que nos provê de informações convincentes sobre o plano de Yehová. Tome nota de que são duas Ofertas Movidas. O que a Oferta Movida por si representa? O que a primeira Oferta Movida simbolizou?

Foi neste dia que Yeshua subiu ao Pai para representar a Oferta Movida a Yehová. A primeira Oferta Movida foi aqueles santos ressuscitados ao mesmo tempo que Yeshua no final da tarde do Sábado – três dias e três noites depois de ser colocado no tumulo na quarta-feira.<sup>[6]</sup> Estes são as “Primícias” que Yeshua levou consigo e apresentou diante de Yehová na mesma maneira em que a cevada é apresentada como Oferta Movida naquele domingo pela manhã.

**20** “...ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem.” **(I Coríntios 15:20)**

Ainda mais, a Oferta Movida representa Yeshua o qual, segundo as Escrituras:

**15** “... é imagem do Elohim invisível, o primogênito de toda a criação.” **(Colossense 1:15)**

**18** “... a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.” **(Colossense 1:18)**

Os Dias Sagrados têm significados que constrói um em cima do outro. Juntos progressivamente revelam como Yehová trabalha com a humanidade.

A Páscoa simboliza o Messias se entregando por nós para que nossos pecados pudessem ser perdoados. Os Dias de Pães Ázmos nos ensinam que precisamos remover e evitar o pecado, que em ações ou atitudes. A Oferta Movida nos mostra que aqueles que viveram antes de nós e obedeceram agora têm subido aos céus.

### **A Festa de Pentecostes**

A próxima festa ou Dia Sagrado é Pentecostes, e se baseia neste alicerce importante. A festa é conhecida por vários nomes que proveem do seu significado e seu tempo. Também conhecido como a Festa de Colheitas:

**16** “...E a festa da colheita dos primeiros frutos do teu trabalho, que houveres semeado no campo, e a festa da colheita, à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o teu trabalho.” **(Êxodo 23:16)**

Pentecostes também representa as Primícias de forma similar a Oferta Movida durante a Festa dos Pães Ázmos.

**26** “Semelhantemente, tereis santa convocação no dia das primícias, quando oferecerdes oferta nova de alimentos a ????, segundo as vossas semanas; nenhum trabalho servil fareis.” (**Números 28:26**)

É também chamado de Festa das Semanas:

**22** “Também guardarás a festa das semanas, que é a festa das primícias da sega do trigo, e a festa da colheita (Tabernáculos) no fim do ano.” (**Êxodo 34:22**)

Este nome é derivado das sete semanas mais um dia (cinquenta total) que são contados para determinar quando celebrara o festival:

**16** “Até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinquenta dias; então oferecereis nova oferta de alimentos a ????” (**Levíticos 23:16**)

O nome mais popular para este festival da Festa das Semanas, ou Shavuot, em Hebraico. Quando celebrar este festival, é um dos maiores eventos da história – a revelação da Lei no Monte Sinai.

Similarmente, no Novo Testamento, que foi escrito em Grego, este festival é conhecido como Pentecostes (*Pentekostos* no original), que quer dizer “50”<sup>[7]</sup> Mas Pentecostes não é apenas um retrato da entrega da Lei; também mostra como –através do grande milagre que ocorreu no primeiro Pentecostes da igreja primitiva – como guardar a intenção espiritual das Leis de Deus. Deus escolheu o primeiro Pentecostes depois da ressurreição do Messias para derramar seu Espírito Santo em 120 crentes.<sup>[8]</sup>

**15** “E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos (ora a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas) ...” (**Atos 1:15**)

**1** E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. (**Atos 2:1-4**)

Mas a Festa das Semanas ou Pentecostes tem outro ensinamento embutido nela. Com a segunda Oferta Movida, ela mostra-nos quando o próximo grupo de santos será levantado no futuro próximo.<sup>[9]</sup> Esta é a importância da segunda Oferta Movida. Assim como a primeira Oferta Movida durante a Festa dos Pães Ázmos representa a ressurreição dos que viveram e morreram até o tempo da primeira vinda de Yeshua, Pentecoste representa o dia e a hora em que aqueles que viveram *desde* a primeira Oferta Movida se encontrarão com Ele nos céus durante Sua Segunda Vinda.

## **A Festa das Trombetas**

A próxima hora marcada e convocação santa que vamos aprender sobre agora é a Festa das Trombetas.[\[10\]](#) Lembre-se que aprendendo sobre o “o que” de certa Festa lhe ajuda a melhor entender o “quem” de Yehová; o Pai de toda humanidade e autor de todas as horas marcadas.

**23** E falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso, memorial com somido de trombetas, santa convocação. Nenhum trabalho servil fareis, mas oferecereis oferta queimada a .” (Levíticos 23:23-25)

Foi neste dia em que Yeshua nasceu em 11 de Setembro, 3 a.C. e será neste dia que ele voltará para iniciar o julgamento do resto da humanidade.

## VII. O Dia do Nascimento de Cristo[\[11\]](#)

### 1. A chave está simbolicamente escondido em Apocalipse:

**1** “E viu-se um grande sinal (astrológico) no céu: uma mulher (constelação Virgo a Virgem que é o único sinal de uma mulher que existe no eclíptico) vestida do sol (o Supremo Pai está ao meio-corpo em Virgo), tendo a lua (também sinal para mulher; veja Genesis 37:9-10) debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas (no Atlas de Norton há doze estrelas visíveis ao redor da cabeça de Virgo) (Apocalipse 12:1)

(1) Pi, (2) Nu, (3) Beta (próximo ao eclíptico), (4) Sigma, (5) Chi, (6) Iota – estas seis estrelas formam o Hemisfério Sul ao redor da cabeça de Virgo. Depois tem (7) Theta, (8) Estrela 60, (9) Delta, (10) Estrela 93, (11) Beta (a 2º estrela magnitude), (12) Omicron—estes últimos seis formam o Hemisfério Norte ao redor da cabeça de Virgo. Todas estas estrelas são os que são visíveis e poderiam ser vistos por observadores.

**2** “...E estava grávida (a Virgem Maria com o Filho Unigênito de Deus), e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz.” (Apocalipse 12:2)

**3a.** “E viu-se outro sinal (astrológico) no céu; e eis que era um grande dragão vermelho ...” (Apocalipse 12:3)

Isto é representado por um dos Decans de Leo; “... seu cumprimento expande 1/3 do caminho ao redor de toda a esfera zodiacal, completamente expelido dos lugares no qual tinha se intrometido, agora fugindo para salvar sua pele, e o grande Leão, com garras estendidas, saltando em terrível furor e atacando o monstro imundo pelo pescoço.”[\[12\]](#)

**3b.** “...E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho.” (Apocalipse 12:3)

**4** E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu (a queda dos anjos), e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz (na pessoa de Herodes), para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho (o Messias). E deu à luz um filho homem que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus (ascensão) e para o seu trono. (Apocalipse 12:4-5)

1. **O sincronismo astronômico como sinal do ano do nascimento do (Messias) em 3 a.C.**
2. Virgo ocupa, em forma física, um espaço de aproximadamente 50° no eclíptico (A cabeça da mulher de fato liga uns 10° pra dentro do sinal de Leo e seus pés sobrepõe uns 10° pra dentro do próximo sinal de Libra).
3. No ano em que (o Messias) nasceu, o Sol entrou na posição da cabeça da Mulher aproximadamente dia 13 de agosto, e saiu pelos seus pés por volta do dia 2 de outubro.
4. Mas o apóstolo João viu a figuração em que o Sol “vestia” a Mulher (meio-corpo), e isto acontece entre ... 150° e 170° no eclíptico, que ocorre durante um período de 20 dias a cada ano, o qual no ano de 3 a. C. foi entre 27 de agosto e 15 de setembro.
5. Se João no livro de Apocalipse estava associando o nascimento do Messias com o período em que o Sol estava a meio-corpo da Mulher, então teria nascido dentro deste período de 20 dias. Do ponto de vista dos Magos lá em suas casas na Babilônia, isto seria o único sinal lógico sob o qual o Messias Judeu teria nascido. Especialmente se era para ser nascido de uma virgem. (Até hoje, astrólogos reconhecem que o sinal de Virgem é aquele que se refere a um governante messiânico a nascer de uma virgem.)[\[13\]](#)
6. **A chave para o dia exato do nascimento de Jesus está nas palavras, “a lua debaixo dos seus pés”**
7. A palavra “debaixo” significa que os pés da Mulher estavam posicionados bem acima da Lua.
8. Já que os pés de Virgo representam os último 7° da constelação (no tempo de Jesus isto teria sido entre 180° e 187° no eclíptico), a Lua teria que estar posicionada a algum lugar no arco do 7°.
9. Mas a Lua também precisa estar no local exato quando o Sol está a meio-corpo de Virgo
10. No ano 3 a.C., estes dois fatores entrarem em concordância precisa por pouco menos que duas horas, quando observado da Palestina no dia 11 de setembro.
11. Este arranjo preciso ocorreu por volta das 18:15 (pôr-do-sol), e durou até as 19:45 (pôr da lua). Este é o único dia no ano inteiro que isto poderia ter ocorrido.
12. Um dia antes (10 de setembro) a Lua estava localizada ao meio da batata da perna, enquanto que um dia mais tarde (12 de setembro) a Lua tinha mudado tão adiante os pés de Virgo que se posicionou pelos menos 25 diâmetros (medido do meio) da Lua para o leste de seus pés.
13. Isto então foi a situação que prevaleceu nos céus no anoitecer da natividade em que o anjo anunciou o nascimento (do Messias) aos pastores sob o céus vespertinos (Lucas 2:8-11).
14. Aparentemente (o Messias) nasceu ao anoitecer e Apocalipse 12 mostra que foi Dia de Lua Nova (o dia em que a primeira crescente aparece. Cada um dos doze meses começam com a Lua Nova).

#### VIII. O Nascimento de Cristo & o Dia das Trombetas

1. **O significado adicional do dia 11 de setembro, 3 a. C.**
2. Era primeiro de Tishri no Calendário Judaico.

3. Primeiro de Tishri é nada mais que o Ano Novo Judaico (Nisan 1 era o início do ano Eclesiástico Judaico. Em 3 a. C. caiu no dia 18 de Março).
4. Conhecido como Rosh Sha'shaná, ou como a Bíblia chama, Dia das Trombetas (Levíticos 23:23-25).
5. Isto é maravilhoso. Quase maravilhoso demais! Que dia significativo para a aparência do Messias na Terra! Para o povo Judeu isto seria uma ocasião profunda de fato!
6. Não poderia ter outro dia melhor no calendário Judaico para introduzir o Messias para o mundo do que ano civil.
7. Ao pôr-do-sol no dia 11 de setembro de 3 a.C. (18hrs), foi o começo de Rosh sha'shanah. (O Messias nasceu logo após as 18hrs quando o dia mudou do dia 30 de Elul para 1 de Tishri).

Interessantemente, isto também é o início dos Dez Dias de Temor.<sup>[14]</sup> Isto não vem como coincidência para mim. Infelizmente, este é o dia em que tantos Cristãos falam mais nunca compreendem o contexto do que falam porque não estão guardando este dia. E por último, mas não menos importante, este é o dia do qual as Escrituras falam que “ninguém sabe o dia ou a hora”.

**36** “Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.”  
(Mateus 24:36)

A razão que ninguém sabe o dia ou a hora do retorno triunfal do Messias é por causa de como a Festa das Trombetas é determinado. É no primeiro dia do sétimo mês. O primeiro dia de qualquer mês, como já tenho lhe mostrado no capítulo sobre a Lua Nova, é baseado no *avistamento em si* da Lua Nova. Só pode ocorrer no 29º ou 30º dia de cada mês. Ninguém sabe ao certo, até que é de fato avistado. Pode ser obscurecido por nuvens ou neblina, ou se por rápido demais depois que o sol se pôs para que se possa ver. Há muitos fatores variantes pelo qual a lua pode não ser vista a certa hora ou dia, e por isso o primeiro dia do sétimo mês é também conhecido no Hebraico como “o dia e a hora que ninguém conhece.”

Ninguém sabe o dia exceto o Pai. E agora você sabe porque ninguém pode saber o dia. Mas como Paulo disse, podemos saber o tempo de Seu retorno. A Festa das Trombetas é o dia em que o Messias vai voltar. Quer seja um dia ou o próximo isto somente será determinado quando a crescente da Lua Nova for avistada.

### **Os Dez Dias de Temor**

A Festa das Trombetas inicia os Dez Dias de Temor. Os Dez Dias, a começar com a Festa das Trombetas e findando com Yom Kippur ou a Dia da Expição, são comumente conhecidos como os Dias de Temor (Yamim Noraim) ou os Dias de Teshuvah (Arrependimento). Este é um tempo para séria introspecção, um tempo de prestar contas dos pecados do ano anterior e se arrepender (fazer “teshuvah”) antes do Dia da Expição ou Yom Kippur, te surpreenda.

Um tema primário dos Dias de Temor é o conceito de que Yehová tem “livros” em que Ele escrever os nossos nomes, anotando quem vive e quem morre, bem como quem terá uma vida boa e quem terá uma má, e pra melhor ou pior, ser inscrito por mais um ano. Os livros são

escritos na Festa das Trombetas (o primeiro dia do sétimo mês) mas nossas ações durante os Dias de Temor presume-se que altera o decreto de Yehová. As ações que mudam o decreto “teshuvah, tefilah and tzedekah,” (arrependimento, oração e boas obras – basicamente caridade). Estes “livros” são então selados em Yom Kippur. Este conceito de escrever em livros é de onde vem o cumprimento comumente associado com esta época. O cumprimento é o seguinte:

Que você seja inscrito e selado para um bom ano.[\[15\]](#)

## **Shabbat Shuva**

É durante os Dez Dias de Temor que chegamos ao dia conhecido como Shabbat Shuvah.[\[16\]](#)

Shabbat Shuvah literalmente significa “O Sábado de Retorno” mas também é um jogo de palavras com a frase “Shabbat Teshuvah” (Sábado de Arrependimento). É o Sábado que ocorre entre Rosh Hashaná e Yom Kippur e é um tempo de reflexão conduzindo até a expiação de Yom Kippur. Shabbat Shuvah tem duas leituras especiais, um sobre o arrependimento sincero (Oseias 14:2-10) e um louvando a misericórdia do Criador (Miqueias 7:18-20).[\[17\]](#)

**1** O Converte-te, ó Israel, a ???? teu Elohim; porque pelos teus pecados tens caído. Tomai convosco palavras, e convertei-vos a ????; dizei-lhe: Tira toda a iniquidade, e aceita o que é bom; e ofereceremos como novilhos os sacrificios dos nossos lábios.” **(Oseias 14:1-2 | Veja: Hebreus 13:15— novilhos, se referindo a ofertas)**

**3** “Não nos salvará a Assíria, não iremos montados em cavalos, e à obra das nossas mãos já não diremos mais: Tu és o nosso deus; porque por ti o órfão alcança misericórdia. Eu sararei a sua infidelidade, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles. Eu serei para Israel como o orvalho. Ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano. Estender-se-ão os seus galhos, e a sua glória será como a da oliveira, e sua fragrância como a do Líbano. Voltarão os que habitam debaixo da sua sombra; serão vivificados como o trigo, e florescerão como a vide; a sua memória será como o vinho do Líbano. Efraim dirá: Que mais tenho eu com os ídolos? Eu o tenho ouvido, e cuidarei dele; eu sou como a faia verde; de mim é achado o teu fruto. Quem é sábio, para que entenda estas coisas? Quem é prudente, para que as saiba? Porque os caminhos d' ???? são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão. **(Oseias 14:3-9)**

**19** Tornará a apiedar-se de nós; sujeitará as nossas iniquidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar. Darás a Jacó a fidelidade, e a Abraão a benignidade, que juraste a nossos pais desde os dias antigos. **(Miqueias 7:19-20)**

Somos ordenados a retornar e trazer os pergaminhos da Torá conosco. É compreendendo o Shabbat Shuva que podemos com precisão perceber quando todas as 12 tribos de Israel[\[18\]](#) retornarão à Terra de Israel. Vai ser durante o ano Sabático durante os Dez Anos de julgamento na terra.[\[19\]](#)

## **O Dia da Expiação**

A próxima hora marcada é chamada de Dia da Expição e é o *dia mais sagrado* no Calendário Bíblico. É um Sumo Dia Santo.

**26** Mas aos dez deste mês sétimo será o dia da expiação: tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; trareis oferta queimada a ????. 28 Neste mesmo dia nenhuma obra fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante ???? vosso Elohim. 29 Porque toda alma, que nesse dia se não afligir, será eliminada do seu povo. 30 Quem nesse dia fizer alguma obra, a esse destruirei do meio do seu povo. 31 Nenhuma obra fareis: é estatuto perpétuo pelas vossas gerações em todas as vossas moradas. 32 Sábado de descanso solene vos será: então afligireis as vossas almas; aos nove do mês, de erev a erev, celebrareis o vosso Sábado.” (**Levíticos 23:26-32**)

Você já viu – pelo simbolismo envolvido na Pascoa – que o sangue derramado do Messias faz expiação pelos nossos pecados. De fato, expiação significa reconciliação. O Dia da Expição simboliza a reconciliação com Deus de toda humanidade, através de Seu Filho.

(Então se fomos reconciliados com Deus através do sacrificio do Messias, porque então se precisaria de outro Dia Sagrado para nos ensinar sobre reconciliação? Se já estamos reconciliado, porque precisamos jejuar, como ordenado no Dia da Expição? (Levíticos 23:27; Atos 27:9) Qual o significado deste dia no grande plano de Deus para a salvação da humanidade?

*Ambos*, O Dia da Expição e a Pascoa nos ensinam sobre perdão e nossa reconciliação com Deus através do sacrificio do Seu Filho. Porém, o conceito principal da Pascoa é concernente a redenção do primogênito e assim se aplica mais diretamente aos crentes que Yehová tem chamado nesta era, enquanto que o Dia da Expição carrega implicações *universais*.

No mais, o Dia da Expição revela mais um passo essencial no plano de salvação de Deus não encontrado no simbolismo da Pascoa. Este passo *precisa acontecer* antes que a humanidade possa gozar de verdadeira paz na terra. Todas as pessoas sofrem por causa das consequências trágicas do pecado. Mas o pecado não acontece sem uma causa subjacente clara no simbolismo associado ao Dia da Expição. [\[20\]](#)

É durante estes Dez Dias de Temor que inclui a Festa dos Tabernáculos e Shabbat Shuva e o Dia da Expição que podemos compreender a ordem de eventos dos sete anos que precedem a Grande Tribulação, que virá no final destes dez anos representados nos Dez Dias de Temor. Os últimos 3 ½ anos ou a tribulação que concluirá com o Dia da Expição, representa quando Satanás será preso.

### **A Festa dos Tabernáculos**

A próxima hora marcada na linha do tempo divino de Yehová é a Festa de Sukkot (A Festa das Tendões, Festa dos Tabernáculos ou a Festa da Colheita). É um mandamento de Yehová que você tire sete dias e celebre com sua família para comer e fazer o seu prazer junto com sua família. Você é ordenado a celebrar o feriado ao mesmo tempo que você está guardando um Dia Sagrado.

**33** “E falou ??? a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo será a festa dos tabernáculos a ??? por sete dias. Ao primeiro dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis. Sete dias oferecereis ofertas queimadas a ???; ao oitavo dia tereis santa convocação, e oferecereis ofertas queimadas a ???; dia de proibição é, nenhum trabalho servil fareis.” **(Levíticos 23:33-36)**

O plano de Deus envolve *restauração*. A Festa dos Tabernáculos simboliza o processo de restauração, que começa com 1) o retorno do Messias, ilustrado na Festa das Trombetas e 2) o banir de Satanás, retratado no Dia da Expição. Assim que estes eventos ocorrerem, como representado pelos Dias Sagrados anteriores, o alicerce estará no lugar para a restauração da criação de paz e harmonia com Deus.

A festa de sete dias dos Tabernáculos, que se inicia com um Dia Sagrado anual (Levíticos 23:34-35), retrata os 1,000 anos de reinado do Messias sobre a Terra, após a Sua segunda (Apocalipse 20:4). Este período é frequentemente chamado do *Milênio*, que simplesmente quer dizer “1 000 anos”.

Esta era vindoura – um maravilhoso “descanso” após as durezas desta era presente – é simbolizado 1) cada sete dias no nosso guardar do Sábado semanal (Hebreus 4:1-11) e 2) cada ano pela nossa observância da Festa dos Tabernáculos. Também chamado da Festa da Colheita (Êxodo 23:16), ela celebra a grande colheita da humanidade quando todos os povos que estiverem vivos na terra aprenderão os caminhos de Deus. (Isaias 11:9-10).[\[21\]](#)

Também encontramos evidencia deste fenômeno nas seguintes passagens:

**34** “E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci a ???; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz ???; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.” **(Jeremias 31:34)**

**13** “... todos os teus filhos serão ensinados de ???; e a paz de teus filhos será abundante.” **(Isaias 54:13)**

Esta Festa representa o Matrimônio da noiva Israel com o Messias. É o que toda a Bíblia ensina. De novo, você aprende estas coisas guardando os Dias Sagrados no seus tempos determinados.

Mas não termina aqui. No final dos sete dias da Festa dos Tabernáculos há ainda mais um festival ou hora marcada com Yehová.

### **A Festa do Oitavo Dia**

**36** “Sete dias oferecereis ofertas queimadas a ???; ao oitavo dia tereis santa convocação, e oferecereis ofertas queimadas a ???; dia de conclusão é, nenhum trabalho servil fareis.” **(Levíticos 23:36)**

Esta Festa do Oitavo Dia representa o Grande Dia do Julgamento ao Trono Branco que virá para todo ser humano que jamais viveu. Bem antes do Oitavo Milênio começar, todos que jamais viveram ressuscitarão para viver sob o reinado de Yeshua em Seu Reino. Depois de um tempo, serão então julgados após ter sua primeira oportunidade de conhecer a verdade. Este dia vai esclarecer todo e qualquer ensinamento falso para aqueles que sinceramente e honestamente desejam compreender o que significa. [\[22\]](#)

**37** “Estas são as solenidades de ????, que apregoareis para santas convocações, para oferecer a ??? oferta queimada, holocausto e oferta de alimentos, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio; Além dos sábados de ????, e além dos vossos dons, e além de todos os vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias, que dareis a ????. Porém aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido do fruto da terra, celebrareis a festa d ????? por sete dias; no primeiro dia haverá descanso, e no oitavo dia haverá descanso. E no primeiro dia tomareis para vós ramos de formosas árvores, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante ????? teu Elohim por sete dias. E celebrareis esta festa a ????? por sete dias cada ano; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis. Sete dias habitareis em tendas; todos os naturais em Israel habitarão em tendas; Para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou ????? vosso Elohim. Assim pronunciou Moisés as solenidades de ????? aos filhos de Israel. **(Levíticos 23:37-44)**

Esta é a conclusão de Levíticos 23. Estes são os *únicos* Dias Sagrados que você deve guardar. Não tem, “Sim, mas...” aqui. Você agora sabe e portanto terá de prestar contas pelo que sabe. Estes são os *únicos* dias que Yehová tem separado para nós observarmos e/ou celebrarmos. Você perceberá que nem as “Festas Hebraicas/Judaicas” como Purim [\[23\]](#), Rosh Hashaná ou Chanuká [\[24\]](#) estão listados aqui – nem Natal [\[25\]](#), Páscoa (pagão) [\[26\]](#), Ano Novo, Dias das Bruxas, Dia dos Namorados, Kwanza, etc. E mesmo parecendo “Bíblico” dias como a Quaresma, Quarta Feira de Cinzas, Sexta Feira Santa, Domingo de Palmas, se Yehová não ordenou especificamente estes dias como Santos, então não devemos ser pegos os celebrando. Devemos ser um povo peculiar e separados. Não é para sermos iguais aos outros. Somos “peregrinos e forasteiros” (I Pedro 2:11). Este mundo não é nosso lar.

Se não são encontrados em Levíticos 23, então porque você está se rebelando contra o Altíssimo guardando outros feriados que celebram demônios e falsos deuses? Você não pode misturar a boa semente com a má e dizer que está fazendo “para Yehová”. Você não pode tirar água doce de um poço salubre. Yehová detesta uma mistura. Você não pode servir a dois senhores sem amar a um e odiar ao outro.

A questão de transgredir Os Mandamentos por causa de tradições foi ensinamento chave de Yeshua:

**1** Então chegaram ao pé de ?????? uns escribas e fariseus de Jerusalém, dizendo: Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos quando comem pão. **(Mateus 15:1-2)**

**3** Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós, também, o mandamento de Elohim pela vossa tradição?” (**Mateus 15:3 | Veja Mateus 5:20**)

**7** “Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim. Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens.” (**Mateus 15:7-9 | Veja Isaías 29:13; Marcos 7:7; II Reis 17:19**)

**10** E, chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei: O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem.” (**Mateus 15:10-11**)

**29** “Quando ???? teu Elohim desarraigará de diante de ti as nações, aonde vais a possuí-las, e as possuíres e habitares na sua terra, Guarda-te, que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu.” (**Deuteronômio 12:29-30 | Veja também 18:9; Levíticos 18:3; Jeremias 10:2; Ezequiel 11:12 & 20:32; Efésios 4:17; I Pedro 4:3**)

**31** “Assim não farás a ???? teu Elohim; porque tudo o que é abominável a ????, e que ele odeia, fizeram eles a seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses. Tudo o que eu te ordeno, observarás para fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.” (**Deuteronômio 12:31-32 | Veja também 4:2; Provérbios 30:6; Apocalipse 22:18-19**)

Não devemos acrescentar ou diminuir da Torá qualquer feriado ou dia sagrado e dizer que estamos fazendo para a glória de Yehová. Seja advertido:

**31** “...tudo o que é abominável a ????, e que ele odeia, fizeram eles a seus deuses...” (**Deuteronômio 12:31**)

**19** “Guardarás os meus estatutos; não permitirás que se ajuntem misturadamente os teus animais de diferentes espécies; no teu campo não semearás sementes diversas, e não vestirás roupa de diversos estofos misturados.” (**Levíticos 19:19**)

Não devemos misturar as verdades da Torá com ensinamentos falso e confundir o que é santo com o profano. É isto que está acontecendo nas igrejas Cristãs hoje. Eles tem algumas verdades e muitos ensinamentos pagãos falsos e misturam tudo junto.

**23** E a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro. (**Ezequiel 44:23**)

Como já lhes mostrei, cada um dos Dias Sagrados de Yehová, encontrados em Levíticos 23, revelam detalhes críticos sobre o plano de salvação de Yehová. São “sombras” de eventos futuros – de coisas que ainda estão por vir. Porém, se falharmos em guarda-los e não fazer como alvo conhece-los e entender o que representam, então não saberemos precisamente discernir a falsa profecia da profecia solida da Biblia ou precisamente prever *o que e quando* está por vir. É tão simples assim.

1 “Porque tendo a Torá a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas...”  
(Hebreus 10:1)

16 Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, que são sombras das coisas futuras, mas o corpo do Messias. Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão, E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus. (Colossenses 2:16-19)

A Torá e os Dias Sagrados são **Sombras** de eventos futuros ainda por vir. Precisamos fazer um esforço sincero para aprender tudo sobre eles.

[1] <http://www.ucg.org/booklet/sunset-?sunset-?gods-?sabbath-?rest/>

[2] <http://www.ucg.org/booklet/gods-?holy-?day-?plan-?promise-?hope-?all--?mankind/passover-?why-?did-?jesus-?christ-? have-?die>

[3] <http://www.ucg.org/booklet/gods-?holy-?day-?plan-?promise-?hope-?all-?mankind/feast--?unleavened-?bread-?lesson-? leaving-?sin/>

[4] Os únicos anos que tiveram uma Lua Crescente com o dia quatorze caindo numa quarta-feira foram os anos de 28 d. C e 31 d. C. Isto faz ser impossível ser em qualquer *outro ano*.

[5] *T H E G L O R Y O F Y A H W E H A N D T H E G L O R Y O F K I N G S (A G L O R I A D E Y A H W E H E A G L O R I A D E R E I S)* [http://localhost/sightedmoon\\_2015/?page\\_id=23](http://localhost/sightedmoon_2015/?page_id=23)

[6] The Sign of Jonah: [http://localhost/sightedmoon\\_2015/?page\\_id=19](http://localhost/sightedmoon_2015/?page_id=19) & <http://www.ucg.org/doctrinal-?beliefs/son-? man-?will-?be-?three-?days-?and-?three-?nights--?heart-?earth/>

[7] Vine’s Complet Expository Dictionary of Old & New Testament Words por W.E. Vine, 1985, “Pentecost”

[8] <http://www.ucg.org/booklet/gods-?holy-?day-?plan-?promise-?hope-?all-?mankind/feast--?pentecost-?firstfruits-?gods-? harvest/>

[9] Pentecost’s Hidden Meaning [http://localhost/sightedmoon\\_2015/?page\\_id=21](http://localhost/sightedmoon_2015/?page_id=21)

[10] <http://www.ucg.org/booklet/gods-?holy-?day-?plan-?promise-?hope-?all-?mankind/feast--?trumpets-?turning-?point-? history/>

[11] <http://www.versebyverse.org/doctrine/birthofchrist.html>

[12] *The Gospel In the Stars (O Evangelho nas Estrelas)* por Seiss, p.135

- [13] Encyclopedia of Astrology by Devore, p. 366
- [14] Understanding the 10 Days Of Awe [http://localhost/sightedmoon\\_2015/?page\\_id=255](http://localhost/sightedmoon_2015/?page_id=255)
- [15] *Days of Awe* <http://www.jewfaq.org/holiday3.htm>
- [16] *States & Countries Going Bankrupt & Shabbat Shuva, The Year of Return*, [http://localhost/sightedmoon\\_2015/?page\\_id=278](http://localhost/sightedmoon_2015/?page_id=278)
- [17] *Special Shabbatot* <http://www.jewfaq.org/special.htm>
- [18] Israel hoje é composto dos Estados Unidos e a Inglaterra, bem como o Canadá, Austrália, e muitos outros países descendentes Anglo Saxônico. Veja Yair Davidiy <http://hebrewnations.com/> & <http://www.britam.org/> Judá hoje é composto do Estado de Israel.
- [19] *The Prophecies of Abraham (As Profecias de Abraão)*, pp. 117-122
- [20] <http://www.ucg.org/booklet/gods-holy-day-plan-promise-hope-all-mankind/atonement-removal-sins-cause-and-reconciliation/>
- [21] <http://www.ucg.org/booklet/gods-holy-day-plan-promise-hope-all-mankind/feast-tabernacles-jesus-christ-reigns-over-all-e/>
- [22] <http://www.ucg.org/booklet/gods-holy-day-plan-promise-hope-all-mankind/eighth-day-eternal-life-offered-all/>
- [23] <http://www.seekgod.ca/hr/hrfaqs4a1.htm>
- [24] <http://www.seekgod.ca/hr/hrfaqs4a2.htm#1>, <http://www.seekgod.ca/hr/hrfaqs4a2.htm#2> & <http://www.seekgod.ca/hr/hrfaqs4a2.htm#3>
- [25] <http://www.lasttrumpetministries.org/tracts/tract3.html>, & Jeremias 10:2-4
- [26] <http://www.lasttrumpetministries.org/tracts/tract1.html> by David J. Meyer

## Capítulo 14| As Primeiras Menções dos Anos Sabáticos

Levíticos 23, que apresenta cada um dos Dias Sagrados que Yehová nos ordenou que guardássemos é mais tarde seguido por Levíticos 25, que nos fala sobre os anos Sabáticos e como devemos guarda-los também. Mas, não é a primeira vez que os anos Sabáticos são mencionados na Bíblia.

A primeira menção dos anos Sabáticos pode ser encontrado em Genesis:

**3** Então disse ????: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.” (**Genesis 6:3**)

A palavra para anos aqui é “shaneh.”

**H8141** ??? ??? shâneh shânâh shaw-neh’, shaw-naw’

(A primeira forma sendo somente no plural, a segunda forma sendo feminino); de **H8138**; um ano (como uma revolução de tempo): era completa, X duração, velho, ano (X -mente).

Então esta primeira menção nos diz que o homem terá 120 períodos de tempo. É o único lugar que fala isso. Muitos usam isto para então pular para a seguinte conclusão:

$120 \times 50 = 6,000$  anos

Vou explicar daqui a pouco porque isto *não* é o caso. Outros concluem que Noé deve ter pregado por 120 anos. Vamos fechar este assunto aqui:

**9** Estas são as gerações de Noé. Noé era homem justo e perfeito em suas gerações; Noé andava com Elohim. E gerou Noé três filhos: Sem, Cão e Jafé. A terra, porém, estava corrompida diante da face de Elohim; e encheu-se a terra de violência. E viu Elohim a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então disse Elohim a Noé: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra. Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.” (**Genesis 6:9-14**)

Na passagem acima vemos que Noé teve três filhos no versículo 10. O versículo 14 nos diz que Yehová falou com Noé e lhe mandou construir uma arca. Isto foi *depois* que seus filhos nasceram. Em Genesis 11 lemos:

**10** Estas são as gerações de Sem: Sem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio. (**Genesis 11:10**)

Então Sem já tinha noventa e oito anos quando ocorreu o dilúvio.

Fazendo uma matemática simples, podes ver que Noé *não* tinha pregado por 120 anos como muitos gostam de pregar nos seus sermões. Da hora em que Yehová falou para Noé do dilúvio vindouro até que o fato ocorreu foram 98 anos, *ou menos* porque primeiro fala do nascimento dos três filhos e depois nos fala da destruição vindoura. Então o relato de Genesis 6:3 de 120 anos não está falando dos números de anos até o dilúvio. Tinha que ser *outra coisa*.

Noé não poderia ter pregado por 120 anos. Apesar de não estar completamente fora de cogitação, a cronologia dos seus filhos sugere fortemente que foi mais perto de 100 anos ou menos.

Genesis 6:3 parece estar falando de 120 períodos de tempo ou mais provável 120 Ciclos Jubileus de tempo.

A próxima vez em que os anos Sabáticos são mencionados é em Êxodo. Isto faz parte do primeiro “Ketubá” ou contrato de matrimônio (aliança de casamento) que Yehová instituiu com Israel.

**1** “Estes são os estatutos que lhes proporás. Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá livre, de graça. Se entrou só com o seu corpo, só com o seu corpo sairá; se ele era homem casado, sua mulher sairá com ele. Se seu senhor lhe houver dado uma mulher e ela lhe houver dado filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão de seu senhor, e ele sairá sozinho. Mas se aquele servo expressamente disser: Eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; não quero sair livre, Então seu senhor o levará aos juizes, e o fará chegar à porta, ou ao umbral da porta, e seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.” (**Êxodo 21:1-6**)

Bem aqui você vê que já guardavam os anos Sabáticos mesmo *antes* de entrarem na terra prometida. Isto é *muito importante* perceber.

Um dos argumentos que as pessoas frequentemente apresentam como objeção para não guardar os anos Sabáticos é que só é para ser guardados quando estiver na Terra de Israel e não para outros lugares. Eu vou responder isto um pouco mais adiante. Mas por enquanto, quero lhe mostrar que a nação de Israel guardava as leis dos anos Sabáticos mesmo antes de adentrar a Terra Prometida ou atravessar o Rio Jordão.

A próxima instancia em que lemos das leis do anos Sabático é em Êxodo 23. De novo, isto ocorre enquanto ainda estão no Monte Sinai e antes deles embarcarem em sua jornada à Terra Que Mana Leite e Mel e antes de chegarem ao Deserto de Parã onde receberam de Yehová a maldição de ter que vagar quarenta anos no deserto.

**10** “Também seis anos semearás tua terra, e recolherás os seus frutos; Mas ao sétimo a dispensarás e deixarás descansar, para que possam comer os pobres do teu povo, e da sobra comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival. Seis dias farás os teus trabalhos mas ao sétimo dia descansarás; para que descanse o teu boi, e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua escrava, e o estrangeiro. (**Êxodo 23:10-12**)

O sétimo ano Sabático agora é comparado ao Sábado semanal e na mesma maneira em que contamos o sétimo dia, contamos o sétimo ano com Sabático. Cada ano sétimo e ano Sabático e não há exceção a essa regra. Você simplesmente conta sete anos e continua fazendo isso anualmente até chegar ao próximo ano Sabático.

É por este motivo que explicamos o Sábado semanal com tantos detalhes nos capítulos anteriores. Entender que vem a cada sete dias é crucial para entender os anos Sabáticos e como são parecidos com o Sábado semanal que vem a cada sete dias repetidamente, assim o ano Sabático vem a cada sete anos repetidamente. Não há exceções, como os da teoria do Sábado Lunar querem que você acredite.

De novo, tudo isso já estava estabelecido mesmo antes dos Israelitas pisarem na Terra Prometida.

Agora vou apresentar a quarta vez em que os anos Sabáticos e Jubileus são mencionados nas Escrituras. Encontramos a próxima instancia em Levíticos 25. Isto ainda faz parte do contrato matrimonial que está sendo detalhado nestes capítulos a começar com Êxodo e agora fecha em Levíticos:

**46** Estes são os estatutos, e os juízos, e as leis (Torot) que deu entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés. (**Levíticos 26:46 | Observação: Torot—plural de Torá**)

O contrato matrimonial entre Israel e Yehová incluía os Dias Sagrados de Levíticos 23, os anos Sabáticos e Jubileus de Levíticos 25, e agora conclui no final de Levíticos 26. O contrato matrimonial entre Yehová e Israel foi originalmente afirmado e registrado em Êxodo e expandido e concluído em Levíticos.

**3** Veio, pois, Moisés, e contou ao povo todas as palavras, e todos os estatutos; então o povo respondeu a uma voz, e disse: Todas as palavras, que tem falado, faremos.” (**Êxodo 24:3**)

Este mesmo contrato matrimonial é repetido em Levíticos e conclui com Levíticos 26:46. Em *ambos* os casos conclui com os anos Sabáticos.

Moises sabia que quando o Israelitas entrassem na Terra Prometida seria um ano Jubileu. Por isso, ele tinha que explicar as Leis dos Ano Jubileu para eles. E Moises sabia que o ano em que entrariam na Terra seria o quinquagésimo ano.

Como ele sabia disso?

Você simplesmente precisa somar todos os anos desde da criação de Adão até ao termino do tempo dos quarenta anos de maldição e queda no deserto e você verá que definitivamente tinha que ser um ano Jubileu quando os Israelitas recebem permissão de Yehová para entrar na Terra de novo.

Farei a matemática para você daqui a pouco para que você possa ver onde a maioria das pessoas cometem simples erros. Abaixo está o evento que indica para Moises qual ano eles entrariam na Terra.

**28** “Dize-lhes: Vivo eu, diz ????, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes; Não entrareis na terra, pela qual levantei a minha mão que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, porei nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes. Porém, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto. E vossos filhos pastorearão (vaguearão) neste deserto quarenta anos, e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto.” **(Números 14:28-33)**

**34** “Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento. Eu, ????, falei; assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto se consumirão, e aí falecerão. E os homens que Moisés mandara a espiar a terra, e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra, Aqueles mesmos homens que infamaram a terra, morreram de praga perante ????. Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, ficaram com vida. E falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel; então o povo se contristou muito. **(Números 14:34-39)**

Não foi muito tempo depois deste evento que Moises aprendeu que ele mesmo não seria permitido entrada na Terra Prometida.

**1** Chegando os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zim, no mês primeiro, o povo ficou em Cades; e Miriã morreu ali, e ali foi sepultada. E não havia água para a congregação; então se reuniram contra Moisés e contra Arão. E o povo contendeu com Moisés, dizendo: Quem dera tivéssemos perecido quando pereceram nossos irmãos perante ????. E por que trouxestes a congregação de ??? a este deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais? E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este lugar mau? lugar onde não há semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem tem água para beber. Então Moisés e Arão se foram de diante do povo à porta da tenda (Tabernáculo) da congregação, e se lançaram sobre os seus rostos; e a glória de ??? lhes apareceu. **(Números 20:1-6)**

**7** E ??? falou a Moisés dizendo: Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Arão, teu irmão, e falai à rocha, perante os seus olhos, e dará a sua água; assim lhes tirará água da rocha, e darás a beber à congregação e aos seus animais. Então Moisés tomou a vara de diante de ???, como lhe tinha ordenado. E Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e Moisés disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha para vós? Então Moisés levantou a sua mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saiu muita água; e bebeu a congregação e os seus animais. E ??? disse a Moisés e a Arão: Porquanto não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso não introduzireis esta congregação na terra que lhes tenho dado. Estas são as águas de Meribá (contendas), porque os filhos de Israel contenderam com ???; e se santificou neles. **(Números 20:7-13)**

O que foi que Moises fez que mereceu penalidade tão severa de Yehová? Primeiro, Moises desobedeceu um mandamento direto. Yehová ordenou que Moises *falasse* a rocha. Invés disso,

Moises bateu na rocha com seu cajado. Segundo, Moises tomou sobre si o credito de tirar agua da rocha. Tome nota que no versículo 10 Moises diz “tiraremos (Moises e Arão) água desta rocha para vós?” Moises tomou para si o credito do milagre, ao invés de atribuir para Yehová e dar a gloria toda para Yehová. Terceiro, Moises fez isto na frente de todos os Israelitas. Um exemplo serio de desobediência de forma tão publica não poderia ficar sem castigo. O castigo de Moises foi que ele não poderia entrar na Terra Prometida.

Como resultado de Moises não ser permitido entrar na Terra Prometida e porque Moises agora tinha como saber quando eles entrariam, Moises então detalha para eles as regras para os Anos Jubileus. Ele já havia compartilhado com eles do outro lado do Jordão as regras que eles precisavam saber para guardar os anos Sabáticos, mas eles nunca tinham guardado um ano Jubileu e não guardariam até que de fato *atravessassem* o Jordão.

Como mencionei mais cedo neste capitulo, tanto os anos Sabáticos como Jubileus, bem como as regras sobre como guarda-los, foram escrito para nós em Levíticos 25.

No próximo capitulo vou lhe dar, com todas as variantes que precisam ser tomados em consideração, as informações para poder chegar a correta conclusão matemática concernente ao guardar dos Tempos Determinados (marcados) de Yehová.

## Capítulo 15| A Cronologia de Adão até a Entrada na Terra Prometida

Para poder entender como Moises sabia que Israel entraria na terra Prometida num ano Jubileu só precisamos somar todos os anos desde Adão até então. Parece tão simples, mas muitos chegam a um impasses (ou mais que um) ou levam caminhos errados, e por este motivo irei ponto a ponto lhe dar todas as informações que você precise para ter uma compreensão mais completa das coisas.

É importante entender e lembrar que aquele único ato dos Israelitas cruzarem o Rio Jordão e adentrando a Terra Prometida do que hoje conhecemos como Israel coincide com um ano Jubileu. Se isto não bater, então a nossa cronologia estaria em erro e teríamos que voltar e rever a matemática. Da criação de Adão até o nascimento de Abraão é a primeira parte que vou elaborar para estabelecer um alicerce Bíblico e histórico firme para certificar que você possa começar certo. Os números de Genesis de maior interesse para você deve ser as idades dos patriarcas quando a próxima geração veio a ser.

Por exemplo, Adão tinha 130 anos quando Sete nasceu, então anotamos 130 anos da criação até o nascimento de Sete. Fazemos isto até o nascimento de Abraão. Faça seu dever de casa e verifique novamente se a tabela abaixo não está certo. Vou providenciar as somas também para que você possa se certificar também.

<b>A Cronologia de Adão até Israel Atravessar o Rio Jordão</b>		
<b>Patriarcas</b>	<b>Idade dos Patriarcas ao Nascimento dos Filhos</b>	<b>Total de Anos Desde a Criação de Adão</b>
Adão	130 anos	130
Sete	105 anos	235
Enos	90 anos	325
Cainã	70 anos	395
Maalaleel	65 anos	460
Jerede	162 anos	622
Enoque	65 anos	687
Metusalém	187 anos	874
Lameque	182 anos	1056

Quando Noé nasceu, era o ano de 1,056 *depois* da criação de adão. Verifique a matemática e compare. A maioria das pessoas não erram nesta parte.

Agora, lemos que Noé tinha 600 anos quando veio o Grande Dilúvio.

**6** E era Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra. **(Genesis 7:6)**

Agora somamos 600 anos a 1,056 anos e o ano do Dilúvio foi 1,656 anos *após* a criação de Adão.

Agora vou mostrar onde muitas pessoas cometem seu primeiro “salto de lógica” cronológica ou erro, então preste atenção. Tendo até agora somado os anos de Genesis e chegando a 1,656 anos para o Dilúvio, então pulam para a passagem em Genesis citado abaixo e concluem que Sem nasceu quando Noé tinha 500 anos.

**32** E era Noé da idade de quinhentos anos, e gerou Noé a Sem, Cão e Jafé. **(Genesis 5:32)**

Será que isto está correto? Vamos ler mais de Genesis para descobrir. O que muitos negligenciam ou não consideram é o que nos é dito em Genesis 11.

**10** Estas são as gerações de Sem: Sem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio. **(Genesis 11:10)**

Este versículo em Genesis 11 é importante porque afirma que Sem tinha 100 anos quando Arfaxade nasceu e que Arfaxade nasceu dois anos *após* o Dilúvio.

Acabei de fazer a matemática para você. Se você se deu o trabalho de verificar, então agora sabe que o Dilúvio ocorreu 1,656 anos *após* a criação de Adão. Você também deve saber que o Dilúvio só durou cinco meses.

**1** E lembrou-se Elohim de Noé, e de todos os seres viventes, e de todo o gado que estavam com ele na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas. Cerraram-se também as fontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se. E as águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra, e ao fim de cento e cinquenta dias minguaram. E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate. E foram as águas indo e minguando até ao décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes. **(Genesis 8:1-5)**

**13** E aconteceu que no ano seiscentos e um, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então Noé tirou a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta. E no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca. **(Genesis 8:13-14)**

O que isto significa é que Sem *não* nasceu quando Noé tinha 500 anos como é dito de forma muito geral em Genesis 5:32, mas que Noé tinha 502 anos quando Sem nasceu. Agora temos 1,056 anos até o nascimento de Noé. A tabela seguinte continua a anterior.

<b>A Cronologia de Adão até Israel Atravessar o Jordão</b>		
<b>Patriarcas</b>	<b>Idade dos Patriarcas ao Nascimento dos Filhos</b>	<b>Total de Anos Desde a Criação de Adão</b>
Noé	502 anos	1,056 + 502 = 1,558
Sem	100 anos	1658
Arfaxade	35 anos	1693
Salá	30 anos	1723
Héber	34 anos	1757
Pelegue	30 anos	1787
Reú	32 anos	1819
Serugue	30 anos	1849
Naor	29 anos	1878
Terá	70 anos	1948

Era o ano de 1948 depois da criação de Adão quando Abraão nasceu. Mas alguns questionam a idade de 70 anos ou 130 anos. A grande pergunta é: “Terá tinha 70 anos ou 130 anos quando Abraão nasceu?”

**26** E viveu Terá setenta anos, e gerou a Abrão, a Naor, e a Harã. **(Genesis 11:26)**

**32** E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos, e morreu Terá em Harã. **(Genesis 11:32)**

**4** Assim partiu Abrão (de Ur) como ???? lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã. **(Genesis 12:4)**

Usando esta lógica de subtrair 75 de 205 (205-75=130), muitos concluem que Terá tinha 130 anos e não 70 anos quando Abrão nasceu.[\[1\]](#)

Olhemos os dois seguintes trechos primeiro:

**26** E viveu Terá setenta anos, e gerou a Abrão, a Naor, e a Harã. E estas são as gerações de Terá: Terá gerou a Abrão, a Naor, e a Harã; e Harã gerou a Ló. E morreu Harã estando seu pai Terá ainda vivo, na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus. E tomaram Abrão e Naor mulheres para si: o nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher de Naor era Milca, filha de Harã, pai de Milca e pai de Iscá. E Sarai foi estéril, não tinha filhos. E tomou Terá a Abrão seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã, e habitaram ali. E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos, e morreu Terá em Harã. **(Genesis 11:26-32)**

**2** E ele disse: Homens, irmãos, e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã, E disse-lhe: Sai da tua terra e dentre a tua parentela, e dirige-te à terra que eu te mostrar. Então saiu da terra dos caldeus, e habitou em Harã. E dali, depois que seu pai faleceu, Deus o trouxe para esta terra em que habitais agora. **(Atos 7:2-4)**

Há três (que se resume em duas) maneiras de compreender isto: 1) Terá tinha 70 anos ou 2) Terá tinha 130 anos. Ambos são cogitações “razoáveis”, apesar de que eu prefiro a explicação de Bruce Waltke[2] e F. Bruce[3] (ex, que Terá tinha 70 anos e que 205 é um erro textual, na evidencia do Pentateuco de Philo Judaeus/Samaritano):

Três sugestões tem sido feito para lidar com o entendimento dos eventos na vida do patriarca contados por Estevão (no livro de Atos). Uma explicação apela para o Pentateuco Samaritano, que cita Terá falecendo não aos 205 anos (como no Texto Masorético e no LXX – Septuaginta ou o A. T. Grego)[4] mas aos 145. Esta, nos dizem, é a fonte que Estevão estava usando e assim as inconsistências desaparecem. Terá tinha 70 anos quando Abrão nasceu. Setenta e cinco anos depois Terá faleceu, e Abrão deixou Harã e foi para Canaã. Este fato apresentado com outros, como evidencia que a palestra de Estevão em Atos 7 é Samaritano em sua interpretação da história do A. T. Uma segunda sugestão é uma variável da acima. Ao invés de limitar a fonte de Estevão ao P. S., nos dizem que nesta época havia uma pluralidade de famílias textuais ou tradições, e que o P.S. era apenas uma amostra do texto expandido e retrabalhado que difere do T.M e LXX. Certamente, Philo, que deu a Terá a idade de 145 anos, não se baseou no P.S., pois não poderia utilizar uma Torá sectariana. A terceira posição harmoniza os dados de Genesis e Atos 7:4 sem apelar ao um texto além do T.M ou o LXX. A base desta posição é que Genesis 11:26 não diz que Terá tinha 70 anos quando ele gerou a Abrão. Pelo contrário, diz que Terá tinha 70 anos quando começou a gerar. Talvez Abrão foi mencionado primeiro porque ele foi o mais importante dos três. Assim Terá tinha 130 anos ao final de sua vida quando Abrão nasceu! (NICOT)

#### 1. Bruce prefere a solução “textual”:

Os dados cronológicos de Genesis 11:26, 32; (Genesis) 12:4 sugerem que a morte de Terá aconteceu sessenta anos após a partida de Abrão de Harã. J. Ussher e outros cronologistas de dias anteriores harmonizaram a presente afirmação de Estevão com a evidencia de Genesis pela improvável expediente de supor que Terá tinha setenta anos quando seu filho mais velho (Harã) nasceu, e que Abrão não nasceu até que Terá tinha 130 anos. O fato de que Abrão não partiu de Harã até seu pai falecer é afirmado também por Philo [*On the Migration of Abraham*][5](*A Migração de Abraão*), XXXII (177)], que é implicado no texto do Pentateuco Samaritano, que em Genesis 11:32 dá a Terá a idade de 145, e não 205 (T.M., LXX). Segue-se então que Abraão, que deixou Harã com a idade de 75 (Genesis 12:4), fez isso logo após seu pai falecer. Possivelmente, Estevão (ou Lucas) e Philo se baseou numa versão Grega (não mais existente) que concorde com a leitura de Genesis 11:32 no Pentateuco Samaritano. P. E. Kahle diz que com segurança “nenhuma cópia do texto Masorético do ‘Septuaginta’ Cristão tem preservado em Genesis 11:32 a leitura que Philo e Lucas leem em sua Torá Grega do primeiro século Cristão.” [*The Cairo Geniza* (London, 1947), p. 144] (NICNT, “Atos”)

Bem como Waltke, em seu comentário de Genesis:

“205 anos. **O texto original provavelmente dizia ‘145 anos.’**” Esta leitura é confirmada no Pentateuco Samaritano, que preserva uma forma antiga do texto que informa Atos 7:2-4. Se o texto Masorético for original, Terá tinha 130 anos quando Abrão (Abraão) nasceu (veja Genesis 11:26; 12:4). Isto parece improvável por três razões: 1) concorda terrivelmente com o resto da cronologia de Sem até Terá, que tiveram seus primogênitos aos 30 anos; 2) Não teria nada de excepcional com Abraão gerar a Isaque aos 100 anos de idade, 3) Estevão não poderia saber que Abraão deixou Harã depois da morte de seu pai, pois Abraão poderia ter deixado Harã antes da morte de seu pai (veja Atos 7:2-4).

Agora normalmente, se o T. M. e o LXX concordasse, seria forte prova, mas neste caso eles NÃO concordam concernente a esta passagem em si. O LXX diz “e os dias de Terá em Harã foram de 205 anos, e Terá faleceu” – fazendo com que Terá tenha vivido mais 205 anos! Mas o T. M. afirma: “E os dias de Terá foram cinco e duzentos anos, e Terá faleceu em Harã.” Então há de fato um pouco de confusão textual entre as fontes hoje existentes.

Adicionalmente, podemos tomar nota que uma fonte rabínica antiga anotou uma possível “deslocação” no texto – sugerindo que a sequência de eventos em Genesis era incerto. Tov explica (OT:TCHB2,54f):

Nas versões impressas se encontra nunim invertido ... o significado original dos sinais Grego nas fontes foi tal que a secção entre o sigma e antisigma não encaixam com o presente texto... O outro caso, não atestado nos manuscritos impressos, é mencionado no Minhath Shay e o Mp da segunda Bíblia Rabínica sobre Genesis 11:32 (‘em Harã’) ... É possível que o nun invertido em seu lugar indicasse que aquele versículo não ocorreu no seu lugar coreto, pois um cálculo cronológico revela que a morte de Terá mencionado aqui só poderia ter ocorrido depois do que foi registrado nos textos que seguem. (cf. Rashi).

Então, levando em conta os problemas textuais no nosso T.M/LXX moderno e as referências/indicações específicas de 145 anos (idade do falecimento de Terá; Genesis 11:32) por Philo, Estevão (Lucas), e o P.S., eu vou com a conclusão dos “70 anos”.

A conclusão apresentado e uma na qual o autor Glenn Miller chegou (também conhecido como Glenn, Little Glenn & “The Man Behind the Curtain”)[6] em:

<http://www.christianthinktank.com/abebirth.html>

O *Livro de Jasher*[7] afirma o seguinte:

**50** E Terá tomou para se uma mulher e seu nome era Amthelo filha de Cornebo; e a mulher de Terá concebeu e deu a ele um filho naqueles dias. **51** Terá tinha SETENTA ANOS quando o gerou, e Terá chamou a seu filho ABRÃO, porque o rei o elevou naqueles dias, e o dignificou acima de todos os seu príncipes (**Jasher 7:50-51**)

Então quem está certo e como podemos provar? A resposta está na soma total de todos os cálculos cronológicas que fizemos para levar a um Ano Jubileu no ponto da história em que Josué atravessa o Rio Jordão.

Para podermos provar o que está certo, temos agora que fazer duas colunas; uma representando a idade de Terá com 70 anos e a outra representando a idade de Terá com 130. De Adão até o nascimento de Abrão com Terá tendo setenta anos nos leva a 1948 anos, enquanto que de Adão até o nascimento de Abrão com Terá tendo 130 nos leva a 2008 anos; ou Lista “A” & “B” *respectivamente*.

Nossa próxima dica é também uma difícil de decifrar e é o nosso próximo mistério a resolver.

Em Genesis 12:4 nos diz que Abrão tinha 70 anos quando saiu de Harã. Então lemos sobre eventos após esta data em Genesis, capítulo 13, onde Abrão vai até o Egito e como Sarai foi tomada para ser esposa de Faraó. Então lemos como saíram do Egito, como as ovelhas cresceram e como Abrão e Ló tinha que se separarem porque não havia lugar o suficiente para todos eles. Tudo isto transcorreu por um curso de anos.

Em Genesis, capítulo 14, lemos sobre como Ló foi levado prisioneiro e como Abrão então foi socorre-lo e tira-lo do cativeiro. Este evento levou o período de um ano e fechou com o encontro de Abrão com Melquisedeque, Rei de Salem.

No capítulo 15, lemos como Yehová fez uma aliança com Abrão.

Depois lemos sobre como Abrão vai até Agar em Genesis capítulo 16 e como Agar concebe a dá a luz à Ismael.

Em Genesis, capítulo 17, lemos sobre como Abrão completa noventa e nove anos e Yehová muda seu nome de Abrão para Abraão<sup>[8]</sup> e também sobre Ismael completar treze anos e como ambos foram circuncidados.

Baseado neste relatos Bíblicos, podemos corretamente concluir que treze anos antes do capítulo 17, Abrão tinha oitenta e cinco anos e que no ano anterior ao nascimento de Ismael, quando ele foi ter com Agar ele tinha oitenta e cinco anos, permitindo nove meses para a gravidez de Agar.

Abraão aos 99 – 13 anos do nascimento de Ismael – 1 ano para a gravidez de Agar = 85.

Agora temos duas datas fixas para Abraão. Sabemos que a algum lugar no tempo entre setenta e cinco e oitenta e cinco anos Yehová fez uma aliança com Abrão e que dentro do decorrer destes dez anos temos as nossas próximas dicas.

Também temos uma outra dica em Genesis 15. Os descendentes de Abraão seriam maltratados durante 400 anos em terra alheia.

**13** Então disse a Abrão: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos.” **(Genesis 15:13)**

Isaque nasceu Abraão tinha 100 anos. Isto foi no ano 2048 após a criação de acordo com a alista “A” com Abraão tendo nascido em 1948 após a criação tendo Terá setenta anos de idade; ou 2108 anos após a criação de acordo com a lista “B” tendo Terá cento e trinta anos no nascimento de Abraão.

**8** E cresceu o menino, e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado. E viu Sara que o filho de Agar, a egípcia, o qual tinha dado a Abraão, zombava. **(Genesis 21:8-9)**

Os 430 anos desde da aliança forjada entre Yehová e Abraão termina junto com os 400 anos de alicção dos descendentes de Abraão – no ano de Êxodo.

**40** O tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos. E aconteceu que, passados os quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos de ??? saíram da terra do Egito. **(Êxodo 12:40-41)**

**15** Irmãos, como homem falo; se a aliança de um homem for confirmada, ninguém a anula nem a acrescenta. Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: E às descendências, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua descendência, que é o Messias. Mas digo isto: Que tendo sido a aliança anteriormente confirmada por Deus no Messias, a Torá, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não a invalida, de forma a abolir a promessa.” **(Gálatas 3:15-17)**

Para se determinar o ano em que a aliança foi firmada, temos que tentar cada um dos intervalos de dez anos entre o tempo em que Abraão tinha setenta e cinco anos até o tempo em que sabemos que ele foi ter com Agar aos oitenta e cinco anos. De novo, o ano que cai no Ano Jubileu em que os Israelitas atravessaram o Rio Jordão vai provar o ano correto.

Isto então significa que temos múltiplas listas para verificar. Então deixa-me fazer as contas e você verifica qual dá certo.

#### Lista I

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 75: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2453 anos totais

#### Lista II

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 76: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2454 anos totais

#### Lista III

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 77: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2455 anos totais
- 

#### Lista IV

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 78: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2456 anos totais
- 

#### Lista V

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 79: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2457 anos totais

#### Lista VI

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 80: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2458 anos totais

#### Lista VII

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 81: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada

- 430 anos até o Êxodo
- 2459 anos totais

#### Lista VIII

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 82: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2,460 anos totais

#### Lista IX

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 83: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2461 anos totais

#### Lista X

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 84: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2462 anos totais

#### Lista XI

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 85: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2463 anos totais

Esta lista anterior tem todas as possibilidades usando a lista “A” com Terá tendo setenta anos. Para usar a lista “B” você só precisa tacar mais 60 anos a todos os totais se quiseres averiguar mais.

Você agora tem a idade de Abrão quando a aliança foi firmada com Yehová usando a idade de Terá como setenta quando Abrão nasceu. Isto agora lhe dá todos dez anos potenciais para quando poderia ter sido a aliança. Agora você acrescenta 430 anos para chegar ao ano do Êxodo.

Eu já volto a questão dos 400 anos com você, mas deixa-me terminar esta linha de raciocínio antes que você fique confuso demais.

Muitas pessoas agora só tacam mais 40 anos pelo tempo que vaguearam no deserto para chegarem ao ano em que entraram na terra prometida.

Mas muitos falham em acrescentar este versículo:

**11** E aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se alçou de sobre o tabernáculo da congregação. E os filhos de Israel, segundo a ordem de marcha, partiram do deserto de Sinai; e a nuvem parou no deserto de Parã. Assim partiram pela primeira vez segundo a ordem de ????, por intermédio de Moisés. **(Números 10:11-13)**

Foram dois anos depois do Êxodo em que os Israelitas deixaram o Monte Sinai pela primeira vez. E então no quinto mês ao nono dia daquele mês, Israel se rebelou contra Yehová e não seriam permitidos a entrarem na Terra Prometida. Foi deste ponto em diante que a maldição dos quarenta anos de Números 14:33 começa.

Agora precisamos acrescentar mais dois anos aos quarenta anos de cada lista anterior para ver onde terminamos – lembrando que sempre tem que de alguma forma terminar em um ano Jubileu.

De todas as listas que lhe apresentei anteriormente, a única lista que termina em um ano Jubileu quando você somar os dois anos dos Israelitas no Monte Sinai e também os quarenta anos vagueando pelo deserto é a Lista VI.

#### Lista VI

- 1948 até o nascimento de Abraão
- 80: A idade de Abraão quando a aliança foi firmada
- 430 anos até o Êxodo
- 2458 anos totais

Você então acrescenta dois anos ao total de 2458 acima para incluir o tempo no Monte Sinai, que equivale ao novo total de 2460. Finalmente, você acrescenta os 40 anos aos 2460 total pelo tempo que vaguearam no deserto. Isto nos traz a um total de 2,500 anos. **Este é um ano Jubileu!**

Então 2458 anos da criação de Adão até ao Êxodo, mais dois anos pelo tempo no Monte Sinai, seguido da maldição do deserto Parã que incluiu os quarenta anos vagueando até entrarem na Terra Prometida. Isto totaliza 2500 anos.

Quando pegamos 2499 e dividimos por quarenta e nove temos cinquenta e um ciclos Jubileus. Cada ciclo Jubileu é de quarenta e nove anos como vamos aprender nos próximos capítulos. Isto então chega ao ano de 2500 d.C.[\[9\]](#) (Depois da Criação) o quinquagésimo ano, ano Jubileu.

Se você usar a data em que Terá tinha 30, então você tem que somar sessenta anos a mais ao total final. Quando você fizer isso e depois somar todo o resto da cronologia conhecida até os nossos dias você verá que isso dá anos demais. Isto significaria que o Sétimo Milênio e o Messias já teriam chegado. Sua segunda vinda ainda não aconteceu, então isto está obviamente incorreto.

Tendo dito isso, temos que concluir que Terá *tinha* de fato setenta anos e *não* 130 quando Abraão nasceu.

Quando falo cronologia *conhecida*, quero dizer o tempo desde o Êxodo (2458 anos) até o quarto ano do reinado do Rei Salomão (967 a.C.), que totalizam 480 anos (I Reis 6:1) + 967 anos até o ano “0” e então até a data de hoje 2012. Tudo isso dá um total de 5917 anos. Ainda temos trinta e três anos até o próximo ano Jubileu em 2045, porém, isto nos dá um total de 5950 anos. Se somarmos os 60 anos extras para que Terá tivesse 130 no nascimento de Abraão, então o total subiria para 6010 anos o que é demais. Alguns grupos promovem que estamos no ano 6012 no ano Gregoriano de 2012. De novo, isto é anos demais adentro do 7º Milênio e o Messias ainda não retornou. Então usar a idade de Terá como de cento e trinta anos quando Abraão nasceu simplesmente não funciona cronologicamente.

E, como ainda vou lhe mostrar, só há 5880 anos em 120 Ciclos Jubileus. Então temos um enorme erro e temos setenta anos a mais. Ou usando a idade de 130 teríamos 130 anos demais. Mas já estamos nos adiantando neste ponto.

Vamos retornar aos 400 anos de maltrato que mencionei anteriormente. Mais cedo, afirmei que Isaque desmamou aos dez anos. Também gostaria de salientar que esta festa que Abraão deu para Isaque foi o primeiro Bar Mitzvah na história humana. E foi dos dez anos em diante que Ismael começou a perseguir a Isaque e seus descendentes.

**8** E cresceu o menino, e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado. E viu Sara que o filho de Agar, a egípcia, o qual tinha dado a Abraão, zombava. E disse a Abraão: Ponha fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não herdará com Isaque, meu filho.” **(Genesis 21:8-10)**

Nós temos Isaque nascendo 2048 anos após a criação de Adão. Ele tem apenas dez anos quando o maltrato começa. Nos é dito que eles seriam maltratados por 400 anos e que isto findaria com o Êxodo, os mesmo 430 anos de Abraão. 2048 (nascimento de Isaque) + 10 (idade da desmama) + 400 (anos de perseguição) = 2458 (a mesma soma que calculamos para Abraão).

Toda a matemática está dando certo.

Além do mais, Josué nos conta como comeram da produção da terra, o dia após a Páscoa – o exato dia da Oferta Movida – um Domingo!

**10** Estando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó. E, ao outro dia depois da páscoa, nesse mesmo dia, comeram, do fruto da terra, pães ázimos e espigas tostadas. E cessou o maná no dia seguinte, depois que comeram do fruto da terra, e os filhos de Israel não tiveram mais maná; porém, no mesmo ano comeram dos frutos da terra de Canaã. **(Josué 5:10-12)**

O ano de 2500 a.C. (após a Criação) foi o Ano Jubileu e todos os Mandamentos de Yehová se encaixa perfeitamente neste cenário.

O ano em que Josué entrou na Terra Prometida foi um Ano Jubileu que ocorreu 2500 anos após a criação de Adão.

[1] <http://christianthinktank.com/abebirth.html>

[2] [http://en.wikipedia.org/wiki/Bruce\\_Waltke](http://en.wikipedia.org/wiki/Bruce_Waltke)

[3] <http://tinyurl.com/9hh56kf>

[4] [http://en.wikipedia.org/wiki/Septuagint#The\\_LXX\\_and\\_the\\_NT](http://en.wikipedia.org/wiki/Septuagint#The_LXX_and_the_NT)

[5] <http://www.earlychristianwritings.com/yonge/book16.html>

[6] <http://christianthinktank.com/letter2007apr11.html>,

<http://christianthinktank.com/Letter2readersJAN2012.html>,

<http://christianthinktank.com/postpassion.html>,

<http://christianthinktank.com/curtains.htm>

[7] <http://www.ccel.org/a/anonymous/jasher/7.htm>

[8] **Genesis 17:1,5** “Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito. E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto.”

[9] [http://localhost/sightedmoon\\_2015/?page\\_id=319](http://localhost/sightedmoon_2015/?page_id=319)

## Capítulo 16| Como Contar os Anos Sabáticos e os Anos Jubileus

Algumas pessoas lhe dirão que os Ciclos Jubileus são intervalos de cinquenta anos cada. Estão convencidos de que a cada cinquenta anos se tem um ano Jubileu. Então, também pensam que simplesmente se conta de cinquenta em cinquenta.

Mas será que isto está certo? Se sim, como provarmos?

Todo ano nós temos um lembrete de como contar os anos Sabáticos e Jubileus. É durante este lembrete anual, que somos lembrados de onde estamos no Ciclo Jubileu. Este lembrete anual é chamado de Shavuot (também conhecido como, Pentecostes, Festa das Semanas e Festa dos Shabua). Shabua é Hebraico para sete e há sete dias na semana.

**15** Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão. Até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinquenta dias; então oferecereis nova oferta de alimentos a ??? (Levíticos 23:15-16)

Estes dois versículos nos ordenam a contar sete semanas a partir do dia em que o ômer, a oferta das primícias da cevada, era trazido ao Templo (e.x. do Domingo após o Sábado).

Da mesma forma e pelo mesmo método que contamos o ômer até o Pentecostes, somos ordenados em Levíticos 25 a contar ao Ano Jubileu. Compare os dois textos e veja.

**10** “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote.” (Levíticos 23:10)

**11** “E ele moverá o molho perante ???, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá.” (Levíticos 23:11)

**15** “Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão.” (Levíticos 23:15)

**16** “Até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinquenta dias; então oferecereis nova oferta de alimentos a ????” (Levíticos 23:16)

A primeira Oferta Movida de cevada é feito no Domingo durante os Dias de Pães Ásmos. A segunda Oferta Movida de dois pães é então preparado cinquenta dias depois e é chamado de Shavuot e também cai num Domingo, o primeiro dia da semana.

Agora vamos ler sobre os Anos Sabáticos e Jubileus e comparar.

Não se esqueça do que já lhe mostrei em Êxodo:

**10** Também seis anos semearás tua terra, e recolherás os seus frutos; Mas ao sétimo a dispensarás e deixarás descansar, para que possam comer os pobres do teu povo, e da sobra

comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival. Seis dias farás os teus trabalhos mas ao sétimo dia descansarás; para que descanse o teu boi, e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua escrava, e o estrangeiro. **(Êxodo 23:10-12)**

Bem aqui Yehová está nos mostrando como contar os Sábados semanais, o que sempre é, sem exceção no sétimo dia. Também se conta os Anos Sabáticos, que são sempre sem exceção, no sétimo ano – o primeiro ocorrendo a cada sete dias e o segundo ocorrendo a cada sete anos, ambos múltiplos de sete.

**3** “Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos; Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra, um sábado a ???; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha.” **(Levíticos 25:3-4)**

O Ano Sabático é igual ao Sábado semanal. Vem a cada Sete Anos, igual a um relógio sem falha.

**8** “Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos. Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra, E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família. O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das separações, Porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo comereis. Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão. **(Levíticos 25:8-13)**

O Ano Jubileu cai no primeiro ano da próxima contagem de sete ou o primeiro ano da nova contagem até o Ano Sabático. Então contamos assim:

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7—o qual é o Dia Sabático e o Ano Sabático, pois são idênticos.

E repetimos sete vezes como somos ordenados em Levíticos 23 e 25:

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 07
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 14
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 21
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 28
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 35
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 42
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 49

E assim como recomeçamos a contar até o próximo Sábado ou o próximo Ano Sabático, contamos ‘... 47, 48, 49, 50...’ O qual também é o primeiro ano ou seja ‘1,’ seguido de ‘2, 3, 4...’ para que de uma Sábado ou Ano Sabático ao próximo só tem sete. Exatamente no mesmo contexto, o Domingo de Pentecostes é o quinquagésimo dia e também o primeiro dia da semana na contagem até o próximo Sábado semanal.

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 07
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 14
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 21
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 28
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 35
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 42
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 49
50, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 07

Quando as pessoas inserem ‘50’ e depois começam a contar de ‘1’ depois disso, erroneamente transformam uma semana de sete dias em um de oito, quando deveria ser apenas sete:

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 07
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 14
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 21
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 28
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 35
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 42
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 49
50, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Total de 08

Perceba como agora fica um total de oito e *não* sete. Então contando ‘... 48, 49, 50, 1, 2...’ você tem errado.

Quando você conta da Oferta Movidada da Cevada até o Pentecostes é chamado da contagem do Ômer. Você deve contar cada dia até o quinquagésimo dia. Devemos contar o Ômer como lembrete de onde estamos no Ciclo Jubileu. Você pode acompanhar a contagem *completa*, bem como a leitura dos Salmos tradicionalmente lidos a cada dia durante a contagem do Ômer até Pentecostes, no Apêndix C no final do livro.

Por exemplo, o ano de 2014 seria o quinto ano, no terceiro ciclo Sabático. São sete anos em cada Ciclo Sabático. Fazendo a matemática *corretamente*, parece então assim:

7 no 1º Ciclo Sabático + 7 no 2º Ciclo Sabático + 5 anos que chega a 2014 no 3º Ciclo Sabático =19 anos

O “Princípio Dia-Ano, Ano-Dia” ou “Princípio de um ano é igual a um dia” é um método de interpretação Bíblica em que a palavra “dia” em profecias apocalípticas é simbólica de um ano de tempo e vice-versa.

**34** “Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento.” (**Números 14:34**)

No mais, o profeta Ezequiel foi ordenado a deitar no seu lado esquerdo por 390 dias, seguido de 40 dias no lado direito, para simbolizar o número equivalente aos anos de castigo de Israel e Judá respectivamente:

**4** “Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo, e põe a iniquidade da casa de Israel sobre ele; conforme o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás as suas iniquidades. Porque eu já tenho fixado os anos da sua iniquidade, conforme o número dos dias, trezentos e noventa dias; e levarás a iniquidade da casa de Israel. E, quando tiveres cumprido estes dias, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito, e levarás a iniquidade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano. (**Ezequiel 4:4-6**)

A cada ano ao se aproximar a Festa de Pentecostes ou a contagem até Pentecostes temos o lembrete anual de onde estamos no Ciclo Jubileu. É um lembrete anual de onde estamos na cronologia de Yehová.

O ano de 2014 é o decimo nono ano no Ciclo Jubileu e o decimo nono dia na contagem do Ômer. Contamos o Ômer do dia após o Sábado durante os Dias de Pães Ázmos até chegarmos ao quinquagésimo dia, que é então a Pascoa.

O decimo nono dia desta contagem também representa o ano de 2014. O decimo oitavo dia seria 2013. Cada dia da contagem do Ômer representa um ano no Ciclo Jubileu. A cada dia individual da contagem do Ômer, um Salmo diferente é lido de acordo com o dia e por extensão para aquele ano.

Já que estou no assunto, devo responder a uma das objeções que vocês possam levantar.

Judá diz que a contagem começa o dia após o Sumo Sábado ou no Primeiro Dia de Pães Ázmos – o que conseqüentemente faria com que cada quinquagésimo dia ocorresse no dia 6 de Sivan.

Levíticos 23 diz, porém, “o dia seguinte ao sábado” e, neste contexto, “Sábado” é o **#7676 de Strong’s** e denota o Sábado semanal e *não* o Sumo Sábado.

**H7676**     ??? shabbâth    *shab-bawth*’

Intensivo do **H7673**; intervalo, que é, (especificamente) o Sábado: (+ a cada) Sábado.

Se fosse um Sumo Sábado como o primeiro dia de Pães Ázmos, a palavra usada teria sido #7677 Sabbathown.

O mandamento de contar até '50' é efetivamente o dia após o Sábado *semanal* e não após o Sumo Sábado. A única exceção à regra seria se o mesmo Sumo Sábado caísse no Sábado semanal com aconteceu em Josué 5:10— a passagem que alguns usam como fundamento para sua alegação de ser um Sumo Sábado.

Mas para fazer isto, precisam ignorar Levíticos 23, que afirma que o dia após o sétimo Sábado seria o quinquagésimo dia:

**15** Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão. Até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinquenta dias; então oferecereis nova oferta de alimentos a ??? (Levíticos 23:15-16)

Somos ordenados a iniciar a contagem após o Sábado do sétimo dia semanal, o que faz com que o início da contagem (e o quinquagésimo dia) sempre caem no primeiro dia da semana, ou Domingo. O quinquagésimo dia é o primeiro dia da próxima contagem de sete até o Ano Sabático. O quinquagésimo ano sempre será o mesmo ano que o primeiro ano no próximo Ciclo Jubileu. Esta é a lição que tiramos de Pentecostes.

Em conclusão, cada ciclo Jubileu consiste de 49 anos. 120 Ciclos Jubileus é então 5880 anos. O ano de 2012 d.C. é igual ao ano de 5848 Após a Criação. Isto significa que temos 33 anos até o Ano Jubileu de 2045. O ano de 2045 será o 5881º ano desde a criação de Adão.

## Capítulo 17| Quando Entrares na Terra – Compreendendo o Contexto Completo Leva a Um Entendimento Melhor<sup>[1]</sup>

Frequentemente ouço a frase, “Quando entrares na Terra...” mencionado em discussões sobre a aplicabilidade de certo Mandamento. Já falei anteriormente sobre como a nossa lógica atrapalha a nossa obediência. Será que o uso desta condição seja (mais um) exemplo de tentarmos racionalizar nossa desobediência às instruções de Yehová? Um bom exemplo disso é o Ano Sabático. Devemos ou não guardar as instruções sobre o Ano Sabático? Vamos fazer um estudo detalhado deste argumento tão comumente usado e ver que tipo de conclusões podemos tirar e como devemos aplicar isto para nossas vidas hoje.

### O Entregar dos Mandamentos

Para que possamos entender a frase, precisamos nos certificar de que levamos em conta a história da nação de Israel quando as instruções foram dados a eles por Moises. Permita-me uma pequena recapitulação dos eventos chaves:

1. **O Êxodo**—Os cidadãos da nação de Israel são escravos dos Egípcios na terra do Egito. Enquanto no Egito são forçados a seguir as leis de Faraó e não possuem terra própria. YHVH envia Moises para tira-los da escravidão e leva-los de volta à terra que foi prometido a Abraão. Durante este processo do Êxodo eles se tornam o povo de YHVH e ele lhes dá a Festa da Páscoa como lembrete deste ponto de viravolta.
2. **O Pecado no Deserto**—Israel é agora uma nação livre que tem a escolha de quem vão obedecer. Logo após a vitória dos Egípcios, a nação enfrenta problemas com sua fonte de agua e YHVH providencia para eles um milagre. É durante este tempo que eles recebem as primeiras ordenanças.

**24** E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber? E ele clamou a YHVH, e YHVH mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou. E disse: Se ouvires atento a voz de YHVH teu Elohim, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou YHVH que te sara.” (**Êxodo 15:24-26**)

Pouco depois disso, seu alimento acaba e de novo Yehová faz provisão com maná e codornas (Êxodo 16:1-20). Durante este tempo, as instruções do Sábado também são explicados para eles e eles provar por si mesmos o resultado da desobediência. A eles é explicado que o sétimo dia de descanso seria a sua prova.

**4** Então disse YHVH a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá, e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove se anda em minha lei ou não. E acontecerá, no sexto dia, que prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia.” (**Êxodo 16:4-5**)

No Monte Sinai o povo de Israel escolheu obedecer a YHVH. No Monte Sinai YHVH os dá Sua Lei e as ordenanças – incluindo as leis de danos morais, as leis de propriedade, o Ano Sabáticos ... o tabernáculo e o sacerdócio.

**8** Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: Tudo o que **YHVH** tem falado, faremos. E relatou Moisés a YHVH as palavras do povo. (**Êxodo 19:8**)

Porém, mesmo antes de Moises retornar com a Lei, o povo havia se rebelado contra YHVH e feito um bezerro de ouro. Após a intercessão de Moises, eles são salvos. Quando chegam a Terra Prometida, acontece o incidente com os doze espias e eles terminam tendo que vagar por quarenta anos por conta de sua incredulidade.

3. **Adentrando a Terra**—Após atravessarem o Rio Jordão, eles tomam posse da Terra e são ordenados a expulsar todos os habitantes da Terra. A Terra é dividida entre as tribos (Josué 13) e agora são uma nação livre com terra própria. Agora precisam providenciar sua própria alimentação, abrigo e proteção.

**1** Falou mais YHVH a Josué, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: Apartai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei pelo ministério de Moisés, Para que fuja para ali o homicida, que matar alguma pessoa por engano, e não com intenção; para que vos sirvam de refúgio contra o vingador do sangue.”” (**Josué 20:1-3**)

Após se instalarem na **Terra**, YHVH dá a eles descanso dos seus inimigos e depois de um discurso de Josué, a nação de novo confirma que servirão a YHVH (Josué 24:14-28).

4. **Pecado & Exilo**—Porem, a nação não guarda os Mandamentos e logo eles precisam ser salvos pelos Juízes. O ciclo de pecado, arrependimento, salvação e paz se repete algumas vezes. Eventualmente, a nação escolhe um rei para governar sobre eles. Depois de três reis, a nação se divide. Esta arrumação eventualmente os leva à idolatria e devido ao fato de pecarem (inclusive em não guardar os Seus Anos Sabáticos) eles terminam no exílio e a Terra consegue descansar.
5. **O Retorno a Terra** —Eles retornam a Terra de YHVH, mas não como uma nação livre. São uma nação vassalo governado por várias outras nações. Porém, neste período eles descobriram o Livro da Lei de novo e escolheram implementar as Leis de YHVH, incluindo As Festas.

## **Ezequiel 20**

Por que tudo isso importa? Quando os anciões da nação em exílio procuram a Ezequiel, Yehová fala para Ezequiel não os responder. Na explicação a eles, Yehová reconta esta história para eles. Ele explica que Ele tinha lhes dados Seus estatutos e Suas ordenanças em várias ocasiões.

- Escravidão no Egito (Ezequiel 20:5-10)

- 1º Período no Deserto (Ezequiel 20:11-17)
- 2º Período no Deserto (Ezequiel 20:18-26)
- Povoamento da Terra (Ezequiel 20:27-29)
- Período Exílico & o Futuro (Ezequiel 20:30-44)

Aqui nós temos confirmação de Yehová de que Ele deu a eles as Suas Ordenanças mais de uma vez:

**11** ““E dei-lhes os meus estatutos e lhes mostrei os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles. E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu sou YHVH que os santifica.” **(Ezequiel 20:11-12)**

**19** “Eu sou YHVH vosso Elohim; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e executai-os. E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou YHVH vosso Elohim.” **(Ezequiel 20:19-20)**

Por que ele teve que fazer isto? Devido ao fato de que os pais não ensinaram aos seus filhos os Seus estatutos... Yehová os ensinou os estatutos de novo.

**18** “Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.” **(Ezequiel 20:18)**

Esta porção em Ezequiel é chave para compreender porque certas leis são repetidos nos Livros de Moises. O que foi que Moises disse? Porque ele explicou estes Mandamentos para a nação durante o Segundo Período no Deserto como descrito por Ezequiel?

**5** Vedes aqui vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou YHVH vosso Elohim; para que assim façais no meio da terra a qual ides a herdar. **(Deuteronômio 4:5)**

**“Quando Entrares na Terra ...”**

O primeiro uso da frase foi realmente antes do Êxodo. Foi então usado em referência à Festa da Páscoa.

**25** “E acontecerá que, quando entrardes na terra que YHVH vos dará, como tem dito, guardareis este culto. E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem: Que culto é este? Então direis: Este é o sacrifício da páscoa a YHVH, que passou as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu aos egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se, e adorou. **(Êxodo 12:25-27)**

A maior ocorrência desta frase se encontra no livro de Levíticos (com relação a) primeira geração no Deserto antes da contagem ou o incidente com os doze espiões. (Levíticos 14:34-35, 19:23-25, 23:10, 25:2) Também ocorre em Números (15:2, 34:2) e Deuteronômio (18:9- 11, 26:1-2).

Esta frase pode ser usado nas Escrituras para denotar duas coisas diferentes:

Referencia	Instrução	Novo Mandamento	Dono de Terra	Referência Anterior
<b>Êxodo 12:25- 27</b>	E acontecerá que, <b>quando entrardes na terra</b> que <b>YHVH</b> vos dará, como tem dito, guardareis este culto. E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem: Que culto é este? Então direis: Este é o sacrifício da páscoa a <b>YHVH</b> , que passou as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu aos egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se, e adorou.	Sim	Não	
<b>Levíticos 14:34–35</b>	<b>Quando tiverdes entrado na terra</b> de Canaã que vos hei de dar por possessão, e eu enviar a praga da lepra em alguma casa da terra da vossa possessão, Então aquele, de quem for a casa, virá e informará ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.	Sim	Sim	
<b>Levíticos 19:23-25</b>	E, <b>quando tiverdes entrado na terra</b> , e plantardes toda a árvore de comer, ser-vos-á incircunciso o seu fruto; três anos vos será incircunciso; dele não se comerá. Porém no quarto ano todo o seu fruto será santo para dar louvores a <b>YHVH</b> . E no quinto ano comereis o seu fruto, para que vos faça aumentar a sua produção. Eu sou <b>YHVH</b> vosso Elohim.	Sim	Sim	
<b>Levíticos 23:10</b>	Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: <b>Quando houverdes entrado na terra</b> , que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote	Não	Sim	<b>Êxodo 23:16</b>
<b>Levíticos 25:2-7</b>	<b>Quando tiverdes entrado na terra</b> , que eu vos dou, então a terra descansará um sábado a <b>YHVH</b> . Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos; Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra, um sábado ao SENHOR; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha.	Não	Sim	<b>Êxodo 23:10</b>
<b>Números 15:2-3</b>	Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: <b>Quando entrardes na terra</b> das vossas habitações, que eu vos hei de dar e a <b>YHVH</b> fizerdes oferta queimada, holocausto, ou sacrifício, para cumprir um voto, ou em oferta voluntária, ou nas vossas solenidades, para fazerdes a <b>YHVH</b> um cheiro suave de ovelhas ou gado	Não	Não	<b>Levíticos 1:2</b>
<b>Números 15:18-19</b>	Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: <b>Quando entrardes na terra</b> em que vos hei de introduzir,	Não	Sim	<b>Levíticos 2:1</b>

	Acontecerá que, quando comerdes do pão da terra, então oferecereis a <b>YHVH</b> oferta alçada.			
<b>Números 34:2</b>	Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: <b>Quando entrardes na terra</b> de Canaã, esta há de ser a terra que vos cairá em herança; a terra de Canaã, segundo os seus termos.	Sim	Sim	
<b>Deuteronômio 17:14-17</b>	<b>Quando entrares na terra</b> que te dá <b>YHVH</b> teu Elohim, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei sobre mim um rei, assim como têm todas as nações que estão em redor de mim; Porás certamente sobre ti como rei aquele que escolher <b>YHVH</b> teu Elohim; dentre teus irmãos porás rei sobre ti; não poderás pôr homem estranho sobre ti, que não seja de teus irmãos. Porém ele não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito para multiplicar cavalos; pois <b>YHVH</b> vos tem dito: Nunca mais voltareis por este caminho. Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração não se desvie; nem prata nem ouro multiplicará muito para si.	Sim	Sim	
<b>Deuteronômio 18:9-11</b>	<b>Quando entrares na terra</b> que <b>YHVH</b> teu Elohim te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações.	Não	Não	<b>Deuteronômio 12:29-31</b>
<b>Deuteronômio 26:1-2</b>	E será que, <b>quando entrares na terra</b> que <b>YHVH</b> teu Elohim te der por herança, e a possuíres, e nela habitares, Então tomarás das primícias de todos os frutos do solo, que recolheres da terra, que te dá <b>YHVH</b> teu Elohim, e as porás num cesto, e irás ao lugar que escolher <b>YHVH</b> teu Elohim, para ali fazer habitar o seu nome.	Não	Sim	<b>Deuteronômio 16:1</b>

- Quais leis guardar como uma nação livre em seu próprio território.
- Leis que YHVH achasse que precisasse repetir.

Vamos agora comparar todas as Escrituras para os Mandamentos que são precedidos de...  
**“Quando entrares na Terra.”**

Baseado nestes fatos, quais são as conclusões lógicas que podemos tirar?

- Depois da frase não é sempre um mandamento novo.

- Nem todos os Mandamentos após a frase tem a ver com terra ou propriedade (ex. a celebração da Páscoa e fazer ofertas).
- Mais da metade dos Mandamentos contendo a frase foram dados anteriormente sem usar a frase

Assim, a conclusão deve simplesmente ser que os Mandamentos seguindo esta frase podem ter uma aplicação mais ampla do que simplesmente quando você estiver na Terra de Israel. Por outro lado, será que todos os mandamentos que são relacionados diretamente à terra são precedidos por esta frase? Não, alguns versículos sobre plantar, semear e colher não fazem qualquer referência a esta frase:

**9** Quando também fizerdes a colheita da vossa terra, o canto do teu campo não segará totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua sega. Semelhantemente não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou YHVH teu Elohim. **(Levíticos 19:9-10)**

**19** Guardarás os meus estatutos; não permitirás que se ajuntem misturadamente os teus animais de diferentes espécies; no teu campo não semearás sementes diversas, e não vestirás roupa de diversos estofos misturados. **(Levíticos 19:19)**

### **Devemos ou não guardar estas instruções?**

**15** Se me amais, guardai os meus mandamentos. **(João 14:15)**

Cada instrução na Torá foi dada a Israel – uma nação livre – para quando estivessem na Terra. Toda a Torá foi dada como instrução na justiça. Algumas instruções podem ser obedecidas mais facilmente que outras. Até temos alguns que não podem ser obedecidos no momento. Por exemplo, as instruções pertinentes ao Templo e ao Sacerdócio Levítico não se aplicam no momento, porque não há Templo.

Devemos cumprir o que podemos da melhor forma possível. Isto simplesmente significa que devemos fazer tudo que é fisicamente possível fazermos. É possível celebrar o Sábado em qualquer lugar? Claro que sim. Você deve ir a Jerusalém para os três festivais de Ascensão? Sim. É mandamento. É possível todo crente fazer isto? Não. Devido a restrições financeiras não seria possível para todo crente, mas isto não anula o Mandamento.

Yehová conhece nossos corações e os põe a prova. Ele vai saber se foi fisicamente possível para você e se você deliberadamente escolheu desobedecer ou fez do Seu Mandamento uma prioridade secundária ou terciária.

Não devemos tentar racionalizar uma desculpa para não ter que obedecer os Mandamentos mas ao invés disso, devemos usar a mesma energia para procurar as melhores maneiras de obedecer. Devemos nos perguntar se é possível e se sim, então fazer. Se não, o que podemos fazer para que da próxima vez seja possível ou qual a forma mais perto que possamos chegar? Talvez eu não

possa ir às três Festas, mas se eu poupar o meu dinheiro das férias, eu posso ir uma vez ao ano ou em anos alternados. Quando queremos conseguimos poupar para um feriadão ou um resort (provavelmente algo não tão santo ou separado) mas podemos racionalizar que ir para Israel durante as Festas é muito caro. Este tipo de raciocínio expõe a intensão dos nossos corações

Preciso guardar o Ano Sabático? Sim, Êxodo 23:10 e Levíticos 25:2 dizem que sim. Não quer dizer que é fácil, mas mesmo assim você precisa encontrar a melhor maneira. Você precisa começar a estudar e preparar. Se você conhece os Mandamentos, você pode estudar e preparar maneiras de sobreviver um ano sem comer algo produzido pela terra. Você ficará surpreso(a) com as outras coisas que aprenderá nesta jornada. Da mesma forma que planejamos a nossa semana de tal forma que não precisamos trabalhar ou comprar no Sábado, assim podemos planejar por seis anos para que a terra possa descansar por um ano. Tem tudo a ver com o seu nível de compromisso e as intensões do seu coração. Quanto é que você ama a Yehová, de verdade? Lembre-se que João 14:15 não se refere a “alguns dos Mandamentos”.

Mudando a sua atitude não muda o Mandamento mas leva você mais próximo à obediência do mesmo.

É tão simples assim. Se você é capaz de cumprir um Mandamento, deve. Yehová conhece seu coração e seu esforço, ou a falta do mesmo. Não tente dar desculpas para as Instruções de Yehová. Faça o que Ele lhe pede, da melhor maneira possível e de acordo com a sua capacidade!

**10** “Eu, YHVH, esquadrinho o coração e provo os rins; e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações.” **(Jeremias 17:10)**

**3** Porque este é o amor de YHVH: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados. **(I João 5:3)**

**21** “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.” **(João 14:21)**

**3** E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. **(I João 2:3)**

Eu quero agora tirar um tempo e parar para agradecer a Schalk e Elsa pelo ensinamento acima e pelo seu apoio aos Mandamentos de Yehová, dos quais guardar o Ano Sabático faz parte.  
“Obrigado!”

Também quero lhe perguntar: quantas Torás existem?

Judá diz que só é preciso guardar as Leis de Noé e que não precisa guardar os Dez Mandamentos. Outros até dizem que não precisamos guardar o Ano Sabático a não ser que estamos na Terra de Israel.

Porem, Levíticos nos diz:

**2** Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então a terra descansará um sábado a ????.’ (**Levíticos 25:2**)

Como Schalk e Elsa tão claramente explicaram, isto não é só para quando estamos na Terra, é para todos em todo lugar.

Se fossemos usar o mesmo argumento que as pessoas usam para ensinar que não precisamos guardar o Ano Sabático fora da Terra de Israel, mesmo que entendem que os Anos Sabáticos e Jubileus são *somente* para quando estiverem na Terra, este mesmo argumento invariavelmente se aplicaria:

**23** “E, quando tiverdes entrado na terra...” (**Levíticos 19:23**)

E então alguns versículos mais tarde somos instruídos:

**26** “Não comereis coisa alguma com o sangue; não agourareis nem adivinhareis.” (**Levíticos 19:26**)

Tendo dito isso, se formos seguir esta linha de raciocínio até o fim, seríamos forçados a concluir que não precisamos guardar os Anos Sabáticos fora de Terra, bem como fora da Terra é considerado permissível comer carne com sangue, bem como consultar feiticeiros e adivinhos. Certamente você vê burrice que seria seguir esta linha de raciocínio. Só precisamos lembrar de como Yehová lidou com Saul quando ele consultou a feiticeira de En-Dor (I Samuel 28). Porém, este é o argumento. Escorregando fica ainda mais escorregadio quando chegamos a:

**27** Não cortareis o cabelo, arredondando os cantos da vossa cabeça, nem danificareis as extremidades da tua barba. (**Levíticos 19:27**)

O que significa que enquanto fora da Terra, podemos cortar os cabelos arredondados e danificar as extremidades da barba que é feito na adoração dos mortos.

**28** Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne; nem fareis marca alguma sobre vós. Eu sou ????. (**Levíticos 19:28**)

De novo, usando este mesmo argumento, podemos cortar nossa carne e fazer todo tipo de tatuagens que quisermos quando não estivermos na Terra.

**29** Não contaminarás a tua filha, fazendo-a prostituir-se; para que a terra não se prostitua, nem se encha de maldade. (**Levíticos 19:29**)

Mas quando não estivermos na Terra podemos fazer de nossas filhas prostitutas e está tudo bem porque nós não estamos na Terra e este mandamento somente se aplica para aqueles que estão na Terra de Israel.

**30** Guardareis os meus sábados, e o meu santuário reverenciareis. Eu sou ????. **(Levíticos 19:30)**

E já que não estamos na Terra não precisamos guardar o Sábado ou outros Dias Sagrados.

**31** Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles. Eu sou ???? teu Elohim. **(Levíticos 19:31)**

Yehová é somente nosso Elohim quando estamos na Terra de Israel?

É meu desejo que você possa agora, numa escala bem maior que anteriormente, claramente enxergar a burrice deste argumento, que alega que não precisamos guardar os Anos Sabáticos e Jubileus porque é “somente” para quando estivermos na Terra de Israel.

Novamente pergunto – quantas Torás existem?

Há somente uma Torá *tanto* para o Israelita *como* o estrangeiro. Uma Torá! Uma Torá para os Asiáticos, Indianos, Afro-Americanos, Hispânicos e todos os descendentes de Europeus – para mencionar só alguns. Sempre só existiu uma Torá para todos os povos da Terra e é a mesma Torá. Ponto.

**49** Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós. **(Êxodo 12:49)**

[1] Usado com permissão de Schalk & Elsa Klee <http://www.setapartpeople.com/enter--?landunderstanding-?full-?context-? leads-?understanding>

## Capítulo 18| Como Reconciliar os Anos Sabáticos e Jubileus a Nossa Cronologia

Tenho lhes falado durante o livro todo, sobre os Anos Sabáticos. Mas você provavelmente você deve estar perguntando quando foram os que se passaram, quando será o *próximo* e *como* podemos saber e *provar*, como sempre *devemos* fazer.

Há muita confusão por ai sobre os Anos Sabáticos e devido a essa confusão muitos de nós hoje não conseguimos conciliar. Eu vou expor falsos mestres e seus falsos ensinamentos daqui a pouco, mas para poder encontrar a verdade inalterada, precisamos voltar no tempo para uma fonte segura e verídica. Precisamos voltar às próprias Escrituras e às palavras do próprio Yehová. A partir *dai*, podemos seguir adiante (e voltar atrás) para saber *quando* cada Ano Sabático e Jubileu ocorreu e quando ocorrerão no futuro.

O respeitado cronologista, Edwin R. Thiele escreveu o livro, *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings (Os Misteriosos Números dos Reis Hebreus)*.<sup>[1]</sup> Neste livro ele afirma que tem apenas duas datas em toda a cronologia Hebraica que podem ser confirmados por fontes externas.

No Antigo Testamento, nenhuma data absoluta é dada para os Reis Hebreus e se torna uma verdadeira tarefa Bereana estabelecer, se possível, alguma data absoluta na história de Israel que se possa utilizar para estabelecer outras datas nesta cronologia. A única esperança em fazer isto, nas instancias onde existe uma lacuna histórica, é de isolar o ponto principal onde a história Hebraica corresponde com certeza com a história de outra nação cuja cronologia é mais conhecida, por um determinado período.

Na história dos primeiros monarcas Hebreus, os dois exemplos mais bem documentados foram os dos Assírios primeiro e dos Babilônios segundo. Felizmente pra nós, as cronologias destas duas nações pertinentes ao período que nos interessa têm sido muito bem estabelecidas.<sup>[2]</sup>

Um é a batalha de Qarqar em 853 a.C. em que morre o Rei Acabe. Esta estória se encontra em I Reis 22. A razão da importância desta data é contra quem Acabe está lutando. Ele e seus soldados lutavam contra Assíria.

A cronologia Assíria datando desde o início do século IX a.C. depende inteiramente num fundamento excepcionalmente sólido. Todos os essenciais de uma cronologia segura estão presentes. Então, os peritos têm composto um sistema cronológico seguro para a nação da Síria<sup>[3]</sup>.

A única outra data que corresponde com outras cronologias é a de 701 a.C. quando o Rei Senaqueribe ataca Judá no décimo quarto ano do reinado do Rei Ezequias.

Um sincronismo sólido entre Judá e Assíria que podemos usar como ponto de partida para nosso padrão Hebraico é a data de 701 a.C., o ano em que o Rei Senaqueribe, em sua terceira campanha, “subiu contra a terra Heteu” (Aram), e cercou o Rei Ezequias o Judeu... como um

pássaro engaiolado em Jerusalém, sua cidade real. Isto ocorreu no décimo quarto ano do reinado do Rei Ezequias (II Reis 18:13), e aquele era o ano de 701 a.C.[4]

Os Assírios aderiram a prática de nomear para o ofício de epônimo, ou limmu, algum oficial da alta corte ou o próprio rei. O limmu tomava posse durante um ano calendário e o nome daquele ano, era o nome do limmu.[5]

Das ruínas de Nínive temos quatro cronologias chamados de epônimos quais podem ser datados de 911 a.C.–701 a.C.— cada um sobrepõe os outros.

Também temos sete cronologias Assírias chamados de *Listas de Limmu* que cobrem os anos de 891 a.C.–648 a.C. e eles também têm eventos astronômicos que podem ser utilizados para identificar o exato momento da história em que o evento ocorreu e o Rei que governava naquele tempo.

Também existem outros dois documentos conhecidos como *A Lista dos Reis Khorsabad* de Sargon e a *Lista dos Reis SDAS* que não apenas concordam entre si, como concordam com o epônimo e as *Listas de Limmu* mencionados anteriormente.

E se o mencionado acima não for o suficiente, podemos acrescentar a tudo isso o *Cânon de Ptolomeu* que é uma cronologia da Babilônia, Persa e dos Reis Gregos datando de 747 a.C.–161 d.C. Mas se isto não basta, Ptolomeu também registrou mais de oitenta eventos astronômicos (observações) – inclusive suas datas e seu relacionamento com os governantes da época. Estes registros astronômicos podem ser usados para verificar a precisão da lista dos Reis e confirmar quando eles governaram na história humana.

É *somente* com estas listas cronológicas, recuperados das ruínas de Nínive, que podemos ter um registro cronológico confiável de *qualquer* Rei Hebreu.

Tendo a lista dos governantes Assírios ao nosso dispor ao tem valor, porém, quando podemos ligá-los um ou mais Reis Israelitas, e excepcionalmente, isto tem sido feito com a Batalha de Qarqar e o ataque Sírio ao Rei Ezequias. Exceto por estes dois eventos ligarem diretamente à cronologia Assíria, não teríamos *nenhuma* data pelo qual poderíamos reconciliar os Reis de Israel, pois não deixaram nenhum registro para nós.

Você pergunta, porque isso importa?

Primeiro, a referência acima do ataque do Rei Senaqueribe contra o Rei Ezequias está registrado nas cronologias Assírias. Este registro é um ano de referência e deste ano podemos determinar quando os outros reis de Israel governaram. Poderíamos também usar a Batalha de Qarqar, mas a data de Ezequias é mais importante para nós no contexto dos Anos Sabáticos e Jubileus.

Neste relato bem documentado, que citei mais cedo, em sua terceira campanha, “subiu contra a terra Heteu” (Aram), e cercou o Rei Ezequias o Judeu... como um pássaro engaiolado em Jerusalém, sua cidade real. Isto ocorreu no décimo quarto ano do reinado do Rei Ezequias (II Reis 18:13), e aquele era o ano de 701 a.C.

Como também afirmei mais cedo, mas em termos mais gerais, 701 a.C. é um ponto de referência cronológico absoluto na história. Sabendo disso, vamos agora ler sobre os eventos que levaram a este evento dramático.

**1** E sucedeu que, no terceiro ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá. Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Abi, filha de Zacarias. E fez o que era reto aos olhos de????, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai. Ele tirou os altos, quebrou as estátuas, deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera; porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã. Em ??? Elohim de Israel confiou, de maneira que depois dele não houve quem lhe fosse semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes dele. Porque se chegou a ???, não se apartou dele, e guardou os mandamentos que o ??? tinha dado a Moisés. Assim foi ??? com ele; para onde quer que saía se conduzia com prudência; e se rebelou contra o rei da Assíria, e não o serviu. Ele feriu os filisteus até Gaza, como também os seus termos, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada. **(II Reis 18:1-8)**

**13** Porém no ano décimo quarto do rei Ezequias subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou. Então Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Pequei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro. Assim deu Ezequias toda a prata que se achou na casa de ??? e nos tesouros da casa do rei. **(II Reis 18:13-15)**

**16** Naquele tempo cortou Ezequias o ouro das portas do templo de ???, e das ombreiras, de que ele, rei de Judá, as cobrira, e o deu ao rei da Assíria. Contudo enviou o rei da Assíria a Tartã, e a Rabe-Saris, e a Rabsaqué, de Laquis, com grande exército ao rei Ezequias, a Jerusalém; subiram, e vieram a Jerusalém. E, subindo e vindo eles, pararam ao pé do aqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do lavandeiro. **(II Reis 18:16-17)**

**18** E chamaram o rei; e saíram a eles Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista. E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta em que te estribas? Dizes tu (porém são palavras só de lábios): Há conselho e poder para a guerra. Em quem, pois, agora confias, que contra mim te rebelas? Eis que agora tu confias naquele bordão de cana quebrada, no Egito, no qual, se alguém se encostar, entrar-lhe-á pela mão e a furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam. Se, porém, me disserdes: Em ??? nosso Elohim confiamos; porventura não é esse aquele cujos altos e cujos altares Ezequias tirou, dizendo a Judá e a Jerusalém: Perante este altar vos inclinareis em Jerusalém? Ora, pois, dá agora refêns ao meu Senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles!” **(II Reis 18:18-23)**

**24** Como, pois, farias virar o rosto de um só capitão dos menores servos de meu senhor, quando tu confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros? Agora, pois, subi eu porventura sem ??? contra este lugar, para o destruir? ??? me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a. Então disse Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna e Joá, a Rabsaqué: Rogamos-te que fales aos teus servos em

siríaco; porque bem o entendemos; e não nos faleis em judaico, aos ouvidos do povo que está em cima do muro. Porém Rabsaqué lhes disse: Porventura mandou-me meu senhor somente a teu senhor e a ti, para falar estas palavras e não antes aos homens, que estão sentados em cima do muro, para que juntamente convosco comam o seu excremento e bebam a sua urina? **(II Reis 18:24-27)**

**28** Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar da sua mão; Nem tampouco vos faça Ezequias confiar em ????, dizendo: Certamente nos livrará ????, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria. Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Contratai comigo por presentes, e saí a mim, e coma cada um da sua vide e da sua figueira, e beba cada um a água da sua cisterna; Até que eu venha, e vos leve para uma terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite e de mel; e assim vivereis, e não morrereis; e não deis ouvidos a Ezequias; porque vos incita, dizendo: ??? nos livrará. Porventura os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?" **(II Reis 18:29-33)**

**34** Que é feito dos deuses de Hamate e de Arpade? Que é feito dos deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? Porventura livraram a Samaria da minha mão? Quais são eles, dentre todos os deuses das terras, que livraram a sua terra da minha mão, para que ??? livrasse a Jerusalém da minha mão? Porém calou-se o povo, e não lhe respondeu uma só palavra; porque mandado do rei havia, dizendo: Não lhe respondereis. Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué. **(II Reis 18:34-37)**

**1** E aconteceu que, tendo Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa de ???. Então enviou a Eliaquim, o mordomo, e a Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós. E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de vituperação e de blasfêmia; porque os filhos chegaram ao parto, e não há força para dá-los à luz. Bem pode ser que ??? teu Elohim ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o seu senhor, o rei da Assíria, para afrontar o El vivo, e para vituperá-lo com as palavras que ??? teu Elohim tem ouvido; faze, pois, oração pelo restante que subsiste. **(II Reis 19:1-4)**

**5** E os servos do rei Ezequias foram a Isaías. E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz ????: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. Eis que porei nele um espírito, e ele ouvirá um rumor, e voltará para a sua terra; à espada o farei cair na sua terra. Voltou, pois, Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque tinha ouvido que o rei havia partido de Laquis. E, ouvindo ele dizer de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que saiu para te fazer guerra; tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo: Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu El, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria. **(II Reis 19:5-10)**

**11** Eis que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e tu, te livrarás? Porventura as livraram os deuses das nações, a quem meus pais destruíram, como a Gozã, a Harã, a Resefe, e aos filhos de Éden, que estavam em Telassar? Que é feito do rei de Hamate, do rei de Arpade, e do rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros e lendo-as, subiu à casa de ???; e Ezequias as estendeu perante ???. E orou Ezequias perante ??? e disse: O ??? Elohim de Israel, que habitas entre os querubins, tu mesmo, só tu és Elohim de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra. Inclina, ???, o teu ouvido, e ouve; abre, ???, os teus olhos, e olha; e ouve as palavras de Senaqueribe, que enviou a este, para afrontar o El vivo. Verdade é, ó ???, que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras. E lançaram os seus deuses no fogo; porquanto não eram deuses, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram. Agora, pois, ó ??? nosso Elohim, te suplico, livra-nos da sua mão; e assim saberão todos os reinos da terra que só tu és ??? Elohim. **(II Reis 19:11-19)**

**21** Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz ??? Elohim de Israel: Quanto ao que pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, Esta é a palavra que ??? falou a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti. A quem afrontaste e blasfemaste? E contra quem alçaste a voz, e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel. Por meio de teus servos afrontaste a ???, e disseste: Com a multidão dos meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos últimos recessos do Líbano; e cortarei os seus altos cedros e as suas faias escolhidas, e entrarei na altura do seu cume, ao bosque do seu campo fértil. Eu cavei, e bebi as águas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios dos lugares sitiados. Porventura não ouviste que já há muito tempo eu fiz isto, e já desde os dias antigos o tinha formado? Agora porém o fiz vir, para que tu fosses o que destruísse as cidades fortificadas, e as reduzisse a montões de ruínas. **(Isaías 37:21-26)**

**27** Por isso os seus moradores, dispondo de pouca força, andaram atemorizados e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, e a relva verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado antes da seara. Porém eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim. Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste. **E isto te será por sinal: Este ano se comerá o que espontaneamente nascer, e no segundo ano o que daí proceder; porém no terceiro ano semeai e segai, e plantai vinhas, e comei os frutos delas.** Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima. Porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte de Sião os que escaparem; o zelo de ??? dos Exércitos fará isto. Portanto, assim diz ??? acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; tampouco virá perante ela com escudo, ou levantará trincheira contra ela. Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; porém nesta cidade não entrará, diz ???. Porque eu ampararei esta cidade, para livrá-la, por amor de mim e por amor do meu servo Davi. Então saiu o anjo de ???, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, quando se levantaram pela manhã cedo, eis que todos estes eram corpos mortos. Assim Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e habitou em Nínive. **(Isaías 37:27-37)**

O que Isaías nos acaba de contar é confirmado em II Reis 19:29-30.

**29** E isto te será por sinal; este ano se comerá o que nascer por si mesmo, e no ano seguinte o que daí proceder; porém, no terceiro ano semeai e segai, plantai vinhas, e comei os seus frutos. Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima. **(II Reis 19:29-30)**

**1** Naqueles dias adoeceu Ezequias mortalmente; e o profeta Isaías, filho de Amós, veio a ele e lhe disse: Assim diz **Yehová**: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás. Então virou o rosto para a parede, e orou a **Yehová**, dizendo: Ah, **Yehová**! Suplico-te lembrar de que andei diante de ti em verdade, com o coração perfeito, e fiz o que era bom aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo. Sucedeu, pois, que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra de **Yehová** dizendo: Volta, e dize a Ezequias, capitão do meu povo: Assim diz **Yehová**, o Elohim de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que eu te sararei; ao terceiro dia subirás à casa de **Yehová**. E acrescentarei aos teus dias quinze anos, e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e ampararei esta cidade por amor de mim, e por amor de Davi, meu servo. **(II Reis 20:1-6)**

**7** Disse mais Isaías: Tomai uma pasta de figos. E a tomaram, e a puseram sobre a chaga; e ele sarou. E Ezequias disse a Isaías: Qual é o sinal de que **Yehová** me sarará, e de que ao terceiro dia subirei à casa de **Yehová**? Disse Isaías: Isto te será sinal, da parte de **Yehová**, de que **Yehová** cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus, ou voltará dez graus atrás? Então disse Ezequias: É fácil que a sombra decline dez graus; não seja assim, mas volte a sombra dez graus atrás. Então o profeta Isaías clamou a **Yehová**; e fez voltar a sombra dez graus atrás, pelos graus que tinha declinado no relógio de sol de Acaz. **(II Reis 20:7-11)**

Este é o relato completo dos eventos que cercaram o Rei Ezequias e o ataque a Judá pelos Assírios.

A passagem mais importante das Escrituras nesta parte que acabamos de ler é II Reis 19:29. Agora quero lhe encorajar a olhar este versículo comigo parte a parte para entender todo o seu significado.

E isto te será por sinal:

- este ano se comerá o que nascer por si mesmo,
- e no ano seguinte o que daí proceder,
- porém, no terceiro ano semeai e segai, plantai vinhas, e comei os seus frutos.

Temos uma dica importantíssima na primeira frase. “E isto te será por sinal.”

Você vai ler no próximo capítulo qual é o sinal de Yehová. Mas por enquanto, basta saber que o sinal de Yehová é os Seus Sábados e aqui Ele está intimando ao Rei Ezequias que o Seu sinal para ele tinha algo a ver com os Sábados. Lembre-se de que já discutimos o sinal ou a marca de Yehová, que são os Seus Sábados semanais e os Sábados Anuais e os Seus Dias Sagrados. Os Anos Sabáticos são também parte que identifica quem são os Seus. Também compartilhamos com você qual é o sinal ou a marca de Satanás. É qualquer outro dia ou Dia Sagrado não encontrado na Bíblia.

Yehová está dizendo a Ezequias que o sinal tem algo a ver com estas Horas Marcadas dos quais aprendemos sobre em Levíticos 23 e 25.

“Este ano se comerá o que nascer por si mesmo” está nos dizendo que ninguém tem plantado ou colhido neste primeiro ano.

“... e no ano seguinte o que daí proceder” está nos mostrando que por dois anos consecutivos ninguém planta ou colhe. Para muitos isto é curioso a não ser que – bem, a não ser que você conhece os Ciclos Sabáticos de Yehová.

“... porém, no terceiro ano semeai e segai, plantai vinhas, e comei os seus frutos.” Com este fechamento na promessa de Yehová a Ezequias, podemos ver que agora eles podem plantar, semear e colher.

O que você acaba de ler é a sentença de Yehová que durante dois anos eles são ordenados a não plantar ou colher e os únicos dois anos em um Ciclo Sabático em que não se pode plantar ou colher são os 49º e 50º anos num Ciclo Jubileu.

Concernente a abertura de II Reis 19:29, “E isto te será por sinal,” está falando dos Anos Sabáticos e Jubileus, que fazem parte dos Sábados e Dias Sagrados no guardar do Quarto Mandamento – um sinal de que somos Seus.

Mas como a parte que segue se encaixa em alguma cronologia, agora vou explicar:

“Este ano se comerá o que nascer por si mesmo.”

O ano em que Senaqueribe atacou Jerusalém e Ezequias foi como lhe mostrei: um dos anos mais bem documentado e indiscutível na história. Foi 701 a.C.

“... e no ano seguinte o que daí proceder.”

Sabendo que ano Senaqueribe ataca então faz esta segunda frase o ano de 700 a.C.

“... porém, no terceiro ano semeai e segai, plantai vinhas, e comei os seus frutos.”

Então a conclusão lógica é que este terceiro ano é 699 a.C.

Como já repeti anteriormente, estes anos podem ser provados historicamente e batem com outras cronologias conhecidas.

O ano de 701 a.C. é uma data que pode ser provado historicamente e comprovado com datas Assírias. Agora podemos ligar a sucessão de Reis Hebreus à cronologia conhecida. Ainda mais importante é que podemos usar esta mesma data para saber quando foi um Ano Sabático, que foi seguido por outro Ano Sabático, que foi de fato, um Ano Jubileu.

Esta informação é de fato *revolucionária*, porem ninguém quer olhar ou reconhecer. Muito poucos operam sob a convicção de quão importante são os Anos Sabáticos e Jubileus na história Bíblica e em profecias, porém não se deve negar sua importância e podem ser encontrados em toda a Bíblia se você souber como e onde procurar.

Exatamente *quão* importantes são os Anos Sabáticos e Jubileus para Yehová? Será que realmente importa? Será que guardavam? Não lemos sobre eles na Bíblia, ou lemos? Mas se lemos, *será* que importa?

As seguintes passagens (e as respostas nelas contidas) são essenciais para entendermos melhor as questões que acabei de fazer.

**19** E queimaram a casa de Deus, e derrubaram os muros de Jerusalém, e todos os seus palácios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos vasos. E os que escaparam da espada levou para Babilônia; e fizeram-se servos dele e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia. Para que se cumprisse a palavra de ????, pela boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da assolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram. **(II Crônicas 36:19-21)**

**11** “E toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos. Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei de Babilônia, e esta nação, diz ????, castigando a sua iniquidade, e a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas. E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que disse contra ela, a saber, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas estas nações.” **(Jeremias 25:11-13)**

**10** Porque assim diz ????: Certamente que passados setenta anos em Babilônia, vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando a trazer-vos a este lugar. Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz ????, pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.” **(Jeremias 29:10- 13 | Veja: Deuteronômio 4:29, Joel 2:12)**

Então torno a perguntar, SERÁ que os Anos Sabáticos e Jubileus importam? Jeremias os advertiu que eles seriam cativos durante setenta anos e II Crônicas explica porque – por não terem guardado os Anos Sabáticos anteriores a este evento.

Este cativo ocorreu em 586 a.C. Você não pode se esquecer dos Anos Jubileus quando contares os Anos Sabáticos – os Setenta Anos não seriam diferentes. Então, setenta Anos Sabáticos a partir de 586 a.C. te deixa lá atrás na história no mínimo no tempo quando Davi se tornou rei em 1010 a.C.[\[6\]](#) Se os Israelitas guardaram alguns dos Anos Sabáticos e outros não, então podemos especular que já não os guardavam desde a época de Josué, que foi cinquenta e três Anos Sabáticos *antes* do Rei Davi.

O que estamos vendo aqui é o fato de que, se mais ninguém está acompanhando os Anos Sabáticos e Jubileus, Yehová está. Ele registrou precisamente quantos Anos Sabáticos eram “devidos” à terra. Pode parecer estranho “devermos” algo a Terra. Porém, é isto que Yehová está nos mostrando em Sua Palavra, mesmo quando nós não damos atenção. Porém, os simples fato é este: cada ano a Terra precisa trabalhar para produzir o seu alimento no Sábado enquanto você descansa. E como resultado, fica sem cinquenta e dois Shabbats por ano. Diferentemente de nós,

não é possível a Terra cessar o seu trabalho de produzir alimento e descansar uma vez por semana para observar o Sábado.

Quando você multiplica 52 semanas X 7 anos o resultado é 364 Dias Sabáticos que o ano perde, ou:

$$52 \times 7 = 364$$

É durante o Ano Sabático em que a Terra finalmente consegue descansar e aproveitar todos os Sábados que lhe é devido por trabalhar produzindo nossa alimentação durante os Sábados semanais.

Será que estes anos que são tão vitais para a o bem estar da Terra, importam para Yehová? Podes crer! E se você deseja continuar a se beneficiar com a provisão da Terra e sua continuidade então estes anos deve importar para você também.

É depois que Judá volta à terra de Israel que começamos a ver os Judeus se corrigindo e observando e guardando os Anos Sabáticos – bem como os outros Dias Sagrados e o Sábado semanal. E é somente depois deste tempo que de fato podemos encontrar referências aos Anos Sabáticos na história Bíblica.

Depois que Judá foi para o cativeiro, os Judeus retornaram a terra e foram mais zelosos que antes em guardar os Anos Sabáticos, o Sábado semanal, e os Dias Sagrados. De novo, só é depois do cativeiro que encontramos artefatos e registros de Judá guardando os Anos Sabáticos. Mas você também perceberá que depois da Revolta de Bar Koch bah não temos mais registros. Explicarei isso nos próximos capítulos.

**17** E toda a congregação dos que voltaram do cativeiro fizeram cabanas, e habitaram nas cabanas, porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até àquele dia; e houve mui grande alegria. E, de dia em dia, Esdras leu no livro da Torá de Elohim, desde o primeiro dia até ao derradeiro; e celebraram a solenidade da festa sete dias, e no oitavo dia, houve uma assembléia solene, segundo o rito. **(Neemias 8:17-18)**

A seguir são os Anos Sabáticos historicamente registrados, os últimos quatro sendo artefatos que mencionam um Ano Sabático.

#### **Anos Sabáticos Historicamente Registrados**

701 a.C.	O ataque de Senaqueribe a Judá 2 Reis 19:29
700 a.C.	2 Reis 19:29 Um Ano Jubileu
456 a.C.	Neemias 8:18
162 a.C.	I Macabeus 16:14 & Antiguidades de Josefo
134 a.C.	I Macabeus & Antiguidades de Josefo
43 a.C.	Julio César & Antiguidades de Josefo
36 a.C.	Antiguidades de Josefo 14:16:2

22 a.C.	Antiguidades de Josefo 15:9:1
42 d.C.	Antiguidades de Josefo 18
56 d.C.	Nota Promissória do Tempo de Nero
70 d.C.	O Ano Sabático de 70/71 d.C.
133 d.C.	Contrato de aluguel de antes da Revolta de Bar Koch bah
140 d.C.	Contrato de aluguel de antes da Revolta de Bar Koch bah

Dos dias de Josué até aos dias de Neemias eles não tinham guardado a Festa dos Tabernáculos. Se eles não guardaram o Sukkot (Tabernáculos), como saberiam que deviam guardar os Anos Sabáticos e Jubileus?

**10** E ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, no tempo determinado do ano da remissão, na festa dos tabernáculos, Quando todo o Israel vier a comparecer perante ??? teu Elohim, no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos. Ajunta o povo, os homens e as mulheres, os meninos e os estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam e aprendam e temam a ??? vosso Elohim, e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta Torá; E que seus filhos, que não a souberem, ouçam e aprendam a temer a ??? vosso Elohim, todos os dias que viverdes sobre a terra a qual ides, passando o Jordão, para a possuir.” **(Deuteronômio 31:10-13)**

Moises ordenou aos Israelitas que lessem a Torá a cada sete anos durante o Sukkot (Tabernáculos). E isto também foi o que Neemias estava fazendo. Este foi o “Ano da Remissão”.

Qadesh La Yahweh Press no seu livro, *The Sabbath and Jubilee Cycle (O Ciclo Sabático e Jubileu)* [7] examinam as teorias procedentes das escolas de pensamentos de Zuckermann-Schurer e do método de interpretação de Marcus-Wacholder, bem como outros detalhes extremos. Este livro de 445 páginas é grátis para download e leitura do seu site. Eu recomendo este livro. Nós vamos avaliar algumas de suas teses e mostrar onde eles têm errado em sua compreensão dos Anos Sabáticos e Jubileus.

[1] <http://www.amazon.com/Mysterious-?Numbers-?Hebrew-?Kings/dp/082543825X>

[2] Edwin R. Thiele, *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings*; p.67

[3] Edwin R. Thiele, *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings*; p.67

[4] Edwin R. Thiele, *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings*; p.78

[5] Edwin R. Thiele, *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings*; p.68

[6] <http://www.aboutbibleprophecy.com/e8.htm>

[7] <http://www.yahweh.org/yahweh2.html>

## Capítulo 19| A Marca da Besta

No capítulo anterior citei que II Reis 19:29 “E isto te será por sinal” é uma referência ao Sábado e é a marca de Yehová. Agora vou te levar mais adiante neste caminho e te mostrar exatamente como este sinal de Yehová e como Seus Sábados é um sinal entre Ele e nós.

Vamos fazer um simples estudo Bíblico. [\[1\]](#) Primeiro use uma concordância e pesquise: “marca de” Eu vou usar Crosswalk.com e a versão NJKV (ACF-Edição Corrigida e Revisada para o Português) neste capítulo. Me certificarei porem de manter o Nome Sagrado.

Tome note de como no Livro de Jó somos marcados por Yehová se pecarmos:

**14** Se eu pecar, tu me observas (marcas); e da minha iniquidade não me escusarás. **(Jó 10:14)**

Perceba como no Salmos o homem justo também é marcado:

**37** Nota (Marca) o homem sincero, e considera o reto, porque o fim desse homem é a paz. **(Salmo 37:37)**

Depois, em Ezequiel encontramos:

**4** “...E disse-lhe YHVH: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.” **(Ezequiel 9:4)**

Tome nota de novo a marca na testa por Yehová, naqueles que gemem por causa das abominações sendo cometidas.

Em Apocalipse encontramos o seguinte a respeito da marca:

**17** “... Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.” **(Apocalipse 13:17)**

**11** E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome. **(Apocalipse 14:11)**

**2** E vi um como mar de vidro misturado com fogo; e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Elohim. **(Apocalipse 15:2)**

**2** E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem. **(Apocalipse 16:2)**

**20** E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. **(Apocalipse 19:20)**

**4** E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Yeshua, e pela palavra de Elohim, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. **(Apocalipse 20:4)**

Agora vamos pesquisar a palavra “sinal”. Houve oitenta e três versículos como resultado da pesquisa e desses oitenta e três, eu procurei somente aqueles que estavam diretamente ligados à testas e mãos.

Em Êxodo Yehová diz:

**1** Então falou YHVH a Moisés, dizendo: Santifica-me todo o primogênito, o que abrir toda a madre entre os filhos de Israel, de homens e de animais; porque meu é. E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte YHVH vos tirou daqui; portanto não comereis pão levedado. Hoje, no mês de Abibe, vós saís. E acontecerá que, quando YHVH te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais que te daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mês. Sete dias comerás pães ázimos, e ao sétimo dia haverá festa a YHVH. Sete dias se comerá pães ázimos, e o levedado não se verá contigo, nem ainda fermento será visto em todos os teus termos. E naquele mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: Isto é pelo que YHVH me tem feito, quando eu saí do Egito. E te será por sinal sobre tua mão e por lembrança entre teus olhos, para que a lei de YHVH esteja em tua boca; porquanto com mão forte YHVH te tirou do Egito. Portanto tu guardarás este estatuto a seu tempo, de ano em ano. **(Êxodo 13:1-10)**

Aqui nós temos um sinal sobre a nossa mão e por lembrança entre os nossos olhos (testa). Qual é este sinal? É o guardar da Páscoa como referido nos capítulos 12 e 13 do Livro de Êxodo. É o guardar dos Dias de Pães Ázimos – um sinal que devemos guardar de ano em ano.

Também em Êxodo, Yehová continua dizendo:

**12** Separarás para YHVH tudo o que abrir a madre e todo o primogênito dos animais que tiveres; os machos serão de YHVH. Porém, todo o primogênito da jumenta resgatarás com um cordeiro; e se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; mas todo o primogênito do homem, entre teus filhos, resgatarás. E quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que é isto? Dir-lhe-ás: YHVH nos tirou com mão forte do Egito, da casa da servidão. Porque sucedeu que, endurecendo-se Faraó, para não nos deixar ir, YHVH matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do homem até o primogênito dos animais; por isso eu sacrifico a YHVH todos os primogênitos, sendo machos; porém a todo o primogênito de meus filhos eu resgato. E será isso por sinal sobre tua mão, e por frontais entre os teus olhos; porque YHVH,

com mão forte, nos tirou do Egito. E aconteceu que, quando Faraó deixou ir o povo, Elohim não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, que estava mais perto; porque Elohim disse: Para que porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte ao Egito. Mas Elohim fez o povo rodear pelo caminho do deserto do Mar Vermelho; e armados, os filhos de Israel subiram da terra do Egito. **(Êxodo 31:12-18)**

**1** Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou YHVH vosso Elohim para ensinar-vos, para que os cumprísseis na terra a que passais a possuir; Para que temas a YHVH teu Elohim, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e que teus dias sejam prolongados. Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os guardares, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse YHVH Elohim de teus pais, na terra que mana leite e mel. **(Deuteronômio 6:1-3)**

**4** Ouve, Israel, YHVH nosso Elohim é o único YHVH. Amarás, pois, YHVH teu Elohim de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas. **(Deuteronômio 6:4-9)**

**1** Amarás, pois, a YHVH teu Elohim, e guardarás as suas ordenanças, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os dias. Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontais entre os vossos olhos. E ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te; E escreve-as nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas; Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que YHVH jurou a vossos pais dar-lhes, como os dias dos céus sobre a terra. Porque se diligentemente guardardes todos estes mandamentos, que vos ordeno para os guardardes, amando a YHVH vosso Elohim, andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes, Também YHVH, de diante de vós, lançará fora todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós. Todo lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso; desde o deserto, e desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será o vosso termo. Ninguém resistirá diante de vós; YHVH vosso Elohim porá sobre toda a terra, que pisardes, o vosso terror e o temor de vós, como já vos tem dito. **(Deuteronômio 11:1, 18-25)**

**10** E os tirei da terra do Egito, e os levei ao deserto. E dei-lhes os meus estatutos e lhes mostrei os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles. **E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles;** para que soubessem que eu sou YHVH que os santifica. Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos, e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir. O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos dos gentios perante a vista dos quais os fiz sair. E, contudo, eu levantei a minha mão para eles no deserto, para não os deixar entrar na terra que lhes tinha dado, a qual mana leite e mel, e é a glória de todas as terras; Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados; porque o seu coração andava após

os seus ídolos. Não obstante o meu olho lhes perdoou, e eu não os destruí nem os consumi no deserto. Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos. **(Ezequiel 20:10-18)**

**19** Eu sou YHVH vosso Elohim; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e executai-os. E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou YHVH vosso Elohim. Mas também os filhos se rebelaram contra mim, e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os fazer, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; eles profanaram os meus sábados; por isso eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto. Mas contive a minha mão, e o fiz por amor do meu nome, para que não fosse profanado perante os olhos dos gentios, à vista dos quais os fiz sair. Também levantei a minha mão para eles no deserto, para os espalhar entre os gentios, e os derramar pelas terras, Porque não executaram os meus juízos, e rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos iam após os ídolos de seus pais. Por isso também lhes dei estatutos que não eram bons, juízos pelos quais não haviam de viver; E os contaminei em seus próprios dons, nos quais faziam passar pelo fogo tudo o que abre a madre; para assolá-los para que soubessem que eu sou YHVH. **(Ezequiel 20:19 -26)**

Com estes versículos, você pode facilmente ver que a marca de Yehová é o guardar de Suas Leis, Seus Sábados e Seus Dias Sagrados. Quando os guardamos eles se tornam um sinal entre os nossos olhos, ou em nossas mentes, o que também é escrito nos nossos corações. “A mão” significa o nosso modo de viver – nosso estilo de vida, a forma que trabalhamos ou nos conduzimos. “Entre nossos olhos” significa o nosso modo de pensar e como tratamos aos outros. É o nosso coração, quem nós somos no fundo, e os nossos pensamentos.

Aqueles que não guardam as Leis e os Sábados de Yehová têm a marca da besta como sinal em suas mãos e nas suas testas.

Voltando a Apocalipse lemos:

**3** Dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Elohim. **(Apocalipse 7:3)**

**4** E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm nas suas testas o sinal de Elohim. **(Apocalipse 9:4)**

**16** E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas. **(Apocalipse 13:16)**

**1** E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai. **(Apocalipse 14:1)**

**4** E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Elohim, e que não

adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. **(Apocalipse 20:4)**

**4** E verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome. **(Apocalipse 22:4)**

**1** Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de Yeshua, e pela nossa reunião com ele, Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Yeshua estivesse já perto. Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Elohim, ou se adora; de sorte que se assentará, como Elohim, no templo de Elohim, querendo parecer Elohim. Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco? E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado. Porque já o mistério da injustiça (???????? – anomia- sem lei) opera; somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado; E então será revelado o iníquo, a quem YHVH desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda; A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Elohim lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade. **(II Tessalonicense 2:1-12)**

Perceba aqui em Tessalonicenses que o “mistério da injustiça” (não guardar da Lei de Yehová) já está operando. Este iníquo (sem lei) é Satanás que opera sinais milagrosos, prodígios de mentira e engano da injustiça para aqueles que não amam a verdade de Yehová e guardam as Suas Leis. Neles Yehová enviará um grande delírio (ilusão) para que continuem acreditando a mentira.

Qual mentira? Satanás, que é o “pai de *todas* as mentiras.”

**44** Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira. **(John 8:44)**

Se você não está guardando Os Mandamentos, então você é um mentiroso se você, ao mesmo tempo alega ser obediente a Yehová.

**4** Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. **(I John 2:4)**

Mas voltando ao assunto, qual é exatamente a “marca da besta?” Já mostrei claramente para você usando passagens das Escrituras qual é a marca de Yehová e como a marca está em nossa **MÃO** e **ENTRE NOSSOS OLHOS** ou nas nossas testas. Então tenho certeza que você já sabe o que é que eu vou apontar como sendo a marca da besta. Mas eu preciso provar para você sem deixar nenhum espaço para dúvidas.

Este ano (2012) a população mundial não só está prevista a alcançar como exceder os sete milhões. Durante os últimos 6,000 anos da história humana tem existido múltiplas bilhões de pessoas.

Hoje, como no passado, a grande maioria da Europa e da América do Norte e do Sul é ou Católica ou Protestante. No Oriente Médio o que tem predominado é o Islamismo pela maior parte dos últimos 1,500 anos. Na Ásia é tanto o Islamismo como o Hinduísmo com uma mistura de Budismo e Confucionismo. A Rússia faz parte da Europa e é predominantemente Católica. Qual parte do mundo é composta primariamente daqueles que guardam o Sábado? Até 1948 ninguém .... acredite ou não. Então o estado de Israel renasceu. Também tem crescido significativamente o número de Judeus e outros que guardam o Sábado espalhados por toda a Europa e América do Norte comparado ao passado. Acho que podemos concordar nisso.

Está até escrito que uma das principais razões que Yehová escolheu a Abraão e seus descendentes hoje chamados de Israel, para serem Seus “escolhidos” foi porque eram poucos em números:

7 YHVH não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós éreis menos em número do que todos os povos.  
**(Deuteronômio 7:7)**

Continuando em Apocalipse encontramos:

9E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele. **(Apocalipse 12:9)**

João diz que Satanás engana o mundo todo. **O MUNDO TODO**. Não somente alguns. O próprio Yeshua adverte os apóstolos e a nós em Mateus:

4E Yeshua, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane; Porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou Yeshua’; e enganarão a muitos. **(Matthew 24:4-5)**

Sabemos que Satanás engana o mundo todo, e Yeshua adverte os seus discípulos e qualquer que tem ouvidos para ouvir de que muitos virão no Seu nome e enganarão a muitos

Perceba em Apocalipse onde diz:

2E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer. **(Apocalipse 6:2)**

Você deve tomar nota do fato de Yeshua em Mateus 24 interpreta os Quatro Cavaleiros de Apocalipse. O primeiro cavalo, apesar de branco e representativo de religião, *não* é Yeshua, nem é representativo da única e verdadeira religião que o Pai aceita que é a religião pura e sem mácula. Ao invés disso, simboliza a falsa religião. Estas falsas religiões conquistam a força.

Os versículos contidos nos seguintes capítulos de Mateus são bem familiares para a maioria dos crentes:

7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á. E qual de entre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem? Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas. Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?(**Mateus 7:7-16**)

17 Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelha-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compara-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda. E aconteceu que, concluindo Yeshua este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina; Porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas. (**Mateus 7:17-29**)

Agora, concernente a marca da besta, devemos estar procurando uma marca que nos causaria a não obedecer as Leis de Yehová. Se a marca de Yehová é o Sábado e os Dias de Festas como nos é mostrado em Levíticos 23, e os Anos Sabáticos de Levíticos 25, então a marca de Satanás é aquela que nos faz descansar em outro dia que não seja o Sábado e adorar em outros dias sagrados sem ser as Festas que Yehovátem ordenado Levíticos 23 e deixar a terra descansar em outros anos que não se alinham com os Anos Sabáticos conhecidos. Em suma, esta é a marca da besta: guardar outros dias sagrados que não foram separados por Yehová e fazendo o seu próprio prazer no Sábado ou qualquer dos Dias Sagrados e não deixar a terra descansar são por sua essência colocar a marca de Satanás sobre nós.

9A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. (**II Tessalonicense 2:9-10**)

Aqui, vemos que Satanás é totalmente contra a Lei e tudo menos um que guarda a Lei de Yehová. Ele mostra o seu poder através de prodígios de mentira e o engano da injustiça.

**25**E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei. **(Daniel 7:25)**

Aqui de novo, temos Satanás mudando a marca de Yehová, mudando os tempos e as Leis de Yehová. Os dias de adoração são mudados para outros dias e agora somos ensinados a adorar em outros dias. Os dias que Yehová chama de Santo “não se aplicam mais ou para nós” e novos dias sagrados (ou celebrações) são instituídos em seus lugares. Os Anos Sabáticos que Yehová nos instruiu para guardar não são mais guardados e então as pessoas ou não guardam de forma alguma ou guardam na hora errada ou deixam parte da terra descansar e o resto descansar depois, que não é o que fomos instruídos a fazer.

Eu tenho perguntado a outros por várias vezes até o presente momento, que me mostrem se quer uma passagem nas Escrituras que da base para o seguinte: adoração no Domingo, Natal, Pascoa (pagão)[\[2\]](#), Quaresma, Sexta-feira Santa, Domingo de Palmas ou qualquer outro dia do calendário “Cristão” ou “Muçulmano”. Nenhuma pessoa sequer, por mais instruído que seja, tem providenciado com algum tipo de base nas Escrituras para qualquer um dos mencionados acima. Será que é preciso dizer que estes são claramente dias com inspiração na marca da besta e o próprio Satanás? São dias que o mundo todo celebra para honrar os seus deuses, fazendo disso a marca em suas mãos e um sinal entre os olhos ou nas suas testas.

Porém, a marca de Yehová é nada mais nada menos que *Seus* Sábados e *Seus* Dias Sagrados. Satanás, porém, que tem enganado o mundo todo, já tem desde muito tempo atrás sucedido em mudar os tempos e as Leis de Yehová para o explícito propósito de causar o mundo todo a crer, observar, e participar nas crenças pagãs enquanto erram por muito alvo de crer, observar e participar naquelas coisas que constituam a adoração à Yehová em espírito e verdade de acordo com tudo delineado por Ele em Sua palavra. Porém, em guardar os *Seus* Sábados, Dias Sagrados, Anos Sabáticos e Ciclos Jubileus, adoramos a Yehová de maneira que o agrada, e que Satanás não pode tocar e de uma maneira que de outra forma não poderíamos fazer aparte das Horas Marcadas. Fazendo isso somos marcados e selados por Yehová.

No presente momento, porém, como eu já indiquei, Satanás tem enganado com sucesso o mundo inteiro e o mundo inteiro tem crido na mentira. Ele conseguiu enganar você? Posso dar a você muitas provas que atestam como o Natal e a Pascoa (pagã) e as outras celebrações são pagãs, mas você pode não acreditar em mim. Mas para aqueles que querem a verdade, podem pesquisar qualquer destas celebrações numa boa enciclopédia e você verá por si mesmo. Satanás tem enganado o mundo inteiro (e você também) mudando os Dias Sagrados de Yehová (como delineado em Levíticos) para outros dias e depois conseguindo fazer com que aqueles que estão em posição de poder e influência convençam o mundo de são para Deus.

Escute o que Yehová tem a dizer no Livro de Amos:

**21** Odeio, desprezo as vossas festas, e as vossas assembleias solenes não me exalarão bom cheiro. E ainda que me ofereçais holocaustos, ofertas de alimentos, não me agradarei delas; nem

atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais gordos. Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as melodias das tuas violas. Corra, porém, o juízo como as águas, e a justiça como o ribeiro impetuoso. Ofereceste-me vós sacrifícios e oblações no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel? Antes levastes a tenda de vosso Moloque (Sakkuth), e a (Kaiwan, Kiyyun)estátua das vossas imagens, a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos. Portanto vos levarei cativos, para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome é o Elohim dos Exércitos. **(Amos 5:21-27)**

Faça um estudo sobre Sikkuth e Chiun. Eles são Moloque (o deus ao qual se sacrificam bebês) e Ishtar, ou Natal e Pascoa (pagã). É interessante perceber que o povo de Israel já estava celebrando estes deuses muito antes que Yeshua havia nascido.

Alexander Hislop expõe estas mentiras de Satanás com muitas provas em seu livro, *The Two Babylons (As Duas Babilônias)*. Para concluir, eu recomendo que você não só leia *The Two Babylons (As Duas Babilônias)*<sup>[3]</sup>, mas também, *The Papal Worship Proved To Be the Worship of Nimrod and His Wife (A Adoração Papal Comprovado como Adoração de Nimrode e Sua Esposa)* — ambos escrito pelo o Reverendo Alexander Hislop.

<sup>[1]</sup>Tirado do artigo, The Mark of the Beast (A Marca da Besta), [http://localhost/?page\\_id=17](http://localhost/?page_id=17)

<sup>[2]</sup>Nota da tradutora: a Pascoa pagã é celebrada na data estipulada pelo Vaticano (tradicionalmente usado pelos Evangélicos) e inclui coelhinhos, ovos, chocolate, etc. Não se parece em nada com as instruções de Levíticos 23.

<sup>[3]</sup><http://www.biblebelievers.com/babylon/>

## Capítulo 20| “Um Dia É Como Mil Anos” e Seu Significado Profético[1]

### O Que Isto Significa?

O que Pedro quis dizer quando escreveu, “um dia para Elohim é como mil anos” (II Peter 3:8)? São literalmente 1000 anos? Ensinaram-nos a crer nisso. Eu, por exemplo, nunca questioneei antes. Também temos que determinar qual o contexto e até onde podemos aplicar. Este estudo começou como uma rápida pesquisa de uma frase mas a medida que estudava, percebi que era chave para entender algumas das profecias Bíblicas.

3 Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências, E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste. Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio, Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios. Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para YHVH é como mil anos, e mil anos como um dia. YHVH não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Mas o dia de YHVH virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão. (II Pedro 3:3-10)

A discussão desta passagem é sobre a vinda do Messias no final dos tempos. As pessoas esperavam que fosse aos seus dias. Como não ocorreu ainda; agora estão zombando. A. Robertson explica bem quando diz:

Pedro aplica a linguagem de Salmo 90:4 sobre a eternidade de YHVH e a brevidade da vida humana à ‘impaciência das expectativas humanas’ (Bigg) concernente a segunda vinda de Cristo. ‘O Dia do Julgamento’ já está próximo (I Pedro 4:7). Pode ser amanhã, mas o que é amanhã? O que YHVH quer dizer com um dia? Talvez seja mil anos. Exatamente o mesmo argumento se aplica àqueles que são a favor da interpretação literal de (uma janela de tempo) de mil anos mencionados em Apocalipse 20:4-6. Pode ser um dia ou um dia pode ser mil anos. O relógio de Yehová não opera pelos nossos aparelhos. Os zombadores zombam em ignorância.[2]

Para explicar mais, precisamos olhar o significado da palavra “como”. A palavra Grega “hos” significa uma aproximação de tempo.

4. **hos (??, 5613)** normalmente significa “como.” **Usado com numerais significa “aproximadamente,”** (ex., Marcos 5:13, 8:9; João 1:40, 6:19, 11:18; Atos 1:15; Apocalipse 8:1).

5. **hosei (????, 5616)**, “como,” antes de numerais denota “aproximadamente, quase, algo como,” talvez com um indicação de uma indefinidade maior do que No. 4 (ex., Mateus 14:21; Lucas 3:23, 9:14, 28; Atos 2:41; com uma medida de espaço, Lucas 22:41, “cerca de um tiro de pedra.”[\[3\]](#))

Se olharmos a todas as outras passagens onde a palavra foi usada junto com numerais foi traduzido como “cerca.”

(Eu não incluí João 1:40 nos exemplos abaixo, já que usa uma palavra Grega diferente “heis”).

**13** E Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar [eram quase (hos) dois mil], e afogaram-se no mar. (**Marcos 5:13**)

**9** E os que comeram eram quase (hos) quatro mil; e despediu-os. (**Marcos 8:9**)

**19** E, tendo navegado uns (hos) vinte e cinco ou trinta estádios, viram a Jesus, andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram. (**João 6:19**)

**18** Ora Betânia distava de Jerusalém quase (hos) quinze estádios. (**João 11:18**)

**15** E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos [ora a multidão junta era de quase (hosei) cento e vinte pessoas] disse (**Atos 1:15**)

**1** E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase (hos) por meia hora. (**Apocalipse 8:1**)

**10** Mas o dia YHVH virá como (hos) o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão. (**II Peter 3:10**)

Eu incluí a última passagem para ilustrar para você que a palavra “como” (hos) é para ser usado como frase comparativa. Isto não quer dizer que Yeshua vai literalmente vir como um ladrão para roubar, mas quer dizer que ele virá inesperadamente. A frase “como mil anos” igualmente não é no sentido literal. Ela ade a um período de tempo, parecido com “mil anos”. Há uma passagem similar comparando um dia com “mil anos” no seguinte Salmo:

**4** Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite. Tu os levas como uma corrente de água; são como um sono; de manhã são como a erva que cresce. De madrugada floresce e cresce; à tarde corta-se e seca. (**Salmo 90:4-6**)

Nesta passagem ‘mil anos’ é comparado a duas coisas:

- Ontem

- Vigília da noite

## Ontem

**919** (???????? ????·môl): adv.; **Strong's 865; TWOT 2521—1. LN 67.201–67.208**ontem [ex., o dia antes de hoje (**Salmo 90:4+**)], veja também **9453; 2. LN 67.17–67.64**ultimamente, antes, daqui em diante [ex., um período de tempo anterior a outro tempo, ou curto ou longo (**Isaias 30:33; Miqueias 2:8+**)]; **3. LN 67.17–67.64** unidade: (???????????????????? ????·môl šil·šôm) antigamente, antes, no passado ex., anteriormente, ontem, e o dia antes [ex., pertinente a um ponto no tempo anterior a outro tempo (I Samuel 4:7, 10:11, 14:21, 19:7+)]; **4. LN 67.17–67.64** unidade: ?????????????????????(g?m ???·môl g?m šil·šôm)anteriormente, antes, no passado [ex., anteriormente, ontem e o dia anterior, ex., pertinente a um tempo anterior a outro tempo (**II Samuel 5:2+**)][[4](#)]

A palavra “ontem” pode se referir ou a um período de tempo anterior a outro período de tempo (curto ou longo), ou ao passado.

## Uma Vigília da Noite

Uma vigília da noite era aproximadamente quatro horas (Juízes 7:19 se refere à vigília média, sugerindo três períodos). Tal porção da noite em que o homem dorme, é breve.[\[5\]](#)

Podemos concluir o mesmo para esta passagem nos Salmos como na passagem de II Pedro. **Estes períodos de tempo não precisam ser 1,000 anos literais**, embora possam ser.

## Como Aplicamos Esta Interpretação de Profecia Bíblica?

Para que nós possamos aplicar este princípio profético de “um dia é como mil anos”, primeiro precisamos encontrar prova nas Escrituras. No segundo capítulo de Genesis, encontramos um bom exemplo da aplicação e cumprimento deste princípio profético:

**17** “...Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” (**Genesis 2:17**)

Não é coincidência que aqueles que viveram antes do dilúvio faleceram pouco antes de completar 1,000 anos de idade. Assim, figurativamente, Adão e todos os seus descendentes antes do Dilúvio, faleceram dentro de um “dia” – ou seja, dentro de 1,000 anos.[\[6\]](#)

Podemos presumir que toda vez que a palavra “dia” é utilizada, poderia significar mil anos? Acho que não. É muito mais complexo que isso. Vamos olhar alguns versículos que ilustram isto melhor.

As Escrituras dizem que o mundo foi criado em seis dias. Será que realmente foi 6,000 anos? Eu não diria isso. As plantas foram criadas antes que o sol e não poderiam sobreviver mil anos sem fotossíntese. Por isso, creio numa criação de seis dias literais.

Outro exemplo seria o tempo que Yeshua passou no túmulo. Estes foram três dias e três noites literais. Poderíamos achar mais exemplos.

Ambos os versículos de Salmo 90 e II Pedro 3 falam sobre o retorno de nosso Messias. Então podemos concluir: que a frase “um dia é como mil anos” só pode ser aplicada no contexto profético.

Freqüentemente se diz que Genesis 6:3 indica um tempo profético. Que se refere ao período do homem na terra antes do retorno de Yeshua. O cálculo é o seguinte:

$$120 \times 50 = 6,000$$

O número ‘50’ se refere ao número de anos num Ciclo Jubileu.

**3** Então disse o YHVH: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.” (**Genesis 6:3**)

O problema principal com este cálculo é que um Ciclo Jubileu é na verdade, somente quarenta e nove anos. Vamos investigar?

### **Qual o Tempo de um Jubileu?**

**10** “E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família. O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das separações” (**Levíticos 25:10-11**)

Do texto acima, claramente o quinquagésimo ano é o Jubileu. Então porque digo quarenta e nove anos?

### **Como Calculamos Um Jubileu?**

Calculamos o Ano Jubileu da mesma forma em que calculamos os cinquenta dias até Shavuot.

**15** “Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão. Até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinquenta dias; então oferecereis nova oferta de alimentos a YHVH.” (**Levíticos 23:15-16**)

- Devemos contar a partir do dia depois do Sábado semanal – o primeiro dia da semana.
- Severa ter sete Sábados completos.
- Devemos contar cinquenta dias até o dia após o sétimo sábado- o primeiro dia da semana.

É muito importante seguir as instruções com cuidado. Devemos começar a contagem no primeiro dia da semana e terminar a contagem no primeiro dia da semana. Tome nota: O quinquagésimo dia é também o primeiro dia do ciclo semanal. Isto é o padrão que devemos seguir para calcular o Ano Jubileu. Então, o quinquagésimo ano – a Ano Jubileu – é também o primeiro ano do próximo Ciclo Sabático. Você não acha maravilhoso com YHVH usa o mesmo padrão?

Eu gostaria só de acrescentar isto para esclarecimento: Se um Ciclo Jubileu é cinqüenta anos, então entre o último ano do primeiro ciclo e o primeiro ano do ciclo seguinte, seriam oito anos para completar o Ano Jubileu. Isto não pode ser pois as Escrituras nos dizem que o Ciclo Sabático é de sete anos.

### Como Devemos Aplicar Tudo Que Aprendemos Neste Estudo?

Acabamos de provar das Escrituras que um Ciclo Jubileu é de quarenta e nove anos ao invés de cinquenta anos. Também temos a passagem profética de Genesis 6:3. Se aplicarmos que aprendemos, nosso cálculo de anos proféticos é o seguinte:

$$120 \times 49 = 5,880$$

Podemos concluir dizendo que “uma dia é como 980 anos.”

**12** Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios. Volta-te para nós, YHVH; até quando? Aplaca-te para com os teus servos. **(Salmo 90:12-13)**

Só podemos pedir a YHVH Sua sabedoria para viver as nossas vidas de acordo com o Seu plano. O tempo é pouco. Temos que contar os nossos dias.

[1] Com Permissão de Schalk & Elsa Klee - <http://www.setapartpeople.com/day-?thousand--?years-?prophetic-?significance-?2>

[2] Robertson, A (1997). *Word Pictures In the New Testament (II Peter 3:8)*. Oak Harbor: Logos Research Systems.

[3] Vine, W.E., Unger, M.F., & White, W. (1996). *Vol. 2: Vine's Complete Expository Dictionary of Old & New Testament Words*. Nashville, TN: T.Nelson.

[4] *Dictionary of Biblical Languages with Semantic Domains: Hebrew (Old Testament)* (electronic ed.) by Swanson, J. (1997). Oak Harbor: Logos Research Systems, Inc.

[5] *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures (Psalm 90:1--?6)* by Walvoord, J.F., Zuck, R.B., & Dallas Theological Seminary. (1983--?). Wheaton, IL: Victor Books.

[6] <http://www.1260-?1290-?days-?bible-?prophecy.org/day-?year-?principle.html>

## Capítulo 21| Como Guardamos o Ano Sabático Hoje?

Bem antes dos Israelitas entrarem na Terra Prometida, o que *foi* conseqüentemente um Ano Jubileu, Moises instituiu as regras que deviam obedecer durante um Ano Sabático e um Ano Jubileu.

Estas *mesmas* regras se aplicam para nós hoje. Muitos até hoje, infelizmente são ignorantes destes Mandamentos, enquanto que aqueles que os *conhecem*, nem sequer *tentam* obedecer estes Mandamentos e então não usufruem das bênçãos decorrentes de guardar estes Mandamentos também.

Porém, em guardar os Sábados, as Horas Marcadas (Festas), os Anos Sabáticos e os Anos Jubileus, não somente receberemos bênçãos de Yehová para nós mesmos, mas seremos uma bênção para outros também. Pois creio que quanto mais dos Seus Mandamentos guardarmos, mais de Suas bênçãos serão derramados sobre nós recalcados e sacudidos e transbordarão.

Já lhes mostrei quando são os Anos Sabáticos e Jubileus para que você possa saber (e preparar) para eles.

O último Ano Jubileu foi em 1996 de Abib a Abib. Desde então se passaram dois Anos Sabáticos – um em 2002 e um em 2009 de Abib a Abib. No momento em que estou escrevendo este livro, o próximo Ano Sabático ocorrerá em 2016. Os outros Anos Sabáticos restantes neste Ciclo Jubileu são os anos de 2023, 2030, 2037 e 2044—com 2045 sendo o próximo Ano Jubileu.

Vamos agora olhar a *como* devemos guardar os Anos Sabáticos e Jubileus quando chegarem.

**1** Falou mais *????* a Moisés no monte Sinai, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então a terra descansará um sábado a *????*. Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos; Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra, um sábado a *????*; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha. O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás, e as uvas da tua separação não vindimarás; ano de descanso será para a terra. Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista, e ao estrangeiro que peregrina contigo; E ao teu gado, e aos teus animais, que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento. Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos. Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra.” **(Levíticos 25:1-9)**

**10** “E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família. O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das separações, Porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo comereis. Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão. E quando

venderdes alguma coisa ao vosso próximo, ou a comprardes da mão do vosso próximo, ninguém engane a seu irmão; Conforme ao número dos anos, desde o jubileu, comprarás ao teu próximo; e conforme o número dos anos das colheitas, ele a venderá a ti. Conforme se multipliquem os anos, aumentarás o seu preço, e conforme à diminuição dos anos abaixarás o seu preço; porque conforme o número das colheitas é que ele te vende. Ninguém, pois, engane ao seu próximo; mas terás temor do teu Elohim; porque eu sou ???? vosso Elohim. E observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os cumprireis; assim habitareis seguros na terra. E a terra dará o seu fruto, e comereis a fartar, e nela habitareis seguros.” **(Levíticos 25:10-19)**

**20** “E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita; Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos, E no oitavo ano semeareis, e comereis da colheita velha até ao ano nono; até que venha a nova colheita, comereis a velha. Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo. Portanto em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra. Quando teu irmão empobrecer e vender alguma parte da sua possessão, então virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão. E se alguém não tiver resgatador, porém conseguir o suficiente para o seu resgate, Então contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem a vendeu, e tornará à sua possessão. Mas se não conseguir o suficiente para restituir-lha, então a que foi vendida ficará na mão do comprador até ao ano do jubileu; porém no ano do jubileu sairá, e ele tornará à sua possessão.” **(Levíticos 25:20-28)**

**29** “E, quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, então poderá resgatá-la até que se cumpra o ano da sua venda; durante um ano inteiro será lícito o seu resgate. Mas, se, cumprindo-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então a casa, que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá no jubileu. Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor, serão estimadas como o campo da terra; para elas haverá resgate, e sairão no jubileu. Mas, no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, direito perpétuo de resgate terão os levitas. E se alguém comprar dos levitas, uma casa, a casa comprada e a cidade da sua possessão sairão do poder do comprador no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel. Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se venderá, porque lhes é possessão perpétua.” **(Levíticos 25:29-34)**

**35** “E, quando teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então sustentá-lo-ás, como estrangeiro e peregrino viverá contigo. Não tomarás dele juros, nem ganho; mas do teu Elohim terás temor, para que teu irmão viva contigo. Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem darás do teu alimento por interesse. Eu sou ???? vosso Elohim, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Elohim. Quando também teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e vender-se a ti, não o farás servir como escravo. Como diarista, como peregrino estará contigo; até ao ano do jubileu te servirá; Então sairá do teu serviço, ele e seus filhos com ele, e tornará à sua família e à possessão de seus pais. Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como se vendem os escravos. Não te assenhorearás dele com rigor, mas do teu Elohim terás temor.” **(Levíticos 25:35-43)**

**44** “E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, serão das nações que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas. Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão. E possuí-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para herdarem a possessão; perpetuamente os fareis servir; mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não vos assenhoreareis com rigor, uns sobre os outros. E se o estrangeiro ou peregrino que está contigo alcançar riqueza, e teu irmão, que está com ele, empobrecer, e vender-se ao estrangeiro ou peregrino que está contigo, ou a alguém da família do estrangeiro, Depois que se houver vendido, haverá resgate para ele; um de seus irmãos o poderá resgatar; Ou seu tio, ou o filho de seu tio o poderá resgatar; ou um dos seus parentes, da sua família, o poderá resgatar; ou, se alcançar riqueza, se resgatará a si mesmo.” **(Levíticos 25:44-49)**

**50** “E acertará com aquele que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até ao ano do jubileu, e o preço da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias de um diarista estará com ele. Se ainda faltarem muitos anos, conforme a eles restituirá, para seu resgate, parte do dinheiro pelo qual foi vendido, E se ainda restarem poucos anos até ao ano do jubileu, então fará contas com ele; segundo os seus anos restituirá o seu resgate. Como diarista, de ano em ano, estará com ele; não se assenhoreará sobre ele com rigor diante dos teus olhos. E, se desta sorte não se resgatar, sairá no ano do jubileu, ele e seus filhos com ele. Porque os filhos de Israel me são servos; meus servos são eles, que tirei da terra do Egito. Eu sou vosso Elohim.” **(Levíticos 25:50-55)**

Em Levíticos 25, acho imperativo repetir o seguinte:

**4** “...Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra, um sábado a????; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha. O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás, e as uvas da tua separação não vindimarás; ano de descanso será para a terra.” **(Levíticos 25:4-5)**

Duran o Ano Sabático, de Abib a Abib (Abib sendo o primeiro mês do ano Bíblico quando ocorre a Páscoa), nós *não* plantamos ou colhemos qualquer coisa da terra. Mas daquilo que a terra produzir de si mesmo *podemos* comer. Só não podemos colher e armazenar para vender ou consumir depois. Mas quando encontrarmos algo na nossa horta (ou roça) que nós não plantamos naquele ano, podemos sim tirar e comer *naquele* dia ou *naquela* semana. Quando nossas árvores frutificarem, podemos pegar o que vamos consumir naquele dia ou naquela semana. Mas não podemos armazenar nada por tempo extenso, pois isto é considerado colheita.

*Podemos* comer o que encontramos, isto é permitido. Tudo que cresce sem o nosso esforço é para *qualquer* um comer. É durante este tempo em que seus vizinhos, bem como estrangeiros (visitantes) são permitidos entrarem e tirarem qualquer coisa da sua terra. Pela mesma moeda, você também pode fazer isto na terra dos outros também. Durante este tempo, você *não* pode fechar nenhuma horta ou roça assim impedindo qualquer animal seu ou selvagem de usufruir do fruto da terra. Você tem que deixar sua horta e roça acessíveis a todo ser vivo para que possam desfrutar da terra a qualquer ano Sabático.

6 “Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista, e ao estrangeiro que peregrina contigo; E ao teu gado, e aos teus animais, que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento.” (Levíticos 25:6-7)

Então o que devemos fazer para nos alimentar durante o Ano Sabático?

20 “E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita; Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos, E no oitavo ano semeareis, e comereis da colheita velha até ao ano nono; até que venha a nova colheita, comereis a velha.” (Levíticos 25:20-22)

Este texto nos diz que devemos armazenar nosso alimento no sexto ano. De fato, devemos armazenar alimento o suficiente para durar até a nova colheita do nono ano.

Eu guardei o Ano Sabático de 2009. Foi a primeira vez que fiz isto. Também tive que fazer sozinho pois minha esposa não ia me ajudar de forma alguma. Então fiz uma simples matemática. Eu calculei que iria precisar de 365 cafés da manhã, 365 almoços e 365 jantares. Então acrescentei mais 180 dias para que pudesse chegar até a próxima colheita e estes produtos chegassem às prateleiras dos supermercados.

Eu comprei fardos dos seguintes itens: sopas, feijão, molhos, temperos e frutas enlatadas. Também comprei em quantidade os seguintes itens: macarrão, arroz e verduras congelados. Também comprei lanches que poderia querer consumir durante o ano.

Mas tinha outra situação que eu precisava planejar. Eu iria para Israel três vezes naquele ano e precisava planejar as minhas refeições no avião e durante o tempo em que estava em Israel, porque eu fiz um voto a Yehová de que não consumiria qualquer alimento produzido pela terra durante o Ano Sabático. Somente o que eu poderia comer era aquilo que tinha sido armazenado durante o sexto ano como o mandamento.

Eu poderia consumir carne em qualquer lugar, já que carne *não* é produzido pela terra e o mandamento não diz para armazenar carne. Este mandamento só se aplica a evitar comer, colher ou armazenar frutas e verduras que seriam produzidos durante o Ano Sabático.

Isto também significa que qualquer agricultor que busca obedecer a Yehová teria que armazenar alimento suficiente para seus animais não só durante o Ano Sabático, mas até a nova colheita do próximo ano e em alguns, dois anos depois.

Eu planejava ter cinquenta e dois pacotes de pães para o meu consumo durante este tempo, então comprei logo *depois* dos Dias de Pães Ásmos, o que é durante a Páscoa quando *não* devemos ter *fermento* em nossas casas. Uma semana depois de Pães Ásmos eu comprei e congelei. No próximo ano quando chegou a Festa dos Pães Ásmos, só tive que jogar fora dois pacotes de pães. Mas daquele ponto em diante, tive que comer matzos (pão sem fermento) até Pentecostes quando a colheita do trigo seria feito. Então após o Pentecostes eu pude comer pão de novo. Mas eu também tinha pães ásmos o suficiente para dois anos.

Eu comi refogado de verduras muitas noites, mas alternava com sopas e ensopados. Durante todo este tempo, nunca faltou nada durante o ano todo, e nada estragou se quer uma vez, a não ser os dois pacotes de pães que joguei fora. De fato, este alimento durou até 2012 desde o ano de 2008 quando eu armazenei. De novo, não somente para o ano pretendido, mas também nos anos seguintes até o presente momento, todo o alimento que armazenei em 2008 não estragou nada. Comemos quase tudo e *continuamos* a comer. Espero que tudo seja consumido até o final do ano. Mas nada estragou.

Estou compartilhando isso com você para que você saiba que é possível. Só precisa ter planejamento e fé. E é sua fé que está sendo testado aqui.

Abaixo é mais um Mandamento para o Ano Sabático que precisamos estar cientes e obedecer:

**1** “Ao fim dos sete anos farás *remissão (de dividas)*. Este, pois, é o modo da remissão: todo o credor remitirá o que emprestou ao seu próximo; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão de *????* é apregoada. Do estrangeiro o exigirá; mas o que tiveres em poder de teu irmão a tua mão o remitirá. Exceto quando não houver entre ti pobre algum; pois *????* abundantemente te abençoará na terra que *????* teu Elohim te dará por herança, para possuí-la. Se somente ouvires diligentemente a voz de *????* teu Elohim para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno; Porque *????* teu Elohim te abençoará, como te tem falado; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti. Quando entre ti houver algum pobre, de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na terra que *????* teu Elohim te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão que for pobre; Antes lhe abrirás de todo a tua mão, e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade. Guarda-te, que não haja palavra perversa no teu coração, dizendo: Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão; e que o teu olho seja maligno para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada; e que ele clame contra ti a *????*, e que haja em ti pecado.” **(Deuteronômio 15:1-9)**

**10** “Livramento lhe darás, e que o teu coração não seja maligno, quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará *????* teu Elohim em toda a tua obra, e em tudo o que puseres a tua mão. Pois nunca deixará de haver pobre na terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livramento abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra. Quando teu irmão hebreu ou irmã hebréia se vender a ti, seis anos te servirá, mas no sétimo ano o deixarás ir livre. E, quando o deixares ir livre, não o despedirás vazio. Liberalmente o forneceras do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; daquilo com que *????* teu Elohim te tiver abençoado lhe darás. E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito, e de que *????* teu Elohim te resgatou; portanto hoje te ordeno isso. Porém se ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te amo a ti, e a tua casa, por estar bem contigo; Então tomarás uma sovelá, e lhe furará a orelha à porta, e teu servo será para sempre; e também assim farás à tua serva. Não seja duro aos teus olhos, quando despedi-lo liberto de ti; pois seis anos te serviu em equivalência ao dobro do salário do diarista; assim *????* teu Elohim te abençoará em tudo o que fizeres.” **(Deuteronômio 15:10-18)**

Tenho que admitir que não gostei muito deste Mandamento. E este eu não queria obedecer. Se alguém lhe deve alguns cem dólares, então não é difícil de obedecer, mas me era devido vários mil dólares que eu já estava tentando cobrar a algum tempo.

Foi com este Mandamento em mente que escrevi para aqueles que me deviam e lhes falei que a dívida estava perdoada. Eles ficaram chocados, já que ninguém tinha feito isso antes. Eles então insistiram em me pagar imediatamente, e tive que lhes dizer que sob nenhuma condição eu poderia aceitar *mesmo se* pagassem. Como já disse, *não gostei* deste mandamento.

Além de armazenar alimento em 2008 para o Ano Sabático de 2009, no meu DVD *The Chronological Order of Prophecy (A Ordem Cronológica de Profecia)*<sup>[1]</sup>, que saiu em Março de 2008, eu fiz questão de ilustrar claramente voltando no tempo – incluindo a Revolução Industrial – que podemos ver como as recessões e depressões ocorrem lado a lado com todos os Anos Sabáticos e Jubileus por toda história. Creio que há definitivamente uma dinâmica de causa e efeito trabalhando aqui; certamente há uma correlação.

Nas duas tabelas abaixo, eu apresento a você as tabelas que mostro no DVD de Março de 2008 mostrando o aumento nas dívidas *naquele tempo* junto com os anos de recesso *antes* desta data. Também mostro como o ano de 2009 foi de fato mais um ano de recesso, bem como foi um Ano Sabático.

Novamente, o que vim a entender de tudo isso é que muito dos Anos Sabáticos tem ou uma recessão ou depressão que ocorre consecutivamente ou simultaneamente. Estou convencido há algum tempo já que isto ocorre porque não perdoamos ao nosso próximo e as dívidas se acumulam. Se perdoássemos, todos teríamos uma novo começo e estas recessões e depressões que testemunhamos não ocorreriam – nem a hiperinflação.

[Insert table one here, right before footnote number 2]<sup>[2]</sup>

[Insert table two here, right before footnote number 3]<sup>[3]</sup>

Estas tabelas confirmam as recessões de 2008-2011, porém durante este tempo não fiquei desempregado, pelo contrário tive muito trabalho justamente na indústria de construção de imóveis – justamente a indústria que foi *mais prejudicado*. Não posso pensar no que teria acontecido se eu *não* tivesse obedecido ao Mandamento e perdoado aqueles que me deviam milhares. Sim eu creio que Yehová cuidou de mim porque eu o obedeci.

Mas tem ainda outro Mandamento que eu gostaria que você prestasse atenção e obedecesse e não negligenciasse durante o Ano Sabático.

**10E** ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, no tempo determinado do ano da remissão, na festa dos tabernáculos, Quando todo o Israel vier a comparecer perante ???? teu Elohim, no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos. Ajunta o povo, os homens e as mulheres, os meninos e os estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam e aprendam e temam a ???? vosso Elohim, e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta lei; E que seus filhos, que não a souberem, ouçam e aprendam a temer a???? vosso Elohim, todos os dias que viverdes sobre a terra a qual ides, passando o Jordão, para a possuir.”  
**(Deuteronômio 31:10-13)**

Na Festa dos Tabernáculos, que é uma festa que dura uma semana inteira no mês de Setembro ou Outubro, somos ordenados a ler a Torá em voz alta para que todos possam ouvir e compreender o que diz durante o Ano Sabático. Eu e mais três homens fomos a Gihon Spring na cidade de Davi e procedemos a ler a Lei por inteiro enquanto que milhares de turistas passavam a caminho do túnel de Ezequias. Levou-nos aproximadamente quatro horas totais e cada homem leu um capítulo e depois outro seguiu enquanto escutávamos.

Fizemos o que fomos ordenados. Talvez não sabemos exatamente *como* fazer o que fomos ordenados, mas fizemos o melhor que pudemos de acordo com o entendimento que tínhamos na época. Meu entendimento tem crescido muito desde então, e estou muito animado de estar compartilhando com você as novas coisas que tenho aprendido desde então, neste livro.

Em suma, te imploro a fazer o melhor que podes com o que você tem, obedecendo a Yehová ao máximo concernente ao que Ele pede, e naqueles instantes onde você só pode obedecer em parte, confie inteiramente em Yehová que cuidará do resto.

[\[1\]](#) *Você pode pedir o DVD (em inglês) no site: <http://localhost>*

[\[2\]](#) *<http://research.stlouisfed.org/fred2/series/BORROW>*

[\[3\]](#) *<http://research.stlouisfed.org/fred2/series/BORROW> O Federal Reserve Bank de St. Louis mantém os copyrights de todo o conteúdo publicado no Review e dá permissão sem ônus para a republicação destes artigos. Não há necessidade de permissão por escrito se os artigos forem publicados na íntegra sem modificações.*

## Capítulo 22| O Surgimento de Falsos Ensinamentos – Onde Tudo Começou

Acabo de lhes mostrar todos os Anos Sabáticos registrados na história. Quase todos concordam que estes *sãos* anos corretos. O que parece que não conseguem concordar é sobre quando se iniciou cada Ano Sabático e por isso, tentar torcer os registros históricos para bater com seus próprios erros – até o ponto de omitir informação crítica (como o encontrado em II Reis 19:29) para continuar propagando seus próprios ensinamentos.

De acordo com estes professores, o próximo Ano Sabático será de Tishri 2014–Tishri 2015. Mas, este suposto Ano Sabático não bate com qualquer um dos conhecidos que já trouxe a sua atenção, nem bate com II Reis 19:29.

Somos ordenados Por Aquele Que é Santo “anda em minha presença e sê perfeito”

**1 “Ei sou El Shaddai—anda em minha presença e sê perfeito.” (Genesis 17:1)**

Um andar pode ser considerado perfeito de acordo com o padrão de homens, mas quando este andar não é, em verdade, de acordo com os padrões da Palavra dAquele Que É Santo, não O agrada. Este tipo de andar somente agrada a si mesmo, é vaidade e falsidade.

É nesta base que vou construir nestas próximas páginas. Vou expor o alicerce que o Judaísmo usa para calcular seus Anos Sabáticos.

Como foi que os Anos Sabáticos e Jubileus se perderam e porque é tão difícil determinar corretamente quando são?

Os Rabinos de hoje ensinam que o próximo Ano Shmita vai ocorrer durante 2014–2015. Como resultado, eles guardam um Ano Shmita um ano mais cedo que o horário dos Anos Sabáticos e Jubileus registrados o teriam. A pergunta é “Por quê?”

Vou revisar com você onde estas coisas começaram (e com quem), e lhe dar algumas razões-chaves de por que. Para que isto faça sentido para você, precisamos ir até a fonte de onde e/ou quando tudo começou. Neste caso, o “quem” é mais pertinente do que o “quando”. O “quem” foram os Tannaim.

Exatamente quem foram os Tannaim e qual papel eles tem exercidos no Judaísmo?

### **A Elaboração do Mishná e do Talmude<sup>[1]</sup>**

A própria palavra “tanna,” é Aramaico para um memorizador e recitador de tradições.

Tanna também significa “ensinar” e outras fontes insistem que significa “repetir”. De qualquer modo, o Tannaim foi um grupo de professores (sábios) do *Mishná*, ou da “lei oral” que existiram durante um certo tempo na história (40 a.C.–220 d.C). No primeiro século, havia homens religiosos que muitos da comunidade de crentes compararam ou associaram com os Saduceus e

Fariseus da Bíblia que foram professores de um tipo de lei que foi passado até eles oralmente há varias gerações. Isto foi algo muito diferente da *lei escrita* dada a Moises por Yehová. Mais tarde, os ensinamentos orais desde homens religiosos foram escritos e ficaram conhecidos como o *Mishná* o *Baraita*. As tradições orais propagados por estes homens durante este tempo ficou conhecido como Judaísmo Rabinico. Estes professores das tradições orais persistiram por todo o primeiro século até o presente dia.

Estes professores eram conhecidos pelos seguintes títulos durante os períodos mostrados

**Zugot**—515 a.C.–70 C.E. (Pares de Tannaim)

No Hebraico, a palavra “Zugot” indica o plural de dois objetos idênticos (Em Português: “pares”) Este nome era dado aos dois professores da Lei principais durante cada geração sucessiva de cada período. De acordo com a tradição, dois deles sempre ficavam na liderança do Sinédrio; um como presidente (“Nasi”) e o outro como vice-presidente ou pai da corte (“Av Beit Din”; veja Sanhedrin [Sinédrio]).[\[2\]](#)

**Tannaim**—10–220 C.E. (Sábios do Mishná)

O *Mishná* ou *Mishná* [Hebraico: ????, “repetição,” do verbo ‘shanah’ ???, or “estudar e revisar,” também “secundário” (derivado do adj. ‘shani’???)] é a primeira grande redação escrita de tradição oral Judaica chamado da “Torá Oral”. É também a primeira grande obra do Judaísmo rabínico.

Foi redigido em 220 d.C. pelo Rabino Yehudah haNasi quando, de acordo como o *Talmude*, a perseguição dos Judeus e a passagem do tempo levantou a possibilidade de que detalhes das tradições orais datados desde os tempos Farisaicos (536 B.C.E.–70 C.E.) pudessem ser esquecidos. Foi assim nomeado tanto a única autoridade escrita (codex) secundária somente ao *Tanakh* como base para passar julgamento, fonte e ferramenta para criar leis, e o primeiro de muitos livros a complementarem a Bíblia num certo aspecto. O *Mishná* é também chamado de (umacrônimo para *Shisha Sedarim*—as “seis ordens”), em referencia às seis divisões principais. Comentários rabínicos no *Mishná* nos três próximos séculos foram redigidos como o *Gemara*, o qual, junto com o *Mishná*, compõe o *Talmude*.

O *Mishná* reflete debates do 1º-século a.C.–2º-século d.C. pelo grupo de rabinos sábios conhecidos como Tannaim.[\[3\]](#)

Os Tannaim [Hebraico: ????? (plural)], e Tanna [Hebraico: ??? (singular)] (ou “repetidores,” “professores” foram sábios rabinos dos quais seus pontos de vista foram registrados no *Mishná*... O período do Tannaim, também conhecido como o período do *Mishná*... veio depois do período do Zugot (“pares”), e foi logo seguido do período dos Amoraim (“interpretes”).

A raiz ‘tanna’ (???) é Aramaico equivalente a raiz Hebraica ‘shanah’ (???), o qual é também a palavra raiz para *Mishná*. O verbo shanah (???) literalmente significa “repetir (aquilo que foi ensinado)” e que é usado para significar “aprender.”[\[4\]](#)

**Amoraim**—220 d.C.–500 d.C. (Sábios do Talmude)

Amoraim (“explanadores”): Refere-se aos sábios do Talmude que estavam ativos durante o final da era em que o *Mishná* foi selado, e até o tempo em que o *Talmude* foi selado (220 d. C.–500 a.C.). Os sábios Amoraim estavam ativos em dois locais. Na Terra de Israel e na Babilônia. Além do *Talmude Babilônico* e do *Talmude de Jerusalem*, suas obras também foram preservados nos Midrashes tais como o *Midrash Rabba*.[\[5\]](#)

**Savoraim**—500 d.C.–650 d.C. (Arrozadores dos locais de estudo da Torá na Babilônia)

Savoraim (“arrozadores”): Refere-se aos sábios da Beth Midrash (locais de estudo da Torá) na Babilônia do final da era dos Amoraim (5º-século) e até o início da era dos Geonim (do final do século VI ou os meados dos século VII).[\[6\]](#)

**Geonim**—650 d.C.–1050 d.C.

1. “...foram os presidentes das duas grandes academias Babilônicas, as Academias Talmudicas do Sura e da Pumbedita, no Califado Abássida, e foram geralmente aceitos como os líderes espirituais da comunidade Judaica mundial no início da idade média, em contraste com o Resh Galuta (arqui-exílio) que exercia autoridade secular sobre os Judeus em terra Islâmicas.”

Geonim é o plural de *Geon* (Gaon), que significa “orgulho” ou “esplendor” no Hebraico Bíblico e desde o século IXX “gênio” como no Hebraico moderno. Como título para um presidente de faculdade era algo do tipo “Sua Excelência”[\[7\]](#)

**Rishonim**—1050 d.C.–1500 d.C. (Os Primeiros)

Rishonim ou Rishon (Hebraico: *Rishonim*; cante) *Rishonim*

“...Foram os principais Rabinos e Poskim que viveram aproximadamente durante os séculos XI a IV, na era antes da redação do *Shulkhan Arukh* (Hebraico: *Shulkhan Arukh*, “mesa posta,” (um código de leis Judaicas, 1563 d.C.) e depois dos (589 d.C.-1038 d.C.). Os rabinos peritos subsequentes ao *Shulkhan Arukh* são geralmente conhecidos como os Acharonim (“the latter ones”).[\[8\]](#)

**Acharonim**—1500 d.C. até o presente (Os Últimos)

Acharonim (Hebraico: *Acharonim*; cante. *Acharonim*, A*ronim*; lit.)

“...é um termo usado na história e lei Judaica, para significar o Rabino e Poskim principal (aqueles que decidem em questões legais Judaicas) que viveram desde aproximadamente do século XVI até o presente e mais especificamente desde da redação *Shulkhan Arukh* (Hebraico: *Shulkhan Arukh*, “mesa posta.” (Um código de leis Judaico) em 1563 d.C.)[\[9\]](#)

## **Da Enciclopedia Judaica**

O período dos Tannaim, que durou cerca de 210 anos (10 d.C.–220 d.C.), é geralmente dividido pelos peritos Judeus em cinco ou seis gerações, o proposito de tal divisão é de mostrar quais professores desenvolveram sua atividade principal contemporaneamente. Alguns dos Tannaim, porem, foram ativos em mais de uma geração. A seguir é uma enumeração das primeiras três gerações e dos Tannaim mais prominentes e respeitados de cada um:

### **Primeira Geração (10 d.C.–80 d.C.)**

Tannaim Principais: Os Shammaítas e os Hillelitas, Akabya b. Mahalaleel, Rabban Gamaliel the Elder, Hanina, chefe dos sacerdotes (“segan ha-kohanim”), Simeon b. Gamaliel, e Johanan b. Zakkai.

### **Segunda Geração (80 d.C.–120 d.C.)**

Tannaim Principais: Rabban Gamaliel II. (de Jabnesh), Zadok, Dosa b. Harkinas, Eliezer b. Jacob, Eliezer b. Hyrcanus, Joshua b. Hanaiah, Eleazar b. Azariah, Judah b. Bathvra.

### **Terceira Geração (120 d.C.–140 d.C.)**

Tannaim Principais: Tarfon, Ishmael, Akiba, Johanan b. Nuri, Jose ha-Gelili, Simeon b. Nanos, Judah b. Baba, e Johanan b. Baroka. Varios dos quais floresceram no período anterior. [\[10\]](#)

Agora você sabe sobre quem você está lendo nas Escrituras Messianicas concernete aos Fariseus do primeiro século. Eles são responsáveis pela autoria de volumes de tradições e “mandamentos” e pela implementação de numerosos regulamentos detalhados para o povo que iam bem além do que tinha sido escrito na pedra por Yehová e dado a Moises. Alguns tinham em mente “proteger” o povo de quebrar as leis, mas em fazer isto, os Fariseus na realidade foram de encontro a Torá escrita em que Yehová ordena não acrescentar ou diminuir dela e colocaram a Torá Oral em igual patamar com a Torá escrita. Os Tamnaim também colocaram um fardo pesado sobre o povo – um fardo o qual não levantavam sequer um dedo para aliviar.

Agora vou ao X da questão e lhe dar uma breve historia de como o Judaismo atual se desenvolveu na forma em que conhecemos, como muitas coisas mudaram e por que.

Não se esqueça que o Templo de Herodes foi destruído em 70 d.C.

Depois da destruição do Segundo Templo em 70 d.C., o Sinedrio foi re-estabelecido com autoridade reduzida em Yavneh. O governo imperial e o legislativo de Roma reconheceu-o como a Patriarquia da Palestina, a autoridade máxima em questões da religião Judaica. O local da Patriarquia da Palestina mudou para Usha sob a presidência de Gamaliel II em 80 d.C. Em 116 d.C. retornou a Yavneh, e depois denovo para Usha. Então mudou para Shefaram em 140 d.C. sob a presidência de Shimon ben Gamaliel II, e para Beit Shearim e Sephoris em 163 d.C. sob a presidência de Judah I. Finalmente, mudou para a Tiberia em 193 d.C., sob a presidência de Gamaliel III (193 d.C.– 230 d.C.), o primogênito de Simeon [\[11\]](#) ben Judah ha-Nasi e editor

renomado do Mishná,[\[12\]](#) onde se tornou um Conselho, mas ainda reteve, sob a presidência de Judah II (230 d.C.–270 d.C.), o poder da excomunicação.

Durante a presidência de Gamaliel IV (270 d.C.–290 d.C.), devido a perseguição Romana, largou o nome de Sinedrio, e suas decisões eram subsequentemente expedidos em nome do Beth HaMidrash.

Como reação a postura pro-Judaica de Juliano, Theodosius I proibiu o Sinedrio de se reunir e declarou ilegal qualquer ordenação. Pena de morte foi decretada para qualquer Rabino que fosse ordenado bem como a completa destruição da cidade onde a ordenação ocorresse.[\[13\]](#)

Porem, já que o Calendario Hebraico era determinado pela observação baseado no testemunho que se tornara muito perigoso, Hillel II recomendou que mudasse para um calendário baseado na matemática o qual foi adotado durante a ultima e clandestina reunião em 358 d.C. Isto marcou a ultima decisão feito por este órgão.

Gamaliel VI (400 d.C.–425 d.C.) foi o ultimo presidente do Sinedrio. Com sua morte em 425 d.C.,[\[14\]](#) executado por Theodosius II por erguer uma nova sinagoga contrário ao decreto imperial, e o titulo de Nasi, os últimos remanescentes do antigo Sinedrio, se tornou ilegal. Um decreto imperial em 426 d.C. desviou o imposto patriarcal (post excessum patriarchorum) para o tesouro imperial.[\[15\]](#)

É interessante notar que antes desta data também havia outras dinâmicas em jogo.

Constantino se tornou... um Imperador Romano e expediu o Edital de Milan em 313 d.C., o qual completamente legalizou o Cristianismo no Imperio Romano pela primeira vez e o Concilio de Nicea em 325 d.C. que ele presidiu. Suas ações completamente mudaram as condições sob os quais os Cristões viveram.

Os Cristãos anteriores a esta data participavam de uma mistura de religiões pagãs enquanto que ao mesmo tempo abraçavam a única fé verdadeira, a Nazarena. Os Nazareus, porem, eram aqueles que seguiam a Torá em espirito e verdade e eram, para todos os efeitos, da fé Judaica, sendo que a única diferença era que seguiam Yeshua.

Constantino trouxe a um fim 300 anos de perseguição, durante o qual os Cristãos tinham que cultuar em segredo... enfrentavam prisão arbitraria (viviam sob constante ameasa de) martírio nos coliseus. Ele inaugurou uma nova era em que os Cristãos curtiam o poder e o patrocínio do estado Romano.

A reputação de Constantino como o “primeiro imperador Cristão” tem sido divulgado por historiadores de Lactantius e Eusebius da Caesarea ate o presente dia; apesar de que tem havido um debate sobre a sinceridade de sua fé já que ele só foi batizado já em seu leito de morte. Tem sido argumentado que ele fundiu o Deus do Sol com o Deus Cristão. Seu apoio ao Cristianismo, porem, era sincero e refletia em suas politicas. A igreja agora podia ser dono de terras, os Cristões podiam cultuar abertamente, e o patrocínio imperial resultou num credo único. Porem, agora que os bispos tinham o apoio imperial, aqueles que divergissem do conceito ortodoxo [um

termo Grego (?????????) que significa “ação/atividade correta”] dominante ou prevalente podiam ser punidos. Assim, o Cristianismo mudou de um corpo diverso e bastante solto de crentes em uma base ortodoxa uniforme de fé com uma instituição hierárquica disciplinada baseada no padrão Romano.

Cristãos, que previamente eram relutantes a ideias de engajar em ações militares, agora se juntavam ao exercito e incorporaram violência à sua fé. Uma vez que o Cristianismo se estabeleceu como religião estatal nos anos apois Constantino, o estado começou a impor o Cristianismo a todos e perseguir os dissidentes, da mesma forma que outrora perseguiu os Cristãos antes da conversão de Constantino. Os lideres Cristãos rapidamente tomaram vantagem do poder que tinham de punir todo que era percebido como herege, pagão e Judeu, agora reforçado pelo poder coasivo do estado. [\[16\]](#)

É critico e irônico notar que justamente no mesmo tempo em que a perseguição dos Cristãos começou a dissipar (tanto em frequência como em intensidade), a perseguição dos Judeus e o anti-semitismo cresceu. Isto não foi uma pequena questão, pois o Sinedrio teve que deixar de existir em toda capacidade por medo de serem mortos.

Você pode ler nas Escrituras como milhares de Judeus durante a fase de transição começaram a seguir Yeshua. Isto foi porque os seus ensinamentos os trazia de volta a verdade da Torá. Mais tarde quando o Cristianismo se tornou a religião dominante, você não vê mais quem se convertesse ao Judaísmo. Por quê? Porque o Cristianismo gradualmente devoluiu a uma religião pagã que levava as pessoas para longe da própria Torá que o Yeshua incorporou, exemplificou, apoiou e vivificou perante as pessoas.

Depois da morte de Yeshua, houve Judeus que saiam a matar e apedrejar aqueles que estavam seguindo e pregando Yeshua. O Apostolo Paulo era um. Porem, milhares estavam se convertendo ao Judaísmo.

Alem do que Paulo fez o assassinato de Estevão em Acts 6:8-8:1 foi um dos inúmeros martírios dos quais podemos ler. *Foxe's Book of Martyrs (O Livro de Martires)* pode lhe dar muito mais detalhes sobre o assunto do martírio, se você quiser saber mais sobre o assunto. Este ódio de todos os seguidores de Yeshua foi um dos fatores que contribuíram para a promoção de Simão Bar Kochba como o Messias Judaico 100 anos depois.

Outro fator contribuinte para que alguns considerassem Simão como o Messias foi um livro publicado em 101 d. C. chamado *Book of Elchasai*, que profetizava que aqueles eram os últimos 3 ½ anos.

A Origem e disseminação: de acordo com o seu próprio relato... Elchasai trouxe à tona a sua mensagem no terceiro ano de Tajano; e parece ter escrito o seu livro durante o reinado do mesmo emperados, como é sugerido pela profecia... Mas que não se cumpriu, de um conflito universal que explodiria três anos apos a guerra Partiana... mas ainda sob o reinado de Trajano. [\[17\]](#)

Contra os Cristãos Judaicos que moravam na Judeia, Simão Bar Kochba procedeu com hostilidade já que eles eram vistos como apóstatas e principalmente como informantes e espiões.

O ódio contra os Cristãos Judaicos aumentou quando se recusaram a participar da Guerra nacional, e permaneceram indiferentes a esta drama temível e histórico. No estado restaurado onde todas as leis entraram em vigor outra vez, os tribunais Judaicos sentiram-se no direito de entimar a julgamento aqueles de sua nação que não somente não guardavam a Lei mas que também a desprezavam. A pena de morte, porém, nunca lhes foi imposto, como cronistas Cristãos mais tarde relataram. Mas, para excitar o ódio contra os da Judeia, estes eram desprezados. Porém, mesmo entre os Nazarenos, houve patriotas que abraçaram a causa nacional e que entregavam aos tribunais aqueles membros do sua própria seita que eram culpados de traição. Algumas afirmações nos Evangelhos, compostos a este mesmo tempo, transmitem a discordância que prevalecia entre os Cristãos da Palestina durante o curso desta guerra, e a ansiedade sob o qual eles operavam. [18]

Tudo o que se segue encontrou sua expressão plena na Revolta de Simão Bar Kochba – Simão o antecipado (mesmo que falso) Messias surge devido a falsa profecia de Elchasai de serem os últimos 3 ½ anos, o ódio dos Nazarenos que já alegavam ter conhecido o Messias Yeshua, e o estado de guerra entre a Judaea e a Roma.

A primeira revolta começou em 66 d. C. e terminou com a destruição do Templo em 70 d. C. Pouco depois, os Romanos tomaram a Fortaleza de Masada em 74 d.C. terminando com os suicídios dos últimos membros da revolta.

Quarenta e um anos depois em 115 d.C., os Judeus Levantinos (Italianos) se revoltaram contra o Imperador Trajano:

O Imperador Romano Trajano tinha decidido trazer paz a fronteira oriental de uma vez por todas. Então em 115 d.C., ele atacou a Armênia e o reino Partos. Suas operações foram um sucesso brilhante, e ele seria o único imperador Romano a atravessar o Golfo Pérsico. Porém, depois que ele criou novas províncias – a Armênia, Mesopotâmia e a Assíria – e crendo ter sido vitorioso; várias revoltas Messianicas surgiram simultaneamente. As razões dos quais são obscuros para nós, mas a aparição de um cometa, símbolo Messianico, pode ser a explicação; e é referido em fontes Chinesas (e talvez em Sátiras de Juvenal 6.407). Os Judeus da Diáspora no Egito, Cirene e Chipre estavam entre os rebeldes, mas a recém conquistada região da Mesopotâmia também estava inquieta.

### **Cirenaica**

A sua revolta começou em Cirene, onde um tal de Lukuas—as vezes chamado de Andreas—ordenou que os Judeus destruíssem os templos pagãos de Apolo, Artemísia, Hécate, Deméter, Ísis e Plutão e assaltassem os adoradores. Os últimos os quais fugiram para a Alexandria, onde capturaram e mataram muitos Judeus. (Com uma população de 150,000 Judeus, a Alexandria era a maior cidade Judaica. ) Em 116 d.C., os Judeus se organizaram e tomaram sua vingança. Os templos dos deuses como Nêmesis, Hécate e Apolo foram destruídos; o mesmo destino veio a tumba de Pompey, o general Romano que havia capturado Jerusalém quase dois séculos antes.

Ao mesmo tempo, os Judeus Cirenios pilharam as áreas rurais do Egito, alcançando Thebes, 600 quilômetros rio acima. O futuro historiador Appian da Alexandria relata como fez fuga

providencial de um grupo de Judeus seguindo-o pelo pântano do Nilo. Não havia nada que o Governador Romano, Marcus Rutilius Lupus podia fazer, apesar de que enviou uma legião (a III Cirenaica ou XXII Deiotariana) para proteger os habitantes de Memphis.

Trajano enviou duas forças expedicionárias. Uma que restaurou ordem no Chipre, consistia de VII Claudia; a outra devia atacar os rebeldes de Lukuas e era comandado por Quintus Marcius Turbo. O general Romano velejou a Alexandria, derrotou os Judeus em várias batalhas e matou milhares de inimigos, não somente aqueles no Egito mas também aqueles na Cirene. É obscuro o que aconteceu com o Lukuas, exceto pelo fato de que de acordo com Eusebius, a nossa fonte Grega ele tinha se aclamado “rei” (Messias?). Depois desta guerra, muito da parte norte da Africa teve que ser repopulado. O Imperador Trajano e o seu sucessor Adriano confiscou a propriedade dos Judeus para financiar a reconstrução dos templos destruídos.

O Trajano tinha medo que esta revolta se espalhasse até os Judeus nas provincias rebeldes do leste. Talvez havia motivo para esta ansiedade. Apos o fim da revolta na Mesopotamia, alguém havia escrito o Livro de Elchasai, no qual o fim do mundo foi profetizado dentro de mais ou menos três anos. Claro que Trajano não leu este livro, mas provavelmente percebeu que os Judeus permaneciam agitados.

Então, ele ordenou que o comandante dos seus auxiliaries Mauritanos, Lusius Quietus, a remover os suspeitos destas regiões. Quietus organizou uma brigade para matar muitos Judeus do Chipre, da Mesopotamia e da Siria – com efeito os apagando. Como recompensa, ele foi designado governador da Judeia. (Ele foi um dos poucos negros conhecido a completar uma carreira no serviço Romano. ) Ele foi o responsável pela politica de forçar a helenização. Em resposta, os rabinos ordenaram que os pais não ensinassem Grego aos seus filhos.[\[19\]](#)

Enquanto isso, Trajano tinha atingido seus objetivos militares e retornado para casa. No seu caminho de volta, ficou doente, e não muito tempo depois, veio a falecer (8 de agosto, 117 d.C.). Seu sucessor, Adriano, abriu mão destes recém conquistados países e de Lusius Quietus, que foi morto no verão de 118 C.E.[\[20\]](#)

Quando o imperador Adriano proibiu a circuncisão em 132 d.C., Simão Bar Kochba iniciou a guerra Messianica.

### **A Revolta de Simão Bar Kochba**

A primeira revolta durou 5 anos e foi liderado por Simão Bar Giora. A segunda revolta durou 2 ½ anos e foi liderado por Simão Bar Kochba durante o segund seculo d. C. Simão Bar Kochba foi uma figura military que proclamou restauração e libertação do reinado Romano para o povo Judaico através da resistencia e revolta militar.

Começaremos voltando a primeira revolta e considerar algo do qual não fiz questão anteriormente. A primeira revolta começou durante o decimo segundo ano de Nero e durou cinco anos. Moedas impresas e os escritos de Josefo são provas deste fato tanto quanto a duração da revolta quanto a data do reinado com o ajustamento do calendário pelo padrão de Nisan-Aviv

reckoning, o que por sua vez revela que a revolta começou no mês Hebraico de Iyar (Abril-Maio):

<b>Primeira Revolta</b>	
Ano 1	66 d.C.
Ano 2	67 d.C.
Ano 3	68 d.C.
Ano 4	69 d.C.
Ano 5	70 d.C.

Além das moedas impresas e do relato de Josefo – quem de fato vivia na Judea quando estes fatos ocorreram (o que faz com que seus escritos não são boatos, mas relato de uma testemunha de primeira instancia) – havia outra testemunha chamado Publius Cornelius Tacitus.

Tacitus viveu cerca de 56 d.C.— cerca de 117 d.C. e *também* foi testemunha destes fatos. Ele foi um importante historiador Romano. Duas de suas maiores obras *Annais e Historias* tem sobrevivido. Em *Historias*, capítulo 4:39-5:13, Tacitus escreveu sobre como a Revolta Judaica persistiu por cinco anos. Ele continuou dizendo:

“...O primeiro de Janeiro do ano em que Vespiano assumiu o officio consular foi 70 d.C., escolhido pelo seu pai Titus para completar a subjugação da Judea e de como mais tarde daquele ano, 70 d.C.—Jerusalem caíu.”

Então aqui você vê pelo menos três testemunhas do relato da Primeira Revolta – todos os quais confirmaram as datas e a duração desta revolta. Porque isto é importante para a nossa observação correta do Ano Sabático de 2016 e não 2014? Primeiro que a cronologia e o estabelecimento da data correta para esta revolta agora me permite confirmar para você que um ano sabatico de fato ocorreu durante os anos de 56 d.C.–57 d. C. Vou explicar isto para você nos próximos paragrafos.

Alem do mais, o primeiro ano da primeira revolta ocorreu no ano de 66 d.C. e era o decimo segundo ano do reinado de Nero. Sabendo que o ano de 66 d.C. era o decimo Segundo ano do reinado de Nero nos permite deduzir quando um ano sabatico conhecido de acordo como gravado num artefato encontrado numa caverna na Judea. Uma *Nota Promisoria* tambem foi encontrado numa caverna no Wadi Murabba, que relata aquele ano como sendo um Ano Sabático para os Judeus.

Aqui está a inscrição da nota em Hebraico, mas transcrito abaixo em portugues:

(A)no dois de Cesar Nero, em Tzyah; declarado por Abshalão bar Khanin da Tzyah, em sua presença, de minha livre e expintanea vontade, que eu, Zachariah bar Yahukhanan ... morando em Keslon, modeas de prata vinte... adquirindo... eu... não vendo até o tempo que que, eu

pagar, em cinco ou talvez quitar neste ano Shemitah (Shmita), e se não, farei pagamento a você de minhas propriedades, e aquelas coisas que mais tarde vier a comprar serão penhorados como hipoteca. [21]

Fazendo uma matemática simples, se o decimo segundo ano do reinado de Nero foi 66 d.C., então o segundo ano do reinado de Nero foi dez anos antes que 66 d.C. que prova que o Ano Smita (Ano Sabático) de 56 d.C. Simplesmente adiantando na historia, contando intervalos de sete anos até os nossos dias lhe trará ao próximo Ano Shmita em 2016, *não* 2014.

Mas se você voltar no tempo contando de sete em sete você poderia provar para si mesmo cada Ano Sabático que já lhe mostrei. Contando de sete em sete, você se confirmará cada um dos anos sabaticos registrados na historia.

Um descanso da terra ocorreu em 701 a.C. como escrito na Bíblia em II Reis 19:29, Isaias 37, e II Cronicass 32. A tabela abaixo destrincha um pouco mais:

#### **Anos Sabáticos Historicamente Registrados**

701 a.C.	O ataque de Senaqueribe a Judá 2 Reis 19:29
700 a.C.	2 Reis 19:29 Um Ano Jubileu
456 a.C.	Neemias 8:18
162 a.C.	I Macabeus 16:14 & Antiguidades de Josefo
134 a.C.	I Macabeus & Antiguidades de Josefo
43 a.C.	Julio César & Antiguidades de Josefo
36 a.C.	Antiguidades de Josefo 14:16:2
22 a.C.	Antiguidades de Josefo 15:9:1
42 d.C.	Antiguidades de Josefo 18
56 d.C.	Nota Promissória do Tempo de Nero
70 d.C.	O Ano Sabático de 70/71 d.C.
133 d.C.	Contrato de aluguel de antes da Revolta de Bar Koch bah
140 d.C.	Contrato de aluguel de antes da Revolta de Bar Koch bah

#### **A Segunda Revolta**

Os anos que seguiram a Primeira Revolta estavam cheios de pequenas resistencias ao crescente governo Romano na terra da Judea e os Romanos certamente não queriam uma repetição do que levou aos acontecimentos de 70 d.C. Adriano reinava sobre o povo nesta época. Obviamente o Temple tinha sido destruido e os líderes religiosos Judaicos haviam iniciado a “era dos ensinamentos rabinicos”. Este periodo tambem é conhecido como o Período Mishnaico, no qual

“as tradições orais e os ensinamentos foram anotados”. O Período Mishnaico durou cerca de 130 anos e começou em 70 d.C. com o Taanaim.

O Rabino proeminente dos Taanaim durante o tempo da Revolta de Simão Bar Kochba foi o Rabino Akiva. Toda vez que Rabi Akiva avistava Simão Bar Kochba, ele proclamava:

“Bar Kochba, filho da Estrela.”

Ele estava proclamando a profecia bem conhecida ao povo que se encontra no Livro de Numeros:

**17...uma estrela procederá de Jacó. (Numbers 24:17)**

Quando Rabi Aquiba avistava Bar Kozeba (Kochba, Kosiba, Cocheba), ele exclamava: “Este é o Rei Messias!” Rabbi Johanan ben Torta retrocava: “Aqiba, capim crescerá no seu rosto e ele ainda não há de ter chegado!”

Esta famosa troca de palavras também pode ser encontrado no Talmude onde Rabi Simeão ben Yohai ensinou:

“Aqiba, meu mestre, interpretava ‘uma estrela procederá de Jacó’ como Kozeba procederá de Jacó”. Rabi Aquiba, quando avistava Bar Kozeba, dizia: “Este é o rei Messias!” Rabbi Johanan ben Torta dizia pra ele: “Aqiba! Capim crescerá no seu rosto e ainda o filho de Davi não há de ter chegado!”[\[22\]](#)(**Talmudeda Palestina| Ta’anit 4.5**)

Simão Bar Kochba se empolgou com a ideia e nada fez para dissipar a a proclamação de que ele, era o Messias Prometido escolhido para libertar e restaurar o Reino.

Um dos discípulos do Rabbi Akiva era um tal de Yose ( Jose).[\[23\]](#)Durante seu esforço contínuo de encaixar Simão Bar Kochba nas suas profecias, várias datas na história foram alteradas para que Daniel capítulo 9 se alinhasse com Simão Bar Kochba.

Dado o fato de que Rabbi Akiva era o cabeça dos escritores do *Mishná* (tradição oral) mantivera firmemente que Simão Bar Kochba era o “Messias prometido” – estas ideias se tornaram parte do *Mishná* para os auxiliar na interpretação das profecias Bíblicas para de fato “provar” que Simon Bar Kochba era o Messias.”

A razão pelo qual esta desinformação é tal popular hoje é por causa da obra de Benedict Zuckermann[\[24\]](#) em 1857 e da obra de Emil Schürer entitulado, *History of the Jewish People (História dos Povo Judaico)* (1901).

Quando escrutinado, seus argumentos repousam quase inteiramente numa afirmação da obra Judaica entitulado *Seder Olam* (capítulo 30), dos meados do segundo século d.C., escrito pelo cronista Rabbi Jose (Yose) ben Khalaphta. Jose (attesta) que no ano anterior tanto a destruição do Primeiro Templo e do Segundo Templo, era um Ano Sabático. A opinião vocalizada no texto do Rabbi Jose tornou a opinião de numerosos escritores do Talmude que o seguiam. Era a

tradição dos Geonim e considerado a opinião de, entre outros, Moises Maimonides, um Talmudista muito respeitado do decimo segundo seculo d.C. [25]

“...todas as opiniões dos escritores Judeus do Talmude da segunda metade do segundo seculo d.C. e em diante estão tingidos com alguns erros basicos e flagrante de cronologia. Usando uma interpretação distorcida da profecia de Daniel 9:24-27 (setenta semanas sendo compreendidos como setenta semanas de anos – ex. 490 anos), suas cronologias eram construídos na suposição de que o Segundo Templo permaneceu de pé 420 anos sendo destruído no 421º ano.

Sob esta cronologia, o Segundo Templo começou a ser construído em 351 a.C. É obvio pela leitura *Seder Olam* (pg. 29-30) que a cronologia do Rabbi Jose é baseado inteiramente na interpretação rabinica desta profecia de Daniel e que ele propositalmente coloca a destruição dos Templos construídos por Salomão e Herodes (o Primeiro e Segundo Templos) para se conformar com esta premissa.

De acordo com a profecia de Daniel, 69 semanas (sete semanas mais sessenta e duas semanas) passariam antes que o Messias aparecesse, o que era entendido como 483 anos (ex. O Messias viria no 484º ano). O 421º ano desta profecia nos traz a destruição do Segundo Templo em 70 d.C. O 484º ano se torna 133 d.C., o início da Revolta de Bar Kochba. Durante esta revolta, alguns dos rabino proeminentes daquele period declararam Simão Bar Kochba ser o “messias”. A insinuação desta evidencia leva um a suspeitar que a cronologia defendida pelo Rabbi Jose era, na verdade, originalmente desenvolvido para apoiar a alegação de que Bar Kochba era o Messias. Depois que Bar Kochba falhou, sua alegação de ser o messias morreu, mas a cronologia que se tornou popular naquela época, continuou a tomar vida. [26]

Infelizmente, a arrumação do Rabbi Jose é impossível, já que o livro de Esdras coloca a conclusão do Segundo Templo no sexton ano do reinado do Rei Dário da (515 a.C.)

**14**E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia do profeta Ageu, e de Zacarias, filho de Ido. E edificaram e terminaram a obra conforme ao mandado do Elohim de Israel, e conforme ao decreto de Ciro e Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia. E acabou-se esta casa no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario. E os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas, e o restante dos filhos do cativo, fizeram a dedicação desta casa de Elohim com alegria. **(Esras 6:14-16)**

Esdras e Neemias, notados pelo seu envolvimento nas atividades do Segundo Templo viveram no quinto seculo a.c., muito antes de 351 a.C. Alem do mais, a historia revela que, Bar Kochba *não* era o Messias, como muitos outros rabinos daquela época tinham defendidos. Mesmo assim, a cronologia continuou como *se* tivesse sido válido. [27]

Já compartilhei com você todos os anos Sabáticos conhecidos na historia. Quando você colocar a prova o que já lhe mostrei e calcular por si mesmo, você descobrirá que o ano de 586 a.C. (quando o Primeiro Templo caiu) era, de fato, o terceiro ano do Ciclo Sabático. Não foi um Ano Sabático – nem era o ano anterior, como Rabbi Yose alegou erroneamente, ou o ano depois.

Novamente, usando os mesmos Anos Sabáticos *conhecidos*, você pode contar de sete em sete de um Ano Sabático conhecido até ao outro e ver como o ano de 70 d.C., quando o Templo do Rei Herodes foi destruído, era de fato, um Ano Sabático e *não* o ano anterior como Rabbi Yose alegou. Mas isto resolve somente parte do problema.

Hoje, Judá e muitos Messianicos vão guardar o Ano Sabático por causa da desinformação de Rabbi Yose, que não é apenas um ano cedo demais. Eles o guardarão 1 ½ anos mais cedo! Isto porque eles iniciam o ano no sétimo mês de Tishri e não Abib.

**2** Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano. **(Exodo 12:2)**

Yehova tem claramente afirmado que o início do ano é para ocorrer no mês da Páscoa, que é, o mês de Abib – também conhecido como Nisan (Março ou Abril). Não há lugar nenhum que diz que é para iniciar o ano no sétimo mês.

Não podemos simplesmente ignorar este erro óbvio, mas se olharmos mais de perto, podemos ver onde este erro também veio atona no segundo século e por conta dos Anos Sabáticos.

Leia novamente o que a Qadesh La Yahweh Press tem a dizer sobre o assunto:

Então, começando com a segunda parte do segundo século d.C., escritores Judaicos estabeleceram incorretamente o primeiro dia de Tishri (setimo mês) no sexto ano do Ciclo Sabático como o início do Ano Sabático. Em fazendo isto, abandonaram o primeiro de Abib (chamado de “Nisan” pelos Judeus pós-exílicos da Babilônia), como sendo o primeiro mês (Março-Abril) no calendário originalmente usado entre os Israelitas.<sup>[28]</sup> Esta arrumação foi a consequência de séculos de tradição que pretendiam construir uma “cerca ao redor da Lei”.<sup>[29]</sup> Ao implementar preceitos do Ano Sabático durante os meses bem antes do início do Ano Sabático de fato, os líderes religiosos da Judeia acreditavam que estavam prevenindo seus seguidores de quebrar a Lei sem querer. Esta interpretação de início criou um Ano Sabático que se estendia desde Tishri do sexto ano até o último dia de Adar, o décimo segundo mês (Fevereiro-Março), do sétimo ano. No segundo século d.C., até isto foi encurtado para que o ano se encerrasse com a chegada de Tishri no sétimo ano. O oitavo ano (ou o primeiro ano do próximo ciclo), foi por sua vez, forçado a iniciar no primeiro dia de Tishri do sétimo ano.<sup>[30]</sup>

Cronologistas modernos tem presumido que este início de ano no primeiro de Tishri era usado como o início oficial do Ano Sabático não somente desde o tempo do *Mishná*, quando as leis orais dos Talmudistas foram escritas pela primeira vez (cerca de 200 d.C.) mas no período do *Halakoth* (leis orais), que começou nos meados do segundo século a. C. e continuou até cerca de 200 d.C. De fato, muitos aplicam esta interpretação não somente para o Ano Sabático, mas para todo ano do período pós-exílico. Porém, evidências da era pré-destruição (ex. Antes que Jerusalém foi destruído em 70 d.C.) e até a Revolta Bar Kochba (133 a.C.-135 a.C.) comprovam que os antigos Judeus da Judeia observavam o início de todos os anos com o Abib (Nisan), incluindo o Ano Sabático.<sup>[31]</sup>

Outra questão ou argumento usado para justificar o início do ano no sétimo mês é o Ano Jubileu. Há evidências que muitos Judeus continuaram a guardar os Anos Jubileus muito tempo depois da queda de Jerusalém em 70 d.C.—um fato claramente indicado pelo *Tratado de Rosh Hashaná do Talmude Babilônico*:

Como se ele tivesse jejuado tanto no nono e no décimo dia. 1 Nossos rabinos ensinaram: É um Jubileu 2 –Um Jubileu’ 3 mesmo que não deixem os campos descansarem, mesmo que não soprem a trombeta. 4 Posso dizer que é um Jubileu mesmo que não libertem os escravos. Por isso diz, “é.” 5 Então R. Judá e R. Jose disseram: “É um Jubileu”—‘Um Jubileu’ mesmo que não deixem os campos descansarem, mesmo que não libertem os escravos. Posso pensar que é um Jubileu mesmo que não soprem a trombeta. Diz no entanto que é. Agora 6 já que um texto levam alguns casos à regra e outro não, porque devo explicar: ‘Um jubileu’ 7 mesmo quando não libertem, mas só é um jubileu se soprar a trombeta?’ ‘Porque pode haver ocasião que não seja possível 8 libertar escravos, mas nunca haverá ocasião onde não se possa soprar a trombeta. 9 Outra explicação é que o soprar da trombeta depende do Beit Din, mas o libertar dos escravos não. 10 Que necessidade há para outra explicação?—**Porque você pode argumentar que é impossível que não haja alguém em alguma parte do mundo que não tenha um escravo para libertar.** Então, eu digo que um depende do Beit Din e o outro não. [\[32\]](#)

O *Tratado de Rosh Hashaná do Talmude Babilônico* não somente opine sobre como um ano Jubileu deve ser guardado, mas argumenta que, “...deve ser guardado fora da Palestina.” [\[33\]](#)

Como tenho afirmado antes, a suposição de que o Ano Sabático oficialmente inicia no primeiro dia de Tishri originou dos ensinamentos de Rabbi Akiva e através dos escritos de Rabbi Yose durante o segundo século d.C. e perseverou no tempo com a ajuda de outros proponentes dos ensinamentos do Talmude.

Os Talmudistas incorretamente interpretaram Leviticus 25:8-13 a significar que a observação dos rituais do Jubileu designados para o sétimo mês pertenciam ao quarentésimo nono ano no ciclo. Porém, uma leitura cuidadosa prova que o sétimo mês mencionado pertence de fato ao quinquagésimo ano e *não* ao quarentésimo nono.

Esta passagem da Bíblia claramente afirma que quarenta e nove anos *já haviam sido contados* antes que se considerasse o sétimo mês, assim colocando o sétimo mês no quinquagésimo ano. Além do mais, esta mesma passagem acrescenta aos deveres do sétimo mês a frase, “...santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores;” Também no décimo dia do sétimo mês, no Dia da Expição, se devia tocar o shofar ou a trombeta. Esta passagem de forma alguma dá a entender que a trombeta tinha que ser soado *porque* anunciava a chegada do Jubileu, para o qual ainda faltavam seis meses. Ao contrário, se tocava porque já estavam no sétimo mês do Ano Jubileu e a nação estava anunciando “liberdade”. Também, o simples fato do sétimo mês ser mencionado sem haver qualificação do tipo, “...sendo o primeiro mês do Ano Sabático...” demonstra que este sétimo mês pertence ao ano *já em progresso*.

O Ano Jubileu (Hebraico *yovel* ???? ) literalmente significa, “... o estrondo de um chifre (do seu som contínuo).”

No Strong's encontramos:

H3104      ??????? yôbêl yôbêl    yo-bale', yo-bale'

O Ano Jubileu, então é o nome do ano em que as trombetas são entoados. Não faria sentido algum se as trombetas fossem entoados no meio do quadrigessimo nono ano, pois então o quadrigessimo nono ano seria então o Ano Jubileu (o ano de soprar as trombetas).

Josefo concordou pronunciando que:

“...o quiquagessimo ano é chamado pelos Hebreus de ‘Jubil.’ Durante esta época, devedores são absolvidos de suas dividas e os escravos são postos em liberdade.”

Josefo continua dizendo:

E em verdade Moises deu todos estes preceitos, sendo tal que foram observados durante a sua vida; mas mesmo que morava na epoca no deserto, ele providenciou como eles deveriam observar as mesmas leis quando entrassem na Terra de Canaã.

Ele os deu o descanso da terra do lavrar e do plantar a cada setimo ano, assim como ele prescreveu a eles o descanso do trabalho a cada setimo dia, e ordenou, que o que então nascesse de si mesmo era de propriedade comum para qualquer um que se agradasse, sem fazer distinção neste sentido daquele que era seu compatriota e do que era estrangeiro. E ele ordenou ordenou que fizessem o mesmo após sete vezes sete anos, o que é ao todo cinquenta anos; e aquele quinquagessimo ano é chamado pelos Hebreus de Jubileu, onde os devedores são libertados de suas dívidas e os escravos são posto em liberdade. Os escravos eram em essencia devedores, que sendo do mesmo estoque (raça), pelo transgredir das leis do qual o castigo não era pena de morte, eram punidos com a escravidão.

Este ano tambem restaura a terra ao seu dono anterior da seguinte maneira: quando o Jubileu havia chegado, o que denota liberdade, aquele que vendeu a terra e aquele que a comprou, se encontravam e fazia uma estimativa por um lado do fruto colhido, e por outro lado as despesas com ela gastados. Se o fruto dela colhido viesse a ser mais que as despesas, aquele que o vendeu retoma a terra denovo; porem se as despesas provarem ser mais que o colhido em frutos, o dono atual recebe do dono anterior a diferença que falta, deixando a terra para o outro; e se o fruto colhido, e as despesas gastos forem iguais, o dono atual devolve a terra para o antigo dono. Moises aplicou estas mesmas leis para aquelas casas vendidas em vilas, mas deu leis diferentes para casas nas cidades; pois se o que vendeu devolvesse a quantia paga dentro de um ano, o comprador era obrigado a devolve-la. Porem se um ano completo tivesse passado, o comprador podia usufruir do que comprou. Esta era a constituição das leis que Moises aprendeu de Deus quando acampavam ao pe do Monte Sinai, e isto ele entregou por escrito aos Hebreus.[\[34\]](#)

Filo acrescenta esclarecimento notando como Yehova:

“...consagrou o quinquagessimo ano por completo.”[\[35\]](#)

Nada é dito sobre consagrar os ultimos seis meses do quadragessimo nono ano como o inicio do Ano Jubileu.

A falta de logica da explicação de que o Ano Jubileu começa com o setimo mês no quadragessimo ano no ciclo fica pior quando composto com o fato de que muitos Judeus Talmudicos de fato iniciaram o ano não com o primeiro dia do setimo mês mas com o décimo dia – o dia em que as trombetas seriam tocados no Ano Jubileu.

O *Tratado de Rosh Hashaná do Talmude Babilônico*, por exemplo, argumenta:

“... (o Ano Novo para um) Jubileu é o primeiro de Tishri?” Certamente (o ANo Novo para) um Jubileu é no dia dez de Tishri, como está escrito, no Dia da Expição farás proclamação com a trombeta.[\[36\]](#)

Qadesh La Yahweh Press, porem, diz o seguinte:

Fica claro que o esquema de Ciclos Jubileus e Sabáticos ficaram obscurecidos pela interpretação inventiva e excessiva subsequentes, de teologos mal informados.[\[37\]](#)

Na seguinte citação você vai ler como Benedict Zuckermann e mais tarde, Emil Schürer, fizeram a leitura do *Seder Olam* de Rabbi Yose e concluíram que o primeiro de Tishri (Setembro-Outubro), 68 d.C.–1 de Tishri, 69 d.C. foi o Ano Sabático antes da destruição do Templo. Você também vai ler como Ralph Marcus e Zion Wacholder propuseram a mesma coisa e chegam a uma data com um ano de diferença – sendo do 1 de Tishri, 69 d.C – 1 de Tishri, 70 d. C. Porem ambos continuam a operar erroneamente sob a suposição de que o ano começa com o mês de Tishri – o qual já te mostrei que começou *depois* do segundo seculo d. C.

Há duas possiveis datas para os Anos Sabáticos na epoca do Segundo Templo, uma defendida por Benedict Zuckermann em 1857 e a outra por by Ben Zion Wacholder em 1973. Zuckermann traduziu a linha 30 do Seder Olam Rabbah, ?????????? (we-motsa’e shebi’it; veja também b. Arakin 11b, t. Taanit 3:9), a significar que as duas destruições de Jerusalem, a primeira nos tempos Biblicos e denovo no verão do ano 70 d.C., era “após o setimo ano” (Ano Sabático). Então o ano começando no outono de 69 d.C. e continuando até o proximo verão era uma ano pós-Sabático. De 68 d.C., então, pode-se contra para tras ou para frente em multiplos de sete para encontrar os outros Anos Sabáticos.

Cem anos mais tarde, Wacholder entendeu esta frase a significar que Jerusalem caiu nas mãos dos Romanos, “ao final” do Ano Sabático. Assim, Wacholder chegou a datas um ano mais tarde que o de Zuckermann, baseado no inicio do ano sendo no outono de 69 d.C. como um Ano sabatico. As datas de Zuckermann são considerados convencionais ou “ortodoxas” – e são a base para a contagem dos Anos Sabáticos utilizado em Israel hoje. As datas de Wacholder, porem, apreciam uma boa aceitação entre os experts. [\[38\]](#)

Estes experts atuais nos Anos Sabáticos e Jubileus não somente baseam suas teorias sob a falsa suposição de Rabbi Yose, eles também fizeram outra coisa que deve indignar qualquer um que busca a verdade. Quando eles encontraram fatos históricos que provou a sua teoria errada, eles não modificaram suas afirmações nem um pouco para encaixar novos fatos. Não, o que fizeram foi esconder os fatos ou ignorá-los, enquanto propagavam suas próprias teorias.

Aqueles que defendem estas várias teorias tem frequentemente tido que criticar com veemência registros antigos, como aqueles de Josefo e os livros dos Macabeus, porque os dados históricos são inconsistentes com a teoria atual. Robert North, por exemplo, desafia Josefo contestando o seu ano histórico exibindo:

“... inconsistências internas que invalidam seu uso para cronologia.”

North conclui mantendo:

Deve ficar abundantemente claro que as datas de Josefo para o Ano Sabático ou são palpavelmente incomensurável, ou obscuramente insolúvel.

De acordo com um estudo intitulado, *The Sabbath & Jubilee Cycle* (O Ciclo Sabático e Jubileu) de Qadesh La Yahweh Press vemos quão flagrante são aqueles que desejam perpetuar a mentira:

Este estudo discorda. Não é Josefo ou qualquer outro registro antigo (predatando) o segundo século d.C. que é a fonte de confusão. De fato, achamos todos eles extraordinariamente precisos. Pelo contrário, é a tentativa de obrigar estes registros antigos a se conformarem a um dos três ciclos Sabáticos incorretos hoje prevalentes que tem criado a ilusão de erro histórico. [39]

Agora quero que você olhe a dois exemplos claros, em que a adulteração da verdade pelos cronistas atuais é sem dúvida o caso.

### **A Tomada de (Beth-Zur) & Jerusalem 162 a.C.–161 a.C.**

O 150º Ano Selêucida simplesmente não encaixa com os propostos Ciclos Sabáticos oferecido por estes sistemas. Como resultado, o primeiro esforço dos que defendem estes sistemas é de alegar que os registros ligados aos eventos em torno da tomada de Bethzura e Jerusalem por Antiochus (V) Eupator e associados com o 150º Ano Selêucida estão em conflito um com o outro, ou estão malinformados ou estão simplesmente errados. Wacholder, por exemplo, argumenta:

I e II Maccabeus diferem, porém, no tocante a data da marcha de Antiochus Vna Judea. II Maccabeus 13:1 data a marcha ao 149º ano da Era Seleuciana, I Maccabeus 6:20, reiterado por Josephus, no 150º ano. [40]

Wacholder então declara que I Maccabeus e Josephus estão errados e que o 149º Ano Selêucida era o Ano Sabático de verdade. Zuckermann chega até ao ponto de retraduzir I Maccabeus, 6:53, para que deduza, “Houve um Ano Sabático no ano anterior, o 149º Ano Seleuciano” ao invés do afirmado 150º ano. [41] North interpreta I Maccabeus, 6:53, a significar, “... por que os efeitos do

Ano Sabático podiam ser percebidos,”[42]e conclui que as datas encontrados em Josefo, “...ou são palpavelmente incomensurável, ou obscuramente insolúvel.”[43]

Baseado na inabilidade destes cronistas de fazerem com que todas as evidencias se encaixem nos seus desejados sistemas Sabáticos, eles estrapolam que o 149º Ano Seleucido é a figura correta e que 150º Ano (Seleucido) de alguma forma foi introduzido erroneamente, é mal compreendido, ou simplesmente reflete um forma gramatical Grega fraca utilizado nos textos fonte (teorizando que a intenção destes autores era de expressar que o 149º ano era um Ano Sabático).

Ao contrario destas opiniões, uma examinação mais de perto prova que os registros relevante aos relatos encontrados em I & II Maccabees, e as *Antiguidades* de Josefo, estão muito bem em harmonia um com o outro e que o Grego do texto é bem preciso em seu significado. A crença de que as fontes entram em conflito um com o outro é uma interpretação forçada, baseado na falsa alegação que o ano Judaico neste periodo iniciava no mês de Tishri (Setembro-Outubro). É construído num desejo de ter uma justificativa de fazer o 149º Seleucido abranger o Ano Sabático pretendido pelo estoria ao inves do 150º ano.[44]

Você pode ler o resto da prova no Qadesh La Yahweh Press.[45]

Antes de te apresentar a você a proxima prova que claramente expõe o esquema destes cronistas modernos, I gostaria que você lesse outra coisa de:

### **Os Anos Sabáticos (Shemitot) do Periodo do Segundo Templo[46]**

O primeiro tratado modern dedicado aos Ciclos Sabáticos (e Jubileus) foi o de Benedict Zuckermann.[47]Zuckermann insistiu que para os Anos Sabáticos depois do Exilo, “é necessario presumir o inicio de uma nova contagem, já que as leis dos Anos Sabáticos e Jubileus caíram em desuso durante o cativo babilonico, quando uma nação estrangeira estava de posse da Terra Canaã ... Não podemos porem concordar com os cronistas que presumem uma continuidade sem quebra de Sabáticos e Jubileus seteniais.”[48]

Esta é uma afirmação profunda feita por Zuckermann. Espero que você entenda o que ele acaba de fazer. Ele sabe de fato que os Ciclos Sabáticos depois do segundo seculo d.C. não se alinham com os anteriores aquele tempo. Porem, ele procede a tentar fazer com que os de antes do erro de Rabbi Yose se alinham com os presumidos depois da destruição de 68 d.C.–69 d.C. para justificar sua propria teoria e a do Rabbi Yose. Certifique-se de que entendeu este ponto porque ele vai tentar embaçar a linha da verdade para persistir com sua propria teoria.

Continuando:

A primeira instancia de um Ano Sabático tratado por Zuckermann foi a Grande tomada de Jerusalem por Herodes, como descrito por Josefo.[49] Zuckermann atribuiu isto ao ano de 38 a.C.–37 a.C. (ele considerou que o Ano Sabático se inciasse em Tishri de 38 a.C.). Depois, ele considerou a tomada de Ptolemy por John Hyrcanus na Fortaleza de Dagon, que está descrito tanto em Josefo [*Antiquities* 13:8:1; *Wars of the Jews*(*Guerra dos Judeus*) 1:2:4]e I Maccabees

(16:14-16), e durante o qual um Ano Sabático se iniciou. Da informação cronológica providenciado nestes textos, Zuckermann concluiu que 136 a.C.–135 a.C. era um Ano Sabático.

Mais uma vez, esta é uma enorme afirmação que muitos leem rapidamente se prestar atenção. “Zuckermann concluiu ...” significando que por que ele não podia fazer a informação encaixar com sua teoria, ele agora muda a historia para que tudo se alinhe. Vou lhe apresentar esta informação daqui a pouco. Mas por enquanto, é suficiente dizer que tanto Zuckermann como Wacholder tem problemas com esta parte da historia and os Anos Sabáticos de 162 a.C.–161 a.C. e 134 a.C.–133 a.C. porque eles persistem em manter que o ano se iniciou em Tishri e se recusam a reconhecer que se iniciaram no mês de Nisan – também conhecido como Abib (Março-Abril).

Continuando mais:

O proximo evento... (que recebeu este tratamento) foi a tomada da Fortaleza de Beth-Zur (*Antiquities* 12.9.6; I Maccabees 6:53) por Antiochus Eupator, datado por Zuckermann (como o ano de) 163 a.C.–162 a.C. Porém, ele também comentou sobre as dificuldades apresentados pelo texto de I Macabeus a esta data, que parece datar a tomada um ano mais tarde, então ele decidiu não considerar este texto. [\[50\]](#) O ultimo texto considerado por Zuckermann foi a passage do *Seder Olam* que relata a destruição do Segundo Templo a um Ano Sabático, um evento que é conhecido pela historia secular a ter ocorrido no verão de 70 d.C. Zuckermann interpretou o texto do *Seder Olam* afirmar que isto aconteceu num ano depois de um Ano Sabático, assim colocando um Sabático em 68 d.C.–69 d.C.

Nesta conjuntura, Zuckermann tem agora pego a historia, a colocado de lado e a desmerecendo, senão a jogado completamente for a para continuar a justificar e endossar sua propria teoria e reforçar a que o Rabbi Yose apresentou, que é, conseqüentemente, o que todos os sábios do Judaismo tem concordado desde o tempo de Yose até agora. Mas para que isto possa ser feito, eles devem fazer vista grossa a algo que é registro historico, incluindo a destruição do Segundo Templo em 70 d.C.

Lendo adiante encontramos:

Todas estas datas calculadas por Zuckermann estão separadas por um numero que é multiplo de sete anos, exceto a data associada a tomada de Beth-Zur. Alem do mais, sua cronologia é consistente com aquela aceita pelos (peritos Judeus medievais) e o calendarios dos Anos Sabáticos usado hoje em Israel.

Tenho acabado de lhes mostrar com esta tomada de Beth-Zur foi citado corretamente por Josefo e descrito precisamente em I e II Macabeus. Também tenho lhes mostrado como Zuckermann se recusa a acrescentar a destruição do Templo em 70 d.C. Zuckermann então opta por ignorar o que Josefo e I e II Macabeus tem a dizer no assunto e prefere favorecer sua propria teoria para que tudo se alinhe com e ecoam o que todos os sabios renomados e os Geonim tem intimado nos ultimos 2,000 anos, tudo baseado nos falsos ensinamentos do Rabbi Jose e do Seder Olam. Estou enfatizando isto para que você entenda. Não só leie estas afirmações sem pensar.

Tudo isso pareceria evidencia forte em favor do esquema de Zuckermann. No entanto, alguns problemas tem surgido alem da questão da tomada de Beth-Zur, que foi um ano tarde demais para o calendário de Zuckermann. Um problema consistente tem sido a ambiguidade suposto em alguns dos textos, notadamente de Josefo, onde tem sido questionado, por exemplo, quando Josefo iniciou os anos de reinado de Herodes. Por isso, muitos peritos modernos tem adotado um calendario Sabático para o period do Segundo Templo que é um ano mais tarde, apesar de ter muitos peritos proeminentes que ainda defendem um ciclo consistente com as conclusões de Zuckermann de 38 a.C.–37 a.C. como ano Sabático, o qual o texto de Josefo, em concordancia com Appian, Dio Cassius, Plutarch, e Velleius Paterculus, demonstram ser mais provavel. Entre aqueles que defendem um ajuste, so estudos mais extensivos tem sido os de Ben Zion Wacholder. [\[51\]](#) Wacholder teve acesso a documentos legais da epoca da Revolta de Bar Kochba Revolt que Zuckermann não teve. Os argumentos de Wacholder e outros para apoiar o calendário um ano mais tarde que o de Zuckermann são um tanto tecnicos e não serão apresentados aqui, exceto por um item para o qual Zuckermann, Wacholder, e outros peritos tem dado um grande valor: ao testemunho do Seder Olam relatando a destruição do Segundo Templo a um Ano Sabático.

Acabo de lhe mostrar o que Wacholder conclui da mesma leitura que Zuckermann fez na obra de Rabbi Yose, o *Seder Olam*, e como Wacholder concluiu que era um ano mais tarde. Zuckermann diz que o Segundo Templo foi destruido em d.C.–69 d.C. de Tishri a Tishri. Wacholder então diz que foi de 69 d.C.–70 d.C., de Tishri–Tishri.

Wacholder acerta uma parte do ano e consegue alinhar alguns dos Anos Sabáticos corretamente, mas os dois tem dificuldade com a historia de João Hyrcanus pore ambos tem a mesma posição (que só começou no segundo seculo) de que o ano começa com Tishri e termina com Tishri.

E assim é hoje, que você encontra grupos de pessoas, junto com Judá, que guardarão o proximo Ano Sabático em 2014; de Tishri 2014–Tishri 2015. E você também encontrara outros que guardarão 2015 como Ano Sabático também de Tishri 2015–Tishri 2016. E para que você saiba, eu defendo que o ano se inicia como eu lhe mostrei – de Abib a Abib e o proximo Ano Sabático e de Abib 2016–Abib 2017. Abib ou Aviv sendo em Março/Abril.

Agora vamos olhar mais de perto a um dos documentos que deu trabalho a *ambos*, Wacholder e Zuckermann—historia de João Hyrcanus.

Eu amaria citar o capitulo inteiro do livro de Qadesh La Yahweh Press, *The Sabbath and Jubilee Cycle (O Ciclo Sabtico e Jubileu)*, [\[52\]](#) mas você pode ir ler o capitulo 14 [\[53\]](#) você mesmo e ser abençoado. Este capitulo apresenta muitas datas, então é melhor ler lá mesmo. Mas deixa-me resumir para você aqui:

(Durante os dias dos Macabeaus), o Sumo Sacerdote Simão subiu ao poder depois da captura e morte de seu irmão Jonatas pelo Emperio Siro-Grego.

I Maccabees 16:14 nos fala que Simão foi morto por Ptolemy (ou, Ptolemaeus) no mês de Sebate. Observe: Sebateé o decimo primeiro mês, (Janeiro-Fevereiro). Este decimo primeiro mês

é confirmado em Zacarias 1:7 “Aos vinte e quatro dias do mês undécimo (que é o mês de Sebate)”

Depois de matar Simão, Ptolemy aprisionou a mulher e os dois filhos de Simão, Mattathias e Judas, e depois enviou homens para matar seu terceiro filho, João Hyrcanus.

João escapou e então fez planos para atacar Ptolemy em Dagon, uma cidade bem ao norte de Jericó.

Agora vou deixar Josefo explicar o que aconteceu depois:

(230) Então Ptolemaeus (ou, Ptolomeu) se retirou a uma de suas fortalezas que estava bem acima de Jericó, que se chamava Dagon. Mas Hyrcanus tendo assumido o sumo sacerdocio que foi de seu pai anteriormente, em primeiro lugar propiciou a????com sacrificios, ele então fez expedição contra Ptolemaeus; e quando atacou o lugar, em alguns pontos era forte demais e outros fraco demais pela comiserção que tinha por sua mãe e irmãos, e só por isso; (231) pois Ptolemaeus os trazia até a muralha e os tormentava a vista de todos, a ameaçava os aremeçar de cabeça, a não que Hyrcanus desistisse do ataque. E pensou que no que relaxasse quanto ao ataque estaria mostrando favour aqueles que eram mais quisto por eles poupando-lhes a miseria, e assim seu zelo esfriou.

(232) Porem, sua mãe abriu os braços e lhe implorou que ele não recuasse por conta dela, mas, que satisfizesse sua indignação ainda mais, e que ele fizesse o melhor para tomar o local rapidamente, para colocar o seu inimigo sob o seu poder, e depois vingar-se do que foi feito aqueles mais bem quisto por ele; porque para ela tal morte seria doce, apesar do tormento, para que o seu inimigo fosse rebaixado e castigado por suas perversidades.(233) Então quando sua mãe assim falou, ele resolveu tomar a fortelza imediatamente; mas quando a viu espancada e rascada aos pedaços, sua coragem lhe falhou, e ele não pode simpatizer com o que sua mãe sofreu, e assim foi derrotado. (234) A medida que o ataque se estendeu por este motivo aquele ano em que os Judeus descançam chegou; pois os Judeus observam um descanso a cada sete anos, assim como descançam a cada sete dias. (235) então Ptolemaeus por conta disso foi liberado da Guerra, e matou os irmãos de Hyrcanus, e sua mãe; e quando havia feito isso, fugiu para Zenon, chamado Cotylas, que era o tirano da cidade de Filadelfia. [54]

João Hyrcanus não pode salvar sua mãe e irmãos porque um Ano Sabático se aproximava. Era o decimo primeiro mês e por isso o ataque teve que encerrar. Era o decimo primeiro mês deSebate, não o sexto mês chamado Elul, um mês antes do setimo mês de Tishri. O decimo segundo mês sendo Adar e o primeiro Aviv.

João Hyrcanus tentou se vingar da morte de seu pai e irmãos antes da chegada do Ano Sabático dentro de um mês. Ele estava emocionado quanto a sua mãe e seus outros dois irmãos que foram torturados na muralha a vista de todo o exercito Judeu. Mas João falhou em tomar a Fortaleza e porque o Ano Sabático estava agora se aproximando, ele teve que se retirar e em fazer isto sua mãe foi morta.

A lei Judaica os proíbe de conduzir expedições militares num Ano Sabático, da mesma forma que os proíbe num dia de Sabado.

Eu mesmo não consegui encontrar a lei específica que afirma que você não pode guerrear no Ano Sabático. Simplesmente não se fazia no tempo dos Macabeus. Porém podemos ler com Josué que chegou à Terra Prometida num Ano Sabático, foi a Guerra repetidamente e isto foi de fato um Ano Sabático. Estou inclinado a crer que esta lei de não ir a Guerra durante o Ano Sabático é uma tradição mais que um lei obrigatoria.

Zuckermann convenientemente não incorpora esta data em seus cálculos porque mostra o início de ano a ser Nisan/Aviv e não Tishri. Então você pode agora ver como estes cronistas renomados deixam de fora as informações históricas relevantes e pertinentes que provam quando o ano se inicia – em Abib. Fazem isto para justificar suas próprias teorias.

Wacholder o usa, e por isso seus cálculos são um ano diferente de Zuckermann, mas Wacholder ainda mantém Tishri como o início do ano e não Abib.

Começando com um alicerce defeituoso, ambos tem chegado a uma conclusão defeituosa.

Temos o Rabbi Akiba endossando Simão Bar Kochba para provar que Yeshua não foi o Messias e fez Rabbi Yose escrever o *Seder Olam* com uma cronologia defeituosa e falsificou datas históricas para justificar sua posição—todos os quais já foram provados como falsos. Mais tarde temos os respeitados Geonim (os sábios) descartar o messias falso, Simão Bar Kochba, mas manter a cronologia defeituosa e os ensinamentos falsos de Rabbi Yose sobre as 70 semanas de Daniel.

Zuckermann novamente basearia sua pesquisa nos supostos fatos do *Seder Olam*. Wacholder também utilizaria o *Seder Olam* como seu ponto de partida mais o alterar por um ano baseado numa outra tradução do capítulo 30. O *Seder Olam* dá o ano em que os dois Templos foram destruídos como *ve-motsae sheviit* ( ?????????? ). A tradução recente de Guggenheimer [55] traduz esta frase como “... no final de um Ano Sabático,” assim apoiando inequivocamente o calendário de Wacholder que inicia o Ano Sabático no outono de 69 d.C. O problema porém, é que muitos tradutores do *Seder Olam* traduzem a frase como “... no ano seguinte ao Ano Sabático” ou algo equivalente. Este foi o sentido adotado por Zuckermann quando citou o *Seder Olam* como embasamento para seu calendário de Anos Sabáticos.

Então você tem todos os pesquisadores baseando suas pesquisas de uma forma ou outra em Rabbi Yose quem reescreveu a história para apoiar Rabbi Akiba e a revolta de Simão Bar Kochba.

### **Anos Sabáticos Historicamente Registrados**

701 a.C.	O ataque de Senaqueribe a Judá 2 Reis 19:29
700 a.C.	2 Reis 19:29 Um Ano Jubileu
456 a.C.	Neemias 8:18
162 a.C.	I Macabeus 16:14 & Antiguidades de Josefo

134 a.C.	I Macabeus & Antiguidades de Josefo
43 a.C.	Julio César & Antiguidades de Josefo
36 a.C.	Antiguidades de Josefo 14:16:2
22 a.C.	Antiguidades de Josefo 15:9:1
42 d.C.	Antiguidades de Josefo 18
56 d.C.	Nota Promissória do Tempo de Nero
70 d.C.	O Ano Sabático de 70/71 d.C.
133 d.C.	Contrato de aluguel de antes da Revolta de Bar Koch bah
140 d.C.	Contrato de aluguel de antes da Revolta de Bar Koch bah

Você pode saber, porem, de II Reis 19:29, quando os Anos Sabáticos e Jubileus foram registrados na Bíblia e você pode também determinar com precisão qual ano foi baseado nos registros Assírios. Depois é só contar de sete em sete de 701 a.C. para chegar a qualquer Ano Sabático conhecido ou não. Acima estão todos os Anos Sabáticos *conhecidos*. Os anos que conhecemos como anos de descanso para a terra e os anos Jubileus foram como indicados na tabela anterior. Tirado de Qadesh La Yahweh Press. [\[56\]](#)

Qadesh La Yahweh Press vai a grandes distancias para provar estas datas como corretas e demonstra onde outras teorias erram. Provai todas as coisas! Pois foi isto que eles fizeram.

[\[1\]http://printingthetalmud.org/essays/1.pdf](http://printingthetalmud.org/essays/1.pdf), *The Making of the Mishnah & the Talmud* by Lawrence H. Schiffman

[\[2\]http://en.wikipedia.org/wiki/Zugot](http://en.wikipedia.org/wiki/Zugot)

[\[3\]http://en.wikipedia.org/wiki/Mishnah#cite\\_note-?0](http://en.wikipedia.org/wiki/Mishnah#cite_note-?0)

[\[4\]http://en.wikipedia.org/wiki/Tannaim](http://en.wikipedia.org/wiki/Tannaim)

[\[5\]http://en.wikipedia.org/wiki/Chazal](http://en.wikipedia.org/wiki/Chazal)

[\[6\]http://en.wikipedia.org/wiki/Chazal](http://en.wikipedia.org/wiki/Chazal)

[\[7\]http://en.wikipedia.org/wiki/Geonim](http://en.wikipedia.org/wiki/Geonim)

[\[8\]http://en.wikipedia.org/wiki/Rishonim](http://en.wikipedia.org/wiki/Rishonim)

[\[9\]http://en.wikipedia.org/wiki/Acharonim](http://en.wikipedia.org/wiki/Acharonim)

[\[10\]http://www.jewishencyclopedia.com/articles/14240-?tannaim-?and-?amoraim](http://www.jewishencyclopedia.com/articles/14240-?tannaim-?and-?amoraim)

[\[11\]http://www.jewishencyclopedia.com/articles/13700-?simeon-?ben-?judah-?ha-?nasi-?i](http://www.jewishencyclopedia.com/articles/13700-?simeon-?ben-?judah-?ha-?nasi-?i)

- [12]<http://www.britannica.com/EBchecked/topic/224739/Gamaliel-?III>
- [13]*A History of the Jewish People*, by Hayim Ben--  
?Hasson, Harvard University Press (October 15th, 1985), ISBN 978-? 0-?674-?39731-?6
- [14]<http://tinyurl.com/bp2kcet>
- [15]<http://en.wikipedia.org/wiki/Sanhedrin>
- [16][http://www.newworldencyclopedia.org/entry/Constantine\\_I](http://www.newworldencyclopedia.org/entry/Constantine_I)
- [17]<http://www.earlychristianwritings.com/elchasai.html>
- [18]<http://www.globalsecurity.org/military/world/israel/akiva-?ben-?joseph.htm>
- [19]*Mishna Sota 9.14*
- [20][http://www.livius.org/ja-?jn/jewish\\_wars/jwar06.html](http://www.livius.org/ja-?jn/jewish_wars/jwar06.html)
- [21]<http://yahweh.org/publications/sjc/sj23Chap.pdf>; p.287
- [22]*Midrash Rabbah Lamentations 2.2§4*
- [23][http://en.wikipedia.org/wiki/Jose\\_ben\\_Halafta](http://en.wikipedia.org/wiki/Jose_ben_Halafta)
- [24]*Ueber Sabbatjahrcyclus and Jobelperiode, Jahresbericht des juedisch-?theologischen Seminars Fraenckelscher Stiftung (Breslau, 1857).*
- [25]*Qadesh La Yahweh Press* <http://yahweh.org/publications/sjc/sj01Chap.pdf>; p.9
- [26]*Qadesh La Yahweh Press* <http://yahweh.org/publications/sjc/sj01Chap.pdf>; pp.10-?11
- [27]*Qadesh La Yahweh Press* <http://yahweh.org/publications/sjc/sj01Chap.pdf>; p.11
- [28]See for example *R.Sh., 1:1* and *B.A.Zar., 10a*.
- [29]*Ab., 1:1-?5*. As C.K. Barrett points out, the Jews understood that by this fence making they were to, “make additional commandments in order to safeguard the original commandments; for example, certain acts should be avoided towards the approach of evening on Friday lest one forget and inadvertently continue to do them on the Sabbath” (*TNTB*, p.149).
- [30]*Eg. Sot., 7:*
- [31]*Qadesh La Yahweh Press* <http://yahweh.org/publications/sjc/sj01Chap.pdf>; p.12
- [32]*Talmud—Masoretic Rosh HaShana 9b*, <http://juchre.org/talmud/rosh/rosh1.htm#8b>

- [33] Qadesh La Yahweh Press, <http://yahweh.org/publications/sjc/sj01Chap.pdf>, p.17
- [34] Josephus Antiquities 3:12:3 3.
- [35] Philo Special Laws 2:22
- [36] Talmud—Masoretic Rosh HaShana 8b, <http://juchre.org/talmud/rosh/rosh1.htm#8b>
- [37] Qadesh La Yahweh Press, <http://yahweh.org/publications/sjc/sj02Chap.pdf>, p.20
- [38] <http://pursiful.com/2010/05/sabbatical-?years-?in-?the-?second-?temple-?period/>
- [39] Qadesh La Yahweh Press, <http://www.yahweh.org/yahweh2.html>, Introduction
- [40] HUCA, 44, p.161
- [41] TSCJ, pp.47f.
- [42] Bib., 34, p.507
- [43] Ibid., p.511.
- [44] Qadesh La Yahweh Press <http://yahweh.org/publications/sjc/sj13Chap.pdf>; p.181
- [45] Qadesh La Yahweh Press <http://yahweh.org/yahweh2.html>
- [46] [http://en.wikipedia.org/wiki/Historical\\_Sabbatical\\_Years](http://en.wikipedia.org/wiki/Historical_Sabbatical_Years)
- [47] Benedict Zuckermann, *Treatise On the Sabbatical Cycle & the Jubilee*, trans. A Lowy; (New York: Hermon, 1974); originally published as “Ueber Sabbatjahrcyclus und Jobelperiode,” in *Jarhesbericht des judisch-?theologischen Seminars “Fraenckelscher Stiftung”* (Breslau, 1857).
- [48] Zuckermann, *Treatise.*, p.31.
- [49] Antiquities 14.16.2; 15.1.2.
- [50] Zuckermann, *Treatise*, pp.47-?48.
- [51] Ben Zion Wacholder, *The Calendar of Sabbatical Cycles During the Second Temple & the Early Rabbinic Period*, *Hebrew Union College Annual (HUCA) 44* (1973), pp.53-?196; *Chronomessianism: The Timing of Messianic Movements & the Calendar of Sabbatical Cycles*, *HUCA 46* (1975), pp.201-?218; *The Calendar of Sabbath Years During the Second Temple Era: A Response*, *HUCA 54* (1983), pp.123-?133.
- [52] Qadesh La Yahweh Press <http://yahweh.org/yahweh2.html>

[\[53\]](http://yahweh.org/publications/sjc/sj14Chap.pdf) Qadesh La Yahweh Press <http://yahweh.org/publications/sjc/sj14Chap.pdf>

[\[54\]](#) Josephus *Antiquities* 13.8.

[\[55\]](#) *Seder Olam*, chapter 30, translation by Heinrich W. Guggenheimer, *Seder Olam: The Rabbinic*

*View of Biblical Chronology* (Lanham, MD: Rowman and Littlefield, 2005).

[\[56\]](http://yahweh.org/yahweh2.html) Qadesh La Yahweh Press, <http://yahweh.org/yahweh2.html>

## Capítulo 23| Outro Ensino Chamado a Linha do Tempo de Daniel

Isto não é Daniel, o profeta Bíblico, mas um ensinamento usado hoje e conhecido como a linha do tempo de Daniel[1] que circula entre os crentes Messianicos.

Os muitos crentes Messianicos que estão abraçando este ensinamento falso, nunca verificaram os anos em questão para certificar que foram de fato Anos Jubileus. O homem que esta a frente deste ensinamento, o faz com toda sinceridade, creio eu e muito provavelmente é um homem honesto – assim como todos os outros professores que continuam a explicar este ensinamento, que pode facilmente ser provado falso.

Já tenho estabelecido que um Jubileu é 49 anos e que o 50º ano é *o mesmo* que o primeiro. É a mesma forma em que contamos até Pentecostes ou Shavuot. O quinquagésimo dia é *o mesmo* que o primeiro dia da semana.

Também tenho lhe mostrado em *The Prophecies of Abraham (As Profecias de Abraão)*[2] todos os Anos Sabáticos e Jubileus registrados na história, e não vou duplicar aquelas tabelas neste livro. Se você tiver o desejo ardente de conhecer mais, lhe encorajo que adquira uma cópia do livro e mergulhe no assunto sobre os Sabados. Você pode ler as críticas para *The Prophecies of Abraham (As Profecias de Abraão)* no Amazon.com [3]

Revisitando a passagem familiar de II Reis lembramos:

29 “E isto te será por sinal; este ano se comerá o que nascer por si mesmo, e no ano seguinte o que daí proceder; porém, no terceiro ano semeai e segai, plantai vinhas, e comei os seus frutos..” (II Reis 19:29)

Aquele primeiro ano em II Reis foi de 701 a.C. a 700 a.C., e tenho lhe mostrado junto com esta passagem outros Anos Sabáticos conhecidos, que foram registrados na história. A boa nova é que você agora pode saber *cada* Ano Sabático e Jubileu no decorrer de toda história.

O ensinamento da linha do tempo de Daniel começa com a Declaração de Balfour em 1917 como um Ano Jubileu. Aqueles que promulgam esta doutrina errada nunca verificaram se era de fato um Ano Jubileu. Ao invés disso, apenas especulam que este seria o caso e baseado nesta suposição, eles controem este ensinamento errado.

Esta suposição foi tirado nada, e muitos como abestados seguem presumindo ser verdade, sem se quer uma vez ter verificado os fatos – assim como os que ensinam isso – se, de fato, 1917 foi um Ano Jubileu. Não foi. Do contrário, 1917, foi de fato o sexto ano no terceiro ciclo.

Cinquenta anos após 1917 é 1967. É o ano da Guerra de Seis Dias. *Não* foi um Ano Jubileu como a linha do tempo de Daniel sugere. Porém é um Ano Sabático. Mas por causa deste dois eventos mundiais importantes – a Declaração de Balfour e a Guerra de Seis Dias – terem uma

diferença de cinquenta anos, estes bem intencionados porem mal informados professores aderem a este ensinamento e presumem que *tem que ser* verdade que os anos de 1917 e 1967 são Anos Jubileus. Acrescentando mais cinquenta anos a 1967 nos tras a 2017 e é então que presumem que o Messias voltará – durante este falso Ano Jubileu. 2017 *não* é um Ano Jubileu. Porque este ano de 2017 é o ano em que o Messias deve voltar e não 2067 de acordo com os seus cálculos? Eles não sabem. Eles apenas insistem que este deve ser o tempo da Segunda Vinda do Messias e baseam isto na linha do tempo de Daniel, que acabo de lhe descrever. Não há sequer outra logica ou fato alem dos que acabei de citar.

Eles não tem calculado quantos anos ou ciclos Jubileus já tem se passado. Eles não tem calculado onde estamos nestes ciclos Jubileus para saber se de fato estamos no ultimo. Eles não tem feitos nenhum dos calculos. Apenas especularam e todos aceitam porque parece bonito. Mas ninguem tem feito nenhuma pesquisa!

Alem do mais, nenhum dos que ensinam esta falsa doutrina sugere que se guarde o ano de 2016 como Ano Sabatico para inicio de conversa. Ao inves disso, eles focam na possivel volta em 2017 e não na obediencia no guardar dos Sagrados Anos Sabaticos em 2016. Se o quinguagesimo ano, ou o Ano Jubileu fosse 2017, então o quadragessimo nono ano Sabatico seria 2016. Porem, eles não tem nenhuma intenção deliberada em mante-lo santo baseado em como Yehova tem instruido na Torá.

A linha do tempo de Daniel automaticamente é falso simplesmente por saber quando os verdadeiros anos Sabaticos sao (e que Yehova requer que guardamos) – como já citei em II Reis 19:29. Quando você contar pra frente desde 701 a.C. de 49 em 49, você terminará com 1996 como o último Ano Jubileu, 1947 sendo o penúltimo, e 1898 o anterior a este e assim por diante. Não precisa ter doutorado. Só precisa somar e ter o ponto de partida correto. II Reis 19:29 é o ponto de partida.

Por conta do ensinamento das 70 Semanas de Daniel ser um ensinamento tão aceito por muitos, vamos tratar dele no nosso proximo livro que deve ficar pronto em breve. Procure “*Daniel’s 70 Weeks Are only Unveiled in the Last Days; We Are Now in Those Last Days(As 70 Semanas de Daniel Só Serão Desvendadas Nos Ultimos Dias; Já Estamos Nestes Ultimos Dias)*” a ser publicado em 2013.

[1]<http://www.danielstimeline.com/>

[2]<http://bookstore.authorhouse.com/Products/SKU-?000366309/The-?Prophecies-?of-?Abraham.aspx>

[3][http://www.amazon.com/The-?Prophecies-?Abraham-?Declaring-?beginning/product--?reviews/1449047521/ref=cm\\_cr\\_dp\\_see\\_all\\_btm?ie=UTF8&showViewpoints=1&sortBy=bySubmissionDateDescending](http://www.amazon.com/The-?Prophecies-?Abraham-?Declaring-?beginning/product--?reviews/1449047521/ref=cm_cr_dp_see_all_btm?ie=UTF8&showViewpoints=1&sortBy=bySubmissionDateDescending)



mesma inspiração divina que o Antigo, porém, não havia sido compilado ainda, e não por completo, e o apóstolo não teria nenhuma referência para ele.

Até mesmo Yeshua nos diz *precisamente* quais eram estas escrituras em Lucas. Eles são a Torá, os cinco primeiros livros, Os Profetas e os Salmos. Não é e nem era o que hoje chamamos do Novo Testamento, nem inclui os livros históricos dos Reis e Crônicas.

**44**E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos. Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras. **(Lucas 24:44-45)**

Sabendo disso, podemos olhar os livros de Crônicas e Reis estritamente como documentos históricos – documentos do qual cronistas renomados reconhecem e admitem ter erros contextuais e gerais nestes textos – um dos quais gostaria que você olhasse mais de perto enquanto eu explico a parte em erro.

Lemos em II Reis com o Rei Oséias reinou no vigéssimo ano de Jotão:

**30**E Oséias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias. **(II Reis 15:30)**

Mas também lemos em II Reis 17 que o Rei Oséias começou a reinar no decimo segundo ano de Acáz.

**1**No ano duodécimo de Acáz, rei de Judá, começou a reinar Oséias, filho de Elá, e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos. **(II Reis 17:1)**

Se II Reis 17:1 está correto, então quem reinou sobre Israel no intervalo entre o quarto e decimo segundo ano de Acáz? Como esta última sincronização pode ser feita de tal forma que harmonize com a sincronização anterior da ascensão de Oséias no decimo segundo ano de Jotão quando este último apenas reinou desesseis anos? [\[5\]](#)

Edwin R. Thiele no seu livro, *The Mysterious Number of the Hebrew Kings (Os Numeros Misteriosos do Reis Hebreus)* [\[6\]](#) responde esta pergunta. Seu livro é uma reconstrução da cronologia dos Reinos de Israel e Judá. Este livro foi originalmente a dissertação de seu doutorado e é amplamente considerado como obra definitiva na cronologia dos Reis Hebreus. O livro é considerado uma obra clássica e compreensiva que reconcilia a ascensão de reis, calendários, e co-regências, baseado em fontes bíblicas e extra bíblicas.

David Rohl [\[7\]](#) é um Egíptologista renomado mundialmente tendo escrito numerosos livros na história antiga do Oriente Médio e um líder em cronologia antiga. Ele é mais conhecido por encurtar a cronologia Egípcia em 300 anos para alinhar mais precisamente com a narrativa Bíblica.

Eu escrevi para David Rohl e lhe perguntei quão confiável ele pensava que os livros de Edwin R. Thiele. Ele respondeu e disse que todos os cronistas respeitados concordam com Thiele e acharam sua obra impecável.

Para resolver o problema de II Reis 17-18, recorri ao livro de Edwin R. Thiele *The Mysterious Number of the Hebrew Kings (Os Numeros Misteriosos dos Reis Hebreus)*.

Uma compreensão correta de Oséias é vital para uma compreensão correta da historia Hebraica neste tempo importante.

Esta compreensão é baseado no reconhecimento nas datas duplas para Peca. A não ser que isto seja compreendido, e a não ser que se perceba que Peca iniciou seus vinte anos em 752 a.C., então este equívoco joga Oséias doze anos adiante de sua verdadeira posição na historia e fora de alinhamento com o governantes de Judá.

Quando os editores de Reis estavam finalizando os dois volumes, eles não compreenderam as datas duplas para Peca; e esta dinâmica foi responsável pelas sincronias de II Reis 17-18. Em II Kings 17:1, a acensão de Oséias é colocado no décimo segundo ano de Acáz. Isto, porem, são doze anos desalinhados com II Reis 15:30, onde nos conta que Oséias assassinou Peca e "...e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão" O sincronismo de II Reis 17:1, que coloca a acensão de Oséias no decimo segundo ano Acáz, revela esta incoerência de doze anos.

Oseais não começou a reinar em 720 a.C. mas em 732 a.C., que foi o décimo segundo ano de Jotão e o início dos sessenta e seis anos de Acáz. O ano pivô de 752 a.C., dois reis começaram a reinar em Israel; Menaém na Samaria e Peca em Gileade. Os primeiros doze anos dos vinte, de 752 a.C.–740 a.C., sobrepuseram os dez anos de Menaém e os dois anos de Pecaías. De 740 a.C.–732 a.C. Peca reinou solo durante oito anos. Isto começou no quinquagésimo segundo ano de Azarias de acordo com o sincronismo de II Reis 15:27. Tudo isto é de acordo com as datas duplas para Peca e com o retrato dado em Oséias 5:5.

Somente se mantermos esta arrumação a acensão de Oséias ocorre no vigésimo ano de Jotão de acordo com II Reis 15:30. Assim sendo, esta é a única reconciliação histórica verdadeira e a correta representação daquele período.

O vigésimo ano do reinado de Jotão foi 732 a.C.—doze anos antes de 720 a.C. E o início de reinado de Peca foi 752 a.C.—doze anos antes do quinquagésimo segundo ano do reinado de Azarias, 740 a.C. Assim, também o início de reinado de Oséias foi 732 a.C.—doze anos antes de 720 a.C. e o seu fim veio em 723 a.C. Não houve nenhuma sobreposição com Ezequias, porém, que iniciou em 716 a.C.

Uma avaliação cuidadosa do relato do reinado de Ezequias mostra que quando ele começou seu reinado, Oséias e a nação de Israel já não existia. A Samaria caiu em 723 a.C., assim, durante o reinado de Salmaneser V th (727 a.C.–722 a.C.). Mas Sargom II (722 a.C.–705 a.C.) alega que ele tomou a Samaria. Por isso, o ano de 722 a.C. veio a ser visto como a data da queda de Samaria.

Como mencionado mais cedo, um numero de peritos extraordinários tem cuidadosamente estudado o assunto e concluido que a Samaria caiu em 723 a.C. Entre estes estão o renomado Assiriologista Professor A.T. Olmstead da Universidade de Chicago e o Professor Hayim Tadmor da Universidade Hebraica de Jerusalém.[\[8\]](#)

Temos mostrado este erro em II Reis 17-18 para você, já que alguns usarão isto para mudar os reinado de Ezequias doze anos. Fazendo assim eles estarão mudando o ano de II Reis 19:29 de 701 a.C. para 713 a.C. Feito isto você tem mudado o ano em que Yehova nos diz que é o quadragessimo nono ano e o ano que Yehová nos diz que é um ano Jubileu.

Se então usarmos o ano de 713 a.C. como o 49º ano como alguns estão dizendo que deve ser, então nenhum dos Anos Sabáticos na historia se alinhariam com ele. Novamente olhe a tabela abaixo, que tem todos os Anos Sabáticos conhecidos e provados e mude os primeiros dois anos 713a.C., 712 a.C. e conte de sete em sete de 713 a.C. até o proximo Ano Sabático de 456 a.C.

### **Anos Sabaticos Historicamente Registrados**

701 a.C.	O ataque de Senaqueribe a Judá 2 Reis 19:29
700 a.C.	2 Reis 19:29 Um Ano Jubileu
456 a.C.	Neemias 8:18
162 a.C.	I Maccabeus 16:14 & Antiquiades de Josefo
134 a.C.	I Maccabeus & Antiquiades de Josefo
43 a.C.	Julio César & Antiquiades de Josefo
36 a.C.	Antiquiades de Josefo 14:16:2
22 a.C.	Antiquiades de Josefo 15:9:1
42 d.C.	Antiquiades de Josefo 18
56 d.C.	Nota Promissória do Tempo de Nero
70 d.C.	O Ano Sabático de 70/71 d.C.
133 d.C.	Contrato de aluguel de antes da Revolta de Bar Koch bah
140 d.C.	Contrato de aluguel de antes da Revolta de Bar Koch bah

Quando fizer a matemática verá que nenhum dos Anos Sabáticos conhecidos alinham. Terá de concluir que algo está errado, e este algo é exatamente o que acabei de lhe explicar para você sobre II Reis 17 e 18 com o mal entendido sobre o reinado de Oséias.

O 14º ano de Ezequias foi 701 a.C. Este foi o ano que Senaqueribe vem e ataca Jerusalem como lhe mostramos nas listas de Limmu. Novamente como temos dito o ano de 701 a.C. é a data menos contestado na cronologia por todos os cronistas renomados. Mas porque alguns tentarão te mostrar esta outra teoria que Ezequias reinou 12 anos antes para disprovar o que estamos compartilhamos com você, trazemos isto a sua atenção.

[1][http://yahweh.org/PDF\\_index2.html](http://yahweh.org/PDF_index2.html)

[2]<http://www.amazon.com/The-Mysterious-Numbers-Hebrew-Kings/dp/082543825X>

[3][http://www.chapters.indigo.ca/books/Handbook-Biblical-Chronology-PRINCIPLES-TIME-Jack-](http://www.chapters.indigo.ca/books/Handbook-Biblical-Chronology-PRINCIPLES-TIME-Jack-Finegan/9781565631434-item.html?cookieCheck=1)

[Finegan/9781565631434-item.html?cookieCheck=1](http://www.chapters.indigo.ca/books/Handbook-Biblical-Chronology-PRINCIPLES-TIME-Jack-Finegan/9781565631434-item.html?cookieCheck=1)

[4]<http://www.godrules.net/library/clarke/clarke2tim3.htm>

[5] *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings* by Edwin Thiele, p. 38

[6] *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings* by Edwin Thiele, (1<sup>st</sup> ed.; New York: Macmillan, 1951; 2<sup>nd</sup> ed.; Grand Rapids: Eerdmans, 1965; 3<sup>rd</sup> ed.; Grand Rapids: Zondervan/Kregel, 1983). ISBN 0-8254-3825-X, 9780825438257

[7] *The Lost Testament* by David Rohl (published in the UK in 2002, republished as *From Eden To Exile in the USA* in 2009) and other chronology books of ancient Egypt.

[8] *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings* by Edwin Thiele, pp. 134-135, 137

## Capítulo 25| Explicado – Os 480 Anos!

No momento da autoria deste livro em 2012, quando você somar todas as cronologias *conhecidas*, você perceberá que estamos no 119º ciclo Jubileu. Quando este ciclo Jubileu chegar ao fim estaremos no 120º ciclo Jubileu e o início do Setimo Milenio – aquele em que o Messias vai reinar sobre toda a Terra.

É somente depois de somar todos os anos na historia *corretamente* que você poderá declarar em qual ano estamos desde a criação de Adão. Já somei para você os anos de Adão até o Exodo e adiante até a entrada dos Israelitas na Terra Prometida no capítulo 15 deste livro. Se quiser, revise o capítulo. A ajneta de tempo de Adão ao Exodo e de Adão até a entrada dos Israelitas na Terra Prometida e de 2,458 anos e 2,500 anos respectivamente.

Alem do mais, já cobri a cronologia Assiria com você e lhe mostrei como é a unica maneira de preencher as lacunas com relação a uma conhecida e confiavel cronologia dos Reis Hebreus. Edwin R. Thiele, [\[1\]](#) como eu já disse, tem feito um trabalho extraordinario.

Sabendo disso, você tambem sabe que o Rei Salomão faleceu no ano de 930 a.C. e que ele reinou por quarenta anos antes de sua morte. [\[2\]](#) Isto nos dá 970 a.C. como a ano que ele subiu ao trono.

Sobra apenas um versiculo que tenho determinado que deve ser incluído na historia antiga e cronologia de Adão ao Exodo e até o reinado do Rei Salomão. Do Rei Salomão em diante, podemos calcular até o dia presente. Este versiculo se encontra em I Reis:

**1E** sucedeu que no ano de quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egipto, no ano quarto do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Zive (este é o mês segundo), começou a edificar a casa de????(**I Reis 6:1**)

Então do ano 2458 depois da criação, quando o Exodo ocorreu até o quarto ano de Salomão foi 480 anos. Agora temos que subtrair quatro anos do ano 970 a.C., quando Salomão começou o seu reinado e podemos então concluir precisamente que o quarto ano depois de Salomão subiu ao trono em 966 a.C. Agora, simplesmente precisamos fazer uma simples adição para saber onde estamos na historia do mundo.

$2458 + 480 + 966 + 2012$  (ano atual) = 5,916 Soma Total

Agora muitos verão isto e exclamarão que só faltam oitenta e quatro anos até o ano 6000, que é o início do Setimo Milenio. Mas estarão errado.

Como assim? Já lhe expliquei que cada ciclo Sabatico é composto de quarenta e nove anos. O quinquagesimo ano é então o primeiro ano do proximo ciclo. Os '50' e '1' são o mesmo ano – assim como Pentecostes é o quinquagesimo dia e é tambem o primeiro dia da semana contando até o proximo Sabado. Já provei isto numeras vezes neste livro.

A primeira menção dos anos Sabáticos pode ser encontrado em Genesis:

**3** Então disse ????: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.” (**Genesis 6:3**)

A palavra para anos aqui é “shaneh.”

**H8141** ?????? shâneh shânâh shaw-neh’, shaw-naw’

(A primeira forma sendo somente no plural, a segunda forma sendo feminino); de **H8138**; um ano (como uma revolução de tempo): era completa, X duração, velho, ano (X -mente).

Então esta primeira menção nos diz que o homem terá 120 períodos de tempo. É o único lugar que fala isso. Muitos usam isto para então pular para a seguinte conclusão:

$$120 \times 50 = 6,000 \text{ anos}$$

Vou explicar daqui a pouco porque isto *não* é o caso. Outros concluem que Noé deve ter pregado por 120 anos. Já mostramos porque isto não foi o caso em outro capítulo.

Os 120 períodos de tempo ou, 120 Ciclos Jubileus como mostrado acima não são 6000 anos, porem este total é o que a maioria das pessoas erroneamente creem, ou inves da verdade:

$$120 \times 49 = 5,880 \text{ anos}$$

Sabemos com certeza a janela de tempo de:

$$\text{Adão até o Exodo} = 2,458 \text{ anos}$$

Você agora sabe que não é 6000 anos mas, denovo:

$$120 \times 49 = 5,880 \text{ anos}$$

Iste é com relação ao numero total de anos que já tem se passado antes que o Setimo Milenio se inicie com o Messias como nosso governante. E você sabe com certeza que os numeros de Salomão até os nossos dias.

Mas quando somamos tudo isso, temos um numero que excede 5,880. Porque? Bem, obviamente algo esta errado, mas *o que?*

$$2458 + 480 + 966 + 2012 \text{ (ano atual)} = 5,916 \text{ Soma total de anos}$$

Outra coisa que devemos lembrar é que II Reis 19:29 se refere a quando um ano Jubileu ocorreu e isto é justamente a data que ninguem disputa na cronologia, acredite se quiser! Aquele foi o ano em que Senaqueribe subiu contra o Rei Ezequias. Este ano foi 701 a.C. e o Ano Jubileu foi 700 a.C! Em contar adiante até os nossos dias, você descobrira que 1996 d.C. foi o ultimo Jubileu. E



**44** E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos. Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras. **(Lucas 24:44-45)**

Sabendo disso, podemos olhar *ambos* os livros de Reis estritamente como documentos históricos – documentos do qual cronistas renomados reconhecem e admitem ter erros contextuais—outro do qual vou apontar e explicar para você.

Tendo dito isso vamos agora olhar mais de perto o bloco de 480 anos em questão. Primeiro, temos apenas um testemunho. Não há mais nenhum versículo na Bíblia para apoiar este versículo.

Josue começou a servir a Israel bem antes de atravessarem o Jordão quando Moises faleceu, mas o primeiro ano de Josue seria o Abib que ocorreu depois que ele atravessou o Jordão. Temos mostrado que o ano que ele atravessou o Jordão em 2,500 depois da Criação d.C. ou 1337 a.C.— que, conseqüentemente, é tanto um Jubileu e o primeiro ano do próximo Ciclo Jubileu.

Juizes, capítulo 3, nos diz que alguns Cananeus moraram *lado a lado* com Israel. Depois versículo 6, nos conta como Israel começou a casar com os Cananeus e como resultado começou a servir os seus deuses. Então o texto nos conta de novo e denovo como Yehová, no seu desprazer, entregou a Israel nas mãos deste ou aquele rei e depois ergeu juizes em ocasiões diferentes para os libertar de seu cativo.

Mas é durante este período entre quando Josue faleceu até o tempo do Rei Salomão que tem deixado muitos cronistas em dúvida. Já indiquei que Josue atravessou o Jordão em 2,500 A.C.(Apos a Criação), que é 1337 a.C.(antes de Cristo) Em contraste, o quarto ano de Salomão é 2,870 A.C. ou 967 a.C., uma diferença de 370 anos. Porém, Atos nos fala:

**20**E, depois disto, por quase quatrocentos e cinqüenta anos, lhes deu juizes, até ao profeta Samuel. **(Atos 13:20)**

Reis nos conta:

**1**E sucedeu que no ano de quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egito, no ano quarto do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Zive (este é o mês segundo), começou a edificar a casa de???? **(I Reis 6:1)**

Concernetes a este versículo o comentário de tem o seguinte a dizer:

No 480º ano – O septuaginta tem 440º ano. É pouco necessário notar que, entre cronistas há uma grande diferença de opiniões concernente a esta época. Glycas tem 330 anos; Melchior Canus, 590 anos; Josephus, 592 anos; Sulpicius Severus, 588; Clemens Alexandrinus, 570; Cedrenus, 672; Codomanus, 598; Vossius e Capellus, 580; Serarius, 680; Nicholas Abraham, 527; Maestlinus, 592; Petavius e Valtherus, 520. Aqui temos mais que uma dúzia de opiniões, afinal de contas, o que está no texto Hebraico comum é tão verdade quanto a qualquer um dos outros.

O septuaginta afirma 440 anos e muitos outros cronistas tem concluído muitos outros totais para este período, como você pode ver.

A passagem acima em I Reis 6:1 ACF nos conta que o Templo de Salomão foi iniciado no 480º ano da saída dos Israelitas do Egito. Isto foi durante o quarto ano do reinado de Salomão.

Josefus mostra que do Egito até a construção do Templo foram 592 anos.<sup>[4]</sup> De 592, você deduz: dois anos no Monte Sinai, quarenta anos vagueando no Desserto, vinte e oito sob o governo de Josué,<sup>[5]</sup> quarenta anos sob o reinado do Rei Saul (Atos 13:2), quarenta anos sob o reinado do Rei Davi, e finalmente, os primeiros quatro anos sob o reinado do Rei Salomão (I Reis 6:1). O que sobram são 462 anos – e ainda não temos uma conclusão definitiva.

K.A. Kitchen<sup>[6]</sup> nos providencia com uma discussão extensiva neste assunto e conclui que os 480 anos é:

“...alguma forma de sobreposição de períodos que expandiram aproximadamente 300 anos.”

Mais uma vez, baseando os dados nas minhas tabelas de anos Sabaticos e Jubileus do meu livro anterior,<sup>[7]</sup> olhe a tabela abaixo. Do ano em que Josue entrou em Canaã até o quarto ano do Rei Salomão são 370 anos. Se você *somar* a este numero quarenta anos no Desserto e dois anos ao pé do Monte Sinai, você chegará a 412 anos como o total de anos do Exodo até o quarto ano de Salomão..

Esta janela de tempo de 450 anos, que você pode fazer a soma da tabela abaixo, alinha com o que é dito em Atos 13:20. Para calcular quanto tempo se passou entre a entrada em Canaã e o quarto ano de Salomão, temos que acrescentar aos 450 anos (listados acima) o seguinte:

- O Juizado de Josué
- O Juizado de Samuel
- O Reinado de Saul
- O Reinado de David
- Os primeiros quatro anos do Rei Salomão

Enquanto que há referencias cronologicas Biblicas definitivas com relação ao Rei Davi e Rei Salomão, só existem registros extra biblicos que podemos confiar quanto a determinar os periodos para Josue, Samuel e Saul. Estes registros indicam que Josué foi juiz por até vinte e oito anos, Samuel foi juiz por até trinta anos e o Rei Saul reinou por até vinte e dois anos – que quando somado tudo da entre sessenta e oitenta anos.

## **JUIZES**

Juizes

Juizes 3:8-8 Anos

Juizes 3:11-40 Anos

## **REGISTRO BIBLICO**

Sem data para Josué

Anos servindo a Cusã-Risataim

Descanço providenciado por Otniel

Juizes3:14-18 Anos	Servindo a Moabe
Juizes3:30-80 Anos	Descanço durante a vida de Eude
Juizes4:4-20 Anos	Opressão
Juizes5:31-40 Anos	Debora
Juizes6:1-7 Anos	Opressão Midianita
Juizes8:28-40 Anos	Gideão
Juizes9:22-23 Anos	Abimeleque
Juizes10:2-23 Anos	Tola
Juizes10:3-22 Anos	Jair
Juizes10:8-18 Anos	Opressão
Juizes12:6-7 Anos	Jefté
Juizes12:7-8 Anos	Ibzá
Juizes12:10-11 Anos	Elom
Juizes12:13-18 Anos	Abdom
Juizes13:1-40 Anos	Opressão Filisteu
Juizes16:31-20 Anos	Sansão
Juizes até Samuel	Sem data para Samuel
I Samuel 4:18-40 Anos	Eli
<b>TEMPO TOTAL</b>	<b>450 Anos</b>

Isto faz com que o total de 450 anos referenciados acima caiem entre o marco de 510-530 anos.

A isso temos que *somar* os 40 anos para o reinado do Rei Davi e os primeiros quatro anos do reinado do Rei Salomão. Isto revela um total de 554-574 anos decorridos entre a entrada dos Israelitas em Canaã até o quarto ano do reinado do Rei Salomão.

Se o período dos Juizes foi de 554-574 anos, então claramente, algo está errado com a referência de I Reis 6:1 quanto ao período de 440 anos como afirmado no Septuaginta ou 480 anos como afirmado na Bíblia.

Está claro que algumas das estórias no livro de Juizes, como os relatos dos Evangelhos, *não* estão arrumados em ordem cronológica e nem todos os períodos estão acompanhados da frase, “então após disso.” Uma sobreposição pode ser visto nos vinte anos de Sansão que foram expressamente “nos dias dos Filiteus” (Juizes 15:11, 20).

Há uma ponto de vista que 480 anos é preciso, mas isto não inclui ou leva em consideração os anos de opressão listados no livro de Juizes. Este tipo de pensamento tomou precedência no Egito antigo. Por exemplo, as listas dos reis egípcios intencionalmente omite as dinastias e

reinados de reis nascidos for a, já que estes eram considerados uma desgraça nacional pelos Egipcios indigenas.

Somando os 111 anos de opressão durante o tempo em que dos juizes elevaria o total de 480 anos para 591 anos. O livro de Atos parece apoiar esta linha de pensamento. Atos 13:19-20 parece indicar que somente o periodo dos juizes foi de 450 anos (ao qual outros periodos da historia teriam que ser incorporados para justificar quando o reinado do Rei Salomão ocorreu). Os 450 anos de Atos corresponderiam aos 111 anos da opressão em Juizes acrescentado aos 339 anos de juizado e paz.

I Reis 6:1 afirma que o Exodo foi 480 anos antes da construção do Templo de Salomão, porem Josefus claramente afirma 592 anos no seu livro, *The Antiquity of the Jews (A Antiguidade dos Judeus)*. A diferença parece ser a maneira com que o reinado dos juizes foi calculado. Josefus parece incluir as opressões *bem como* os juizes, onde os livros de Reis *exclui* o reinado dos opressores, como era o costume da epoca.<sup>[8]</sup> Isto somaria aproximadamente uma diferença de 111 anos.

Então agora, todas as coisas consideradas, vamos tentar mais uma vez. Tenho lhe providenciado com duas referencias para o fato de que os anos de opressão *não* foram contados durante este tempo. Vamos suppor que os 480 anos *incluem* os anos de opressão. Então devemos subtrai-los e não soma-los como estes outros comentaristas tem feito.

Mais cedo, eu afirmei que entre a entrada na Terra de Canaã e o quarto ano do reinado do Rei Salomão é 370 anos. (A entrada na Terra Prometida foi em 1337 a.C. e o quarto ano do reinado do Rei Salomão foi 967 a.C.).

Se você somar a isso os 11 anos de opressão como afirmado no comentario acima, você chega a 481 anos. Tendo dito isso, eu agora sou da opinião que esta charada tem sido resolvido, com apenas um ano não computado.

Mas, eu o tenho calculado do tempo da entrada de Josue na Terra e *não* do Exodo – como I Reis faz. Para contar do Exodo, taca mais quarenta e dois anos e agora nada encaixa mais.

Os 480 anos mencionados em I Reis 6:1 inclui os anos de opressão. Josefus, ao inves de subtrair estes 111 anos de opressão, somando-os até chegar a 592 anos. Se ele tivesse os subtraido, ele teria chegado a 370 anos, o mesmo que eu, sendo com um ano de diferença apenas.<sup>[9]</sup>

Sei que bem provavelmente sou muito confuso para você com tantos numeros jogados a você, mas tome seu tempo e faça os calculos no papel.

Há uma outra maneira de resolver isso, porem. Sabemos que Genesis diz:

**3**Então disse ????: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.” **(Genesis 6:3)**

A palavra “anos” indica “periodos de tempo” e que tambem fique claro que isto não se refere ao tempo de pregação de Noé. Esta passagem esta de fato nos dizendo que terão 120 Ciclos Jubileus ou:

$$120 \times 49 = 5,880 \text{ Anos}$$

Tambem tenho lhe demonstrado que quando Josue entrou na Terra Prometida, era o 51° Ciclo Jubileu. E quando alguém somar todos os ciclos conhecidos, chegará a 5,916 anos (que ainda é trinta e seis anos a mais) e isto só é com relação ao nosso tempo, o presente ano de 2012. Mas, se considerar o ano de 1996 como um ano Jubileu – o proximo seria 2045 – o que é ainda daqui a 33 anos, o que nos leva a quase o dobro da diferença de 39 anos a mais ou:

$$36 + 33 = 69 \text{ Anos}$$

Como reconcilar isso? Mais uma vez, aqui está o que *sabemos*:

2,458 anos (Adão–Exodo) + 480 (variavel desconhecido) + 966 a.C. 4°ano de Salomão + 2012 d.C. (ano atual) tudo tem que totalizar 5,880 Years (120 Ciclos Jubileus de Genesis 6:3 x 49). E lembre-se que um ciclo Jubileu é 49 anos, *não* 50. De 5,880, temos que *deduzir* 2012 (nosso ano atual desde 1 d.C.) Temos que *deduzir* 32 anos, (a diferença entre 2012d.C.–2044 d.C.ou o mesmo ano que 5880 A.C. E ...temos *tambem* de deduzir um ano por causa do ano “0”, porque a historia vai de 1 a.C.para 1 d.C. Tecnicamente não há um ano “0.” Depois, *deduzimos* 966 anos, que é o ano em que o Rei Salomão começou a construção do Templo em 966 a.C.Por ultimo, mas não menos importante, *deduzimos* 2,458—o que é o tempo de Adão – o Exodo. No final, sobram 411 anos.

O numeros de anosdesde o Exodo até ao quarto ano do Rei Salomão é 411 anos e *não* 480 anos.Quando você traçar todos as variaveis e encapsula-los numa construção de 120 x 49 anosou numa janela de tempo de 5,880 anos totais e quando subermos precisamente quando os anos Jubileus são, podemos *muitos mais facilmente* chegar a conclusão de que tem 410 anosentre o Exodo e o quarto ano de Salomão versus a nota de 480 anos. Mas você tem que traçar tudo por si mesmo – quer seja por grafico ou tabela.

5880 A.C.	Total de anospermitidos no 6° Milenio. 120 X 49 = 5880
-2458 A.C.	O ano do Exodo, desde a criação de Adão
-966 A.C	O quarto ano de Salomão quando ele começou a construção do Templo
-2044 d.C.	O 49° ano neste ultimo ciclo Jubileu. 2045 sendo o Ano Jubileu usando II Reis 19:29 para determinar o ano Jubileu de 700 a.C. e

	contar adiante daquele ano de 49 em 49 até os nossos dias e de volta
-1	Não tem ano zero então precisamos subtrair um ano
411	Total .Este é o total de anos que faltam para completar os 5880 e não pode passar deste tempo

O único numero que funciona para toda esta confusão é que ao inves do numero em 1 Reis 6:1 ser de 480 anos, seja de fato 411 anos como temos lhes mostrado. 111 anos de opressão e 300 anos de reinado e paz.

Isto deixa 285 anos assim que subtrair 4 anos para Salomão e 40 anos para o Rei Davi e 40 anos para o Rei Saul, e os dois anos que Israel estava ao Monte Sinai e 40 anos que vaguaram no deserto.

Isto significa que Josue e o tempo dos juized só poderia ser um total de 285 anos.

Você pode ler sobre as dificuldades que muitos outros tiveram tentando desmaranhar tudo isso. Como você acaba de ver, é um assunto extremamente difical. Então ao inves de tentar resolver o que a maioria não consegue e todos concordarem, temos deixado os 480 anos como variavel em nossa equação.

Mas uma vez, deixa-me fazer a matematica para você de outra forma.

120 ciclos Jubileus somam 5880 anos. Isto é  $120 \times 49 = 5880$

5880 – 2458 de Adão até ao Exodo – 966 que são o total de anos a.C.e o 4º ano do reinado de Salomão – 2044 que é o 49º ano deste ultimo Jubileu contando a partir o primeiro ano da Era Comum of Slolomons reign – 2044 which is the 49th year of this the last Jubilee cycle counting from year 1 of this Commom Era, E.C. – 1 para o ano zero entre 1 a.C.e 1 d.C.

$5880 - 2458 - 966 - 2044 - 1 = 411$  como o total de anos que I Reis 6:1 deveria estar relatando.

[\[1\]](#) **The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings** by Edwin Thiele

[\[2\]](#) I Reis 11:42 “E o tempo que reinou Salomão, em Jerusalém, sobre todo o Israel foi quarenta anos.”

[\[3\]](http://www.godrules.net/library/clarke/clarke2tim3.htm)

**[4]** *Antiquities* by JOSEPHUS, 8.3.1

**[5]** *Antiquities* by JOSEPHUS, 5.1.29

**[6]** *Ancient Orient & Old Testament*, 1966, pp.72–75

**[7]** *The Prophecies of Abraham* by Joseph F. Dumond | Authorhouse | 1–25–2010 | ISBN:978–1–4490–4752–8

**[8]** *Jackson&Lake*, 1979, p.151

**[9]** *The Edomites Begin To Unite & the World Financial Picture Continues To Crumble* [http://www.sightedmoonnl.com/?page\\_id=647](http://www.sightedmoonnl.com/?page_id=647), June 5th, 2010

## Capítulo 26| A Lacuna dos 76 Anos

O próximo Abib, que coincide com o início do ano de acordo com o calendário de Yehová, que se inicia na primavera do ano por volta de Março/Abril no ano Gregoriano de 2013, cairá no ano de 5849 desde a criação de Adão.

Mas Judá mantém que será o ano de 5773 Após a Criação. Qual calendário está certo? É o de 5773 A.C. ou é o de 5849 A.C.?

No Evangelho de Mateus descobrimos a resposta:

7 E Salomão gerou a Roboão; e Roboão gerou a Abias; e Abias gerou a Asa; E Asa gerou a Josafá; e Josafá gerou a Jorão; e Jorão gerou a Uzias; E Uzias gerou a Jotão; e Jotão gerou a Acáz; e Acáz gerou a Ezequias;(Mateus 1:7-9)

Você vê a resposta? Está bem acima em Mateus 1:8.

De fato se você ler entre as linhas, é o que falta que é a resposta. Entre Jorão e Uzias faltam quatro reis.

Estes quatro reis são Acázias que reinou um ano em 841 a.C.,<sup>[1]</sup> Atalia que reinou seis anos de 841 a.C.–835 a.C., Joás que reinou quarenta anos de 835 a.C.–796 a.C. Amáziasque reinou vinte e nove anos de 796 a.C.–767 a.C.—todos os quais estão faltando da cronologia.

Há setenta e seis anos totais quando somado os anos que reinaram. Do ano de 841 a.C.–767 a.C., veremos que só são setenta e quatro anos. Mas quando somarmos os anos em que cada um reinou de fato, chegamos a setenta e seis anos totais. Atalia, a rainha consorte do Rei Jorão de Judá, e rainha regente de Judá,<sup>[2]</sup> reivindicou o ano que Acázias faleceu, então ela de fato teve sete anos de acordo com alguns cronistas, <sup>[3]</sup> e não seis. Como resultado:

$$7 + 40 + 29 = 76$$

Então como isto é a resposta? Lemos em Deuteronomio desta estranha maldição, mas não encontramos na Bíblia qualquer evidencia de que isto tem se cumprido.

16 Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes; E vistes as suas abominações, e os seus ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro que havia entre eles, Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie de ???? nosso Elohim, para que vá servir aos deuses destas nações; para que entre vós não haja raiz que dê veneno e fel; E aconteça que, alguém ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme o parecer do meu coração; para acrescentar à sede a bebedeira.(Deuteronomio 29:16-19)

**20** não lhe querará perdoar; mas fumegará a ira de Deus e o seu zelo contra esse homem, e toda a maldição escrita neste livro pousará sobre ele; e Deus apagará o seu nome de debaixo do céu.. **(Deuteronomio 29:20)**

O que foi que estes reis fizeram que tanto irou a Yehová? Lemos em Deuteronomio 29:20 onde Yehová ameaçou apagar o nome daqueles que servirem outros deuses. Yehová também emite um claro aviso no segundo mandamento abaixo:

**3** “Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, Deus teu Elohim, sou Elohim zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos.”  
**(Exodo 20:3-6)**

Caso você não percebeu, em Exodo 20:5 diz que a iniquidade dos pais será visitado até a terceira e quarta geração daqueles que o aborem.

Qual rei malvado poderia ser? Lemos em Crônicas:

**7** Porque, sendo Atalia ímpia, seus filhos arruinaram a casa de Elohim, e até todas as coisas sagradas da casa de Deus empregaram em Baalins. **(II Crônicas 24:7)**

Por causa desta blasfêmia, a cidade de Libna se revoltou contra Jorão.

**22** Todavia os edomitas ficaram rebeldes, contra o mando de Judá, até ao dia de hoje; então, no mesmo tempo, Libna também se rebelou. **(II Reis 8:22)**

Libna era uma das cidades do sacerdócio de Arão.

**13** Assim aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade do refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, Libna e os seus arrabaldes. **(Josué 21:13)**

Obviamente eles tiveram forte objeção a profanação do Templo de Salomão. Pela blasfêmia de Jorão, Yehová julgou não somente sua esposa Atalia, mas também o seu filho, Acazias, e neto Joás, e bisneto Amazias.

**24** E Jorão dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar. No ano doze de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jorão, rei de Judá. Era Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Atalia, filha de Onri, rei de Israel. E andou no caminho da casa de Acabe, e fez o que era mal aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe, porque era genro da casa de Acabe. **(II Reis 8:24-27)**

**1** Vendo, pois, Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se, e destruiu toda a descendência real. Mas Jeoseba, filha do rei Jorão, irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de

Acazias, furtando-o dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pós, a ele e à sua ama na recâmara, e o escondeu de Atalia, e assim não o mataram. E esteve com ela escondido na casa de???? seis anos; e Atalia reinava sobre o país.**(II Reis 11:1-3)**

Vou incluir a historia completa para você ler, já que é essencial para que se tenha uma compreensão mais profunda e completa.

**4**E no sétimo ano enviou Joiada, e tomou os centuriões, com os capitães, e com os da guarda, e os colocou consigo na casa de????; e fez com eles uma aliança e ajuramentou-os na casa de????; e mostrou-lhes o filho do rei. E deu-lhes ordem, dizendo: Isto é o que haveis de fazer: Uma terça parte de vós, que entráis no sábado, fará a guarda da casa do rei. E outra terça parte estará à porta de Sur; e a outra terça parte à porta detrás dos da guarda; assim fareis a guarda desta casa, afastando a todos. E as duas partes de vós, a saber, todos os que saem no sábado, farão a guarda da casa de????junto ao rei. E rodeareis o rei, cada um com as suas armas na mão, e aquele que entrar entre as fileiras o matarão; e vós estareis com o rei quando sair e quando entrar.” **(II Reis 11:4-8)**

**9**Fizeram, pois, os centuriões conforme tudo quanto ordenara o sacerdote Joiada, tomando cada um os seus homens, tanto os que entravam no sábado como os que saíam no sábado; e foram ao sacerdote Joiada. E o sacerdote deu aos centuriões as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi, que estavam na casa de?????. E os da guarda se puseram, cada um com as armas na mão, desde o lado direito da casa até ao lado esquerdo da casa, do lado do altar, e do lado da casa, em redor do rei. Então Joiada fez sair o filho do rei, e lhe pós a coroa, e lhe deu o testemunho; e o fizeram rei, e o ungiram, e bateram as palmas, e disseram: Viva o rei!” **(II Reis 11:9-12)**

Esta mesma expressão usamos hoje quando um rei é coroado. Se você escutar a gravação da coroação da rainha Elizabeth II, todos conclamam, “Long live the Queen. (Vida longa à rainha!)”[\[4\]](#)

**13** E Atalia, ouvindo a voz dos da guarda e do povo, foi ter com o povo, na casa de?????. E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, conforme o costume, e os príncipes e os trombeteiros junto ao rei, e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; então Atalia rasgou as suas vestes, e clamou: Traição! Traição!**(II Reis 11:13-14)**

É exatamente esta mesma coluna que se encontra sob o Trono dos Reis da Inglaterra quando são ungidos.

The Stone of Scone /?sku?n/; Scottish Gaelic: An Lia Fàil) ...tambem conhecido como a Pedra do Destino e frequentemente chamado da Pedra da Coroação na Inglaterra.[\[5\]](#)

**15**Porém o sacerdote Joiada deu ordem aos centuriões que comandavam as tropas, dizendo-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e a quem a seguir matai-o à espada. Porque o sacerdote disse: Não a matem na casa de ?????. E lançaram mão dela; e ela foi, pelo caminho da entrada dos cavalos, à casa do rei, e ali a mataram. E Joiada fez uma aliança entre ???? e o rei e o povo, para que fosse o povo de ????; como também entre o rei e o povo. Então todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derrubaram, como também os seus altares, e as suas imagens, totalmente quebraram, e a

Matã, sacerdote de Baal, mataram diante dos altares; então o sacerdote pós oficiais sobre a casa de ?????. E tomou os centuriões, e os capitães, e os da guarda, e todo o povo da terra; e conduziram da casa de ????, o rei, e foram, pelo caminho da porta dos da guarda, à casa do rei, e ele se assentou no trono dos reis. E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade repousou, depois que mataram a Atalia, à espada, junto à casa do rei, Era Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei. **(II Reis 11:15-21)**

**1**No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá. Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém. E era o nome de sua mãe Joadã, de Jerusalém. **(II Reis 14:1-2)**

**19**E conspiraram contra ele em Jerusalém, e fugiu para Laquis; porém enviaram após ele até Laquis, e o mataram ali. E o trouxeram em cima de cavalos; e o sepultaram em Jerusalém, junto a seus pais, na cidade de Davi. E todo o povo de Judá tomou a Azarias, que já era de dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de Amazias, seu pai. **(II Reis 14:19-21)**

Este Azarias é também chamado de Uzias em II Reis 15:13 e é o mesmo Uzias de Mateus 1:8.

Hoje, no outono de 2012, Judá já tem calculado o ano a ser 5773 A.C. a começar com Rosh Hashaná adentrando 2013. Se tacarmos estes 76 anos que faltam, terminamos com um total de 5,849, que é exatamente o que os Anos Sabáticos e Jubileus nos mostram. Mas porque Judá inicia com o sétimo mês e Yehová inicia com a primavera, durante seis meses Judá está um pouco fora. Em Aviv 2013 o ano será de 5849 desde a criação de Adão.

Isto deve explicar a diferença entre o ano Judaico de 5773 e porque os Anos Sabáticos e Jubileus mostram 76 anos a mais.

[1] *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings* by Edwin Thiele

[2] <http://en.wikipedia.org/wiki/Athaliah>

[3] *The Mysterious Numbers of the Hebrew Kings* by Edwin Thiele, p.107

[4] [http://news.bbc.co.uk/onthisday/hi/dates/stories/june/2/newsid\\_2654000/2654501.stm](http://news.bbc.co.uk/onthisday/hi/dates/stories/june/2/newsid_2654000/2654501.stm)

[5] [http://en.wikipedia.org/wiki/Stone\\_of\\_Scone](http://en.wikipedia.org/wiki/Stone_of_Scone)

## Capítulo 27| Porque Isto Importa?

Para vocês que acreditam que sua alma vai para o céu ou o inferno e vive para sempre, quero que leia a passagem de Ezequiel abaixo:

A alma que pecar, essa morrerá.

**4** “Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá.” **(Ezequiel 18:4)**

Caso você não percebeu, é repetida em Ezequiel:

**20** “A alma que pecar, essa morrerá.” **(Ezequiel 18:20)**

Como alguns de vocês ainda não acreditarão, não há receita ou antídoto melhor do que o Antigo Testamento. Tire tempo para ficar mais intimamente familiarizado com ele como nunca antes e veja onde vai te levar. No meio tempo, Paulo exorta-nos em Romanos:

**23** Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Elohim é a vida eterna, pelo Messias ?????? nosso Mestre. **(Romanos 6:23)**

Sempre que leres algo assim, cabe-lhe fazer as perguntas pertinentes e buscar as respostas. A pergunta mais importante sendo, “O que é pecado?” A resposta para esta pergunta está claramente afirmado em 1 João:

**4** Qualquer que comete pecado, também comete iniquidade; porque o pecado é iniquidade. **(I João 3:4)**

**3** E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. **(I João 2:3 | Veja 3:6.)**

**4** Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Elohim está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele. **(I João 2:4-5 | Veja: Genesis 17:1; Salmo 119:1; Mateus 5:48, Mateus 3:24)**

**6** Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou. **(I João 2:6)**

- **A alma que pecar esta morrerá**
- **Pecado é a transgressão da Lei**
- **A Lei são os Dez Mandamentos**

**9** O que desvia os seus ouvidos de ouvir a Torá, até a sua oração será abominável. **(Proverbio 28:9)**

**2** Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Elohim; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça. **(Isaias 59:2)**

Já ponderou alguma vez porque suas orações não são atendidas? Agora você sabe. Se você não guardar os Mandamentos; se você não os guardar em seu caminhar, então Yehová não ouve nem ouvirá suas orações. De fato, Ele somba de ti no seu tempo de calamidade.

**23** “Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.” **(Proverbio 1:23 | Veja Salmo 33:6)**

**24** “Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção, Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão, Também de minha parte eu me ri na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor. Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia. Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão. Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor de ????: Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão. Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos. Porque o erro dos simples os matará, e o desvario dos insensatos os destruirá. Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal.” **(Proverbio 1:24-33)**

A maioria das pessoas no mundo não guardam o Sábado. Daqueles que guardam o sétimo dia o Sábado semanal, denovo, muitos não guardam os Dias Sagrados como instruído em Levíticos 23. Finalmente, quase nenhum destes guardam os Anos Sabáticos, ou sequer conhece o que são ou quando são.

**29** ??? está longe dos ímpios, mas a oração dos justos escutará. **(Proverbio 15:29)**

Então o que é justiça, e o que faço para adquirir?

**31** Ora, nós sabemos que Elohim não ouve a pecadores; mas, se alguém é temente a Elohim, e faz a sua vontade, a esse ouve. **(João 9:31)**

Se estamos pecando, isto é, não guardando os Mandamentos; se não guardarmos o 4º Mandamento, que inclui o Sábado semanal, os Dias Sagrados e os Anos Sabáticos e Jubileus; então Yehová não ouve e não pode ouvir nossas orações! Mas Ele ouvirá se o temermos e obedecermos os Seus Mandamentos.

**22** E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista. **(I João 3:22)**

Para sermos agradáveis aos seus olhos precisamos estar guardando os Mandamentos. E isto inclui o guardar dos Anos Sabáticos. Então Ele nos ouvirá, e então e só então podemos pedir com confiança sem que os ceus não mais sejam como bronze para nós.

**23**E os teus céus, que estão sobre a cabeça, serão de bronze; e a terra que está debaixo de ti, será de ferro. **(Deuteronomio 28:23)**

Para nós pensarmos que sabemos melhor como obedecer a Yehová aparte do que Ele deixa tão claro para nós em Sua Palavra, é o cumulo do orgulho. Porém, Yehová afirma em Levíticos (abaixo), como afirmou em Deuteronomio (acima):

**19**Porque quebrarei a soberba da vossa força; e farei que os vossos céus sejam como ferro e a vossa terra como cobre. **(Levíticos 26:19)**

Mas em obedecermos Seu Mandamentos, nós não apenas vestimos justiça, mas é a unica forma de obtermos justiça com Yehová.

**172**A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça. **(Salmo 119:172)**

Você é considerado justo quando guarda Os Mandamentos – todos eles, isto é comparado a somente aqueles que você quer guardar. Você tem que guardar todos os dez.

É esta justiça em guardar a Lei que precisamos na Festa de Casamento do Cordeiro. É quem precisamos ser e estamos nos tornando. Leia a seguinte passagem para ver exatamente o que você deve vestir no Casamento e do que é composto a veste branca.

**11**E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste de núpcias. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu. Disse, então, o rei aos servos: Amarraí-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.” **(Mateus 22:11-14 | Veja Mateus 20:16)**

Se você não estiver vestido com esta veste de nupcias, você será removido as forças da Festa de Casamento.

**11**E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram. **(Apocalipse 6:11)**

**9**Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Elohim, que está assentado no trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Elohim, Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Elohim, para todo o sempre. Amém. E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram? E eu disse-lhe: ????, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Elohim, e o

servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Elohim limpará de seus olhos toda a lágrima.” **(Apocalipse 7:9-17)**

**6**E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! pois já ??? ?! Shaddai reina. Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos. E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Elohim.” **(Apocalipse 19:6-9)**

A porção da passagem acima que mais quero enfatizar para você é o seguinte:

**7** “a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos. **(Apocalipse 6:7-8)**

Como já lhe mostrei antes ao citar Salmo 119:172 como todos os Seus Mandamentos são justiça e como isto é o que devemos vestir. Deve ir bem além do mero reconhecimento mental até ser escrito na pedra e inscrito em nossos corações – ao ponto de se tornar parte integral de nossa personalidade e da essência de quem somos, bem como nosso estilo de vida. Deve vir do fundo de quem somos e ser evidente em nós do exterior.

Como já foi afirmado no Quarto Mandamento, aquele que nos ensina a guardar o Dia de Sábado, o mesmo que é expandido em Levíticos 23 para incluir o Sábado e os Dias Sagrados:

**2** “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As solenidades de????, que convocareis, serão santas convocações; estas são as minhas solenidades:” **(Levíticos 23:2)**

Quando você lê este capítulo, a primeira hora marcada que temos que honrar com o Santo é o Sábado semanal, seguido pelos Dias Sagrados. Assim como hora marcada com o médico no qual você será cobrado mesmo se não comparecer, você tem hora marcada com Yehová, Criador do Universo. Tendo dito isso, porque você faltaria de uma hora marcada que pode encerrar todas as horas marcadas?

O Quarto Mandamento também inclui os Anos Sabáticos de Levíticos 25 e estes são todos mandamentos que Yehová colocou para nos provar.

**4**Então disse ???? a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá, e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove se anda em minha lei ou não.” **(Exodo 16:4)**

- **O Sábado é uma prova.**
- **Os Dias Sagrados são uma prova.**

- **Os Anos Sabaticos são uma prova.**

**9**E te será por sinal sobre tua mão e por lembrança entre teus olhos, para que a lei de Yehová esteja em tua boca; porquanto com mão forte Yehová te tirou do Egito. **(Exodo 13:9)**

**1**Então falou Yehová a Moisés, dizendo: Santifica-me todo o primogênito, o que abrir toda a madre entre os filhos de Israel, de homens e de animais; porque meu é. E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte Yehová vos tirou daqui; portanto não comereis pão levedado. Hoje, no mês de Abibe, vós saís. E acontecerá que, quando Yehová te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais que te daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mês. Sete dias comerás pães ázimos, e ao sétimo dia haverá festa a Yehová. Sete dias se comerá pães ázimos, e o levedado não se verá contigo, nem ainda fermento será visto em todos os teus termos. E naquele mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: Isto é pelo que o Yehová me tem feito, quando eu saí do Egito.” **(Exodo 13:1-8)**

**9**E te será por sinal sobre tua mão e por lembrança entre teus olhos, para que a lei de Yehová esteja em tua boca; porquanto com mão forte Yehová te tirou do Egito. Portanto tu guardarás este estatuto a seu tempo, de ano em ano. Também acontecerá que, quando Yehová te houver introduzido na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, quando ta houver dado, Separarás para Yehová tudo o que abrir a madre e todo o primogênito dos animais que tiveres; os machos serão de Yehová. Porém, todo o primogênito da jumenta resgatarás com um cordeiro; e se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; mas todo o primogênito do homem, entre teus filhos, resgatarás.” **(Exodo 13:9-13)**

**12** “E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu sou Yehová que os santifica.” **(Ezequiel 20:12)**

**19** “Eu sou Yehová vosso Elohim; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e executai-os. E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou Yehová vosso Elohim.” **(Ezequiel 20:19-20)**

**13**Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou Yehová, que vos santifica. Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será eliminada do meio do seu povo. Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo a Yehová; qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, certamente morrerá. Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez Yehová os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se. E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Elohim. **(Exodo 31:13-18)**

A marca de Yehová deve estar na sua mão e na sua testa. Tome nota do mesmo mandamento em Exodo:

**9** “E te será por sinal sobre tua mão e por lembrança entre teus olhos.” (**Exodo 13:9**)

A marca de Satanás é no mesmo local e é similar ao de Yehová, mas ao contrario da marca de Yehová, a marca de Satanás lhe desvia.

**16**E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas. (**Apocalipse 13:16**)

Se você guardar os Mandamentos, isto é, se você guardar os Sábados e os Dias Sagrados, então você não trabalhará neles. Este é o seu ganha pão, como você trabalha com suas mãos. Então esta é a marca na sua mão revelado pelo estilo de vida que você vive. A forma de você pensar e o que você faz nestes Dias Sagrados é a marca na sua testa. Você está assistindo esportes no Sábado ou estudando a Palavra de Yehová?

Esta então é a marca. Tanto o de Yehová quanto o de Satanás é colocada na sua mão e na sua testa. O de Yehová é os Mandamentos que nos provam e quando você guarda o Quarto Mandamento, você estará vestido de branco, com as vestimentas certas para o Casamento.

Estar com a marca de Satanás é tratar o verdadeiro Sábado como dia qualquer ou tratar outro dia como “santo” no lugar de ou além do verdadeiro Sábado. O Domingo é um impostor. Se fazendo como se fosse o verdadeiro Sábado quando tem sido tão bem conhecido e estabelecido fato de que o Sábado do sétimo dia é o verdadeiro Sábado. Esta é a marca de Satanás, não guardar o verdadeiro e único Sábado e pode ser qualquer dia da semana que não seja o verdadeiro. Ele não se importa – contudo que você não ande na verdade e continue observando o dia errado. Se este for o caminho que você escolher, você continuara a vestir panos de injustiça ao invés de estar vestido com a justiça de Yehová que vem através da obediência aos Seus Mandamentos. Assim fazendo, você será removido da Festa de Casamento de repente e sem como remediar.

Lemos como Israel, as tribos do Norte, não guardaram as leis de Yehová em 2 Reis 17 e como Yehová os arrancou da casa de Davi e o enviou ao cativo.

**1**E aconteceu que, tendo Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do ????. Então enviou a Eliaquim, o mordomo, e a Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós. E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de vituperação e de blasfêmia; porque os filhos chegaram ao parto, e não há força para dá-los à luz. Bem pode ser que o ???? teu Elohim ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o seu senhor, o rei da Assíria, para afrontar o Elohim vivo, e para vituperá-lo com as palavras que o ???? teu Elohim tem ouvido; faze, pois, oração pelo restante que subsiste. E os servos do rei Ezequias foram a Isaías. E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o ????: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. Eis que porei nele um espírito, e ele ouvirá um rumor, e voltará para a sua terra; à espada o farei cair na sua terra. Voltou, pois, Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque tinha ouvido que o rei havia partido de Laquis. E, ouvindo ele dizer de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que saiu para te fazer guerra; tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo: Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Elohim, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria. Eis

que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e tu, te livrarás? Porventura as livraram os deuses das nações, a quem meus pais destruíram, como a Gozã, a Harã, a Resefe, e aos filhos de Éden, que estavam em Telassar? Que é feito do rei de Hamate, do rei de Arpade, e do rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva? Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros e lendo-as, subiu à casa de????; e Ezequias as estendeu perante ?????. E orou Ezequias perante ???? e disse: O ???? Elohim de Israel, que habitas entre os querubins, tu mesmo, só tu és Elohim de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra. Inclina, ?????, o teu ouvido, e ouve; abre, ?????, os teus olhos, e olha; e ouve as palavras de Senaqueribe, que enviou a este, para afrontar o Elohim vivo. Verdade é, ó ?????, que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras. E lançaram os seus deuses no fogo; porquanto não eram deuses, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram. **(2 Reis 19:1-18)**

Também lemos como Judá não guardou as leis e ela também foi enviada para o cativeiro por 70 anos.

**19**Até Judá não guardou os mandamentos de ???? seu Elohim; antes andaram nos estatutos de Israel, que eles fizeram. Por isso???? rejeitou a toda a descendência de Israel, e os oprimiu, e os deu nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da sua presença. Porque rasgou a Israel da casa de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate. E Jeroboão apartou a Israel de seguir a ?????, e os fez cometer um grande pecado. Assim andaram os filhos de Israel em todos os pecados que Jeroboão tinha feito; nunca se apartaram deles; Até que ???? tirou a Israel de diante da sua presença, como falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim foi Israel expulso da sua terra à Assíria até ao dia de hoje. **(2 Reis 17:19-23)**

Jeremias os tinha avisado do que estava por vir.

1 A palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá (que é o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia), A qual anunciou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo: Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, período de vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra de ?????, e vo-la tenho anunciado, madrugando e falando; mas vós não escutastes. Também vos enviou???? todos os seus servos, os profetas, madrugando e enviando-os, mas vós não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir, Quando diziam: Converti-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e habitai na terra que ???? vos deu, e a vossos pais, para sempre. E não andeis após outros deuses para os servirdes, e para vos inclinardes diante deles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos, para que não vos faça mal. Porém não me destes ouvidos, diz ?????, mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal. Portanto assim diz ???? dos Exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras, Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do norte, diz ?????, como também a Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e farei que sejam objeto de espanto, e de assobio, e de perpétuas desolações. E farei desaparecer dentre eles a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz do esposo, e a voz da esposa, como também o som das mós, e a luz do candieiro. E toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos. Acontecerá,

porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei de Babilônia, e esta nação, diz ????, castigando a sua iniquidade, e a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas. E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que disse contra ela, a saber, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas estas nações. **(Jeremias 25:1-13)**

A razão pelo qual Judá estava indo para o cativeiro pelos 70 anos falado por Jeremias, é explicado em 2 Crônicas.

**17**Porque fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus jovens à espada, na casa do seu santuário, e não teve piedade nem dos jovens, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrepitos; a todos entregou na sua mão. E todos os vasos da casa de Elohim, grandes e pequenos, os tesouros da casa de ????, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para Babilônia. E queimaram a casa de Elohim, e derrubaram os muros de Jerusalém, e todos os seus palácios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos vasos. E os que escaparam da espada levou para Babilônia; e fizeram-se servos dele e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia. Para que se cumprisse a palavra de ????, pela boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da assolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram. **(2 Crônicas 36:17-21)**

Para que se cumprisse a palavra de ???? pela boca de Jeremias, até que a terra pudesse usufruir os seus Sábados. Pelo tempo que ela ficasse assolada ela guardaria o Sábado, até que 70 anos se completassem.

Então Yehová realmente se importa se guardamos ou não os Anos Sabáticos? Absolutamente! Da mesma forma que se importa quando não guardamos o Sábado semanal ou os Dias Sagrados.

Também lemos em Neemias 8 como eles leram a lei completa para o povo durante a Festa dos Tabernáculos e então o povo aprendeu que deveriam fazer barracos e assim fizeram. Mas então o versículo que quero que compreendas é o versículo 17.

**17**porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até àquele dia; e houve mui grande alegria. **(Neemias 8:17)**

É desse tempo do retorno do cativeiro em diante que Judá se torna zelosa em guardar as leis. E é desse tempo em diante que temos registro dos Anos Sabáticos que eles guardaram. Antes deste tempo eles foram relaxados, assim como Israel e o são hoje.

Se Yehová está disposto a lançar as Dez Tribos do Norte em cativeiro em 723 a.C. bem como Judá em 586 a.C. por que não guardaram as Leis da Torá, que também incluem os Anos Sabáticos, então Ele está disposto a fazer o mesmo hoje a aqueles que se recusam a guardar as mesmas leis. Isto inclui os Anos Sabáticos.

Agora considere este fato; que Judá tem estado na terra de Israel desde 1948. Em 2016 terão se passado 10 Anos Sabáticos e um Jubileu que o estado de Israel não guardou. E como temos visto da história, Yehová cobrará deles nos anos a nossa frente.

## Capítulo 28| E Se Não Guardarmos os Anos Sabáticos?

Para verdadeiramente agradar a Yehová e ser considerado “bom” de acordo com os Seus padrões, precisamos guardar os Seus Mandamentos. A seguinte passagem de Levíticos nos fala das bênçãos que receberemos se guardarmos os Mandamentos de Yehová:

**1** “Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura, nem estátua, nem poreis pedra figurada na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu sou ???? vosso Elohim. Guardareis os meus sábados, e reverenciareis o meu santuário. Eu sou ?????. Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes, Então eu vos darei as chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua colheita, e a árvore do campo dará o seu fruto; E a debulha se vos chegará à vindima, e a vindima se chegará à sementeira; e comereis o vosso pão a fartar, e habitareis seguros na vossa terra. Também darei paz na terra, e dormireis seguros, e não haverá quem vos espante; e farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não passará espada. E perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós. Cinco de vós perseguirão a um cento deles, e cem de vós perseguirão a dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós. E para vós olharei, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco. E comereis da colheita velha, há muito tempo guardada, e tirareis fora a velha por causa da nova. E porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma de vós não se enfadará. E andarei no meio de vós, e eu vos serei por Elohim, e vós me sereis por povo. Eu sou ???? vosso Elohim, que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fósseis seus escravos; e quebrei os timões do vosso jugo, e vos fiz andar eretos.” **(Levíticos 26:1-13)**

Tome nota da condição que Yehová coloca sobre nós para recebermos Suas bênçãos:

“Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes,.” **(Levíticos 26:3)**

Baseado nas condições da area onde você vive, as bênçãos mencionadas em Levíticos estão sendo derramadas sobre você e aqueles em sua região? Se não, a medida que eu relatar para você as maldições de não guardar os Anos Sabáticos avalie quantas já ocorreram ou estão ocorrendo na região que você mora.

Em Levíticos, Yehová nos adverte das maldições que nos virão se não obedecermos.

**14** “Mas, se não me ouvirdes, e não cumprirdes todos estes mandamentos, E se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma se enfadar dos meus juízos, não cumprindo todos os meus mandamentos, para invalidar a minha aliança, Então eu também vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que consumam os olhos e atormentem a alma; e semeareis em vão a vossa semente, pois os vossos inimigos a comerão. E porei a minha face contra vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; e os que vos odeiam, de vós se assenhorearão, e fugireis, sem ninguém vos perseguir.” **(Levíticos 26:14-17)**

Eu intitulei a primeira maldição como a Maldição do Terror e descrevi para você todos os eventos que já ocorreram durante este primeiro Ciclo Sabáticos, deste último Ciclo Jubileu antes que o Sétimo Milênio se inicie em 2045. Para descobrir mais, você pode encomendar o DVD ou assistir sem ônus no meu site.[\[1\]](#)

O primeiro Ciclo Sabáticos começou em 1996 e os sete anos, que os compuseram, lhe tras até o ano de 2002. Foi durante *este tempo* que Osama bin Laden declarou guerra aos Estados Unidos e o Ocidente em Agosto de 1996.[\[2\]](#) Ele então explodiu a Embaixada dos Estados Unidos na Tanzânia e Quênia[\[3\]](#) em 1998 e atacou um navio chamado o U.S.S. Cole[\[4\]](#) em 2000, seguido pelo ataque as Torre Gêmeas em 11 de setembro, 2001 ou 11/9.[\[5\]](#) Este ataque então levaria a guerra em retaliação declarado pelos Estados Unidos ao Iraque e o Afeganistão ou o que a administração de Bush chamou de “Guerra Ao Terrorismo”.

Em 7 de outubro, 2001, a guerra no Afeganistão oficialmente começou quando as forças Americanas e Britânicas iniciaram a invasão com bombas aéreas almejando acampamentos do Taliban e da al-Queda, e mais tarde invadiu o Afeganistão com tropas da Super Forças.[\[6\]](#)

A invasão do Iraque em 2003 (19 de Março – 1º de maio, 2003) foi o início do conflito conhecido como a Guerra do Iraque, ou a Operação Liberdade Iraquiana, em que uma força combinada de tropas dos Estados Unidos, a Inglaterra, a Austrália e a Polônia invadiram o Iraque e tomaram o regime de Saddam Hussein (via) vinte e um dias de operação de combate.[\[7\]](#)

No dia 2 de maio, 2011, Osama bin Laden levou um tiro e foi morto dentro de uma vila residencia particular em Abbottabad, Pakistan, por membros do Grupo de elite Naval dos Estados Unidos e operativos da C.I.A numa operativa secreta ordenado pelo Presidente dos Estados Unidos, Barak Obama.[\[8\]](#)

No dia 22 de junho, 2011, o Presidente Obama anunciou que no final de 2011 ele retiraria 10,000 tropas Americanas. Foi então determinado que um adicional de 23,000 tropas seriam retirados até o verão de 2012. Um artigo de 20 de setembro de 2012, contudo reporta que as 33,000 tropas restantes que o Presidente Obama enviou para o Afeganistão para controlar os ataques Talibanos uns dois anos atras tem agora deixado o país.[\[9\]](#) Depois da retirada de 10,000 tropas Americanas, 80,000 ainda participam da guerra.

Os Estados Unidos e os seus aliados da OTAN finalizaram um acordo em 8 de abril, 2012 para encerrar a guerra no Afeganistão formalizando três compromissos:

- Levar os Afegãos gradulamente a uma liderança maior no combate.
- Manter algumas tropas internacionais no Afeganistão alem de 2014.
- Pagar billiões de dollares por ano para apoiar as forças de segurança do Afeganistão.

No dia 2 de Maio, 2012, o Presidente Afegão Hamid Karzai e o Presidente Americano Barack Obama assinaram ... o “Acordo de Cooperação Estratégica” entre a República Islâmica e os Estados Unidos da America. O presidente Americano chegou ... para assinar o acordo ... e para dirigir-se aos Americanos ... sobre seus planos para responsavelmente encerrar a guerra no Afeganistão.

O plano incluía:

- A remoção de 23,000 tropas Americanas até o final de Setembro de 2012.
- As forças de segurança Afeganistanos a tomar a liderança nas operações de combate até o final de 2013 enquanto que a F.I.A.S. (Força Internacional de Assistência a Segurança) treinar, aconselhar, e dar assistência aos Afegãos e lutar lado a lado com eles se necessário.
- A completa remoção das tropas Americanas até o final de 2014, exceto pelos treinadores que assistirão as forças Afegãs e uma pequena contingente de tropas com a missão específica de combater al-Qaeda através de operações contraterroristas.

Em 21 de maio, 2012 os líderes da OTAN – países membros endossam uma estratégia de exodo (para encerrar a guerra Afeganistana) durante a cúpula da OTAN em Chicago. A F.I.A.S. liderada pela OTAN irá .... Remover a maior parte das ... tropas estrangeiras até o final de dezembro 2014.[\[10\]](#)

Como resultado dos ataques de 11 do nove, muitos governos ao redor do mundo tem passado legislação para combater o terrorismo.[\[11\]](#) Nos Estados Unidos, o Departamento de Segurança Nacional foi criado para coordenar esforços anti-terroristas domésticos. O Estatuto Patriota Americano deu ao governo federal poderes maiores, incluindo o poder de deter estrangeiros suspeitos de terrorismo até uma semana sem acusação, monitorar telecomunicações, e-mails, e uso da internet por suspeitos de terrorismo, e processar suspeitos de terrorismo sem limite de tempo.[\[12\]](#)

Esta foi somente a primeira Maldição de Terror, porém, e continua a ser incluído nas seguintes maldições que vou descrever para você no decorrer deste capítulo. De fato, cada maldição anterior é combinado a cada maldição sucessiva até que a nação se arrependa.

A medida que iniciamos a segunda maldição te lembramos do bombardeio no metro de London também conhecido como 7 do sete.[\[13\]](#) Nem podemos negligenciar os inúmeros ataques na terra de Israel em si.

A Segunda Maldição de Levíticos 26 é Seca.

**18** “E, se ainda com estas coisas não me ouvirdes, então eu prosseguirei a castigar-vos sete vezes mais, por causa dos vossos pecados. Porque quebrarei a soberba da vossa força; e farei que os vossos céus sejam como ferro e a vossa terra como cobre. E em vão se gastará a vossa força; a vossa terra não dará a sua colheita, e as árvores da terra não darão o seu fruto.” **(Levíticos 26:18-20)**

Na passagem de Daniel que vou citar, lemos “um tempo, e tempos, e a metade de um tempo” equivale a 3 ½ anos. Antes de citar Levíticos 26 acima, tive que direcionar sua atenção para os Ciclos Sabáticos de Levíticos 25 que vem bem antes. Então as 7 vezes mencionado em Levíticos 26 é de fato sete anos de maldição.

**25** “...E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos<sup>a</sup> e a lei<sup>b</sup>; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo. [**Daniel 7:25** | Anotações: a) A palavra no Hebraico é outra palavra para festivais (sagrados).B) Mudar a lei é o mesmo que iniquidade. Leia também **II Tessalonissenses 2:3-12** sobre o “iniquo” (aquele sem lei) e a “injustiça” (falta de lei) que operará (e de fato já opera) no lugar santo, bem como o julgamento do Messias dos “profetas” que praticam a iniquidade em **Matheus 7:23**, e os “crentes” que cometem “iniquidade” em **Matheus 13:41!**]

A Primeira Maldição é aplicado ao primeiro Ciclo Sabático de 1996-2002. O segundo Ciclo Sabático é de 2003 to 2009. A Maldição da Seca é agora acrescentada a maldição anterior do Terror. Elas ficam combinadas ou sobrepostas, e então acrescentadas ao proximo ciclo e depois ao proximo até que todos se acumulam no quinto e ultimo ciclo, até que nós nos arrependamos.

Janeiro de 2000 até Dezembro de 2009 foi a decada mais quente já registrado. Olhando para tras até to 1880, quando instrumentos científicos modernos ficaram disponiveis para monitorar temperaturas precisamente, uma tendencia ao aquecimento está claramente presente.[\[14\]](#)

Disastres naturais ao redor do planeta tem feito 2011 um dos anos mais custosos em termos de danos a propriedade já registrado, e isto só seis meses adentro do ano 2011, de acordo com uma reportagem publicado por uma empresa lider de seguros que documenta disastres.

Os primeiros seis meses virão uma perda economica de \$265 bilhões—bem acima do recorde anterior de \$220 bilhões (ajustado de acordo com a inflação)atingido no ano de 2005 (o ano do Furacão Katrina) de acordo com Munich Re[\[15\]](#), uma empresa multinacional seguradora de seguradoras.[\[16\]](#)

A onda de calor na Europa em 2003... foi a mais quente no continente Europeu desde 1540![\[17\]](#)

Esta onde de calor levou a:

“...crises serias na saude e secas em muitos paises Europeus com o numero de mortes atingindo quase 40,000. Tambem houve um déficit na colheita no sul da Europa devido as longas secas.”

Analises colocaram as mortes Europeias em torno 70,000.[\[18\]](#)

A França foi especialmente atingido:

Na França, quase 14,802 mortes aconteceram por causa desta onda de calor de acordo com o Instituto Nacional Francês.

Incedios florestais extensivas ocorreram em Portugal com quase 5% das areas rurais e 10% das florestas sendo destruidos devidos as temperaturas atingirem 48°C (118°F). Na Holanda, houve quase 1,500 mortes relacionados ao calor que chegou a atingir 37.8°C.[\[19\]](#)

**A Austrália Sofre a Pior Seca em 1,000 anos**[\[20\]](#)

Reservatórios esgotados, safras fracassadas e plantações áridas provocam disputa sobre aquecimento global.

O verão escaldante da Austrália mal tem iniciado e os níveis dos reservatórios estão caindo rapidamente, as previsões de colheita são baixas, e grandes porções do continente estão adentrando no que cientistas ontem chamaram de “seca do milênio”.

Com muitas regiões já no seus quintos anos de seca, o governo convocou ontem em caráter de emergência, a cúpula da água em Canberra. Na reunião entre o Primeiro Ministro John Howard, e os líderes of Nova Gales do Sul, Victoria, Australia do Sul, e Queenslândia foram informados que mais que a metade da área agrícola estava em estado de seca.

### **A Austrália Enfrenta a Pior Praga de Gafanhotos em 75 Anos**

Condições ideais para reprodução de gafanhotos devem custar bilhões aos agricultores.

Domingo 26 de Setembro 2010

O Rio Darling na Austrália está correndo com água de novo após uma seca no meio da década ter reduzido-o a um gotejo. Porém as chuvas que alimentam o quarto maior rio do continente não são tão bem vindos quanto você esperaria. Pois o aguaceiro também cria condições ideais para uma praga indesejável – a praga Australiana de gafanhotos. [\[21\]](#)

### **Queensland Na Austrália Enfrenta Enchentes “Bíblicas”**

Um oficial superior tem descrito as enchentes em Queensland, Austrália, como um desastre de “proporções bíblicas.” 1º de Janeiro 2011

O Ministro da Economia, Andrew Fraser disse que o impacto econômico será severa, com enormes custos acrescidos da perda de renda da mineração, agricultura e do turismo.

Rockhampton, onde 77,000 pessoas moram, está a maior cidade segurando-se para o impacto, entre avisos de enchentes de 30 pés (9m).

Mais de 20 outros municípios já têm sido isolados ou afetados pelas enchentes numa área maior que a França e a Alemanha.

A crise foi provocada pela primavera mais húmida já registrado. Pelo menos seis sistemas de rios em Queensland tem ultrapassados suas ribanceiras. As enchentes têm afetado aproximadamente 200,000 pessoas, e muitos têm sido evacuados. [\[22\]](#)

### **Abril 2011 Quebra de Recorde do Maior Numero de Tornados Em Um Dia**

WASHINGTON—Estimativas preliminares do governo dizem que houve o maior numero de tornados em um dia na semana passada do que qualquer outro dia na historia.

Analistas do governo dizem que houve 312 tornados na semana passada, incluindo um recorde de 226 em um dia.[\[23\]](#)

### **Maior 2012 Temperaturas Globais O Segundo Mais Quente Já Registrados**

*Science Daily* (18 de Junho, 2012)—A temperatura média global para Maio 2012 marcou o segundo mais quente desde que se começou a registrar em 1880. Maio de 2012 também marca o 36º Maio consecutivo e o 327º mês consecutivo com uma temperatura média global acima da média para o século XX.

A maior parte do mundo experimentou temperaturas média mais quentes que normal, incluindo quase toda a Europa, Ásia, África do Norte e Sul da Groenlândia . Somente a Austrália, Alasca e partes da fronteira Americo-Canadense ocidental estavam notavelmente mais amenos que a media.[\[24\]](#)

### **Irlanda Tem o Junho Mais Humido Já Registrado**

30 de Junho 2012— Irlanda – A Irlanda tem sido impactada com chuvas torrenciais a medida que o verão se dissipa denovo – com partes de Cork e Belfast cobertos com enchentes. Serviços de pronto socorro estão penando para enfrentar as repentinas enchentes por todo o país a medida que as casas ficam sem energia. Os municipios de Douglas, Bandon e Clonakilty em Cork estão seriamente inundados com algumas areas com mais de um metro de agua. Residentes foram evacuados da area de Ballyvolane na cidade de Cork enquanto não há nenhum acesso à Clonakilty. O Irish Independent reporta que até 15,000 casas em Cork estão atualmente sem energia elétrica depois das tempestades da noite anterior que virão 70mm de chuva em poucas horas. Inundações também foram repostados em partes de Sligo e Tipperary e motoristas foram avisados a tomarem muito cuidado.[\[25\]](#)

### **Temperaturas no Kansas Atingem 118°F: 32 Comunidades Desde Colorado Até a Indiana Postam As Mais Altas Temperaturas Até Hoje**

30 de Junho 2012 – CLIMA – Norton Dam, Kansas, atingiu 118°F (48°C) na Quinta-feira, e 32 comunidades desde o Colorado até a Indiana acabaram de postar suas mais altas temperaturas até hoje. Meteriologistas dizem que os efeitos de Las Niñas seguidos são em parte o problema. Estes recordes parecem estar se alinhando com uma tendencia prolongada em que recordes de calor estão sendo atingidos mais frequentemente que recordes de frio a cada decada desde os anos 70s – uma tendencia que muitos pesquisadores de meteriologia tem atribuido ao aquecimento global. A medida que Junho 2012 se encerrou, pareceu mais como os meados de Julho ou Agosto para as pessoas em grandes partes do país.[\[26\]](#)

### **E.U.A. Seca 2012: Mais da Metade dos Estados do Continente Estão Passando por Condições de Extrema Seca**

Os Estados Unidos está ressecado, com mais da metade dos 48 estados do sul estão passando por seca moderada até extrema, de acordo com uma reportagem publicada em 5 de Julho.

Pouco menos que 56% dos Estados Unidos esta sujeito a condições de seca, a area mais extensiva dos doze anos da historia do Monitoramento de Seca dos E.U.A. O registro de seca anterior ocorreu no dia 26 de Agosto, 2003, quando 54.79% dos 48 estados do sul passaram por seca em 10 de Setembro, 2002, quando a seca se estendeu por 54.63% desda area.[\[27\]](#)

### **Caos Nos Céus da Inglaterra: Meteorologistas Descrevem O Verão Horrível Como “O Pior Desde Que Começaram a Registrar”**

7 de Julho 2012 – Inglaterra – A Inglaterra esta enfrentando seu “pior” verão com clima frio e molhado arruinando feriados em familia e atrapalhando as Olimpíadas, meteorologistas avisaram ontem à noite. Agosto está para ser uma lavagem seguindo um Julho miserável e o mês de Junho mais molhado desde que começaram a registrar –em outras palavras o verão efetivamente já acabou. Previsões meteorologicas melancolicos sugerem que clima horrível vai continuar a medida que oficiais ontem a noite colocaram Inglaterra em estado de alerta para enchentes apos chuvas torrenciais ontem descarregaram destruição. A medida que o Ministério do Meio Ambiente adverte contra “potencial perigo à vida” com os rios inchando em Midlands, Yorkshire e Gales, o meteorologistas do governo estavam de prontidão para informar ao Gabinete se houver enchentes severas. A secretaria emitiu ontem a noite cinquenta e um avisos – o que quer dizer que inundações são esperados – e 135 alertas. Chuvas torrenciais atingiram 85,000 fãs da musica no clímax no festival no Parque em Kinross, Escocia, e 28,000 espectadores de Formula 1 acampados para o final de semana em Silverstone para o Grand Prix da Inglaterra.[\[28\]](#)

### **Onda de Calor Sufocante Americano Toma 30 Vidas**

7 de Julho, 2012—WASHINGTON—Os Americanos pularam n’agua, foram ao cinema e andar de metro somente para estar em lugar ar condicionado neste Sabado para aliviar o calor inflexível que tomou a vida de 30 pessoas pela metade do país. O calor não apenas jogou as temperaturas para acima de 100°F em varias cidades, incluindo o recorde de 105°F em Washington, 106°F em St. Louis, e 104°F em Indianapolis; mas tambem engarrafou rodovias e descarrilhou um trem na area de Washington, mesmo enquanto outra tempestade de verão ameaçava. Se as pessoas avertissem a sair para fazer qualquer coisa, faziam cedo. Mas mesmo assim, o calor era sufocante. “Estava cozinhando no 18º” disse o golfista Zeb Rogerson, que começou a jogar as 6 da manhã no Club de Golf em Alexandria, Virginia mas estava sufocado no final de sua partida. As temperaturas dispararam em mais de vinte estados para 105°F em Louisville, Kentucky; 101°F na Philadelphia; e 95°F em New York. Além de bater recorde de 105°F em Washington, um recorde de 104°F foi estabelecido em Sioux Falls, S.D. Pelo menos trinta mortes foram causados pelo calor – incluindo nove em Maryland e dez em Chicago, principalmente entre os idosos.[\[29\]](#)

### **Incêndio em Colorado 2012: Piores Incêndios da Decada; Incêndios Fecham Destinações de Turistas**

COLORADO SPRINGS, Colorado—Chamas forçam millhares de residentes de Colorado a sair de suas casas neste final de semana e romperam os planos de Férias de inúmeros visitantes a medida que a fumaça encobriu algumas das melhores destinações turísticas do estado, incluindo o majestoso Pike’s Peak e o tranquilo Estes Park.

Colorado está tendo a pior estação de incêndios da década, com mais de meia dúzia de incêndios florestais por conta da seca em todo o estado. Alguns hotéis e acampamentos estão evacuando mesmo com o feriado de 4 de Julho se aproximando.[\[30\]](#)

Você pode assistir ao DVD que fiz em 2008 onde eu mostro os padrões de clima extremo daquele tempo,[\[31\]](#) ou você pode assistir o DVD que saiu em Janeiro de 2012 onde palestrei no Texas sobre o clima, secas severas e os incêndios que eles enfrentavam.[\[32\]](#) Neste exato momento em que escrevo o Furacão Katrina esta causando enchentes em Nova Iorque e Nova Jersey e milhões estão sem energia elétrica ou gasolina e as temperaturas estão caindo, ao mesmo tempo que a Virginia está recebendo quase um metro de neve, resultado desta tempestade monstruosa.

A definição de insanidade é fazer a mesma coisa denovo e denovo, esperando um resultado diferente. Muitas pessoas, apos um desastre, vão retornar a igreja que frequentavam, orar ao mesmo deus que não impediu o tornado, os incêndios, o terremoto ou qualquer que seja o disastre do dia.

Provérbios nos diz que se não guardarmos a Torá, até mesmo as nossas orações são uma abominação a Yehová.

**90** que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável. (**Provérbios 28:9**)

Por que esperar então, até que sua vida seja destruída para que se arrependa e retorne ao único verdadeiro Deus? Porque esperar então, até que seu patrimônio seja destruído ou seus ente queridos mortos? Por que brincar com a vida daqueles que você ama?

**23** “Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.” (Proverbios 1:23 | Veja: Salmo 33:6)

**24** “Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção, Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão, Também de minha parte eu me ri na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor. Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia. Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão. Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor de ????: Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão. Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos. Porque o erro dos simples os matará, e o desvario dos insensatos os destruirá. Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal.” (**Provérbios 1:24-33**)

Em Agosto de 2011, houve 600,000 cabeças de gado a menos no estado do Texas do que no primeiro dia de Janeiro daquele mesmo ano:

### **Seca no Texas Encolhe Rebanho no Estado**

17 de dezembro, 2011

Desde de Janeiro do ano passado, o numero de bovinos no Texas é estimado ter caído por aproximadamente 600,000—uma queda de 12% dos cinco milhões de bovinos no inicio do ano. Isto é de acordo com David Anderson, um economista agrícola em College Station que monitora os mercados de bife para o Texas AgriLife Extension Service.

A tendência é provavelmente a maior queda no número de bovinos que qualquer estado já tenha visto, disse Anderson ao The Times. Texas só teve queda maior durante a Grande Depressão. [\[33\]](#)

## **O Lago do Texas Se Torna Vermelho-Sangue e a Causa é Perturbante**

2 de agosto, 2011

Um lago popular para pescaria no West Texas ficou vermelho-sangue neste verão.

Uma seca tem deixado o O.C. Fisher Reservoir (Reservatorio O. C. Fisher) no Parque Estadual de San Angelo no West Texas quase inteiramente seco. A agua que resta está estagnado, cheio de peixes mortos e um vermelho escuro opaco.

De acordo com os oficiais dos Parques de Texas e das Indústrias Pesqueiras e dos Animais Selvagens, a cor sangrenta é o resultado de bacteria Chromatiaceae, que multiplica em agua esgotado de oxigenio e frequentemente fica uma cor vermelho opaco. O Texas está passando por uma seca severa este verão, o que por sua vez esta causando os níveis d’agua por todo o estado a cairem. O que provavelmente ocorreu foi que a medida que o lago foi secando, os peixes foram moreendo; os peixes em decomposição reduziram os niveis de oxigenio na agua levando a um aumento rápido desta bateria Chromatiaceae. [\[34\]](#)

Este lago é no Texas. Será que o “Cinto da Biblia” dos EUA não percebe? Estão cientes do que está acontecendo ou este é mais uma ocorrencia de “enquanto isso”? Cada uma das pragas do Egito foi profetizado acontecer conosco se não guardarmos os mandamentos de guardar o Sabado, os Dias Sagrados e os Anos Sabáticos – Incluindo os Anos Jubileus. Eu te exorto, a olhar mais de perto ao que está acontecendo no seu proprio quintal.

**58** “Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e temível, *????* teu Elohim, Então *????* fará espantosas as tuas pragas, e as pragas de tua descendência, grandes e permanentes pragas, e enfermidades malignas e duradouras; E fará tornar sobre ti todos os males do Egito, de que tu tiveste temor, e se apegarão a ti. Também *????* fará vir sobre ti toda a enfermidade e toda a praga, que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído. E ficareis poucos em número, em lugar de haverem sido como as estrelas dos céus em multidão; porquanto não destes ouvidos à voz de *????* teu Elohim.” (**Deuteronomio 28:58-62**)

E se continuarmos a não guardar os Anos Sabáticos? Então há as maldições detalhados em Levíticos 26 que podes ir se preparando para enfrentar. Isto é o que estou tentando te mostrar e fico repetindo. Estas maldições estão acontecendo bem aqui, bem agora – ou estão prestes a cair sobre você. Saiba e compreenda *por quê* estão acontecendo – porque você *não tem guardado* os Anos Sabáticos. A maioria nem guarda o Sabado. Ainda menos os Dias Sagrados e quase

*ninguem* guarda os Anos Sabáticos. E ainda, quando toda esta destruição vem, clamamos a Deus em nossas igrejas dizendo, “Por que eu?” e “O que foi que eu fiz?”

A resposta de ambas destas perguntas está em Provérbios:

**24** “Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção, Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão, Também de minha parte eu me ri na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor. Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia. Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão. Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor de????: Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão.” (**Proverbios 1:24-30**)

Apesar de que os Estados Unidos tem declarado “Guerra ao Terrorismo”, ironicamente vemos um aumento de terrorismo na escala global enquanto que o Oeste continuam a tentar se defender-se. Ainda mais ironico, é que mesmo vendo ou ouvindo sobre enchentes, secas, terremotos, tsunamis, furações, incendios florestais, chuvas torrenciais, perda de safras e gado, mortes inexplicáveis de animais em massa, e pragas de gafanhotos, mesmo assim não voltamos à Torá. Não consideramos estas coisas como um aviso alto e claro de Yehová, mas ao invés disso atribuímos a “mãe natureza”, assim negando Yehová e sua mão poderosa em tudo isso.

Porem, em Isaias está escrito:

**7** “Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, YHVH, faço todas estas coisas.” (**Isaias 45:7**)

(Esta é a verdadeira tradução da palavra Hebraica “ra-ah” (resh ayin hey) que significa “mal”. Há outras traduções da Bíblia que tentaram encontrar outra palavra em Portugues para evitar esta. Note tambem que está no PRESENTE. Isto significa que Deus esta CONTINUAMENTE criando o mal, até agora! [\[35\]](#))

Em Isaias 45, a palavra “mal” é usado para contrastar paz e bem estar.

Eu cito John Haley:

Mal é no sentido natural, e **não** no sentido moral ou de pecado. Herderson diz “aflição, adversidade;” Calvin, “alições, guerras e outras ocorrências adversas.”

Deus, no pensamento Hebraico, é considerado a autoridade final sobre tudo. Se guerras ou fome acontecem, então Deus tem permitido acontecer, e então controla o mal.

A Bíblia Amplificada diz de forma mais clara:

**7** “Eu formei a luz e criei a escuridão, eu faço paz (bem estar nacional) e crio o mal (físico) (calamidade); eu sou YHVH, quem faço todas estas cousas.”(**Isaias 45:7**)

Eu agora tratei da primeira maldição de Terror e da segunda de Seca (que inclui clima severo).

So para registrar, no momento em que escrevo, 2012, estamos vivendo durante o Terceiro Ciclo Sabático. Tendo dito isso, agora vou tratar da Terceira Maldição.

Esta terceira maldição se encontra em Levíticos:

**21** “E se andardes contrariamente para comigo, e não me quiserdes ouvir, trar-vos-ei pragas sete vezes mais, conforme os vossos pecados..” (**Levíticos 26:21**)

**22** “...porque enviarei entre vós as feras do campo, as quais vos desfilharão, e desfarão o vosso gado, e vos diminuirão; e os vossos caminhos serão desertos.” (**Levíticos 26:22**)

Mais uma vez temos o aviso de sete vezes (sete anos) o que é um Ciclo Sabático. Este terceiro Ciclo Sabático começou em 2010 e se estende até 2016.

A terceira maldição então é: pestilência, fome e terremotos.

Nos ultimos seis Ciclos Sabáticos consecutivos, houve a erupção de pestilência que começou no primeiro ano do terceiro Ciclo Sabático e tem se estendido até o primeiro ano do quinto Ciclo Sabático. Eu acho isto muito alarmante e algo que devemos prestar atenção.

Quando olhamos a Gripe Espanhola, podemos ver que ocorreu nos ultimos dois anos do terceiro Ciclo Sabático. Isto seria equivalente em nossos dias a 2015-2016.

### **A Gripe Pandemica de 1918[36]**

A Gripe Pandemica de 1918-1919 matou mais pessoas que a Grande Guerra, conhecida hoje como a Primeira Guerra Mundial, em torno de 20-40 milhões de pessoas. Tem sido citado como a Epidemia mais devastadora registrado na historia mundial. Mais pessoas morreram da gripe em um ano do que em quatro anos da Peste Bubonica Negra de 1347 d.C.–1351 d.C. Conhecida como a “Gripe Espanhola” ou “La Grippe,” a gripe de 1918 d.C.–1919 d.C. foi um desatre global.

No tocante as erupções recentes, a Organização Mundial da Saude (OMS) estava na expectativa de que algo iriam acontecer, mas não sabiam onde nem quando. Quando a Gripe Suína surgiu, eles foram rapidos em chamar de Pandemia e ainda estão de olho a medida que muta para o que é hoje chamado de Gripe Aviária e outros nomes.

### **Erupção da Gripe de Origem Suína; uma Infecção Viral (H1N1) – Mexico**

Março-Abril 2009[37]

Em Março e no início de Abril 2009, o Mexico viu erupções de doenças respiratorias e o aumento de registro no numero de pacientes com gripe em várias partes do pais. Em 12 de Abril, a Diretoria Geral de Epidemiologia reportou a Organização Pan Americana de Suade, um surto

de gripe em uma pequena comunidade no estado de Vera Cruz, de acordo com os regulamentos Internacionais de Saude. Em 17 de Abril, um caso de pneumonia atípica no Estado de Oaxaca provocou uma fiscalização mais intensa por todo o México. Em 23 de Abril, vários exames laboratoriais de casos de doenças respiratórias severas confirmaram a gripe de origem suína, o vírus da gripe A (H1N1) foram reportados a OPAS. Análises seguintes mostraram que os pacientes estavam infectados com o mesmo vírus detectado em duas crianças residentes na Califórnia. Esta reportagem descreve o início e a continuação das investigações sobre a erupção do vírus no México.

### **O.M.S. Declara Gripe Suína Pandemia Global**

11 de junho 2009

A Organização Mundial da Saúde declarou na quinta-feira, a Pandemia da Gripe Suína, marcando o como a primeira Epidemia de Gripe Mundial em quarenta e um anos. [\[38\]](#)

### **O.M.S. Declara Primeira Pandemia de Século 21**

Quinta, 11 de junho, 2009 [\[39\]](#)

GENIVA (Reuters)—A Organização Mundial da Saúde declarou uma Pandemia de Gripe na quinta-feira e aconselhou os governos a se prepararem para uma batalha longa contra o novo vírus da Gripe.

A agência das Nações Unidas elevou seu estado de alerta para a Pandemia da Gripe ao nível seis, numa escala de seis, indicando que a primeira Pandemia de gripe desde 1968 estava surgindo.

Esta pandemia não se tornou tão letal quanto esperado, mas tiveram causa legítima para estarem preocupados.

Você pode ficar ligado na OMS a medida que eles monitoram novas variedades de gripes por todo o mundo. [\[40\]](#)

When I was searching for Pestilence outbreaks in the Bible, I learned that most of them occurred at the *same time* as Famine. It was at this point I noticed what Yeshua said in Matthew:

**4E?????**, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane; Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Messias; e enganarão a muitos. E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas todas estas coisas são o princípio de dores.”

**(Mateus 24:4-8)**

Ele menciona doenças e pestilências *junto com* fome e terremotos.

## **Preço de Alimento Sobe: Isto Não é Prato Pequeno**

O Globe and Mail Publicou Terça-feira,

19 de Abril, 2011[\[41\]](#)

O custo de alimentos subiu até 3.3% em Março, muito mais alto que a inflação de 2.1% rate nos alimentos o mês anterior. O preço de alimentos nos supermercados subiu 3.7%—o maior aumento em um ano e meio.

Fatores que aumentam o custo de alimento vão desde clima ruim ao aumento no preço de energia.

## **O Preço dos Alimentos é Esperado que Continuem Subindo em 2012**

Uma corrida ao supermercado vai custar mais no ano que vem, de acordo com uma reportagem do Departamento Americano de Agricultura.

Oficiais federais esperam que os preços nos supermercados aumentem de 3-4 % em 2012. Esta mudança representa uma pequena redução no pulo de 5% visto em 2011. Mas ainda está dramaticamente mais alto que 2009 e 2010, quando a inflação alimentar estava o mais baixo desde os anos 60s.

O salto nos preços entre 2010 e 2011 também apareceu na pesquisa regional do próprio mercado Market Basket, no seu jornal Tampa Tribune, em setembro. Uma análise dos preços alimentares a cada ano mostra um grande salto nos preços dos ovos e derivados de leite, bem como uma variação nos preços da carne de semana a semana.

Este padrão é provável continuar, mas com um passo um pouco mais devagar, dizem os oficiais federais.[\[42\]](#)

## **Aviso de Hiperinflação: Porque os Preços dos Alimentos Vão Subir Ainda Mais Rapido em 2012.[\[43\]](#)**

Falando em hiperinflação, nenhuma outra dissertação neste assunto tem sido mais constrangedor do que o *The Porter-Stansberry Investment Advisory*.[\[44\]](#)

Então o que isto significa para os Americanos em 2012? No mínimo, vamos passar por inflação como nunca antes. No pior, vamos passar por hiperinflação, o que significa um aumento nos dois dígitos a cada mês.

Depois da crise financeira de 2008-2009, repetidos economistas como Marc Faber e Jim Rogers, junto com analista econômico Gerald Celente (que todos têm históricos excelentes de acertarem precisamente nas suas previsões) explicaram já que a Reserva Federal tinha “atirado todos os seus cartuchos”, a próxima vez que encontrarmos um buraco na estrada, haverá pouco, se houver, o que fazer. Agora estamos vivendo nesta “próxima vez...”

O aumento dos preços de alimentos invariavelmente surge de umas dinâmicas complexas, todas das quais estão agora se juntando para criar a “perfeita tempestade” de hiperinflação. A crise financeira mundial, como mencionei, é um fator contribuinte enorme e dá toda aparência de ser a palha que vai quebrar o lombo do camelo.

Alem disso, as safras tem sido muito fracas para varios dos maiores países exportadores agrícolas, assim fazendo com que o estoque global de alimento esteja no seu nível mais baixo. Esta crise alimentar global, combinado com o aumento da incerteza no Meio Oriente (e como o preço dos combustíveis são afetados como resultados), vão contribuir para que os preços dos alimentos disparem ainda mais rapido.

Você compreende o que está acontecendo *agora* em 2012? As manchetes de Julho de 2012 avisaram da queda na safra de milho e o potencial de que varias outras safras poderão se perder devido a uma severa seca nacional.

A crise Europeia e a dívida nacional dos EUA fará com que os bancos fracassem eventualmente.

Se você olhar as recessões dos ultimos 100 anos, você notará que a maioria deles ocorreram durante o que venho lhe falando que são os Anos Sabáticos. A ultima recessão começou com o colapso do Banco de Lehman em setembro de 2008 causando um grande panico entre os mercados de empréstimos inter-bancos.[\[45\]](#) E agora em 2012, o mundo ainda não tem se recuperado deste colapso economico.

O Ano Sabático começou em Março-Abril de 2009. Um dos Mandamentos que já compartilhei com você se encontra em Deuteronomio:

**1** “Ao fim dos sete anos farás remissão. Este, pois, é o modo da remissão: todo o credor remitirá o que emprestou ao seu próximo; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão de???? é apregoada.” **(Deuteronomio 15:1-2)**

A razão que toco no assunto é que o próximo Ano Sabático é 2016 e é também um ano de remissão. Se as nações do mundo não tem perdoado aqueles que lhe devem, então você pode esperar que estes mercados financeiros incertos continuarão a estar altamente volateis e instaveis até este ponto e depois outra grande queda é esperado.

Isto resultara no tipo de hiperinflação que causara os preços dos alimentos a dispararem e isto por sua vez, fará com que muito mais pessoas ao redor do mundo terão cada vez menos comida.

Tratei com você agora a Pestilência e a Fome que, por certo, virão neste terceiro Ciclo Sabático. Mas Yeshua também disse que haveria terremotos.

Eu tenho duas tabelas do U.S. Geological Survey mas que no momento, não estão mais no site do U.S.G.S. Uma destas duas tabelas mostra que do ano de 1900 até recentemente, os terremotos mortais e destrutivos entre as magnitudes de 6.0 e 8.0 tinham mais ou menos estabilizado na taxa de cinco por ano, até 2000. Entre 2000 e 2008, porem, sobe para trinta e cinco vezes por ano.

A outra tabela mostra de 1966 até 2010. Mostra que os numeros de terremotos 6.0 ou maior durante este periodo. Ela espelha a outra. Até ao ano 2000 a media é de cinco por ano, e depois sobe para 35 até 2008. Mas para 2009 e 2010 sobe para mais de quarenta e cinco por ano. [\[46\]](#) Denovo, estas tabelas não estão no site mais hoje.

Tambem os dados para 2012 parece mostrar um declinio.

O U.S. Geological Survey faz a seguinte pergunta:

### **O Numero de Terremotos Tem de Fato Intensificado?** [\[47\]](#)

Continuamente pessoas do mundo todo me perguntam se Terremotos estão aumentando. Apesar de que parece que temos experimentado mais terremotos, terremotos da magnitude 7.0 ou maior tem permanecido constante por toda historia.

Parte da explicação pode estar no fato nos ultimos vinte anos, temos de definitivamente experimentado um aumento significativo no numero de terremotos que podemos localizar a cada ano. Isto é por causa do aumento nos numeros de estações sismógrafos no mundo e os avanços na comunicação global. Em 1931, só tinham aproximadamente 350 estações no mundo. Hoje há mais de 8,000 estações e dados agora vem rapidamente destas estações por correio eletronico, internet e satellite. Este aumento no numero de estações e o recebimento mais rapido de dados tem permitido que os centros sismologicos a localizar terremotos menores mais rapidamente e positivamente, que pssavam despercebidos em decadas passadas. O Centro Nacional de Informação de Terremotos (CNIT) agora detecta aproximadamente 20,000 terremotos por ano ou aproximadamente cinquenta por dia. Tabmbem por conta dos avanços na comunicação e o aumento no interesse nos desastres naturais e ambientais, o publico agora ouve mais sobre terremotos nos jornais, em canais como o Discovery e o History, isso sem contar com a informação na ponta dos dedos que se encontra na internet.

De acordo com os registros sismologicos datando de 1900, pode-se esperar, em media, 17 terremotos maiores (7.0-7.9) e um cataclismico (8.0 ou acima)a qualquer ano.

Você precisa decidir por se mesmo se estão de fato intensificando ou não

Mas eu apenas tenho tratado das três primeiras maldições. Estamos atualmente no terceiro Ciclo Sabático, que vem com as maldições do terceiro ciclo, bem como as dos dois ciclos anteriores.

Como se não bastasse, ainda tem mais duas maldições que temos que enfrentar se continuarmos a recusarmos a obedecer os Mandamentos de Yehová.

**23** “Se ainda com estas coisas não vos corrigirdes voltando para mim, mas ainda andardes contrariamente para comigo, Eu também andarei contrariamente para convosco, e eu, eu mesmo, vos ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados. Porque trarei sobre vós a espada, que executará a vingança da aliança; e ajuntados sereis nas vossas cidades; então enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo. Quando eu vos quebrar o sustento do pão, então

dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno, e devolver-vos-ão o vosso pão por peso; e comereis, mas não vos fartareis.” (Levíticos 26:23-26)

De acordo com os Ciclos Sabáticos como explicado no meu DVD[48] e ilustrado nas tabelas no final do livro *As Profecias de Abraão*, [49] esta quarta maldição irá começar por volta de 2017.

Com pestilência e fome como *parte* da terceira maldição, pode se assegurar na Palavra de Yehová que todos os elementos da terceira maldição vão ser sobrepostos com a quarta maldição. Esta quarta maldição é o da Espada da Guerra. Vou explicar esta quarta maldição no meu próximo livro onde ensino sobre as 70 Semanas de Daniel.

Os EUA e a Inglaterra e seus aliados vão perder esta guerra junto com o Estado de Israel.

Todas as maldições vão então culminar na quinta e última maldição de Levíticos 26 que seguirá na sequência das outras maldições. Você precisa ler o seguinte e compreender. Está falando de você e aqueles ao seu redor que serão forçados ao cativeiro depois de perder a guerra anterior travado durante a Quarta Maldição.

**27** “E se com isto não me ouvirdes, mas ainda andardes contrariamente para comigo, Também eu para convosco andarei contrariamente em furor; e vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados. Porque comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas. E destruirei os vossos altos, e desfarei as vossas imagens, e lançarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos deuses; a minha alma se enfadará de vós. E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei o vosso cheiro suave. E assolarei a terra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem. E espalhar-vos-ei entre as nações, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas. Então a terra folgará nos seus sábados, todos os dias da sua assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; então a terra descansará, e folgará nos seus sábados. Todos os dias da assolação descansará, porque não descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela. E, quanto aos que de vós ficarem, eu porei tal pavor nos seus corações, nas terras dos seus inimigos, que o ruído de uma folha movida os perseguirá; e fugirão como quem foge da espada; e cairão sem ninguém os perseguir. E cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém os perseguir; e não podereis resistir diante dos vossos inimigos. E perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá. E aqueles que entre vós ficarem se consumirão pela sua iniquidade nas terras dos vossos inimigos, e pela iniquidade de seus pais com eles se consumirão.” (Levíticos 26:27-39)

Esta é a razão porque comecei a falar sobre isto em 2005 e fiz o DVD em 2008 apesar do fato de que nunca tinha feito algo do tipo antes. Foi por este motivo que escrevi *As Profecias de Abraão* em 2009 e publicado em 2010. Além do mais, esta é a minha principal motivação para escrever este livro que estou escrevendo agora e outro logo a seguir. Finalmente, é por isso que me mantenho fiel a compartilhar as profecias a medida que se cumpram a cada semana por todo o mundo nas minhas cartas informativas.

90% dos EUA e da Inglaterra estão prestes a serem destruídos na guerra que está por vir e subsequentemente o cativo que está para os atingir. Vou abordar isto em mais detalhes no meu próximo livro, como já mencionei.

As *Boas Novas* sendo que você tem a oportunidade de se arrepender *agora* e salvar a sua família de todos estes terrores que estão por vir.

**40** “Então confessarão a sua iniquidade, e a iniquidade de seus pais, com as suas transgressões, com que transgrediram contra mim; como também eles andaram contrariamente para comigo. Eu também andei para com eles contrariamente, e os fiz entrar na terra dos seus inimigos; se então o seu coração incircunciso se humilhar, e então tomarem por bem o castigo da sua iniquidade, Também eu me lembrarei da minha aliança com Jacó, e também da minha aliança com Isaque, e também da minha aliança com Abraão me lembrarei, e da terra me lembrarei. E a terra será abandonada por eles, e folgará nos seus sábados, sendo assolada por causa deles; e tomarão por bem o castigo da sua iniquidade, em razão mesmo de que rejeitaram os meus juízos e a sua alma se enfastiou dos meus estatutos. E, demais disto também, estando eles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem me enfadarei deles, para consumi-los e invalidar a minha aliança com eles, porque eu sou o *????* seu Elohim. Antes por amor deles me lembrarei da aliança com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito perante os olhos dos gentios, para lhes ser por Elohim. Eu sou *????*.” (**Levíticos 26:40-45**)

Quando Salomão tinha terminado de construir o Templo e colocou todas as coisas Santas no seu interior, ele se virou para o povo e fez esta oração:

**26** “Agora também, ó Elohim de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi, meu pai. Mas, na verdade, habitaria Elohim na terra? Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado. Volve-te, pois, para a oração de teu servo, e para a sua súplica, ó *????* meu Elohim, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti. Para que os teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar. Ouve, pois, a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, quando orarem neste lugar; também ouve tu no lugar da tua habitação nos céus; ouve também, e perdoa. Quando alguém pecar contra o seu próximo, e puserem sobre ele juramento de maldição, fazendo-o jurar, e vier juramento de maldição diante do teu altar nesta casa, Ouve tu, então, nos céus e age e julga a teus servos, condenando ao injusto, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça, e justificando ao justo, rendendo-lhe segundo a sua justiça. (**I Reis 8:26-32**)

**33** “Quando o teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e se converterem a ti, e confessarem o teu nome, e orarem e suplicarem a ti nesta casa, Ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado do teu povo Israel, e torna-o a levar à terra que tens dado a seus pais. Quando os céus se fechar, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, havendo-os tu afligido, Ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado de teus servos e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra que deste ao teu povo em herança. Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de searas, ferrugem, gafanhotos ou pulgão, quando o seu inimigo o cercar na terra das suas portas, ou houver alguma

praga ou doença, Toda a oração, toda a súplica, que qualquer homem de todo o teu povo Israel fizer, conhecendo cada um a chaga do seu coração, e estendendo as suas mãos para esta casa, Ouve tu então nos céus, assento da tua habitação, e perdoa, e age, e dá a cada um conforme a todos os seus caminhos, e segundo vires o seu coração,” (I Reis 8:33-39)

**39** “porque só tu conheces o coração de todos os filhos dos homens. Para que te temam todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais. E também ouve ao estrangeiro, que não for do teu povo Israel, quando vier de terras remotas, por amor do teu nome (Porque ouvirão do teu grande nome, e da tua forte mão, e do teu braço estendido), e vier orar voltado para esta casa, Ouve tu nos céus, assento da tua habitação, e faz conforme a tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo Israel, e para saberem que o teu nome é invocado sobre esta casa que tenho edificado. Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por que os enviases, e orarem a????, para o lado desta cidade, que tu elegeste, e desta casa, que edifiquei ao teu nome, Ouve, então, nos céus a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça.” (I Reis 8:39-45)

**46** “Quando pecarem contra ti (**pois não há homem que não peque**), e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, de modo que os levem em cativo para a terra inimiga, quer longe ou perto esteja, E na terra aonde forem levados em cativo caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativo te suplicarem, dizendo: Pecamos, e perversamente procedemos, e cometemos iniquidade, E se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levarem em cativo, e orarem a ti para o lado da sua terra que deste a seus pais, para esta cidade que elegeste, e para esta casa que edifiquei ao teu nome; Ouve então nos céus, assento da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça. E perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti, todas as transgressões que houverem cometido contra ti; e dá-lhes misericórdia perante aqueles que os têm cativos, para que deles tenham compaixão. Porque são o teu povo e a tua herança que tiraste da terra do Egito, do meio do forno de ferro. Para que teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Israel, a fim de os ouvires em tudo quando clamarem a ti. Pois tu para tua herança os elegeste de todos os povos da terra, como tens falado pelo ministério de Moisés, teu servo, quando tiraste a nossos pais do Egito, ó Mestre ?????.” (I Reis 8:46- 53)

Irmãos a hora de se arrepender é agora. Você precisa pedir a Yehová para lhe perdoar, mas você também precisa começar a andar nesta nova vida com todo o seu coração em sinceridade – que inclui guardar o Sabado e os Dias Sagrados de Levíticos 23 sem acrescentar ou diminuir deles. E por último, porém não menos importante, também envolve guardar os Anos Sabáticos e Jubileus no tempo certo quando ocorrerem.

Que Yehová te abençoe e te guarde dos terrores a vir.

[1] *The Chronological Order of Prophecy In the Jubilees (A Ordem Cronologica das Profecias nos Jubileus)*[http://localhost/?page\\_id=251](http://localhost/?page_id=251)

[2] *Text of Bin laden’s 1996 Declaration of Jihad Against the United States*  
<http://middleeast.about.com/od/terrorism/a/bin-?laden-?jihad.htm>

[3]<http://foxfromzim.wordpress.com/2010/05/18/the-u-s-embassy-attacks-in-kenya-and-tanzania-1998/>

[4][http://en.wikipedia.org/wiki/USS\\_Cole\\_bombing](http://en.wikipedia.org/wiki/USS_Cole_bombing)

[5]September 11<sup>th</sup> Attacks [http://en.wikipedia.org/wiki/September\\_11\\_attacks](http://en.wikipedia.org/wiki/September_11_attacks)

[6]War In Afghanistan (2001–Present)  
[http://en.wikipedia.org/wiki/War\\_in\\_Afghanistan\\_\(2001%E2%80%93present\)](http://en.wikipedia.org/wiki/War_in_Afghanistan_(2001%E2%80%93present))

[7]2003 Invasion of Iraq: [http://en.wikipedia.org/wiki/2003\\_invasion\\_of\\_Iraq](http://en.wikipedia.org/wiki/2003_invasion_of_Iraq)

[8]BinLaden:[http://en.wikipedia.org/wiki/Osama\\_bin\\_Laden](http://en.wikipedia.org/wiki/Osama_bin_Laden)

[9]<http://www.armytimes.com/news/2012/09/ap-last-surge-troops-leave-afghanistan-092012/>

[10]War In Afghanistan (2001–Present)

[11]*In the Asia-Pacific: Threat & Response. The Journal of Asian Studies*, by Andrew Scobell. (2004). 63 (4): 1078–9. DOI:10.1017/S0021911804002463.

[12]*Modern World History* by Roger Beck (2004), “20.” Holt McDougal. pp. 657–8. ISBN 978—0—618—69012—1.

[13]<http://www.guardian.co.uk/society/2005/jul/07/terrorism.transportintheuk>

[14][http://www.nasa.gov/home/hqnews/2010/jan/HQ\\_10-017\\_Warmest\\_temps.html](http://www.nasa.gov/home/hqnews/2010/jan/HQ_10-017_Warmest_temps.html)

[15]<http://www.munichre.com/en/homepage/default.aspx>

[16][http://www.msnbc.msn.com/id/43727793/ns/world\\_news-world\\_environment/t/already-costliest-year-natural-disasters](http://www.msnbc.msn.com/id/43727793/ns/world_news-world_environment/t/already-costliest-year-natural-disasters)

[17]<http://www.preventionweb.net/english/professional/news/v.php?id=14970>

[18]*Toll Exceeded 70,000 In Europe During the Summer of 2003*. Robine, Jean-Marie; Siu Lan K. Cheung, Sophie Le Roy, Herman Van Oyen, Clare Griffiths, Jean-Pierre Michel, Francois Richard Herrmann (2008). *Comptes Rendus Biologies*, 331 (2): 171–178. DOI:10.1016/j.crvi.2007.12.001. ISSN 1631—0691. PMID 18241810.

[19]<http://www.tiptoptens.com/2011/03/28/10-worst-natural-disasters-of-21st-century/>

[20]<http://www.guardian.co.uk/world/2006/nov/08/australia.drought>

[21]<http://www.independent.co.uk/environment/nature/australia-?faces-?worst-?plague-?of-?locusts-?in-?75-?years-?2089919.html>

[22]<http://www.bbc.co.uk/news/world-?asia-?pacific-?12102126>

[23][http://www.huffingtonpost.com/2011/05/02/2011-?tornadoes-?record-?most-?in-?day\\_n\\_856542.html](http://www.huffingtonpost.com/2011/05/02/2011-?tornadoes-?record-?most-?in-?day_n_856542.html)

[24]<http://www.sciencedaily.com/releases/2012/06/120618152733.htm>

[25]<http://theextinctionprotocol.wordpress.com/2012/06/30/ireland-?experiences-?its-?wettest-?june-?on-?record/>

[26]<http://theextinctionprotocol.wordpress.com/2012/06/30/temperatures-?in-?kansas-?hit-?118-?f-?32-?communities-?from-?colorado-?to-?indiana-?post-?highest-?temperatures-?ever/>

[27][http://www.huffingtonpost.com/2012/07/06/us-?drought-?2012-?heat-?wave\\_n\\_1654908.html](http://www.huffingtonpost.com/2012/07/06/us-?drought-?2012-?heat-?wave_n_1654908.html)

[28]<http://theextinctionprotocol.wordpress.com/2012/07/07/chaos-?in-?skies-?over-?britain-?forecasters-?describe-?horrific-?summer-?as-?the-?worst-?since-?records-?began/>

[29]<http://theextinctionprotocol.wordpress.com/2012/07/07/sweltering-?u-?s-?heat-?wave-?claims-?30-?lives/>

[30][http://www.huffingtonpost.com/2012/06/25/colorado-?wildfires-?2012-?v\\_n\\_1623695.html](http://www.huffingtonpost.com/2012/06/25/colorado-?wildfires-?2012-?v_n_1623695.html)

[31]*TheChronologicalOrderofProphecyIntheJubilees*:[http://localhost/?page\\_id=251](http://localhost/?page_id=251)

[32]*ThePropheciesofAbraham*:[http://www.sightedmoonnl.com/?page\\_id=771](http://www.sightedmoonnl.com/?page_id=771)

[33]<http://latimesblogs.latimes.com/nationnow/2011/12/texas-?drought-?shrinks-?state-?cow-?herd.html>

[34][http://thestir.cafemom.com/in\\_the\\_news/123981/texas\\_lake\\_turns\\_bloodred\\_the](http://thestir.cafemom.com/in_the_news/123981/texas_lake_turns_bloodred_the)

[35][http://www.comereason.org/phil\\_qstn/phi025.asp](http://www.comereason.org/phil_qstn/phi025.asp)

[36]<http://virus.stanford.edu/uda/>

[37]<http://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/mm58d0430a2.htm>

[38][http://www.pbs.org/newshour/updates/health/jan-?june09/flupandemic\\_06-?11.html](http://www.pbs.org/newshour/updates/health/jan-?june09/flupandemic_06-?11.html)

[39]<http://www.reuters.com/article/2009/06/11/us-?flu-?idUSTRE55A1U720090611>

[40]<http://www.who.int/influenza/en/>

[41]<http://www.theglobeandmail.com/report-on-business/economy/economy-?lab/daily-?mix/rising-?food-?prices-?its-?no-?small-?potatoes/article1990922/>

[42]<http://www2.tbo.com/news/business/2011/nov/28/food-?prices-?expected-?to-?keep-?rising-?in-?2012-?ar-?327747/>

[43]<http://ezinearticles.com/?Hyperinflation-?Warning:-?Why-?Food-?Prices-?Will-?Be-?Rising-?Even-?Faster-?in-?2012&id=6723534>

[44]<http://www.youtube.com/watch?v=tM-?c8PxPZXQ>

[45][http://en.wikipedia.org/wiki/Late-?2000s\\_recession](http://en.wikipedia.org/wiki/Late-?2000s_recession)

[46]<http://earthquake.usgs.gov/earthquakes/world/historical.php>

[47][http://earthquake.usgs.gov/learn/topics/increase\\_in\\_earthquakes.php](http://earthquake.usgs.gov/learn/topics/increase_in_earthquakes.php)

Copyright © 2005, The Geological Society of America, Inc. (GSA). All rights reserved.  
Copyright not claimed on content prepared wholly by U.S. government employees within scope of their employment.

[48][http://localhost/?page\\_id=251](http://localhost/?page_id=251)

[49] *The Prophecies of Abraham* by Joseph F. Dumond Published: February 2010 | ISBN: 97814490475

28

## Appendix “A”

Toda glória pertence a Yehová. Agora, mais do que antes, o seguinte continua a ser verdade:

**19** A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Elohim. **(Romanos 8:19)**

Eu creio ser Sua boa e perfeita vontade que nós nos familiarizamos com os ensinamentos sobre os Anos Sabaticos e Jubileus, a este tempo. É tudo para a Sua glória e toda e qualquer hora em que me gloriei foi somente por causa do que Yehová revela a todos que o buscam em sinceridade e mergulham em Sua Palavra que é a Verdade. Não se esqueça de que eu me formei do ensino médio com uma media de 51% e esta nota *só me deram* porque não queriam me ver denovo. Então toda glória pertence a Yehová e mais ninguém.

Minha primeira obra (um DVD) foi lançada em Março de 2008. Eu já vinha palestrando e escrevendo sobre os Anos Sabaticos e Jubileus desde Agosto de 2005. Então iniciei uma serie de cartas informativas em 2009 que levaria a publicação de *As Profecias de Abraão* em fevereiro de 2010. Tendo dito isso, eu gostaria de tirar um tempo para compartilhar com você algumas novas coisas que se desenvolveram, mas que tenho guardado para mim até recentemente.

Prezado Joseph:

20 de Março, 2010

Eu tenho estudado o seu livro bem como o DVD – uma palavra: “extraordinário!”

Me desculpe por ter demorado, eu não queria fazer apressado. Porfavor encontre anexado o endosso que pediste. Espero que é o que esperava.

Obs. Sinta-se livre a modificar as frases se precisar.

Obs.2: Veja abaixo o que está vinculado a esta saudação.

Com Shalom em Y’shua haMashiach te saúdo (veja abaixo o que está vinculado a esta saudação)

Professor W.A. Liebenberg

Hebrew Roots Teaching Institute (Instituto de Ensinamentos Hebraicos)

Calvary University (Universidade de Calvary)

South Africa (Africa do Sul)

RE: Endorsement: *The Prophecies of Abraham*

Prezado Joseph:

19 de Março, 2010

Anexo está o endosso que solicitasse para o livro acima mencionado.

“Se o seu futuro sempre tem lhe frustrado, este livro é a chave para destrancar seus misterios. Nos meus 15 anos como professor de Escatologia e Raízes Hebraicas, nunca encontrei um livro que tem me impactado tanto. Vou recomendar este livro a todo aluno meu que tem um paixão por uma vida santa e eventos dos ultimos dias. Se eu soubesse antes o que sei hoje sobre os Anos Jubileus de YHWH, eu teria me tornado pesquisador dos Anos Sabaticos e Jubileus explicando os julgamentos marcados por YHWH para um mundo ignorante que não adere as Suas Horas Marcadas.”

Obrigado pela sua sabedoria e ensinamento solido neste livro. A apresentação do video é bem feita e direto ao ponto. Ela refuta qualquer ensinamento que tenta provar que a Antiga Aliança e seus princípios não são mais válidas.

Shalom,

Professor W.A. Liebenberg

Shalom Joseph:

Muito obrigado pelas palavras tão generosas.

Tenho conversado com o professorado da Universidade de Calvary e eles tem aceito o seu livro *As Profecias de Abraão* e seu DVD *A Ordem Cronologica das Profecias Nos Jubileus* como parte do curriculo para tanto o curso de Estudos Messianicos (Raízes Hebraicas) como o de Escatologia Judaica. PARABENS!!!

Mais uma vez, boa trabalho meu amigo.Seu material ao qual você se dedicou tanto agora será encomendado por cada pessoa globalmente que se matricular para um diploma. Seu material é agora material recomendado pela Universidade. Isto não acontece todo dia!

Obrigado um milhão Joseph, e mais uma vez, parabens.

Com Shalom em Y'shua haMashiach saudo você e os seus (veja abaixo o que está vinculado a esta saudação)

Professor W.A. Liebenberg

Prezado Joseph,

23 de Março, 2010

Meu amigo, se YHWH pode usar um burro e a mim, então certamente Ele pode usar a você também. Todos somos pessoas simples. Deixa-me lhe dizer algo. Y'shua selecionou somente o homem simples e humilde para fazer parte de sua equipe – o coletor de impostos, o pescador, etc. Porque não selecionaria você Joseph? Ele não precisa dos altos professores e doutores que pensam ser espertos o suficiente para fazer a Sua obra. Ele precisou de você, e selecionou você dentre 6.5 milhões de pessoas num momento singular no tempo. Ele confiou em você e fez nascer em você Seu ministério para executar diligentemente.

Você é um ótimo apresentador – eu assisti seu DVD – e você está fazendo uma obra tremenda para YHWH. Para lhe ser sincero, seu trabalho de pesquisa é de nível de doutorado. Você tem provado algo que nenhum outro homem provou antes! Joseph, você deve completar seu Bacharelado o quanto antes para que você possa seguir adiante em obter seu Mestrado!

Curta sua visita à Jerusalem.

Com Shalom em Y'shua haMashiach te saúdo (veja abaixo o que está vinculado a esta saudação).

Professor W.A. Liebenberg

Re: Nomeação de Joseph F. Dumond para um Prêmio Nobel Humanitário

Prezado Sr. Ou Sra.:

Desde 1901, o Prêmio Nobel tem sido concedido a homens e mulheres de todos os cantos do globo por grandes realizações em física, química, fisiologia ou medicina, literatura e por seus esforços em contribuir para a paz mundial. O Comitê Nobel Norueguês define esforços humanitários como parte essencial em promover “fraternidade entre as nações”.

Até onde eu sei, O Comitê foca no aspecto básico que se chama humanitário. Ajudando a melhorar a vida humana e reduzir o sofrimento. Repetidamente, tem escolhido símbolos, pessoas que através de suas boas ações, servem como exemplo para a geração atual e futura. De acordo com o Comitê, estes homens e mulheres “campeões de amor fraternal” ou “abnegação”, servem a causa da paz estendendo uma mão auxiliadora às vítimas de conflito armado, etc. A

existência de homens e mulheres que desejam sarar as feridas da guerra ou auxiliar na prevenção ou minimizar um evento catastrófico futuro, é de si mesmo um importante fator em suas deliberações.

O Comitê enfatizou com veemência como *todos* nós temos uma responsabilidade global e que o humanitarismo de que tanto nos orgulhamos deve ser colocado na agenda da política mundial. Por isso, eu gostaria de nomear Sr. Joseph F. Dumond do Canadá como laureado para o prêmio humanitário, quem, em minha mente, tem colocado um esforço tremendo para colocar diante de nós o evento de proporções épicas grave, iminente e cataclísmico.

Favor enviar para mim as normas e os procedimentos para nomear um individuo? Muito grato por sua resposta rápida e generosa.

Sinceramente,

Professor W.A. Liebenberg

Calvary University (Universidade de Calvary)

The Swedish Academy (A Academia Sueca)

P.O. Box 2118

SE-103 13 Stockholm

Saudações a Academia Sueca:

O Instituto de Ensinaamentos Hebraicos da Africa do Sul solicita que *As Profecias de Abraão* seja acrescentado à sua lista de literatura para nomeações para o Premio Nobel de Literatura.

*As Profecias de Abraão* foi publicado em Março de 2010 e tem resolvido a questão de quando são os Anos Sabaticos e Jubileus e o que isto significa para nós hoje. Joseph F. Dumond o autor de *As Profecias de Abraão* tem uma audiência internacional ao qual ele escreve toda semana onde ele explica os Anos Sabaticos e como eles repetidamente nos mostram através da história quando doenças sempre vem durante a mesma epoca em cada Ciclo Sabatico e Jubileu. Ele tambem mostra como grandes desastres vem repetidamente no mesmo Ciclo Sabatico por toda historia. Você pode ler o que outras pessoas estão dizendo sobre este livro extraordinario aqui:

[http://www.sightedmoonnl.com/?page\\_id=604](http://www.sightedmoonnl.com/?page_id=604)

O seu site:

[http://nobelprize.org/nobel\\_prizes/literature/articles/sture/index.html](http://nobelprize.org/nobel_prizes/literature/articles/sture/index.html) afirma:

“O que Strindberg está se referindo é ao fato de que Alfred Nobel havia estipulado em seu testamento em 1895 que o Premio Nobel para literatura deveria ser concedido a pessoa que tivesse produzido ‘a mais destacada obra numa direção ideal.’”

Com isto em mente, Joseph F. Dumond tem produzido a obra mais destacada do ano – tendo provado sem sombra de duvida quando todos os Anos Sabaticos e Jubileus são. Ele tambem mostra quando todas as maldições associados com estes anos devem ser esperados e o que isto significa para nós hoje. has produced this year’s most outstanding work—having proven beyond all doubt when the Sabbatical and Jubilee Years are. He also shows when the curses associated with these years are expected to come and what it means to us today. Veementemente achamos que este livro deve ser seriamente considerado para o Premio Nobel deste ano.

Sinceramente,

Professor W.A. Liebenberg

Calvary University

Tudo isto tenho guardado para mim e não tenho falado para ninguem, pois estas coisas devem ser feitas em secreto. Hoje foi anunciado o Premio Nobel de Literatura:

Para a Imprensa 6 de outubro, 2011

O Premio Nobel de Literatura 2011

Tomas Tranströmer

O Premio Nobel de Literatura para 2011 é concedido ao Poeta Sueco, Tomas Tranströmer.

Consequentemente, *As Profecias de Abraão* **não** ganhou. Mas **foi** nomeado, o que por si só é incrível. Tenho compartilhado estas coisas com você para que neste ano Festivo, você possa encorajar outros a ler este livro ou assistir o DVD e dar toda glória a Yehová por todas as coisas maravilhosas que Ele está fazendo em nossas vidas hoje, neste Últimos Dias.

## Appendix “B”

Tem muitas coisas que tem ocorrido até o presente momento que não sei nem como explicar. Agora vou compartilhar com você alguns deste eventos que mudaram minha vida para melhor mostrar a você como Yehová tem trabalhado *nesta obra e faz parte dela*.

Eu primeiro comecei a questionar a validade do Sabado em 1982 e depois de comprovar ser verdade, comecei a frequentar a Igreja Mundial de Deus em Toronto, no Canadá. Em 1994, deixei esta denominação porque eles estavam retornando aos ensinamentos que outrora abandonei.

Eu então retornei a trabalhar sete dias por semana por algum tempo até que senti um enorme vazio no meu interior. Comecei a estudar dia e noite para reconstruir o alicerce de tudo que eu pensei que cria, sem usar nenhuma literatura de igreja. Ao engajar nos estudos, comecei a fazer anotações em formato de artigos.

Em 1996, o qual na época não sabia, mas era Ano Jubileu, eu aprendi sobre a localização da Arca de Noé e conversei por horas com um tal de Ron Wyatt no telefone apenas *um ano antes de seu falecimento* em 1998. Eu estava estudando muitas coisas nesta época e eu anotava tudo que eu ia aprendendo. Eu tinha um desejo insaciável no fundo do meu ser, de provar tudo desde a Arca de Noé até o próprio Messias.

Ai em 2001, aconteceu o desastre de 11 de setembro e eu pensei que o fim estava próximo, então retornei a Igreja Unificada de Deus, uma das 800 ramificações da Igreja Mundial de Deus que surgiram depois de 1994. Estive lá por um tempo e durante este tempo eles me permitiram escrever para o seu jornal e sua Revista *Good News (Boas Novas)*. Eu me senti verdadeiramente abençoado pela resposta positiva dos meus leitores e como muitos me diziam que esperavam ansiosamente para ler meus artigos e minhas contribuições. A Igreja Unificada de Deus estava me preparando para me fazer diácono durante este tempo de 2001 até 2006 quando finalmente saí.

Nas minhas pesquisas e estudos intensivos, eu senti profunda convicção por causa dos pecados que eu ainda cometia e não tinha como parar. Me senti espiritualmente doente e cortado até ao ponto de achar que nunca me tornaria um verdadeiro membro do Reino de Yehová se eu continuasse.

Em 2004, eu li a confissão de Daniel na seguinte passagem:

**3** E eu dirigi o meu rosto a *????* Elohim, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza. E orei a *????* meu Elohim, e confessei, e disse: Ah! Mestre! Elohim grande e tremendo, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos; Pecamos, e cometemos iniquidades, e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos; E não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, como também a todo o povo da terra. A ti, ó *????*, pertence a justiça, mas a nós a confusão de rosto, como hoje se vê; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel, aos de

perto e aos de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa das suas rebeliões que cometeram contra ti. O ????, a nós pertence a confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque pecamos contra ti. A ????, nosso Elohim, pertencem a misericórdia, e o perdão; pois nos rebelamos contra ele,” **(Daniel 9:3-9)**

**10** “E não obedecemos à voz de ????, nosso Elohim, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição e o juramento, que estão escritos na lei de Moisés, servo de Elohim, se derramaram sobre nós; porque pecamos contra ele. E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; porquanto debaixo de todo o céu nunca se fez como se tem feito em Jerusalém. Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não suplicamos à face de ???? nosso Elohim, para nos convertermos das nossas iniquidades, e para nos aplicarmos à tua verdade. Por isso ???? vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; porque justo é ????, nosso Elohim, em todas as suas obras, que fez, pois não obedecemos à sua voz.” **(Daniel 9:10-14)**

**15** “Agora, pois, ó ????, nosso Elohim, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como hoje se vê; temos pecado, temos procedido impiamente. O ????, segundo todas as tuas justiça, aparte-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte; porque por causa dos nossos pecados, e por causa das iniquidades de nossos pais, tornou-se Jerusalém e o teu povo um opróbrio para todos os que estão em redor de nós. Agora, pois, ó Elohim nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o teu rosto, por amor do ????. Inclina, ó Elohim meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiça, mas em tuas muitas misericórdias. O ????, ouve; ó ????, perdoa; ó ????, atende-nos e age sem tardar; por amor de ti mesmo, ó Elohim meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.” **(Daniel 9:15-19)**

Depois de ler isto, senti que tinha que me arrepender e clamar a Yehová de igual modo. Esta passagem começou a incomodar a minha consciencia cada vez mais a medida que eu meditava nela, até ao ponto em que, como afirmei no inicio do livro, escrevi todos os meus pecados num papel e me encontrei com o meu pastor para os confessar em Dezembro de 2004. Me levou quase duas horas para ler todos eles e ele esteve disposto a ouvi-los com imparcialidade e não me julgar por eles. Finalmente alguém conhecia os meus pecados secretos e iria me pedir contas. Um grande peso tinha sido tirado de sobre mim – ou pelo menos assim pareceu.

Foi pouco tempo depois que aprendi sobre o debate entre o grupo dos que defendiam o calendário pelo avistamento da lua, em essencia os Karaítas e os que aderem ao calendário pela conjunção da lua, em essencia os devotos do calendario Hebraico (Judaico). Não demorou muito para eu perceber a importância de aprender tudo que eu podia sobre o assunto, já que determinava o inicio do mês e a contagem para o Dias Sagrados de Levíticos 23. Mas, naquele tempo, eu não podia provar qual era o certo.

Depois de lutar com o assunto por todo o inverno e com a aproximação da Páscoa a dois meses, eu orei com sinceridade para que Yehová me desse uma resposta. Ele então me levou a Isaías 7 e Apocalipse 12. Depois Ele me levou a seguinte passagem de Mateus:

**36** Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.  
**(Mateus 24:36)**

Então entendi que podíamos saber quando; nós não podíamos saber o dia e isto porque está falando da Festa das Trombetas, que retrata o dia da volta triunfante do Messias.[\[1\]](#) Este foi o dia em que Yeshua nasceu.[\[2\]](#)

“Porque você não pode saber o dia...” é uma expressão idiomática, que é indicativo da Festa das Trombetas. Isto significa que o mês começa com o avistamento da lua e não com a conjunção que é atualmente utilizado para o calendário Hebraico (Judaico). Mais tarde eu aprenderia como este calendário veio a existir.

Então eu agora tinha uma prova a minha frente. Nos é ensinado em Exodo como Yehová usa o Sabado para provar o Seu povo. Então aqui você tem uma situação onde a época da Páscoa está para começar e a minha prova era: qual calendário eu iria seguir? O calendário anti-Bíblico da “Conjunção da Lua” que eu havia seguido durante os últimos vinte e três anos, ou o calendário Bíblico pelo método do “Avistamento da Lua”?

Eu ainda não tinha 100% de certeza, então decidi guardar duas Páscoas, e dois Dias Sagrados para os Dias de Pães Ázmos e mais dois dias no final dos Dias de Pães Ázmos. Então a controvérsia realmente começou porque as duas Páscoas tinham um mês de diferença uma da outra, por causa do amadurecimento da cevada. Isto significou que eu precisava guardar os Dias Sagrados de dois calendários de sistemas diferentes com um mês de diferença. Então me decidi a guardar os dois para descobrir qual era o certo. Isto significou dois Pentecostes, duas Festas das Trombetas, dois Dias da Expição, e duas Festas dos Tabernáculos. E assim o fiz.

Assim que guardei a primeira Páscoa de acordo com o avistamento da lua e com a cevada estando aviv em Israel e antes de eu guardar a segunda, Yehová me revelou os Anos Sabáticos.

Fiquei boquiaberto sobre isso. Eu estava estudando o assunto de vez em quando durante quase vinte anos até este ponto e agora, “Voilà!” bem na minha frente eu li sobre os Anos Sabáticos e Jubileus como explicado por Qadesh La Yahweh Press.[\[3\]](#) Então percebi as maldições que se alinham com isso e comecei a ve-los nos noticiários noturnos em todo lugar.

Tentei mostrar ao meu pastor na Igreja Unificada de Deus, mas nem ele nem os outros presbíteros queria me ouvir no assunto ou qualquer outro assunto que eu estava estudando.

Então escrevi o artigo, *Acabou o Tempo! Chega de Desculpas*[\[4\]](#) num esforço de tentar explicar um pouco do assunto, mas eu ainda não havia sido apresentado as perguntas difíceis que as pessoas fazem para não ter que guardar o Ano Sabático.

A medida que as Festas de 2005 se aproximavam, eu decidi ir celebrar com um grupo em New Hampshire que estavam guardando as Festas de acordo com o avistamento da lua e a cevada aviv. Perguntei se poderia conversar com alguém sobre os Anos Sabaticos e lhes enviei o meu artigo *Acabou o Tempo! Chega de Desculpas*. Responderam dizendo que eu precisava ensinar sobre o assunto durante a Festa naquele ano, ao qual faltava um mês.

Eu nunca havia palestrado numa das Festas ou Festivais antes e estava morrendo de medo. Eles me colocaram para falar na abertura. Tinha mais ou menos cinquenta pessoas presentes e fiz uma apresentação horrível. Voltei a minha barraca e chorei.

Naquela noite pus um velo diante de Yehová, de que se fosse realmente Sua mensagem, Ele me encaixaria denovo na escala que estava cheio demais. Imediatamente na proxima manhã o anfitrião estava visivelmente frustrado. Fui conversar com ele e lhe perguntei o que estava de errado. Ele me falou que um dos seus palestrantes principais tinha acabado de cancelar e que isto o deixou com três lacunas. Eu ri e expliquei para sobre a minha oração da noite anterior. Ele queria que eu começasse a ensinar naquele mesmo dia, mas eu recusei. Falei que estaria pronto em três dias.

Então fui e jejei o tempo todo até e inclusive enquanto palestrava. Também reescrevi a mensagem e orei o tempo todo.

Bem no início de minha apresentação, haviam mais de 100 pessoas presentes e me lembro como se fosse ontem que sequer uma pessoa se moveu durante as quatro horas inteiras que apresentei a informação para eles. Um certo homem pelo nome de Steven Denke, que mais tarde se tornaria um amigo proximo, sentava na plateia com um olhar incredulo o tempo todo. Ninguém havia ouvido algo parecido antes. Eles guardavam o Sabado e os Dias Sagrados de acordo com o avistamento da lua e a cevada estando aviv, mas realmente não pensavam que ainda estavam pecando porque tinha falhado em guardar os Anos Sabaticos ou ligado-os as maldições que estavam acontecendo e continua a acontecer.

Yehová tinha abençoado a minha boca, dado a eles ouvidos para ouvir e eles “captaram” a mensagem.

Então comecei a tentar compartilhar esta mensagem e ensinar a todos os grupos da Igreja de Deus que eu podia encontrar, mas me deparei com grande resistencia porque eu não era presbitero, diacono ou alguém que fosse criado dentro do ministério.

Para a segunda Festa eu havia determinado no meu interior a guardar aquele ano (2005), eu iria para Israel pela primeira vez numa excursão com o grupo de Don Esposito. Fomos para o Norte e para o Sul. Eu me admirei muito da Terra e fui apresentado a muitas pessoas que de fato conheciam suas Biblias – pelo menos sabiam mais que eu. Enquanto em Eliat, que é a ponta mais sul do Israel, tive a oportunidade de apresentar este ensinamento a segunda vez para Don e aproximadamente doze outras pessoas que se juntaram a nós. Infelizmente, não foi bem aceito.

No ultimo dia de nossa excursão, Don nos levou para a beira do rio onde Daví havia, como menino, apanhado as pedras com os quais matou a Golias. Depois de ler a historia, Don pausou e

então perguntou, “Quem dentre vocês vai se por de pé na brecha? Qual dentre vocês vai se por de pé a enfrentar Golias, apesar da oposição e defender a Torá de Yehová custe o que custar?”

Posso me lembrar que falei a mim mesmo em voz alta de que eu iria. Eu me poria de pé e faria o que fosse necessário. Basta dizer que eu não tinha a mínima ideia do que estava por vir. Eu estava apenas respondendo a uma pergunta no final de uma “excursão da minha vida” na Terra Santa.

No ultimo dia desta excursão, fui ao local onde o Templo uma vez esteve na Cidade Antiga de Davi perto da Fonte de Gihon. Era aproximadamente 5:30 da manhã e as ruas estavam vazias. Fui lá para orar para Yehová e agradece-lo pela excursão maravilhoso da Terra Santa e por ter finalmente me permitido conhece-lo. Eu estava, de fato, dizendo meu adeus pois eu acreditava plenamente que jamais poderia me dar o luxo de voltar outra vez.

O sol não havia nascido ainda e o lugar onde eu estava orando dava para o Vale Kidron e estava na metade do caminho para a Fonte de Gihon. O monte a minha frente era muito íngreme e lá de repente vi dois homens ficarem de pé. Devo não ter os visto chegar por estar com os olhos fechados em oração. Enquanto eu olhava, eles subiam o monte com passos que pareciam sem esforço algum. Ambos pularam o parapeito logo abaixo das escadas a minha frente e um começou a andar na direção da Fonte de Gihon e o outro veio e ficou na beira da plataforma em que eu estava e fixou seu olhar para o Vale Kidron sem sequer olhar para mim.

Pensei que ia ser assaltado, então cerrei o punho caso precisasse. Terminei minha oração com um olho aberto, observando o rapaz atentamente o tempo todo. Disse adeus a Yehová e me retirei sempre de olho caso o rapaz me seguisse subindo as escadas. Retornei ao grupo e terminei a excursão e depois retornei para casa.

Já no final daquela excursão, Don tinha me inspirado e desafiado a estudar mais profundamente os assuntos dos quais ele havia falado na excursão. Quando eu havia terminado estes estudos, eu não podia acreditar o que eu tinha descoberto e tinha que retornar para Israel para a Festa dos Tabernáculos em 2006.

Tentei compartilhar com todos mundo o que eu podia sobre Israel e quão maravilhoso minha primeira visita havia sido e tudo que eu estava aprendendo sobre o avistamento da lua e os Anos Sabaticos. Em Julho de 2006, meu pastor na Igreja Unificada de Deus pediu que eu viesse a uma reunião com ele e pensei que seria a perfeita oportunidade de explicar os Anos Sabaticos sem ser interrompido.

Mas ele me convidou a reunião com um só propósito de saber se eu queria continuar a frequentar a igreja. Ele então falou que eu tinha que para de falar sobre a Bíblia e das coisas que eu estava aprendendo. Eu fiquei chocada. Eu não podia falar destas coisas com minha esposa que não é convertida, e agora me falam que eu não podia falar destas coisas na igreja? O que eu haveria de fazer? Vai sem dizer, que meus pés saíram daquela reunião e o resto do meu corpo seguiu.

Eu contactei certo individuo e lhe falei que eu precisava montar um site imediatamente. A internet era algo novo nesta epoca eu não sabia quase nada. Enquanto conversavamos, ele me

perguntou do que eu gostaria de chamar o meu site. Eu disse, “A Verdade Bereiana”. Nem um dos dois sabia como escrever “Bereiana”. Como estávamos trabalhando na logomarca da lua, ele proferiu, “porque não chama de sightedmoon.com (luaavistada.com)?” Instantaneamente gostei de sua sugestão e foi assim que começou o meu site. No decorrer daquela mesma semana, o meu pastor me pediu para que não retornasse. Então postei todos os artigos que eu havia pesquisado no meu site e foi assim que tudo começou.

Na Festa dos Tabernáculos em 2006, voltei a Israel denovo e fui apresentado a muitos outros irmãos de todas as partes do mundo que estavam animados, estudando, aprendendo e crescendo igualmente a mim. Eu conduzi minhas explorações a noite e cedo de manhã. Eu estava tentando provar os livros que li para saber se eram verdadeiros ou falsos, quanto a localização real do Templo.

No meio da semana, eu havia eliminado todos os outros sites em potencial e tinha levados numeras pessoas em pequenas excrusões. Só faltava um lugar para ir e este tinha que ser o local da crucificação do Messias. Eu assiti uma aula de Don e estava prestes a me retirar quando uma mulher me falou que eu precisava ouvir o que ela tinha a dizer. Ela tinha tido um sonho sobre mim e simplesmente tinha que compartilhar comigo.

Como regra, eu não acredito em sonhos e sou tendencioso a pensar que aqueles que contam aos outros os seus sonhos estão um pouco for a de si. Eu estava tentando ignora-la, mas ela me puxou pelo braço e disse, “escute. Eu sonhei que Yehová estava te atraindo para perto de Si.” Lhe perguntei o que significava, mas ela disse que não sabia apenas precisava me dizer que, “Yehová estava me atraindo para perto de Si.”

Eu disse, “Obrigado”, e pensei que ela estava for a de si. Eu então segui na minha busca pelo site da crucificação. Para minha surpresa, eu o encontrei. Mas eu não podia ter 100% de certeza, já que não havia tumulto e eu não o podia achar em lugar algum. Porem, todo o resto alinhava certinho com o que Josefus disse a respeito do Templo.

Perto do fim desta excursão, levei algumas mulheres para o local exato e lhes mostrei o que eu havia encontrado e expliquei como havia chegado a este local. Quando elas começaram a andar em volta, uma chamou o resto do grupo e ela exclamava, “Olha isso!” e lá estava, um tumulto elaborado com sete sepulcros dentro. Além do mais, estava apenas metros do local que eu havia concluído ser o local da crucificação. Eu estava pra lá de exitado.

Foi também nesta viagem que Don ofereceu a todos a oportunidade de mikveh (se re-batizar) na Fonte de Gihon. O ano anterior ele havia feito isso no Jordão, mas o Jordão estava verde de esgoto e eu me recusei a entrar na água. Mas a Fonte de Gihon era água pura que vinha jorrando da terra. Eu e outros fomos imersos naquele dia e eu me lembro do rapaz que impôs as mãos em mim depois e orou que meus dons fossem aumentados. Eu não pensei que tivesse algum dom. Porem foi de fato isso que ele orou.

Daquele dia em diante, eu não pude mais me calar a respeito dos Anos Sabáticos e Jubileus. Eu também venho escrevendo minhas cartas semanas sem parar desde da Páscoa de 2007. Eu

pensava só ter assunto o suficiente para escrever sete cartas até a Páscoa daquele ano. Até o presente momento, 2012, tem mais de 300 artigos online – nem todos escrito por mim.

Eu agora havia ido a Israel duas vezes na minha vida e mais uma vez jamais concebi a ideia de que retornari outra vez. Eu acabara de ser exotado de minha igreja e a parte da criação do meu site, não sabia o que mais fazer.

Um amigo me pediu que eu o levasse a Israel para lhe mostrar todas as coisas que eu havia descoberto e do qual eu falava. Ele ficava me chateando até que concenti. Em 2007, denovo retornei a Jerusalem para a Festa dos Tabernáculos. Naquele ano, reservamos nosso quarto no site da crucificação e meu amigo não podia entender porque ficavamos ali.

A cada dia eu mostrava a ele todas as coisas que eu havia aprendido. Dia após dia nós fomos eliminando os sites tradicionais expondo os fatos relatados nos livros historicos. No terceiro dia, ele estava extático com o que estava aprendendo e queria se batizar (mikveh) denovo na Fonte de Gihon. Enquanto conversavamos, um cavalheiro da França pediu se podia se juntar a nós e então os três corremos o caminho para a Fonte de Gihon para ver quem chegasse primeiro para executar o mikveh.

Em Leviticos diz que para cada cerimonia de purificação cada requisito era repetido sete vezes e no oitavo seria aceito por Yehová.

Contei isso para o meu amigo Nova Zelandês e nos determinamos a nos submergir sete vezes e depois mais uma vez para totalizar oito. Quando terminei, ele então fez o mesmo e então lavei o meu Tallit (xale Judaico de oração) oito vezes. Então oramos silenciosamente. O homem da França apenas olhava mas nunca mergulhou. Mas ele se animou e perguntou, “O que está acontecendo?”

Quando olhamos ao nosso redor, estavamos aproximadamente dez metros da entrada as aguas da Fonte de Gihon. Estavamos num tunnel subterraneo contruido pelo Rei Ezequias em 701 a.C. A temperatura do ar estava constante, mas ao nosso redor uma nevoa se formava e engrossava cada vez mais.

Meu amigo Nevil me perguntou o que estava acontecendo e lhe disse que não sabia. Não podiamos ver sequer nossa mão bem na nossa frente e cada um de nós ficamos obscurecido pela nevoa e estavamos apenas um metro um do outro.

Enquanto ponderavamos os significado ou a causa da neblina que nos cercava, começamos a ouvir pegadas que viam em nossa direção. Isto era esquisito, pois nós eramos os primeiros a entrada do tunel. Novamente perguntavamos o que acontecia, mas não tinhamos a menor ideia. Começamos a andar na direção das pegadas que ficavam cada vez mais altos. Então de repente pararam e a nevoa desapareceu. Sem falar mais nada, todos saimos do tunel e andamos até os nossos quartos onde estendemos os nosso Tallits para secar no Monte das Oliveiras. Já era meio dia quando pudemos falar sobre o assunto e tentar entender o que havia acontecido.

No ano seguinte, eu tinha decidido voltar outra vez a Israel em 2008. Desta vez, apesar de por pouca fé em sonhos, fui eu que sonhei. Três semanas antes de viajar, tive um pesadelo. Sonhei que estava em um campo de concentração Alemã como P.D.G. (Prisioneiro de Guerra). Isto era uma guerra que ainda está por vir, que acontecerá no futuro. Eu e outro rapaz pedimos aos guardas se pudessimos entrar em certo predio. Assim fizemos, e quando saímos o guarda “mestre” estava do outro lado da rua falando e começou a gritar conosco mas não o entendi. Mas quando ele começou a desamarrar seu chicote, entendi e ambos caímos de joelhos e começamos a clamar, “Somos culpados! Somos culpados! SOMOS CULPADOS!”

Cada vez que ele estalava seu chicote, era bem nos pelos do meu nariz, ouvidos e bochechas. O chicote porem, nunca me atingiu, mas o estralar era ensurtecido. Meu guarda estralou o chicote doze vezes e cada vez clamei, “Somos culpados!” A decima segunda vez, clamei que era culpado e o chicotear parou. Me acordei do pesadelo encharcado com meu proprio suor e minha esposa, com a qual reclamei por não ter me acordado, não havia escutado nada.

Quando acordei, eu sabia que o homem no meu sonho era Yeshua e é por isso que ele nunca me atingiu. A parte que mais me entristeceu foi o seu rosto. Era o mesmo homem que ficou do meu lado em 2005 enquanto eu orava olhando a Fonte de Gihon. Ele esteve bem ali e eu não o reconheci.

Retornei a Israel em 2008 e fiz uma excursão particular das coisas que eu havia descoberto e do qual eu falava.

Na Pascoa em 2009, tive o privilegio de ser apresentado a um homem que iria oferecer uma oferta Corban no Monte do Templo em nome do Sinédrio. Achei-o interessante e fiquei a ponderar se isto não ia começar uma “guerra santa” quando ele o fizesse. No final das contas ele foi proibido de fazer a oferta pela corte de Israel.

Tabem foi em 2009 que escrevi uma serie de cartas informativas sobre a vida de Abraão. As pessoas começaram a me dizer que eu devia colocar toda esta informação contida nas cartas em um livro para que pudesse ser lido tudo em um so lugar ao inves de em varias cartas separadas. Em resposta a isso, comecei a escrever *As Profecias de Abraão*.

Em 2009, muitos de nós terminamos ficando no Petra Hostel na Antiga Cidade. Durante nossa estadia, decidimos organizar nossa propria Festa para aqueles que não eram mais permitidos comungar com outros grupos. Tivemos excursões a pé e palestrantes a cada noite e em uma ocasião havia 175 pessoas vindo ao Petra para guardar a Festa. Nos tornamos o aoê da cidade e foi uma das melhores Festas. Este foi tambem o meu primeiro Ano Sabatico e eu estava determinado a guardar as três Festas em Israel naquele ano e assim o fiz.

*As Profecias de Abraão* foi publicado em Fevereiro de 2010. E apesar de nunca ter escrito antes, exceto pelas cartas infromativas semanais, o livro continua a ser provado como verdade e preciso a medida que retrata eventos mundiais que vem sendo noticiados diariamente até o dia de hoje.

Tambem em 2010, na Pascoa, um amigo e eu fomos a Israel com o propósito de oferecer uma oferta voluntária a Yehová. Não sabiamos exatamente como fazermos isto, então finalmente

decidimos dar a oferta a uma organização sem fins lucrativos Judaica que ensina sobre as Dez Tribos.

Em 2010, fizemos como em 2009 e organizamos a Festa em Petra. Também, conduzimos algumas excursões de ônibus. Mais uma vez, houve muita gente. Tivemos vários palestrantes a cada noite como no ano anterior, e provou ser mais outra Festa maravilhosa.

Uma mulher veio até mim durante a Festa para nunca esquecer. Ela é uma grande amiga e procedeu em dizer, “Tive um sonho sobre você ontem a noite.” Outra vez suspirei, mas como era uma amiga, eu a ouvi. No seu sonho todos os líderes do movimento de raízes Hebraicas estavam em uma reunião em Jerusalém e perguntavam, “Onde está Joe?” porque eu não estava lá. Esta mulher então os respondeu no sonho dizendo, “Ele está no átrio exterior, mas não pode encontrar a porta para entrar. Mas logo chegará.”

Lhe perguntei o que significava mas ela não sabia. Ela apenas sabia que foi constrangida a compartilhar o sonho comigo. Então comecei a pesquisar. O átrio exterior era o átrio do Templo e era aqui que os cordeiros eram sacrificados. A Porta era e é Yeshua.

Agora desde o sonho de ser atraído para mais perto, quando alguém faz uma oferta (ou oferta voluntária), aquela pessoa é considerada estar se aproximando a Yehová. Então aqui estava eu no átrio fazendo uma oferta voluntária a Yehová de mim mesmo – me aproximando dEle.

Em 2011, houve uma disputa, que foi a causa de nos separarmos do grupo do Petra. Então fui com Avi Ben Mordechai<sup>[5]</sup> e co-liderei uma excursão em Israel para a Festa. Foi mais uma vez um tempo maravilhoso para mim.

Durante esta Festa, a medida que eu ensinava sobre os Anos Sabáticos, eu expliquei como esta mensagem seria levado às Dez Tribos Perdidas e compartilhado com o mundo Asiático. Foi isto que foi colocado no meu coração quando estudei Mateus 22. O que foi mais interessante é que mais da metade da plateia vinha da Ásia e nós estávamos presenciando o cumprimento histórico de profecia, acontecendo bem na frente dos nossos olhos.

Não pude anunciar a alguém antes da Festa de 2011, mas *As Profecias de Abraão* havia sido nomeado para o Prêmio Nobel daquele ano, como pode ler no Apêndice “A” do meu livro. Meu livro não ganhou, mas foi nomeado, o que é uma grande honra.

Este ano – o ano de 2012 – a brecha que se formou entre nós e o grupo do Petra foi finalmente reparado, então começamos a trabalhar juntos para a Festa deste ano.

Como pode ver, a cada ano tenho ido a Israel, algo verdadeiramente notável e inexplicável tem ocorrido, se nada mais, todos nós temos sido abençoados além do que palavras possam descrever pelo tempo incrível que tivemos vez após vez. Eu queria compartilhar estas coisas com você para que 1) Eu não me esqueça e 2) Para lhe mostrar com Yehová trabalha na vida de todos nós. Eu não sou diferente de você. Apenas disse, “Aqui estou Yehová, envia-me a mim. Eu me porei na brecha.” E em algum lugar no meio de tudo isso, minhas cartas informativas foram de algo que ninguém lia a algo que tem chamado a atenção de mais de 11,000 leitores em todo o globo. O

site tem passado de 2 milhões de acessos e tudo isso desde 2005 quando eu quando primeiro fui apresentado a estas verdades, e depois em 2006 quando o site começou e depois 2007 quando comecei a escrever as cartas semanalmente para o site Sightedmoon.com.

[1] *Conjunction or Sighted, Which?* [http://localhost/?page\\_id=22](http://localhost/?page_id=22)

[2] *Return of Yehshua*, [http://localhost/?page\\_id=20](http://localhost/?page_id=20)

[3] <http://yahweh.org/yahweh2.html>

[4] [http://localhost/?page\\_id=53](http://localhost/?page_id=53)

[5] <http://www.m7000.com/>

## Apêndice “C”

Durante cada um dos dias de contar o ômer até o Pentecoste, a tradição Judaica tem desenvolvido uma série de leituras dos Salmos para cada dia. Eu tenho achado isso muito benéfico. É costume que no final da contagem do ômer, se recite Salmo 67, pois de acordo com a tradição, aquele Salmo tem 49 palavras, que corresponde perfeitamente com os quarenta e nove dias da “Contagem do Ômer”.

E a medida que você meditar nestas leituras, que inclui o mandamento de Contar o Ômer, mantenha em mente o que isto simboliza. É a contagem dos Anos Sabáticos e Jubileus e onde estamos naquele ciclo. Estamos no ano 17 (em 2012), o que corresponde ao dia 17 da “Contagem do Ômer”.

**Contando O Ômer | ??????? ????????**

**SEMANA UM | 1 ????**

**Dia Um | A Lei de Yehová | Salmo 119:1-8**

Este primeiro dia começa no Domingo durante os Dias de Pães Ázmos.

Hoje é o primeiro dia de sete semanas. Hoje é o primeiro dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.[\[1\]](#)

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

- 1 **Alef.** Bem-aventurados os retos em seus caminhos, que andam na Torá de ????.
- 2 Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, e que o buscam com todo o coração.
- 3 E não praticam iniquidade, mas andam nos seus caminhos.
- 4 Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observássemos.
- 5 Quem dera que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus mandamentos.
- 6 Então não ficaria confundido, atentando eu para todos os teus mandamentos.
- 7 Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos.
- 8 Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente. **(Salmo 119:1-8)**

#### **Dia Dois | Obediencia A Lei de Yehová | Salmo 119:9-16**

Hoje é o segundo dia de sete semanas. Hoje é o segundo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**
  
- 9 **Bet.** Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra.

- 10 Com todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos.
- 11 Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.
- 12 Bendito és tu, ó **Yehová**; ensina-me os teus estatutos.
- 13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.
- 14 Folguei tanto no caminho dos teus testemunhos, como em todas as riquezas.
- 15 Meditarei nos teus preceitos, e terei respeito aos teus caminhos.
- 16 Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra. (**Salmo 119:9-16**| Veja também: vv. **119:24, 119:35, 119:47, 119:70, 119:77, 119:92, 119:143, 119:174; Romanos 7:22**)

### **Dia Três | Alegria na Lei de Yehová | Salmo 119:17-24**

Hoje é o terceiro dia de sete semanas. Hoje é o terceiro dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. (**Salmo 67:1-7**)
- 17 Guímel. Faze bem ao teu servo, para que viva e observe a tua palavra.
- 18** Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.

- 19** Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.
- 20** A minha alma está quebrantada de desejar os teus juízos em todo o tempo.
- 21** Tu repreendeste asperamente os soberbos que são amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.
- 22** Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.
- 23** Príncipes também se assentaram, e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.
- 24** Também os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros. **(Salmo 119:17-24)**

#### **Dia Quatro | Determinação Em Obedecer a Lei de Yehová | Salmo 119:25-32**

Hoje é o quarto dia de sete semanas. Hoje é o quarto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

- 25 Dálet.** A minha alma está pegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.
- 26** Eu te contei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.

- 27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim falarei das tuas maravilhas.
- 28 A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.
- 29 Desvia de mim o caminho da falsidade, e concede-me piedosamente a tua lei.
- 30 Escolhi o caminho da verdade; propus-me seguir os teus juízos.
- 31 Apego-me aos teus testemunhos; ó ?????, não me confundas.
- 32 Corrirei pelo caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração. **(Salmo 119:25-32)**

### **Dia Cinco | Uma Oração Por Entendimento | Salmo 119:33-40**

Hoje é o quinto dia de sete semanas. Hoje é o quinto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com eqüidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**
- 33 He. Ensina-me, ó ?????, o caminho dos teus estatutos, e guarda-lo-ei até o fim.
- 34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei, e observa-la-ei de todo o meu coração.
- 35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela tenho prazer.
- 36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à cobiça.

**37** Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

**38** Confirma a tua palavra ao teu servo, que é dedicado ao teu temor.

**39** Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos são bons.

**40** Eis que tenho desejado os teus preceitos; vivifica-me na tua justiça. **(Salmo 119:33-40)**

### **Dia Seis | Confiando Na Lei de Yehová | Salmo 119:41-48**

Hoje é o sexto dia de sete semanas. Hoje é o sexto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**41 Vav.** Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó ???? , e a tua salvação segundo a tua palavra.

**42** Assim terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

**43** E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.

**44** Assim observarei de continuo a tua lei para sempre e eternamente.

**45** E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.

**46** Também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.

**47** E recrear-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.

**48** Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditarei nos teus estatutos. **(Psalm 119:41-48)**

### **Dia Sete | É o Primeiro Shabbat | Confiança na Lei de Yehová | Salmo 119:49-56**

Hoje é o sétimo dia da primeira semana de sete. Hoje é o sétimo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado. Hoje é Sábado, o primeiro Sábado de sete. Hoje completa a primeira semana de sete.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**49 Záin.** Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.

**50** Isto é a minha consolação na minha aflição, porque a tua palavra me vivificou.

**51** Os soberbos zombaram grandemente de mim; contudo não me desviei da tua lei.

**52** Lembrei-me dos teus juízos antiqüíssimos, ó ?????, e assim me consolei.

**53** Grande indignação se apoderou de mim por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.

**54** Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.

55 Lembrei-me do teu nome, ó ????, de noite, e observei a tua lei.

56 Isto fiz eu, porque guardei os teus mandamentos. **(Psalm 119:56)**

## SEMANA DOIS | 2 ????

### Dia Oito | Devoção a Lei de Yehová | Salmo 119:57-64

Hoje é o primeiro dia da segunda semana de sete. Hoje é o oitavo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

57 **Het. ????** é a minha porção; eu disse que observaria as tuas palavras.

58 Roguei deveras o teu favor com todo o meu coração; tem piedade de mim, segundo a tua palavra.

59 Considerei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

60 Apressei-me, e não me detive, a observar os teus mandamentos.

61 Bandos de ímpios me despojaram, mas eu não me esqueci da tua lei.

62 À meia noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos juízos.

63 Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.

**64** A terra, ó ????, está cheia da tua benignidade; ensina-me os teus estatutos. (**Salmo 119:57-64**)

### **Dia Nove | O Valor da Lei de Yehová | Salmo 119:65-72**

Hoje é o segundo dia da segunda semana de sete. Hoje é o nono dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. (**Salmo 67:1-7**)

**65 Tet.** Fizeste bem ao teu servo, ????, segundo a tua palavra.

**66** Ensina-me bom juízo e ciência, pois cri nos teus mandamentos.

**67** Antes de ser afligido andava errado; mas agora tenho guardado a tua palavra.

**68** Tu és bom e fazes bem; ensina-me os teus estatutos.

**69** Os soberbos forjaram mentiras contra mim; mas eu com todo o *meu* coração guardarei os teus preceitos.

**70** Engrossa-se-lhes o coração como gordura, mas eu me recreio na tua lei.

**71** Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.

**72** Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro ou prata.. (**Salmo 119:72**)

## **Dia Dez | A Justiça da Lei de Yehová | Salmo 119:73-80**

Hoje é o terceiro dia da segunda semana de sete. Hoje é o décimo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**73 Iôd.** As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me inteligência para entender os teus mandamentos.

**74** Os que te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho esperado na tua palavra.

**75** Bem sei eu, ó ???? , que os teus juízos são justos, e que segundo a tua fidelidade me afligiste.

**76** Sirva pois a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra que deste ao teu servo.

**77** Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que viva, pois a tua lei é a minha delícia.

**78** Confundam-se os soberbos, pois me trataram duma maneira perversa, sem causa; *mas* eu meditarei nos teus preceitos.

**79** Voltem-se para mim os que te temem, e aqueles que têm conhecido os teus testemunhos.

**80** Seja reto o meu coração nos teus estatutos, para que não seja confundido. **(Psalm 119:73-80)**

## **Dia Onze | Oração Por Libertação | Salmo 119:81-88**

Hoje é o quarto dia da segunda semana de sete. Hoje é o décimo primeiro dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**81 Cáf.** Desfalece a minha alma pela tua salvação, mas espero na tua palavra.

**82** Os meus olhos desfalecem pela tua palavra; entrementes dizia: Quando me consolarás tu?

**83** Pois estou como odre na fumaça; contudo não me esqueço dos teus estatutos.

**84** Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?

**85** Os soberbos me cavaram covas, o que não é conforme a tua lei.

**86** Todos os teus mandamentos são verdade. Com mentiras me perseguem; ajuda-me.

**87** Quase que me têm consumido sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos.

**88** Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim guardarei o testemunho da tua boca.. **(Salmo 119:81-88)**

## **Dia Doze | Na Lei de Yehová | Salmo 119:89-96**

Hoje é o quinto dia da segunda semana de sete. Hoje é o décimo segundo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**89 Lámed.** Para sempre, ó ???? , a tua palavra permanece no céu.

**90** A tua fidelidade dura de geração em geração; tu firmaste a terra, e ela permanece firme.

**91** Eles continuam até ao dia de hoje, segundo as tuas ordenações; porque todos são teus servos.

**92** Se a tua Torá não fora toda a minha recreação, há muito que pereceria na minha aflição.

**93** Nunca me esquecerei dos teus preceitos; pois por eles me tens vivificado.

**94** Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.

**95** Os ímpios me esperam para me destruírem, mas eu considerarei os teus testemunhos.

**96** Tenho visto fim a toda a perfeição, mas o teu mandamento é amplíssimo. **(Psalm 119:89-96)**

### **Dia Treze | Amor Pela Lei de Yehová | Salmo 119:97-104**

Hoje é o sexto dia da segunda semana de sete. Hoje é o décimo terceiro dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. (**Salmo 67:1-7**)

**97 Mem.** Oh! quanto amo a tua Torá! É a minha meditação em todo o dia. (Veja também vv.

**119:113, 119:119, 119:127, 119:163, 119:165, 119:167)**

**98** Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos; pois estão sempre comigo.

**99** Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha edição.

**100** Entendo mais do que os antigos; porque guardo os teus preceitos.

**101** Desviei os meus pés de todo caminho mau, para guardar a tua palavra.

**102** Não me aparte dos teus juízos, pois tu me ensinaste.

**103** Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca.

**104** Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; por isso odeio todo falso caminho. (**Salmo 119:97-104**)

### **Dia Quartoze | Luz da Lei de Yehová | Salmo 119:105-112**

Hoje é o sétimo dia da segunda semana de sete. Hoje é o décimo quarto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado. Hoje é Sábado, o segundo Sábado de sete. Hoje completa a segunda semana de sete.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**105 Nun.** Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.

**106** Jurei, e o cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.

**107** Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó ???? , segundo a tua palavra.

**108** Aceita, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, ó ???? ; ensina-me os teus juízos.

**109** A minha alma está de contínuo nas minhas mãos; todavia não me esqueço da tua lei.

**110** Os ímpios me armaram laço; contudo não me desviei dos teus preceitos.

**111** Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre, pois são o gozo do meu coração.

**112** Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até ao fim. **(Psalm 119:105-112)**

**SEMANA TRÊS | 3 ????**

**Dia Quinze | Segurança Na Lei de Yehová | Salmo 119:113-120**

Hoje é o primeiro dia da terceira semana de sete. Hoje é o décimo quinto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**113 Sámech.** Odeio os pensamentos vãos, mas amo a tua Torá.

114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.

115 Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus.

116 Sustenta-me conforme a tua palavra, para que viva, e não me deixes envergonhado da minha esperança.

117 Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos teus estatutos.

118 Tu tens pisado aos pés todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o engano deles é falsidade.

119 Tu tiraste da terra todos os ímpios, como a escória, por isso amo os teus testemunhos.

120 O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juízos. **(Salmo 119:113-120)**

### **Dia Desesseis | Obediência A Lei de Yehová | Salmo 119:121-128**

Hoje é o segundo dia da terceira semana de sete. Hoje é o décimo sexto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**121 Aín.** Fiz juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores.

**122** Fica por fiador do teu servo para o bem; não deixes que os soberbos me oprimam.

**123** Os meus olhos desfaleceram pela tua salvação e pela promessa da tua justiça.

**124** Usa com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.

**125** Sou teu servo; dá-me inteligência, para entender os teus testemunhos.

**126** Já é tempo de operares, ó ????, pois eles têm quebrantado a tua lei.

**127** Por isso amo os teus mandamentos mais do que o ouro, e ainda mais do que o ouro fino.

**128** Por isso estimo todos os teus preceitos acerca de tudo, como retos, e odeio toda falsa vereda.  
**(Salmo 119:121-128)**

### **Dia Desessete | Desejo de Obedecer a Lei de Yehová | Salmo 119:129-136**

Hoje é o terceiro dia da terceira semana de sete. Hoje é o décimo sétimo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

- 129 **Pe.** Maravilhosos são os teus testemunhos; portanto, a minha alma os guarda.
- 130 A entrada das tuas palavras dá luz, dá entendimento aos simples.
- 131 Abri a minha boca, e respirei, pois que desejei os teus mandamentos.
- 132 Olha para mim, e tem piedade de mim, conforme usas com os que amam o teu nome.
- 133 Ordena os meus passos na tua palavra, e não se apodere de mim iniquidade alguma.
- 134 Livra-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.
- 135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.
- 136 Rios de águas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua Torá. **(Salmo 119:129-136)**

#### **Dia Desoito | A Justiça da Lei de Yehová | Salmo 119:137-144**

Hoje é o quarto dia da terceira semana de sete. Hoje é o décimo quarto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**137 Tsádi.** Justo és, ó ???? , e retos são os teus juízos.

**138** Os teus testemunhos que ordenaste são retos e muito fiéis.

**139** O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.

**140** A tua palavra é muito pura; portanto, o teu servo a ama.

**141** Pequeno sou e desprezado, porém não me esqueço dos teus mandamentos.

**142** A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua Torá é a verdade.

**143** Aflição e angústia se apoderam de mim; contudo os teus mandamentos são o meu prazer.

**144** A justiça dos teus testemunhos é eterna; dá-me inteligência, e viverei. **(Salmo 119:137-144)**

### **Dia Desenove | Oração Por Libertação | Salmo 119:145-152**

Hoje é o quinto dia da terceira semana de sete. Hoje é o décimo quinto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**145 Cof.** Clamei de todo o meu coração; escuta-me, ???? , e guardarei os teus estatutos.

146 A ti te invoquei; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.

147 Antecipei o cair da noite, e clamei; esperei na tua palavra.

148 Os meus olhos anteciparam as vigílias da noite, para meditar na tua palavra.

149 Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó ???? , segundo o teu juízo.

150 Aproximam-se os que se dão a maus tratos; afastam-se da tua Torá.

151 Tu estás perto, ó ???? , e todos os teus mandamentos são a verdade.

152 Acerca dos teus testemunhos soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre..  
**(Salmo 119:145-152)**

### **Dia Vinte | Súplica Por Salvação | Salmo 119:153-160**

Hoje é o sexto dia da terceira semana de sete. Hoje é o vigéssimo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**153 Reish.** Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueci da tua lei.

**154** Pleiteia a minha causa, e livra-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

**155** A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.

**156** Muitas são, ó **????**, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.

**157** Muitos são os meus perseguidores e os meus inimigos; mas não me desvio dos teus testemunhos.

**158** Vi os transgressores, e me afligi, porque não observam a tua palavra.

**159** Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, ó **????**, segundo a tua benignidade.

**160** A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos teus juízos dura para sempre. **(Salmo 119:153-160)**

### **Dia Vinte e Um | Dedicção A Lei de Yehová | Salmo 119:161-168**

Hoje é o sétimo dia da terceira semana de sete. Hoje é o vingéssimo primeiro dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado. Hoje é Sábado, o terceiro Sábado de sete. Hoje completa a terceira semana de sete.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**161 Shin.** Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu a tua palavra.

**162** Folgo com a tua palavra, como aquele que acha um grande despojo.

**163** Abomino e odeio a mentira; mas amo a tua Torá.

**164** Sete vezes no dia te louvo pelos juízos da tua justiça.

**165** Muita paz têm os que amam a tua Torá, e para eles não há tropeço.

**166** ????, tenho esperado na tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.

**167** A minha alma tem observado os teus testemunhos; amo-os excessivamente.

**168** Tenho observado os teus preceitos, e os teus testemunhos, porque todos os meus caminhos estão diante de ti. **(Salmo 119:161-168)**

#### **SEMANA QUATRO | 4** ????

#### **Dia Vinte e Dois | Uma Oração Por Socorro | Salmo 119:169-176**

Hoje é o primeiro dia da quarta semana de sete. Hoje é o vigéssimo segundo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**169 Tav.** Chegue a ti o meu clamor, ó **????**; dá-me entendimento conforme a tua palavra.

**170** Chegue a minha súplica perante a tua face; livra-me segundo a tua palavra.

**171** Os meus lábios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus estatutos.

**172** A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça.

**173** Venha a tua mão socorrer-me, pois escolhi os teus preceitos.

**174** Tenho desejado a tua salvação, ó **????**; a tua Torá é todo o meu prazer.

**175** Viva a minha alma, e louvar-te-á; ajudem-me os teus juízos.

**176** Desgarrei-me como a ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueci dos teus mandamentos. **(Salmo 119:169-176)**

### **Dia Vinte e Três | Verdadeira Alegria | Salmo 1:1-6**

Hoje é o segundo dia da quarta semana de sete. Hoje é o vigéssimo terceiro dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**1** Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

- 2 Antes tem o seu prazer na Torá do ????, e na sua Torá medita de dia e de noite.
- 3 Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas olhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará.
- 4 Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha.
- 5 Por isso os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.
- 6 Porque o ???? conhece o caminho dos justos; porém o caminho dos ímpios perecerá. **(Salmo 1:1-6)**

### **Dia Vinte e Quatro | Confiança Em Yehová | Salmo 11:1-7**

Hoje é o terceiro dia da quarta semana de sete. Hoje é o vigéssimo quarto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

- 1 Em ???? confio; como dizeis à minha alma: Fugi para a vossa montanha como pássaro?
- 2 Pois eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem, às escuras, aos retos de coração.
- 3 Se forem destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?

4 **Yehová** está no seu santo templo, o trono de **Yehová** está nos céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens.

5 **Yehová** prova o justo; porém ao ímpio e ao que ama a violência odeia a sua alma.

6 Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso; isto será a porção do seu copo.

7 Porque **Yehová** é justo, e ama a justiça; o seu rosto olha para os retos.. **(Psalm 11:1-7)**

### **Dia Vinte e Cinco | O Que Yehová Requer | Salmo 15:1-5**

Hoje é o quarto dia da quarta semana de sete. Hoje é o vigéssimo quinto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

1 **Yehová**, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?

2 Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração.

3 Aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo;

4 A cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que temem a **Yehová**; aquele que jura com dano seu, e contudo não muda.

**5** Aquele que não dá o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Quem faz isto nunca será abalado. **(Salmo 15:1-5)**

### **Dia Vinte e Seis | A Criação de Yehová | Salmo 19:1-7**

Hoje é o quinto dia da quarta semana de sete. Hoje é o vigéssimo sexto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**1** Os céus declaram a glória de ?l e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

**2** Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.

**3** Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz.

**4** A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. Neles pós uma tenda para o sol,

**5** O qual é como um noivo que sai do seu tálamo, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho.

**6** A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade, e nada se esconde ao seu calor.

**7** A Torá de ???? é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho de ???? é fiel, e dá sabedoria aos simplices. **(Salmo 19:1-7)**

## **Dia Vinte e Sete | Uma Oração Por Direção | Salmo 25:4-10**

Hoje é o sexto dia da quarta semana de sete. Hoje é o vigéssimo sétimo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**4** Faze-me saber os teus caminhos, **????**; ensina-me as tuas veredas.

**5** Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu és o Elohim da minha salvação; por ti estou esperando todo o dia.

**6** Lembra-te, **????**, das tuas misericórdias e das tuas benignidades, porque são desde a eternidade.

**7** Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, por tua bondade, **????**.

**8** Bom e reto é o **????**; por isso ensinará o caminho aos pecadores.

**9** Guiará os mansos em justiça e aos mansos ensinará o seu caminho.

**10** Todas as veredas de **????** são misericórdia e verdade para aqueles que guardam a sua aliança e os seus testemunhos. **(Salmo 25:4-10)**

## **Dia Vinte e Oito | Anseio Por Yehová | Salmo 63:1-8**

Hoje é o sétimo dia da quarta semana de sete. Hoje é o vigéssimo oitavo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado. Hoje é Sábado, o quarto Sábado de sete. Hoje completa a quarta semana de sete.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**1** O Elohim, tu és o meu ?l, de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água;

**2** Para ver a tua força e a tua glória, como te vi no santuário.

**3** Porque a tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.

**4** Assim eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.

**5** A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca te louvará com alegres lábios.

**6** Quando me lembrar de ti na minha cama, e meditar em ti nas vigílias da noite.

**7** Porque tu tens sido o meu auxílio; então, à sombra das tuas asas me regozijarei.

**8** A minha alma te segue de perto; a tua destra me sustenta.

**9** Mas aqueles que procuram a minha alma para a destruir, irão para as profundezas da terra.

**10** Cairão à espada; serão uma ração para as raposas.

**11** Mas o rei se regozijará em Elohim; qualquer que por ele jurar se gloriará; porque se taparão as bocas dos que falam a mentira.. **(Psalm 63:8)**

## **SEMANA CINCO | 5 ?????**

### **Dia Vinte e Nove | Um Canto de Agradecimento | Salmo 67:1-7**

Hoje é o primeiro dia da quinta semana de sete. Hoje é o vigéssimo nono dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

### **Dia Trinta | Yehová & Seu Povo (Parte I) | Salmo 78:1-16**

Hoje é o segundo dia da quinta semana de sete. Hoje é o trigéssimo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

1 Escutai a minha Torá, povo meu; inclinaí os vossos ouvidos às palavras da minha boca. (Obs. As palavras “ensinamento, palavras, testemunho, mandamentos e aliança” são usados de forma sinónima. Encontramos o mesmo em Salmo 119.)

2 Abrirei a minha boca numa parábola; falarei enigmas da antiguidade.

3 Os quais temos ouvido e sabido, e nossos pais no-los têm contado.

4 Não os encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores de ????, assim como a sua força e as maravilhas que fez.

5 Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e pós uma Torá em Israel, a qual deu aos nossos pais para que a fizessem conhecer a seus filhos;

6 Para que a geração vindoura a soubesse, os filhos que nascessem, os quais se levantassem e a contassem a seus filhos;

7 Para que pusessem em Elohim a sua esperança, e se não esquecessem das obras de ?l, mas guardassem os seus mandamentos.

8 E não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração que não regeu o seu coração, e cujo espírito não foi fiel a ?l.

9 Os filhos de Efraim, armados e trazendo arcos, viraram as costas no dia da peleja.

10 Não guardaram a aliança de Elohim, e recusaram andar na sua Torá;

11 E esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.

12 Maravilhas que ele fez à vista de seus pais na terra do Egito, no campo de Zoã.

13 Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem como num montão.

14 De dia os guiou por uma nuvem, e toda a noite por uma luz de fogo.

15 Fendeu as penhas no deserto; e deu-lhes de beber como de grandes abismos.

16 Fez sair fontes da rocha, e fez correr as águas como rios. **(Salmo 78:1-16)**

## **Dia Trinta e Um | Yehová & Seu Povo (Parte II) | Salmo 78:17-31**

Hoje é o terceiro dia da quinta semana de sete. Hoje é o trigéssimo primeiro dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**17** E ainda prosseguiram em pecar contra ele, provocando ao Altíssimo na solidão.

**18** E tentaram a ?l nos seus corações, pedindo carne para o seu apetite.

**19** E falaram contra Elohim, e disseram: Acaso pode ?l preparar-nos uma mesa no deserto?

**20** Eis que feriu a penha, e águas correram dela: rebentaram ribeiros em abundância. Poderá também dar-nos pão, ou preparar carne para o seu povo?

**21** Portanto ???? os ouviu, e se indignou; e acendeu um fogo contra Jacó, e furor também subiu contra Israel;

**22** Porquanto não creram em Elohim, nem confiaram na sua salvação;

**23** Ainda que mandara às altas nuvens, e abriu as portas dos céus,

**24** E chovera sobre eles o maná para comerem, e lhes dera do trigo do céu.

**25** O homem comeu o pão dos anjos; ele lhes mandou comida a fartar.

26 Fez soprar o vento do oriente nos céus, e o trouxe do sul com a sua força.

27 E choveu sobre eles carne como pó, e aves de asas como a areia do mar.

28 E as fez cair no meio do seu arraial, ao redor de suas habitações.

29 Então comeram e se fartaram bem; pois lhes cumpriu o seu desejo.

30 Não refrearam o seu apetite. Ainda lhes estava a comida na boca,

31 Quando a ira de Elohim desceu sobre eles, e matou os mais robustos deles, e feriu os escolhidos de Israel. **(Salmo 78:31)**

### **Dia Trinta e Dois | Yehová & Seu Povo (Parte III) | Salmo 78:32-39**

Hoje é o quarto dia da quinta semana de sete. Hoje é o trigéssimo segundo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com eqüidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

32 Com tudo isto ainda pecaram, e não deram crédito às suas maravilhas.

33 Por isso consumiu os seus dias na vaidade e os seus anos na angústia.

34 Quando os matava, então o procuravam; e voltavam, e de madrugada buscavam a ?l.

35 E se lembravam de que Elohim era a sua rocha, e o ?l Altíssimo o seu Redentor.

**36** Todavia lisonjeavam-no com a boca, e com a língua lhe mentiam.

**37** Porque o seu coração não era reto para com ele, nem foram fiéis na sua aliança.

**38** Ele, porém, que é misericordioso, perdoou a sua iniquidade; e não os destruiu, antes muitas vezes desviou deles o seu furor, e não despertou toda a sua ira.

**39** Porque se lembrou de que eram de carne, vento que passa e não volta. (**Salmo 78:32-39**)

### **Dia Trinta e Três | Yehová & Seu Povo (Parte IV) | Salmo 78:40-55**

Hoje é o quinto dia da quinta semana de sete. Hoje é o trigéssimo terceiro dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. (**Salmo 67:1-7**)

**40** Quantas vezes o provocaram no deserto, e o entristeceram na solidão!

**41** Voltaram atrás, e tentaram a ?l, e limitaram o Santo de Israel.

**42** Não se lembraram da sua mão, nem do dia em que os livrou do adversário;

**43** Como operou os seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã;

**44** E converteu os seus rios em sangue, e as suas correntes, para que não pudessem beber.

**45** Enviou entre eles enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram.

- 46 Deu também ao pulgão a sua novidade, e o seu trabalho aos gafanhotos.
- 47 Destruiu as suas vinhas com saraiva, e os seus sicômoros com pedrisco.
- 48 Também entregou o seu gado à saraiva, e os seus rebanhos aos coriscos.
- 49 Lançou sobre eles o ardor da sua ira, furor, indignação, e angústia, mandando maus anjos contra eles.
- 50 Preparou caminho à sua ira; não poupou as suas almas da morte, mas entregou à pestilência as suas vidas.
- 51 E feriu a todo primogênito no Egito, primícias da sua força nas tendas de Cão.
- 52 Mas fez com que o seu povo saísse como ovelhas, e os guiou pelo deserto como um rebanho.
- 53 E os guiou com segurança, que não temeram; mas o mar cobriu os seus inimigos.
- 54 E os trouxe até ao termo do seu santuário, até este monte que a sua destra adquiriu.
- 55 E expulsou os gentios de diante deles, e lhes dividiu uma herança por linha, e fez habitar em suas tendas as tribos de Israel. **(Salmo 78:40-55)**

### **Dia Trinta e Quatro | Yehová & Seu Povo (Parte V) | Salmo 78:56-72**

Hoje é o sexto dia da quinta semana de sete. Hoje é o trigéssimo quarto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

- 56 Contudo tentaram e provocaram o Elohim Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.
- 57 Mas retiraram-se para trás, e portaram-se infielmente como seus pais; viraram-se como um arco enganoso.
- 58 Pois o provocaram à ira com os seus altos, e moveram o seu zelo com as suas imagens de escultura.
- 59 Elohim ouviu isto e se indignou; e aborreceu a Israel sobremodo.
- 60 Por isso desamparou o tabernáculo em Siló, a tenda que estabeleceu entre os homens.
- 61 E deu a sua força ao cativoiro, e a sua glória à mão do inimigo.
- 62 E entregou o seu povo à espada, e se enfureceu contra a sua herança.
- 63 O fogo consumiu os seus jovens, e as suas moças não foram dadas em casamento.
- 64 Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram lamentação.
- 65 Então ???? despertou, como quem acaba de dormir, como um valente que se alegra com o vinho.
- 66 E feriu os seus adversários por detrás, e pô-los em perpétuo desprezo.
- 67 Além disto, recusou o tabernáculo de José, e não elegeu a tribo de Efraim.
- 68 Antes elegeu a tribo de Judá; o monte Sião, que ele amava.
- 69 E edificou o seu santuário como altos palácios, como a terra, que fundou para sempre.
- 70 Também elegeu a Davi seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas;
- 71 E o tirou do cuidado das que se acharam prenhes; para apascentar a Jacó, seu povo, e a Israel, sua herança.
- 72 Assim os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os guiou pela perícia de suas mãos. **(Salmo 78:56-72)**

**Dia Trinta e Cinco | Yehová, o Rei | Salmo 93:1-5**

Hoje é o sétimo dia da quinta semana de sete. Hoje é o trigéssimo quinto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado. Hoje é Sábado, o quinto Sábado de sete. Hoje completa a quinta semana de sete.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**1** ???? reina; está vestido de majestade. ??? se revestiu e cingiu de poder; o mundo também está firmado, e não poderá vacilar.

**2** O teu trono está firme desde então; tu és desde a eternidade.

**3** Os rios levantam, ó ???, os rios levantam o seu ruído, os rios levantam as suas ondas.

**4** Mas ??? nas alturas é mais poderoso do que o ruído das grandes águas e do que as grandes ondas do mar.

**5** Mui fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, ???, para sempre. **(Salmo 93:1-5)**

**SEMANA SEIS | 6 ???**

**Dia Trinta e Seis | Yehová, o Juíz | Salmo 94:12-23**

Hoje é o primeiro dia da sexta semana de sete. Hoje é o trigéssimo sexto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

12 Bem-aventurado é o homem a quem tu castigas, ó **????**, e a quem ensinas a tua Torá;

13 Para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.

14 Pois **????** não rejeitará o seu povo, nem desampará a sua herança.

15 Mas o juízo voltará à retidão, e seguiu-lo-ão todos os retos de coração.

16 Quem será por mim contra os malfeitores? Quem se porá por mim contra os que praticam a iniquidade?

17 Se **????** não tivera ido em meu auxílio, a minha alma quase que teria ficado no silêncio.

18 Quando eu disse: O meu pé vacila; a tua benignidade, **????**, me susteve.

19 Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, as tuas consolações recrearam a minha alma.

20 Porventura o trono de iniquidade te acompanha, o qual forja o mal por uma lei?

21 Eles se ajuntam contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

22 Mas **????** é a minha defesa; e o meu Elohim é a rocha do meu refúgio.

23 E trará sobre eles a sua própria iniquidade; e os destruirá na sua própria malícia; **????** nosso Elohim os destruirá. **(Psalm 94:23)**

## **Dia Trinta e Sete | Uma Canção de Louvor | Salmo 95:1-7**

Hoje é o segundo dia da sexta semana de sete. Hoje é o trigéssimo sétimo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**1** Vinde, cantemos a ?????; jubilemos à rocha da nossa salvação.

**2** Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos.

**3** Porque ????? é ?l grande, e Rei grande sobre todos os deuses.

**4** Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas.

**5** Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.

**6** O, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante de ????? que nos criou.

**7** Porque ele é o nosso Elohim, e nós povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirdes a sua voz,

**8** Não endureçais os vossos corações, assim como na provocação e como no dia da tentação no deserto;

**9** Quando vossos pais me tentaram, me provaram, e viram a minha obra.

**10** Quarenta anos estive desgostado com esta geração, e disse: É um povo que erra de coração, e não tem conhecido os meus caminhos.

**11** A quem jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso.. (**Salmo 95:1-7**)

**Dia Trinta e Oito | Yehová, o Rei Supremo | Salmo 96:1-13**

Hoje é o terceiro dia da sexta semana de sete. Hoje é o trigéssimo oitavo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. (**Salmo 67:1-7**)

**1** Cantai a ????? um cântico novo, cantai a ????? toda a terra.

**2** Cantai a ?????, bendizei o seu nome; anunciai a sua salvação de dia em dia.

**3** Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos as suas maravilhas.

**4** Porque grande é ?????, e digno de louvor, mais temível do que todos os deuses.

**5** Porque todos os deuses dos povos são ídolos, mas ????? fez os céus.

**6** Glória e majestade estão ante a sua face, força e formosura no seu santuário.

**7** Dai a ?????, ó famílias dos povos, dai a ????? glória e força.

**8** Dai a ????? a glória devida ao seu nome; trazei oferenda, e entrai nos seus átrios.

**9** Adorai a ????? na beleza da santidade; tremei diante dele toda a terra.

**10** Dizei entre os gentios que **????** reina. O mundo também se firmará para que se não abale; julgará os povos com retidão.

**11** Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; breme o mar e a sua plenitude.

**12** Alegre-se o campo com tudo o que há nele; então se regozijarão todas as árvores do bosque,

**13** Ante a face de **????**, porque vem, porque vem a julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos com a sua verdade. (**Salmo 96:1-13** | Veja também **98:9**; **Atos 17:31**; **Apocalipse 19:11**)

### **Dia Trinta e Nove | Yehová, o Governador do Mundo | Salmo 98:1-9**

Hoje é o quarto dia da sexta semana de sete. Hoje é o trigéssimo nono dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. (**Salmo 67:1-7**)

**1** Cantai a **????** um cântico novo, porque fez maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a salvação.

**2** **????** fez notória a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos dos gentios.

**3** Lembrou-se da sua benignidade e da sua verdade para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.

**4** Exultai em **????** toda a terra; exclamai e alegrai-vos de prazer, e cantai louvores.

- 5 Cantai louvores a ???? com a harpa; com a harpa e a voz do canto.
- 6 Com trombetas e som de cornetas, exultai perante a face de ????, do Rei.
- 7 Brame o mar e a sua plenitude; o mundo, e os que nele habitam.
- 8 Os rios batam as palmas; regozijem-se também as montanhas,
- 9 Perante a face de ????, porque vem a julgar a terra; com justiça julgará o mundo, e o povo com equidade. **(Salmo 98:1-9)**

### **Dia Quarenta | Yehová, o Rei Supremo | Salmo 99:1-9**

Hoje é o quinto dia da sexta semana de sete. Hoje é o quadragéssimo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

- 1 ???? reina; tremam os povos. Ele está assentado entre os querubins; comova-se a terra.
- 2 ???? é grande em Sião, e mais alto do que todos os povos.
- 3 Louvem o teu nome, grande e tremendo, pois é santo.
- 4 Também o poder do Rei ama o juízo; tu firmas a equidade, fazes juízo e justiça em Jacó.
- 5 Exaltai a ???? nosso Elohim, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés, pois é santo.

6 Moisés e Arão, entre os seus sacerdotes, e Samuel entre os que invocam o seu nome, clamavam a ?????, e Ele lhes respondia.

7 Na coluna de nuvem lhes falava; eles guardaram os seus testemunhos, e os estatutos que lhes dera.

8 Tu os escutaste, ????? nosso Elohim: tu foste um ?l que lhes perdoaste, ainda que tomaste vingança dos seus feitos.

9 Exaltai a ????? nosso Elohim e adorai-o no seu monte santo, pois ????? nosso Elohim é santo. **(Salmo 99:1-9)**

### **Dia Quarenta e Um | O Amor de Yehová | Salmo 103:1-22**

Hoje é o sexto dia da sexta semana de sete. Hoje é o quadragéssimo primeiro dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

1 Bendize, ó minha alma, a ?????, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.

2 Bendize, ó minha alma, a ?????, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.

3 Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades,

4 Que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia,

- 5 Que farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.
- 6 **????** faz justiça e juízo a todos os oprimidos.
- 7 Fez conhecidos os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.
- 8 Misericordioso e piedoso é **????**; longânimo e grande em benignidade.
- 9 Não reprová perpetuamente, nem para sempre reterá a sua ira.
- 10 Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades.
- 11 Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
- 12 Assim como está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.
- 13 Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim **????** se compadece daqueles que o temem.
- 14 Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.
- 15 Quanto ao homem, os seus dias são como a erva, como a flor do campo assim floresce.
- 16 Passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não será mais conhecido.
- 17 Mas a misericórdia de **????** é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos;
- 18 Sobre aqueles que guardam a sua aliança, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprir.
- 19 **????** tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.
- 20 Bendizei a **????**, todos os seus anjos, vós que excedeis em força, que guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra.
- 21 Bendizei a **????**, todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais o seu beneplácito.
- 22 Bendizei a **????**, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio; bendize, ó minha alma, a **????**. (**Salmo 103:1-22**)

Hoje é o sétimo dia da sexta semana de sete. Hoje é o quadragéssimo segundo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado. Hoje é Sábado, o sexto Sábado de sete. Hoje completa a sexta semana de sete.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**1** Louvai a ????, e invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos.

**2** Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas maravilhas.

**3** Gloríai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam a ????

**4** Buscai a ???? e a sua força; buscai a sua face continuamente.

**5** Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca;

**6** Vós, semente de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

**7** Ele é ???? nosso Elohim; os seus juízos estão em toda a terra.

**8** Lembrou-se da sua aliança para sempre, da palavra que mandou a milhares de gerações.

**9** A qual aliança fez com Abraão, e o seu juramento a Isaque.

**10** E confirmou o mesmo a Jacó por lei, e a Israel por aliança eterna,

**11** Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a região da vossa herança. **(Salmo 105:1-11)**

## SEMANA SETE | 7 ?????

### **Dia Quarente e Três | A Misericórdia de Yehová | Salmo 106:1-5**

Hoje é o primeiro dia da sétima semana de sete. Hoje é o quadragéssimo terceiro dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**1** Louvai a ?????. Louvai a ?????, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

**2** Quem pode contar as obras poderosas de ?????? Quem anunciará os seus louvores?

**3** Bem-aventurados os que guardam o juízo, o que pratica justiça em todos os tempos.

**4** Lembra-te de mim, ?????, segundo a tua boa vontade para com o teu povo; visita-me com a tua salvação.

**5** Para que eu veja os bens de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria da tua nação, para que me glorie com a tua herança. **(Salmo 106:1-5)**

### **Dia Quarenta e Quatro | Em Louvor de Yehová | Salmo 111:1-10**

Hoje é o segundo dia da sétima semana de sete. Hoje é o quadragéssimo quarto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

- 1 Louvai a ????. Louvarei a ???? de todo o meu coração, na assembléia dos justos e na congregação.
- 2 Grandes são as obras de ????, procuradas por todos os que nelas tomam prazer.
- 3 A sua obra tem glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.
- 4 Fez com que as suas maravilhas fossem lembradas; piedoso e misericordioso é ????.
- 5 Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se-á sempre da sua aliança.
- 6 Anunciou ao seu povo o poder das suas obras, para lhe dar a herança dos gentios.
- 7 As obras das suas mãos são verdade e juízo, seguros todos os seus mandamentos.
- 8 Permanecem firmes para todo o sempre; e são feitos em verdade e retidão.
- 9 Redenção enviou ao seu povo; ordenou a sua aliança para sempre; santo e tremendo é o seu nome.
- 10 O temor de ???? é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que cumprem os seus mandamentos; o seu louvor permanece para sempre. **(Salmo 111:1-10)**

### **Dia Quarenta e Cinco | A Alegria de Uma Pessoa Boa | Salmo 112:1-10**

Hoje é o terceiro dia da sétima semana de sete. Hoje é o quadragéssimo quinto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

- 1 Louvai a ????. Bem-aventurado o homem que teme a ????, que em seus mandamentos tem grande prazer.
- 2 A sua semente será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.
- 3 Prosperidade e riquezas haverá na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre.
- 4 Aos justos nasce luz nas trevas; ele é piedoso, misericordioso e justo.
- 5 O homem bom se compadece, e empresta; disporá as suas coisas com juízo;
- 6 Porque nunca será abalado; o justo estará em memória eterna.
- 7 Não temerá maus rumores; o seu coração está firme, confiando em ????.
- 8 O seu coração está bem confirmado, ele não temerá, até que veja o seu desejo sobre os seus inimigos.
- 9 Ele espalhou, deu aos necessitados; a sua justiça permanece para sempre, e a sua força se exaltará em glória.
- 10 O ímpio o verá, e se entristecerá; rangerá os dentes, e se consumirá; o desejo dos ímpios perecerá. **(Psalm 112:10)**

### **Dia Quarenta e Seis | A Recompensa Da Obediencia | Salmo 128:1-6**

Hoje é o quarto dia da sétima semana de sete. Hoje é o quadragéssimo quinto dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**1** Bem-aventurado aquele que teme a **????** e anda nos seus caminhos.

**2** Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem.

**3** A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa.

**4** Eis que assim será abençoado o homem que teme a **????**.

**5** **????** te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida.

**6** E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel! **(Salmo 128:1-6)**

### **Dia Quarenta e Sete | Uma Oração Por Ajuda | Salmo 130:1-8**

Hoje é o quinto dia da sétima semana de sete. Hoje é o quadragéssimo sétimo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós
- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

- 1 Das profundezas a ti clamo, ó ????
- 2 ????, escuta a minha voz; sejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.
- 3 Se tu, ????, observares as iniquidades, ????, quem subsistirá?
- 4 Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.
- 5 Aguardo a ????, a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.
- 6 A minha alma anseia por ????, mais do que os guardas pela manhã, mais do que aqueles que guardam pela manhã.
- 7 Espere Israel em ????, porque em ????, há misericórdia, e nele há abundante redenção.
- 8 E ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades. **(Salmo 130:1-8)**

**Dia Quarenta e Oito | Um Chamado Para Que Todo Universo Louve a Yehová | Salmo 148:1-14**

Hoje é o sexto dia da sétima semana de sete. Hoje é o quadragéssimo oitavo dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado.

- 1 Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

- 2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
- 3 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.
- 5 Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.
- 6 Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.
- 7 Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

- 1 Louvai a ????. Louvai a ???? desde os céus, louvai-o nas alturas.
- 2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos.
- 3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.
- 4 Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus.
- 5 Louvem o nome de ????, pois mandou, e logo foram criados.
- 6 E os confirmou eternamente para sempre, e lhes deu um decreto que não ultrapassarão.
- 7 Louvai a ???? desde a terra: vós, baleias, e todos os abismos;
- 8 Fogo e saraiva, neve e vapores, e vento tempestuoso que executa a sua palavra;
- 9 Montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros;
- 10 As feras e todos os gados, répteis e aves voadoras;
- 11 Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra;
- 12 Moços e moças, velhos e crianças.
- 13 Louvem o nome de ????, pois só o seu nome é exaltado; a sua glória está sobre a terra e o céu.
- 14 Ele também exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, um povo que lhe é chegado. Louvai a ????. **(Psalm 148:14)**

## **Dia Quarenta e Nove | Uma Oração de Agradecimento | Salmo 138:1-8**

Hoje é o sétimo dia da sétima semana de sete. Hoje é o quadragéssimo nono dia da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado. Hoje é Sábado, o sétimo Sábado de sete. Hoje completa a sétima semana de sete.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**1** Eu te louvarei, de todo o meu coração; na presença dos deuses a ti cantarei louvores.

**2** Inclinar-me-ei para o teu santo templo, e louvarei o teu nome pela tua benignidade, e pela tua verdade; pois engrandeceste a tua palavra acima de todo o teu nome.

**3** No dia em que eu clamei, me escutaste; e alentaste com força a minha alma.

**4** Todos os reis da terra te louvarão, ó **????**, quando ouvirem as palavras da tua boca;

**5** E cantarão os caminhos de **????**; pois grande é a glória de **????**.

**6** Ainda que **????** é excelso, atenta todavia para o humilde; mas ao soberbo conhece-o de longe.

**7** Andando eu no meio da angústia, tu me reviverás; estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua destra me salvará.

**8** **????** aperfeiçoará o que me toca; a tua benignidade, ó **????**, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos. **(Salmo 138:1-8)**

## SHAVUOT | FESTA DE PENTECOSTES

Esta Festa do quinquagésimo dia tem várias facetas e como consequência, tem sido chamado por muitos nomes. [\[2\]](#) Os nomes são os:

? Chag Ha-Shavuot ou ?ag Shabu'ot (Festa das Semanas)

? Azeret shel Pesah (Encerramento da Época da Páscoa)

? Yom ha-Bikkurim (Dia das Primícias)

? Festa de Shabua or ?agga di-Shebu'aya

? ?ag ha-?a?ir (Festa da Colheita)

? Azeret (Encerramento)

### **Dia Cinquenta | Louvai a Yehová! | Salmo 150:1-6**

Hoje é o quinquagésimo dia e o *último* da contagem de cinquenta dias até a oferta movida no dia seguinte ao Sábado. Hoje é o dia seguinte ao sétimo Sábado, a Festa das Semanas, Festa da Colheita ou a Festa das Primícias.

**1** Elohim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós

**2** Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

**3** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

**5** Louvem-te a ti, ó Elohim, os povos; louvem-te os povos todos.

**6** Então a terra dará o seu fruto; e Elohim, o nosso Elohim, nos abençoará.

**7** Elohim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão. **(Salmo 67:1-7)**

**1** Praise Yah! Praise ?! in His set-apart place. Psa 150:1-6 ACF

- (1) Louvai a **YHWH**. Louvai a **YHWH** no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder.
- (2) Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza.
- (3) Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa.
- (4) Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com órgãos.
- (5) Louvai-o com os címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes.
- (6) Tudo quanto tem fôlego louve a **YHWH**. Louvai a **YHWH**! (**Psalm 150:6**)

[1] <http://www.karaite-korner.org/omer.shtml>

[2] <http://www.jewishencyclopedia.com/articles/12012-pentecost>